

Práticas de Metapesquisa

A produção acadêmica sobre o Ensino
Médio de Tempo Integral no Brasil
(2017–2025)

Éder da Silva Silveira

Ana Carolina da Silva Pereira

Sabrina Thalia Quoos

(Orgs.)

Alana Catarina Wendel

Aline da Silva de Queiroz

Emanuele Mantovani

Jhonathan Martins da Costa

Lilian Dalbem de Souza Feuerharmel

Liliane Rodrigues Reis

Mateus Mota Guedes

Nayolanda Coutinho Lobo Amorim de Souza

Rafael de Brito Vianna



**Políticas Educacionais,
Currículo e Sociedade**

PECS - Grupo de Pesquisa CNPq



Práticas de Metapesquisa

A produção acadêmica sobre o Ensino
Médio de Tempo Integral no Brasil
(2017–2025)

Fundação Universidade de Caxias do Sul

Presidente:
Dom José Gislon

Universidade de Caxias do Sul

Reitor:
Gelson Leonardo Rech

Vice-Reitor:
Asdrubal Falavigna

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação:
Everaldo Cescon

Pró-Reitora de Graduação:
Terciane Ângela Luchese

Pró-Reitora de Inovação e Desenvolvimento Tecnológico:
Neide Pessin

Chefe de Gabinete:
Givanildo Garlet

Coordenadora da EDUCS:
Simone Côte Real Barbieri

Conselho Editorial da EDUCS

André Felipe Streck
Alexandre Cortez Fernandes
Cleide Calgaro – Presidente do Conselho
Everaldo Cescon
Flávia Brocchetto Ramos
Francisco Catelli
Gelson Leonardo Rech
Guilherme Brambatti Guzzo
Karen Mello de Mattos Margutti
Márcio Miranda Alves
Simone Côte Real Barbieri – Secretária
Suzana Maria de Conto
Terciane Ângela Luchese

Comitê Editorial

Alberto Barausse
Università degli Studi del Molise/Itália

Alejandro González-Varas Ibáñez
Universidad de Zaragoza/Espanha

Alexandra Aragão
Universidade de Coimbra/Portugal

Joaquim Pintassilgo
Universidade de Lisboa/Portugal

Jorge Isaac Torres Manrique
Escuela Interdisciplinar de Derechos Fundamentales Praeeminentia Iustitia/Peru

Juan Emmerich
Universidad Nacional de La Plata/Argentina

Ludmilson Abritta Mendes
Universidade Federal de Sergipe/Brasil

Margarita Sgró
Universidad Nacional del Centro/Argentina

Nathália Cristine Vieceli
Chalmers University of Technology/Suécia

Tristan McCowan
University of London/Inglaterra



Práticas de Metapesquisa

A produção acadêmica sobre o Ensino
Médio de Tempo Integral no Brasil
(2017–2025)

Éder da Silva Silveira

Ana Carolina da Silva Pereira

Sabrina Thalia Quoos

(Orgs.)

Alana Catarina Wendel

Aline da Silva de Queiroz

Emanuele Mantovani

Jhonathan Martins da Costa

Lilian Dalbem de Souza Feuerharmel

Liliane Rodrigues Reis

Mateus Mota Guedes

Nayolanda Coutinho Lobo Amorim de Souza

Rafael de Brito Vianna



**Políticas Educacionais,
Currículo e Sociedade**
PECS - Grupo de Pesquisa CNPq



FAPERGS
Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul



© dos autores
1ª edição: 2026
Preparação de texto: Helena Vitória Klein
Editoração: Ana Carolina Marques Ramos
Capa: Ana Carolina Marques Ramos

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Universidade de Caxias do Sul
UCS – BICE – Processamento Técnico

P912 Práticas de metapesquisa [recurso eletrônico] : a produção acadêmica sobre o ensino médio de tempo integral no Brasil (2017-2025) / organização Éder da Silva Silveira, Ana Carolina da Silva Pereira, Sabrina Thalia Quoos . – Caxias do Sul, RS : Educs, 2026.
Dados eletrônicos (1 arquivo).

Vários autores.
Modo de acesso: World Wide Web.
DOI: 10.18226/9786558075479
ISBN 978-65-5807-547-9

1. Educação integral - Brasil. 2. Ensino médio. 3. Política educacional.
4. Currículos. 5. Pesquisa educacional. I. Silveira, Éder da Silva. II. Pereira, Ana Carolina da Silva. III. Quoos, Sabrina Thalia.

CDU 2. ed.: 37.012(81)

Índice para o catálogo sistemático:

1. Educação integral – Brasil	37.012(81)
2. Ensino médio	373.5
3. Política educacional	37.014.5
4. Currículos	37.016
5. Pesquisa educacional	37:001.891

Catalogação na fonte elaborada pela bibliotecária
Márcia Servi Gonçalves – CRB 10/1500.

Direitos reservados a:



EDUCS – Editora da Universidade de Caxias do Sul
Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – Bairro Petrópolis – CEP 95070-560 – Caxias do Sul – RS – Brasil
Ou: Caixa Postal 1352 – CEP 95020-972 – Caxias do Sul – RS – Brasil
Telefone/Telefax: (54) 3218 2100 – Ramais: 2197 e 2281 – DDR (54) 3218 2197
Home Page: www.ucs.br – E-mail: educs@ucs.br

Sumário

Apresentação / 7

Éder da Silva Silveira

Mapear, analisar e interpretar: fundamentos, percurso e informações de uma metapesquisa sobre o Ensino Médio de Tempo Integral / II

Éder da Silva Silveira

Ana Carolina da Silva Pereira

Racionalidade Neoliberal e Ensino Médio de Tempo Integral: o que dizem e o que silenciam os estudos / 49

Rafael de Brito Vianna

O Direito à Educação e o Ensino Médio de Tempo Integral: achados em uma metapesquisa / 59

Nayolanda Coutinho Lobo Amorim de Souza

Empreendedorismo nos estudos sobre o Ensino Médio em Tempo Integral / 66

Emanuele Mantovani

O Projeto de Vida no Ensino Médio de Tempo Integral: evidências da metapesquisa / 79

Liliane Rodrigues Reis

Quando o tempo não basta: juventudes, evasão e permanência na produção sobre o Ensino Médio de Tempo Integral / 88

Aline da Silva de Queiroz

O trabalho docente nos artigos sobre o Ensino Médio em Tempo Integral /102

Lilian Dalbem de Souza Feuerharmel

Adoecimento docente nas escolas de Ensino Médio de Tempo Integral /112

Jhonathan Martins da Costa

Educação Física escolar no Ensino Médio de Tempo Integral: avanços, lacunas e perspectivas /122

Alana Catarina Wendel

O que dizem os Estudos de Caso sobre o Ensino Médio de Tempo Integral? /130

Sabrina Thalia Quoos

Mateus Mota Guedes

Sobre os autores e autoras /145

Apêndice A – Lista com os 70 artigos sobre Ensino Médio de Tempo Integral utilizados na metapesquisa /150

Apêndice B – Produções encontradas no Portal de Periódicos da CAPES (2017-2025): artigos /157

Apêndice C – Produções encontradas no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES (2017-2025) /173

Apêndice D – Levantamento de textos sobre Ensino Médio de Tempo Integral nos GTs 05, 09 e 12 da 42ª Reunião Nacional da ANPEd (2025) /262

Apêndice E – Questionário/instrumento de pesquisa /265

Apresentação

Este livro resulta de um esforço coletivo de pesquisa, sistematização e reflexão sobre a produção acadêmica dedicada ao Ensino Médio de Tempo Integral (EMTI) no Brasil. A obra reúne análises desenvolvidas a partir de uma metapesquisa que examinou artigos científicos publicados entre 2017 e 2025, período marcado pela intensificação das reformas educacionais e pela consolidação do EMTI como política pública no campo da Educação Básica.

A pesquisa que dá origem a este livro está vinculada ao projeto “A Política de Ampliação das Escolas de Ensino Médio de Tempo Integral no Brasil (2016-2024): narrativas de experiência e de resistência na rede pública estadual de ensino do Rio Grande do Sul”, desenvolvido no âmbito do Grupo de Pesquisa Políticas Educacionais, Currículo e Sociedade (CNPq), sediado na Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc) e coordenado por Éder da Silva Silveira. O projeto contou com financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (Fapergs) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), apoio fundamental para a consolidação de uma agenda investigativa contínua, coletiva e comprometida com a escola pública.

Os capítulos que compõem esta obra foram elaborados por pesquisadoras e pesquisadores que integram o referido grupo de pesquisa, incluindo docentes da Educação Superior, professores da Educação Básica que atuam como pesquisadores voluntários, pós-graduandos em nível de mestrado e doutorado, egressos de programas de pós-graduação e bolsistas de iniciação científica. Essa composição plural expressa uma concepção ampliada de

produção do conhecimento, na qual a pesquisa acadêmica se articula à experiência profissional, à formação de novos pesquisadores e ao diálogo permanente com a realidade concreta das escolas.

Essa diversidade de vínculos e trajetórias não é circunstancial, mas constitutiva do projeto intelectual que sustenta o livro. O diálogo entre diferentes experiências de pesquisa, ensino e atuação profissional permitiu construir análises críticas que articulam fundamentos teóricos, posicionamentos epistemológicos e interpretações sobre os efeitos das políticas educacionais no cotidiano escolar. Ao integrar pesquisadores em diferentes estágios de formação e inserção institucional, o grupo reafirma seu compromisso com a pesquisa colaborativa, com a formação acadêmica e com a valorização da escola básica como espaço legítimo de produção de conhecimento.

O livro está organizado em três partes. Na primeira, são apresentados os fundamentos teórico-epistemológicos, o percurso metodológico e as análises gerais do conjunto de dados sistematizados pela metapesquisa, oferecendo um panorama rigoroso da produção acadêmica sobre o EMTI. Na segunda parte, desenvolvem-se análises temáticas, nas quais se examina como diferentes questões foram abordadas no conjunto dos artigos analisados, evidenciando recorrências, tensões, silenciamentos e disputas interpretativas presentes no campo. A terceira parte disponibiliza os levantamentos bibliográficos completos e o instrumento de pesquisa, reafirmando o compromisso com a transparência metodológica, a ciência aberta e a circulação do conhecimento.

Em um contexto marcado por reformas educacionais aceleradas, pela centralidade de agendas gerencialistas e pela intensificação das disputas em torno do currículo e da escola pública, trabalhos como este assumem especial relevância. A metapesquisa, ao permitir analisar não apenas o que se pesquisa, mas como o conhecimento é produzido, quais referenciais são mobilizados e quais perspectivas epistemológicas orientam as análises, consti-

tui-se como instrumento fundamental para o amadurecimento do campo das políticas educacionais.

Por fim, convidamos leitoras e leitores a percorrerem esta obra como um exercício de leitura crítica e reflexiva sobre o Ensino Médio de Tempo Integral e sobre os próprios modos de produzir conhecimento no campo das políticas educacionais. Este livro materializa a primeira experiência de metapesquisa realizada pelo Grupo de Pesquisa Políticas Educacionais, Currículo e Sociedade – de forma sistemática, metódica e coletivamente orientada –, viabilizada tanto pelas condições institucionais e financeiras asseguradas pelo CNPq e pela Fapergs quanto pela existência de referenciais teórico-epistemológicos consistentes que tornaram esse empreendimento possível. Nesse sentido, é fundamental reconhecer a importância e a inspiração do trabalho desenvolvido por Jefferson Mainardes, cujas contribuições sobre metapesquisa, níveis de abordagem e abstração e epistemologias da política educacional ofereceram bases conceituais decisivas para a realização deste estudo. Esperamos que esta obra contribua para qualificar o debate acadêmico, estimular novas investigações e fortalecer práticas de pesquisa comprometidas com a reflexão epistemológica, com a escola pública e com a produção de conhecimento crítico no campo da Educação.

Éder da Silva Silveira
Universidade de Santa Cruz do Sul, janeiro de 2026.

Parte I

Fundamentos e análises gerais da metapesquisa

Mapear, analisar e interpretar: fundamentos, percurso e informações de uma metapesquisa sobre o Ensino Médio de Tempo Integral

Éder da Silva Silveira
Ana Carolina da Silva Pereira

Esta obra apresenta um relatório analítico de metapesquisa sobre a produção acadêmica referente ao Ensino Médio de Tempo Integral (EMTI) no Brasil, com base em artigos científicos publicados entre 2017 e 2025. O livro sistematiza, analisa e interpreta um conjunto expressivo de produções que emergiram no contexto posterior à Reforma do Ensino Médio instituída pela Medida Provisória nº 746/2016, posteriormente convertida na Lei nº 13.415/2017, marco normativo que redefiniu a organização curricular dessa etapa da Educação Básica e instituiu, em seu artigo 13, a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio de Tempo Integral.

A metapesquisa relatada nesta obra está vinculada ao projeto de pesquisa “A Política de Ampliação das Escolas de Ensino Médio de Tempo Integral no Brasil (2016-2024): narrativas de experiência e de resistência na rede pública estadual de ensino do Rio Grande do Sul”, desenvolvido no âmbito do Grupo de Pesquisa Políticas Educacionais, Currículo e Sociedade (CNPq), sediado na Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc) e coordenado por Éder da Silva Silveira. O projeto conta com financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (Fapergs)

e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e tem como foco compreender e problematizar os efeitos da política de ampliação do tempo integral a partir das experiências concretas de escolas públicas estaduais.

Embora a metapesquisa não tenha sido um objetivo inicialmente previsto no desenho do projeto, sua realização constituiu-se como uma decisão teórico-metodológica estratégica do grupo de pesquisa, motivada pela necessidade de sistematizar o estado da arte sobre o Ensino Médio de Tempo Integral no Brasil, qualificar o debate acadêmico e oferecer subsídios analíticos mais consistentes para a interpretação dos dados empíricos produzidos no âmbito da investigação principal. Tornar público esse levantamento e suas análises respondem, portanto, a um compromisso científico e político com a transparência metodológica, com a produção de conhecimento cumulativo e com o fortalecimento de perspectivas críticas no campo das políticas educacionais.

A metapesquisa é compreendida, neste trabalho, como uma estratégia metodológica voltada à análise sistemática da produção científica em um determinado campo de estudos, com atenção especial aos fundamentos teóricos, aos posicionamentos epistemológicos e aos enfoques metodológicos que orientam as pesquisas. Diferencia-se das revisões de literatura, dos estados da arte e das revisões sistemáticas ou meta-análises, pois não se restringe à síntese de resultados, buscando compreender como o conhecimento é produzido, quais racionalidades o sustentam e quais sentidos são atribuídos ao objeto investigado.

No plano teórico-metodológico, a abordagem adotada fundamenta-se nos pressupostos sistematizados por Jefferson Mainardes, no âmbito da *Red de Estudios Teóricos y Epistemológicos en Política Educativa (ReLePe)*, especialmente sobre a metapesquisa e a categoria Enfoque das Epistemologias da Política Educacional (Mainardes, 2018a; Mainardes, 2018b; Mainardes; Tello, 2016). Essa perspectiva permite analisar, de forma articulada, a perspectiva epistemológica, o posicionamento epistemológico e o enfoque

epistemometodológico das pesquisas, contribuindo para uma leitura crítica da produção acadêmica no campo da Política Educacional.

A partir desse referencial, o grupo desenvolveu um instrumento específico de metapesquisa, operacionalizado por meio de um formulário no *Google Forms*, articulado a planilhas de Excel, o que possibilitou organizar, sistematizar e padronizar um amplo conjunto de informações extraídas dos textos analisados. O instrumento contemplou dados de identificação das produções, autoria, periódicos, palavras-chave, recortes territoriais, objetos e objetivos de pesquisa, tipos de estudo, procedimentos metodológicos, fontes utilizadas, perspectivas epistemológicas, formas de teorização e principais resultados.

Esse recurso viabilizou um mapeamento de 79 artigos, assegurando um processo colaborativo e rigoroso de revisão bibliográfica. Após a aplicação dos critérios de filtragem, 70 artigos científicos foram selecionados para compor o *corpus* analítico central da metapesquisa, considerando-se exclusivamente produções que apresentassem o Ensino Médio de Tempo Integral como foco ou objeto principal de análise.

No entanto, a abrangência do levantamento bibliográfico não se restringiu a esse *corpus* analítico. Esta obra disponibiliza, como material complementar, a listagem completa do levantamento bibliográfico realizado, totalizando 454 títulos, entre artigos científicos, dissertações de mestrado e teses de doutorado identificadas no período analisado. Além disso, serão disponibilizados os resumos completos de 25 trabalhos localizados nos Anais da 42ª Reunião Nacional da ANPEd (2025), relacionados ao Ensino Médio de Tempo Integral. A disponibilização desse conjunto ampliado de referências tem como objetivo contribuir com outros pesquisadores e grupos de pesquisa interessados na temática, favorecendo a circulação do conhecimento, a replicabilidade de estudos e a consolidação de agendas investigativas no campo.

Quadro 1 – Síntese do levantamento bibliográfico sobre Ensino Médio de Tempo Integral (2017-2025)

Tipo de Produção	Quantidade identificada
Artigos Científicos	79
Dissertações de Mestrado	327
Teses de Doutorado	48
Total geral de produções	454

Fonte: elaborado pelos autores.

O levantamento bibliográfico e a organização desses materiais complementares foram realizados pelos bolsistas de iniciação científica Sabrina Thalia Quoos (bolsista PIBIC/CNPq) e Mateus Mota Guedes (bolsista PUIC/Unisc), ambos vinculados ao projeto de pesquisa. Os bolsistas receberam formação teórico-metodológica específica para essa atividade, envolvendo critérios de busca, seleção, leitura e sistematização das produções acadêmicas. Todo o processo ocorreu sob supervisão contínua do coordenador do projeto, assegurando rigor metodológico, consistência analítica e alinhamento com os pressupostos teóricos e epistemológicos que orientam a metapesquisa.

No que se refere à organização do trabalho coletivo, os autores e autoras desta obra integraram a equipe da metapesquisa. O conjunto dos 70 artigos foi distribuído entre os membros do grupo, que realizaram a leitura dos textos sob sua responsabilidade e preencheram o instrumento de análise. As questões relativas ao eixo teórico-epistemológico ficaram a cargo exclusivo dos pesquisadores doutores, os quais também revisaram os formulários preenchidos, promovendo ajustes e correções sempre que necessário.

Em uma etapa posterior, após a consolidação da planilha base da metapesquisa, a equipe se reorganizou para a produção das análises temáticas, a partir dos centros de interesse e das trajetórias acadêmicas de cada pesquisador. Como resultado desse processo, o livro estrutura-se em três partes. Na primeira, que se inicia com o presente capítulo, são apresentadas as análises

gerais do conjunto de dados sistematizados pela metapesquisa. Na segunda parte, desenvolvem-se as análises temáticas, nas quais se examinam como diferentes questões específicas foram abordadas no conjunto dos 70 artigos. Na terceira parte, são disponibilizados os levantamentos bibliográficos completos, o instrumento de pesquisa e a planilha base, reafirmando o compromisso com a transparência, a circulação do conhecimento e o fortalecimento do campo de estudos.

Dessa forma, esta obra busca não apenas relatar uma metapesquisa, mas oferecer uma leitura crítica, sistematizada e publicamente acessível da produção acadêmica sobre o Ensino Médio de Tempo Integral no Brasil, contribuindo para o avanço das pesquisas em Política Educacional e para o aprofundamento de análises comprometidas com a escola pública, a democracia e a justiça educacional.

O instrumento de análise da metapesquisa: concepção, estrutura e possibilidades analíticas

A realização da metapesquisa sobre o Ensino Médio de Tempo Integral exigiu a construção de um instrumento específico de coleta e sistematização de dados, capaz de reunir, de forma padronizada e comparável, informações teóricas, metodológicas, epistemológicas e empíricas extraídas dos artigos científicos analisados. Esse instrumento foi elaborado no âmbito do Grupo de Pesquisa Políticas Educacionais, Currículo e Sociedade (CNPq) e operacionalizado por meio da plataforma Google Forms, com posterior exportação e organização dos dados em planilhas do Excel, o que viabilizou análises coletivas, comparativas e sistemáticas.

A concepção do instrumento dialoga diretamente com as contribuições teórico-metodológicas de Jefferson Mainardes no campo da metapesquisa em política educacional, sobretudo no que se refere à necessidade de ir além de levantamentos descritivos do estado da arte e de avançar na análise dos fundamentos

teóricos, posicionamentos epistemológicos, enfoques metodológicos e modos de produção do conhecimento que orientam as pesquisas (Mainardes; Tello, 2016; Mainardes, 2018b). Nessa direção, o formulário foi estruturado para captar não apenas dados bibliográficos e editoriais, mas também dimensões analíticas que permitissem compreender como o Ensino Médio de Tempo Integral vêm sendo investigado no campo da Política Educacional.

O instrumento é composto por 40 questões, combinando perguntas abertas, fechadas e de múltipla escolha, organizadas em blocos que correspondem a eixos analíticos da produção científica. Cada artigo selecionado para a metapesquisa foi submetido individualmente ao preenchimento integral do formulário, assegurando a padronização dos registros e a comparabilidade entre os estudos.

O primeiro eixo reúne informações de identificação e autoria, contemplando o título completo do artigo, autoria (até três autores), titulação, vínculo institucional e grupo de pesquisa. A coleta desses dados possibilita mapear o perfil acadêmico dos pesquisadores, suas inserções institucionais e vínculos com redes e grupos de pesquisa, permitindo identificar tendências de autoria e circulação do conhecimento.

O segundo eixo concentra-se nos dados editoriais e de publicação, incluindo o nome do periódico ou da coletânea, o estrato Qualis (2017-2020), o estado e a cidade da editora, o ano de publicação e as palavras-chave. Esse conjunto de informações permite analisar a distribuição regional da produção científica, os espaços de divulgação privilegiados e a temporalidade do debate acadêmico sobre o Ensino Médio de Tempo Integral.

O terceiro eixo refere-se à caracterização do estudo, investigando o objeto ou tema da pesquisa, seus objetivos, a abrangência geográfica (local, regional, nacional ou internacional), a etapa educacional e as modalidades contempladas. Esse bloco foi fundamental para compreender como o Ensino Médio

de Tempo Integral tem sido abordado em diferentes contextos e escalas analíticas.

O quarto eixo dedica-se à abordagem metodológica, registrando o tipo de pesquisa quanto à natureza dos dados (qualitativa, quantitativa ou quali-quantitativa), os procedimentos técnicos utilizados (pesquisa bibliográfica, documental, empírica, estudo de caso) e o foco do estudo no campo da política educacional, como formulação, implementação, avaliação, recontextualização ou experiências curriculares.

O quinto eixo, de caráter mais analítico, concentra-se nas dimensões teóricas e epistemológicas das pesquisas. Nele, o instrumento investiga as principais fontes utilizadas, a explicitação ou não de uma perspectiva epistemológica, a abordagem epistemológica adotada (crítica, crítico-dialética, estudos culturais, pós-estruturalismo, complexidade, entre outras), bem como o tipo de teorização mobilizada, distinguindo entre “teorização combinada” e “teorização adicionada”, conforme a tipologia proposta por Mainardes (2018a). Também são registrados os procedimentos de análise empregados, como análise de conteúdo, análise textual discursiva, análise documental, ciclo de políticas ou análise crítica.

Por fim, o instrumento contempla campos destinados à síntese dos resultados da pesquisa, à transcrição integral das referências bibliográficas do artigo e a um espaço aberto para observações analíticas que não se enquadrassem nas categorias anteriores. Esse último campo mostrou-se especialmente relevante para registrar nuances, ambiguidades e aspectos singulares dos estudos analisados.

A utilização desse instrumento permitiu a constituição de uma base de dados consistente, a partir da qual foi possível realizar análises quantitativas descritivas, leituras comparativas e análises temáticas aprofundadas, as quais estruturam os capítulos desta obra. Ao tornar públicos o instrumento, a planilha-base e as listagens bibliográficas, o estudo contribui para a transparência metodológica e para o fortalecimento de práticas de ciência aberta,

oferecendo subsídios para que outros pesquisadores possam desenvolver levantamentos semelhantes, dialogar criticamente com os dados aqui sistematizados ou aprofundar investigações sobre o Ensino Médio de Tempo Integral no campo da Política Educacional.

Características editoriais e institucionais da produção científica analisada

Esta seção apresenta uma análise dos dados editoriais e acadêmicos extraídos do instrumento de metapesquisa aplicado aos 70 artigos que compõem o *corpus* central deste estudo. O objetivo é traçar um panorama geral das condições de produção, circulação e autoria dos trabalhos, considerando aspectos como perfil dos autores e das instituições, palavras-chave, localização dos periódicos, estrato Qualis, ano de publicação e abrangência geográfica dos estudos. Esses elementos permitem compreender não apenas onde e quando se produz conhecimento sobre o Ensino Médio de Tempo Integral (EMTI), mas também sob quais condições institucionais, editoriais e acadêmicas essa produção se consolida.

Autores(as) e titulação acadêmica

No conjunto dos 70 artigos analisados, foram identificados 154 autores e autoras, considerando autores principais e coautorias. A distribuição das titulações revela um perfil acadêmico heterogêneo, mas fortemente marcado pela pós-graduação *stricto sensu*. Do total de autores(as), 41 (26,6%) são doutores(as), 35 (22,7%) mestres(as) e 6 (3,8%) pós-doutores(as). Também foram identificados 13 graduados(as) (8,4%), 2 graduandos(as) (1,3%) e 1 especialista (0,6%). Em 56 casos (36,3%), a titulação não foi informada nos próprios artigos.

A análise cruzada entre titulação e posição de autoria indica uma tendência recorrente: os(as) mestres(as) aparecem

majoritariamente como autores(as) principais, enquanto os(as) doutores(as) figuram com maior frequência como coautores(as). Esse padrão sugere dinâmicas de orientação acadêmica, cooperação interinstitucional e produção vinculada a programas de pós-graduação, nas quais pesquisadores em formação ou recém-titulados assumem a autoria principal, articulados a pesquisadores mais experientes.

Cabe destacar que as ilustrações apresentadas neste capítulo foram elaboradas a partir das respostas registradas no formulário do Google Forms. Posteriormente, os dados foram reorganizados e consolidados manualmente, de modo a garantir a contabilização precisa das titulações, uma vez que o instrumento permitia respostas abertas e variações de preenchimento.

Palavras-chave e concentração temática

O levantamento das palavras-chave permitiu identificar tendências temáticas predominantes na produção analisada. Considerando que cada artigo poderia registrar até cinco palavras-chave, foram contabilizadas cerca de 270 ocorrências no total. Observa-se uma concentração expressiva em torno de categorias associadas à política educacional e à organização curricular do EMTI.

As dez palavras-chave mais frequentes foram: Educação Integral, com 15 ocorrências (5,49%); Educação e Políticas Públicas, com 6 ocorrências (2,20%); Reforma do Ensino Médio e Escola de Tempo Integral, ambas com 5 ocorrências (1,83%); Tempo Integral, Currículo e Educação Básica, com 4 ocorrências cada (1,47%); e Ensino Médio e Políticas Educacionais, com 3 ocorrências cada (1,10%).

Esse conjunto evidencia que os estudos analisados tendem a abordar o EMTI prioritariamente como objeto de política pública, enfatizando reformas, modelos de gestão e organização curricular, enquanto temas relacionados às experiências escolares, aos

sujeitos e às desigualdades aparecem, em geral, de forma menos central ou mais transversal.

Distribuição editorial, Qualis e dinâmica temporal das publicações sobre o EMTI

A metapesquisa mapeou a localização geográfica dos periódicos e editoras, o estrato Qualis das revistas e a dinâmica temporal das publicações, permitindo identificar padrões de concentração editorial, circulação acadêmica e consolidação do Ensino Médio de Tempo Integral (EMTI) como objeto de investigação no campo educacional.

No que se refere ao estado da federação dos periódicos e editoras, os artigos analisados abrangem 26 estados brasileiros e o Distrito Federal, totalizando 27 unidades federativas. A distribuição, contudo, revela uma concentração regional expressiva. O estado de São Paulo/ SP responde por 20% das publicações, seguido por Santa Catarina/SC e Rio Grande do Sul/ RS, ambos com 10,7%. Em contraste, estados como Acre/(AC, Alagoas/(AL, Mato Grosso/MT, Paraíba/ PB, Pernambuco/ PE e Sergipe/SE apresentam participação residual, com 1,3% cada. Essa assimetria reflete desigualdades históricas na distribuição da infraestrutura editorial, dos programas de pós-graduação e dos polos consolidados de produção científica no país.

Quando considerada a cidade de origem dos periódicos e editoras, o padrão de concentração se mantém. São Paulo figura novamente como principal polo editorial, com 10,7% das publicações, seguida por Fortaleza, com 9,3%. Cabe destacar, entretanto, que em 14,6% dos artigos não foi possível identificar a cidade de publicação, em razão da ausência dessa informação nos próprios textos, o que evidencia limites de padronização editorial e de transparência em parte da produção analisada.

O instrumento de metapesquisa também contemplou o levantamento do estrato Qualis das revistas, tomando como refe-

rência o quadriênio 2017-2020, conforme a classificação da CAPES. Observa-se que a maior parte dos artigos foi publicada em periódicos classificados como A2, correspondendo a 21,3% do total. Em seguida, destacam-se os estratos A3 e A4, ambos com 17,3%, e B1, com 13,3%. Os menores percentuais concentram-se nos estratos B3 e B4, que representam apenas 4% das publicações. Esse perfil indica que a produção sobre o EMTI tem circulado majoritariamente em periódicos bem avaliados no campo da Educação, embora também se faça presente em estratos intermediários, o que amplia a diversidade dos espaços de divulgação científica.

No que se refere à abrangência geográfica dos estudos, observa-se um predomínio de pesquisas com recorte regional (30,7%), nacional (29,3%) e local (28%), evidenciando que a produção acadêmica sobre o Ensino Médio de Tempo Integral tem se concentrado, majoritariamente, na análise de contextos específicos e territorializados, ainda que articulados a leituras mais amplas da política. A presença expressiva de estudos regionais e locais indica uma preocupação em compreender os processos de implementação do EMTI em realidades concretas, marcadas por particularidades institucionais, sociais e culturais. Os estudos de abrangência estadual somam 9,3%, enquanto investigações de caráter internacional são residuais, correspondendo a apenas 1,3% do total, o que aponta para uma lacuna importante no diálogo comparado com experiências de outros países. Destaca-se, ainda, que em 5,3% dos artigos a abrangência geográfica não fica explícita ou não pôde ser identificada, sinalizando limites na explicitação metodológica de parte da produção analisada. Em conjunto, esses dados revelam que o campo tem privilegiado análises situadas e contextualizadas, mas ainda carece de maior articulação entre escalas e de investigações que explorem comparações internacionais ou abordagens multiescalares mais consistentes.

Por fim, a análise do ano de publicação evidencia uma concentração significativa nos anos mais recentes, indicando o fortalecimento progressivo do EMTI na agenda de pesquisa. O ano

de 2023 apresenta o maior percentual, com 20% das publicações, seguido por 2024, com 17,3%. Os anos de 2020 (13,3%), 2021 (12%) e 2022 (10,7%) revelam relativa estabilidade na produção acadêmica a partir desse período. Em contraste, os anos iniciais do recorte temporal apresentam menor incidência: 2018 (12%), 2019 (9,3%) e 2017 (4%). Esse movimento é coerente com o próprio ciclo da política, uma vez que 2017 marca o início da implementação da reforma do Ensino Médio, instituída pela Medida Provisória nº 746/2016 e convertida na Lei nº 13.415/2017. O crescimento das publicações a partir de 2020 sugere que o EMTI passa a ser objeto de investigação mais sistemática à medida que a política se consolida e seus efeitos se tornam mais visíveis no cotidiano escolar.

Tendências investigativas e recortes analíticos na produção sobre o Ensino Médio de Tempo Integral

Os percentuais apresentados nesta seção foram estimativos, construídos a partir da categorização dos objetivos declarados nos artigos analisados, considerando-se, em cada caso, o eixo analítico predominante. A análise dos objetivos dos 70 artigos que compõem o *corpus* da metapesquisa evidencia a amplitude temática e a diversidade de enfoques com que o Ensino Médio de Tempo Integral vem sendo investigado no campo educacional. Ainda que os estudos dialoguem com um mesmo objeto político, observa-se uma pluralidade de recortes analíticos, escalas de observação e intencionalidades investigativas, que permitem mapear tendências, recorrências e lacunas na produção acadêmica recente.

De modo geral, os objetivos dos artigos concentram-se, majoritariamente, em análises de políticas educacionais, reformas e dispositivos normativos, eixo que corresponde a aproximadamente 34% do conjunto analisado. Esses estudos buscam discutir os fundamentos, as contradições e os efeitos da reforma do Ensino Médio e da Política de Fomento ao Ensino Médio de Tempo Integral, frequentemente articulando análises documentais, históricas

e críticas. Inserem-se nesse grupo investigações que examinam a Lei nº 13.415/2017, o Programa de Fomento, o Ensino Médio Inovador, parcerias com organizações privadas, processos de privatização curricular e alinhamentos da política educacional às demandas do mercado de trabalho.

Nesse conjunto, observa-se o predomínio de pesquisas qualitativas e documentais, apoiadas sobretudo na análise de dispositivos normativos e textos oficiais. Em muitos casos, a metodologia não é detalhada de forma sistemática, o que reforça a centralidade do discurso político-institucional como objeto de análise, mas também revela limites na explicitação dos procedimentos metodológicos adotados.

Um segundo eixo expressivo, representando cerca de 22% dos artigos, reúne pesquisas cujo objetivo central é analisar a implementação do Ensino Médio de Tempo Integral em contextos específicos, geralmente por meio de estudos de caso. Esses trabalhos investigam como a política é materializada no cotidiano escolar, considerando dimensões como gestão, organização do trabalho pedagógico, currículo, avaliação, infraestrutura e condições institucionais. Nesse grupo, destacam-se análises desenvolvidas em estados como Ceará, Pará, Bahia, Minas Gerais, Pernambuco, Rondônia e Amapá, evidenciando tanto avanços quanto limites estruturais na concretização do tempo ampliado.

Do ponto de vista metodológico, esses estudos apresentam maior diversidade, combinando abordagens qualitativas, pesquisas empíricas e, em menor escala, procedimentos quali-quantitativos, especialmente quando articulam entrevistas, questionários e análise documental. Ainda assim, a análise revela que, mesmo quando se propõem a investigar a implementação da política, muitos trabalhos mantêm o foco prioritariamente institucional, dedicando menor atenção às experiências vividas pelos sujeitos escolares.

Outro eixo relevante, correspondente a aproximadamente 18% dos artigos, concentra-se nas experiências, percepções e sentidos atribuídos por sujeitos escolares – especialmente estudantes e

professores. Esses estudos buscam compreender como o tempo integral é vivenciado no cotidiano, abordando temas como afetos, pertencimento, cansaço, sociabilidade juvenil, trabalho docente, protagonismo estudantil e construção de sentidos da escolarização.

Nesses casos, há maior incidência de pesquisas qualitativas de caráter empírico, com uso de entrevistas, questionários e relatos de experiência, o que possibilita aprofundamentos analíticos sobre as subjetividades e trajetórias dos sujeitos. Contudo, a predominância de recortes localizados e estudos pontuais também limita a generalização dos achados, reforçando o caráter ainda fragmentado desse eixo no conjunto da produção analisada.

Um quarto eixo, menos numeroso, mas analiticamente significativo, corresponde a cerca de 13% dos artigos e envolve discussões pedagógicas, curriculares e didáticas, incluindo propostas interdisciplinares, avaliação da aprendizagem, metodologias ativas, projeto de vida, competências socioemocionais, educação politécnica e abordagens decoloniais. Esses trabalhos tendem a problematizar o sentido formativo do tempo ampliado, questionando a redução da educação integral a uma lógica de desempenho e propondo alternativas pedagógicas ancoradas em perspectivas críticas e emancipatórias.

Do ponto de vista metodológico, observa-se nesse eixo uma distribuição mais equilibrada entre pesquisas qualitativas e qualitativas, especialmente quando os estudos articulam análise documental, práticas pedagógicas e dados empíricos. Ainda assim, são pouco frequentes investigações longitudinais ou comparativas que permitam avaliar de forma mais consistente os efeitos dessas propostas no cotidiano escolar.

Por fim, aproximadamente 13% dos artigos apresentam objetivos mais amplos ou híbridos, tais como revisões de literatura, análises comparativas entre modelos de ensino médio, estudos sobre condições de trabalho docente, mapeamentos da produção científica ou reflexões teórico-conceituais sobre educação integral. Embora menos frequentes, esses estudos cumprem papel

relevante ao sistematizar o estado da arte, explicitar tendências do campo e oferecer chaves interpretativas para a compreensão do conjunto da produção analisada.

Quadro 2 – Eixos dos objetivos das pesquisas sobre o Ensino Médio de Tempo Integral (2017-2025)

Eixo de análise predominante	Caracterização dos objetivos	Percentual aproximado
Políticas educacionais e reformas	Análise da legislação, programas, discurso oficial, privatização, mercado de trabalho	34%
Implementação da política	Estudos de caso, gestão escolar, organização curricular e pedagógica	22%
Experiências e percepções dos sujeitos	Sentidos da escolarização, afetos, trabalho docente, juventudes	18%
Dimensões pedagógicas e curriculares	Avaliação, interdisciplinaridade, metodologias, projeto de vida	13%
Revisões e análises teórico-conceituais	Estado da arte, comparações, condições de trabalho docente	13%

Fonte: elaborado pelos autores.

De forma integrada, a leitura dos objetivos e dos tipos de pesquisa evidencia que, embora o Ensino Médio de Tempo Integral seja amplamente investigado enquanto política educacional, predominam estudos voltados à formulação e à implementação, com menor presença de pesquisas que articulem, de maneira consistente, políticas, práticas pedagógicas e experiências juvenis. Esse achado reforça uma das principais lacunas identificadas pela metapesquisa: a necessidade de análises que transcendam o plano normativo e institucional e avancem na compreensão das relações concretas entre tempo escolar, sujeitos e práticas educativas.

Abordagens metodológicas e natureza das investigações

A análise das abordagens metodológicas adotadas nos 70 artigos que compõem o *corpus* da metapesquisa permite identificar tendências consolidadas, recorrências técnicas e também

limites importantes na forma como o Ensino Médio de Tempo Integral vêm sendo investigado no campo educacional. Assim como observado na análise dos objetivos, os procedimentos metodológicos revelam uma produção fortemente marcada pela centralidade das políticas públicas, dos dispositivos normativos e da implementação institucional da política.

No que se refere aos procedimentos técnicos, observa-se amplo predomínio de pesquisas que combinam pesquisa bibliográfica e pesquisa documental, correspondendo a aproximadamente 48% do conjunto analisado. Esses estudos se apoiam, majoritariamente, na análise de legislações, portarias, diretrizes curriculares, documentos orientadores e textos oficiais produzidos pelo Ministério da Educação e pelas secretarias estaduais de educação. Tal predominância reforça a centralidade do plano normativo na produção acadêmica sobre o EMTI e evidencia que grande parte das investigações privilegia a compreensão da política em sua formulação e institucionalização.

Outro grupo expressivo, equivalente a cerca de 29% dos artigos, articula pesquisa documental e pesquisa empírica, incluindo entrevistas semiestruturadas, questionários, grupos focais, diários de campo e observações sistemáticas ou assistemáticas. Esses trabalhos, em geral, buscam compreender como a política é re-interpretada e vivenciada no cotidiano escolar, permitindo maior aproximação com os sujeitos da escola, como gestores, professores e estudantes. Ainda que numericamente menor que o grupo documental-bibliográfico, esse conjunto de pesquisas é fundamental para tensionar o discurso oficial com as práticas concretas.

Os estudos de caso, isoladamente ou combinados a outros procedimentos, representam aproximadamente 15% do *corpus*. Esses trabalhos se caracterizam por análises aprofundadas de escolas, redes ou programas específicos, frequentemente associados à investigação da implementação da política, das experiências curriculares e dos processos de recontextualização no campo da prática. Embora não sejam majoritários, os estudos de caso de-

semprenham papel central na compreensão das múltiplas formas de concretização do EMTI em diferentes contextos regionais e institucionais.

Quadro 3 – Síntese das abordagens metodológicas e do foco analítico dos artigos sobre o Ensino Médio de Tempo Integral (2017-2025)

Dimensão analítica	Categorias identificadas	Incidência aproximada no corpus (70 artigos)	Principais características analíticas
Procedimentos técnicos de pesquisa	Pesquisa bibliográfica + pesquisa documental	48%	Predomínio de análises normativas, históricas e institucionais; forte centralidade em legislações, portais, diretrizes e documentos oficiais
	Pesquisa documental + pesquisa empírica	29%	Articulação entre normativas e práticas escolares; presença de entrevistas, questionários e grupos focais, ainda que subordinados ao plano documental
	Estudo de caso (isolado ou combinado)	15%	Análises situadas de escolas, programas ou redes; maior aproximação com o cotidiano escolar e com os processos de implementação da política
	Pesquisa empírica exclusiva	5%	Ênfase em dados de campo sem detalhamento consistente da articulação teórica e documental
	Procedimentos não explicitados	3%	Fragilidade na descrição metodológica e ausência de clareza quanto ao percurso investigativo

Principais fontes mobilizadas	Documentos e dispositivos normativos oficiais	67%	Centralidade do discurso institucional do Estado; análise da política a partir de seus textos reguladores
	Fontes primárias (entrevistas, questionários, grupos focais, diários de campo)	41%	Escuta parcial dos sujeitos escolares, geralmente combinada à análise documental
	Dados estatísticos, imprensa, imagens e observação	12%	Uso pontual e complementar; baixa diversificação de fontes empíricas
Abordagem do campo investigado	Avaliação da implementação da política	38%	Análise de limites, desafios e efeitos da implantação do EMTI nas redes escolares
	Recontextualização ou atuação da política	34%	Ênfase na forma como sujeitos interpretam e ressignificam a política no cotidiano escolar
	Formulação da política	21%	Estudos voltados à gênese da política, seus fundamentos conceituais e articulações macroestruturais
	Experiências curriculares	18%	Investigação de práticas pedagógicas, componentes curriculares e projetos específicos, ainda pouco explorados
	Estudos comparados	9%	Comparações entre modelos, redes ou programas; abordagem ainda incipiente no conjunto analisado

Fonte: elaborado pelos autores.

Em menor proporção, cerca de 5% dos artigos recorrem exclusivamente à pesquisa empírica sem detalhar de forma sistemática sua articulação com referenciais documentais ou bibliográficos. Já em aproximadamente 3% dos textos, os procedimentos metodológicos não ficam explícitos ou não são claramente identificados, o que aponta para fragilidades na descrição metodológica e para

a necessidade de maior rigor na explicitação dos caminhos de pesquisa adotados.

Quando se analisam as principais fontes mobilizadas, a centralidade dos documentos e dispositivos normativos oficiais torna-se ainda mais evidente: eles aparecem como fonte principal em cerca de 67% dos artigos. Em muitos casos, esses documentos são utilizados de forma exclusiva, sem articulação com dados empíricos ou escuta direta dos sujeitos escolares, o que contribui para análises fortemente ancoradas no discurso institucional da política.

As fontes primárias, como entrevistas, questionários, grupos focais e diários de campo, estão presentes em aproximadamente 41% dos artigos, geralmente combinadas com documentos oficiais. Essa combinação indica um esforço, ainda que não majoritário, de articular normativas e práticas, permitindo leituras mais complexas sobre os processos de implementação e recontextualização da política. Fontes como dados estatísticos, imprensa hemerográfica, imagens e observações aparecem de forma pontual e residual, reforçando o caráter predominantemente qualitativo e documental da produção analisada.

No que se refere à abordagem do campo, observa-se forte concentração de estudos voltados à avaliação da implementação da política, eixo presente em cerca de 38% dos artigos. Esses trabalhos buscam analisar limites, desafios, contradições e resultados da implantação do EMTI, frequentemente associando esse eixo à recontextualização da política no cotidiano escolar. A recontextualização ou atuação da política, entendida como a forma como os sujeitos interpretam e ressignificam os dispositivos normativos, aparece em aproximadamente 34% dos estudos, muitas vezes articulada à análise da implementação.

A formulação da política constitui o foco principal de cerca de 21% dos artigos, especialmente aqueles de caráter mais histórico, documental ou teórico-crítico, que examinam a gênese do EMTI, suas bases conceituais e suas articulações com agendas

globais e reformas educacionais. Já as experiências curriculares, incluindo práticas pedagógicas, componentes específicos, projetos e metodologias, aparecem de forma incipiente, correspondendo a cerca de 18% do conjunto analisado, o que evidencia uma lacuna importante no campo de estudos sobre o tempo integral.

Os estudos comparados, embora relevantes para compreender diferenças entre modelos, redes ou programas, representam apenas cerca de 9% dos artigos, indicando que esse tipo de abordagem ainda é pouco explorado na produção sobre o EMTI.

A análise integrada das abordagens metodológicas e dos focos analíticos permite identificar uma estreita correlação entre objetivos e procedimentos de pesquisa. Estudos voltados à formulação da política e à crítica das reformas educacionais tendem a adotar predominantemente pesquisa bibliográfica e documental, enquanto investigações que se dedicam à implementação, à recontextualização e às experiências curriculares recorrem com maior frequência à pesquisa empírica e aos estudos de caso. No entanto, mesmo nesses casos, observa-se que a escuta dos sujeitos escolares ainda ocupa um espaço secundário quando comparada à centralidade dos documentos oficiais.

De modo geral, a metapesquisa revela que a produção acadêmica sobre o Ensino Médio de Tempo Integral é metodologicamente consistente em termos de alinhamento entre objeto e procedimento, mas ainda fortemente concentrada no plano institucional e normativo. Persistem como desafios a ampliação de estudos empíricos, o aprofundamento dos estudos de caso, o uso mais sistemático de abordagens comparativas e a valorização das vozes de estudantes e professores como elementos centrais para a compreensão da política em sua complexidade.

Essa configuração metodológica ajuda a explicar por que, ao longo das análises temáticas desta obra, emergem com força diagnósticos sobre contradições da política, mas de forma mais tímida narrativas sobre vivências, resistências e sentidos atribuídos ao tempo integral pelos sujeitos que o experienciam cotidianamente.

Fundamentos epistemológicos e teóricos das pesquisas

A análise dos fundamentos epistemológicos e teóricos dos 70 artigos que compõem o *corpus* da metapesquisa permite compreender não apenas as escolhas conceituais dos estudos, mas também os modos como os pesquisadores se posicionam diante do conhecimento, da política educacional e da escola de tempo integral. Trata-se de um eixo central para avaliar a consistência analítica da produção e os horizontes interpretativos que orientam as investigações sobre o Ensino Médio de Tempo Integral no Brasil.

Em relação à explicitação da perspectiva epistemológica, os dados revelam um quadro significativo de assimetria. Do total de 70 artigos analisados, apenas 27 estudos (38,6%) explicitam de forma clara uma perspectiva epistemológica, enquanto 43 artigos (61,4%) não a explicitam ou dificultam sua identificação, seja por ausência de referência direta, seja por uso genérico de conceitos teóricos sem ancoragem epistemológica declarada.

Esse dado é relevante, pois indica que, embora a maioria dos trabalhos mobilize categorias críticas e análises densas sobre políticas educacionais, nem sempre há um esforço explícito de situar epistemologicamente a pesquisa. Tal tendência corrobora com achados de revisões anteriores sobre produção acadêmica na área, que destacam a recorrência de análises substantivas acompanhadas de fragilidade na explicitação dos fundamentos epistemológicos que as sustentam.

Apesar da baixa taxa de explicitação formal, foi possível classificar a abordagem epistemológica predominante em cada artigo, a partir da análise do referencial teórico, da forma de problematização do objeto e do tipo de argumentação desenvolvida.

Nesse sentido, observa-se uma hegemonia expressiva da abordagem crítica ou crítico-dialética, presente em 49 artigos, o que corresponde a 70% do *corpus* analisado. Esses estudos se orientam, majoritariamente, por categorias como contradição, totalidade, historicidade, mediação e disputa de projetos societá-

rios, articulando a análise do EMTI às transformações do Estado, às reformas educacionais e às dinâmicas do capital.

Em segundo lugar, configura-se o hibridismo epistemológico, identificado em 11 artigos (15,7%). Nesses casos, os textos combinam referenciais de matrizes distintas, como abordagens críticas, estudos culturais, análise de políticas públicas e perspectivas interpretativas, nem sempre explicitando as tensões ou articulações entre esses referenciais. Esse hibridismo, embora possa ampliar o repertório analítico, em alguns trabalhos resulta em fragilização da coerência epistemológica.

As abordagens dos estudos culturais, pós-estruturalistas ou foucaultianos aparecem em 4 artigos (5,7%), geralmente associadas a análises do currículo, do discurso, do poder e das subjetividades juvenis. Já as abordagens fenomenológicas ou fenomenológico-interpretativas, incluindo pesquisas narrativas, foram identificadas em 3 artigos (4,3%), sobretudo em estudos centrados nas experiências de estudantes e professores no cotidiano escolar.

Por fim, 2 artigos (2,9%) foram classificados em abordagens decoloniais e de crítica social/política, mobilizando referenciais latino-americanos e questionando a colonialidade do currículo e das políticas educacionais. Esses trabalhos, ainda minoritários, apontam caminhos analíticos emergentes no campo.

No que se refere ao tipo de teorização, conforme a tipologia proposta por Mainardes (2018a), observa-se uma distribuição relativamente equilibrada, embora com leve predominância da teorização combinada.

Do total de artigos, 38 estudos (54,3%) foram classificados como de teorização combinada, isto é, aqueles que articulam teorias e conceitos de forma consistente, compondo um quadro teórico relativamente coerente. Esses trabalhos, em geral, associam autores da tradição crítica do currículo, da sociologia da educação e da análise de políticas públicas, produzindo leituras mais densas do EMTI.

Por outro lado, 32 artigos (45,7%) foram classificados como de teorização adicionada, caracterizada pela justaposição de conceitos e autores sem articulação teórica clara ou unidade epistemológica explícita. Nesses casos, observa-se o uso recorrente de categorias amplas como “educação integral”, “protagonismo juvenil” e “formação humana”, sem que os referenciais sejam tensionados ou integrados de forma sistemática.

Esse dado dialoga diretamente com a baixa explicitação epistemológica identificada anteriormente e reforça a necessidade de maior rigor na articulação entre teoria, epistemologia e objeto de pesquisa no campo.

Quanto aos procedimentos de análise, a metapesquisa evidencia forte predominância de estratégias qualitativas, com centralidade da análise documental e da análise crítica.

A análise documental, isolada ou combinada com outros procedimentos, aparece em mais de dois terços dos artigos, frequentemente associada à análise de legislações, portarias, diretrizes curriculares, projetos político-pedagógicos e documentos institucionais. A perspectiva crítica, muitas vezes ancorada no materialismo histórico-dialético, também é amplamente utilizada, especialmente nos estudos que problematizam a reforma do Ensino Médio e o Programa de Fomento às Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral (PFEMTI).

A análise de conteúdo e a Análise Textual Discursiva surgem como procedimentos recorrentes em pesquisas empíricas e documentais, enquanto o Ciclo de Políticas aparece em um conjunto menor, porém significativo, de artigos que se dedicam à formulação, implementação e recontextualização das políticas de tempo integral.

Procedimentos quantitativos e estatísticos são minoritários, aparecendo pontualmente em estudos que analisam dados de desempenho educacional ou avaliações em larga escala, geralmente combinados com análises qualitativas.

Em síntese, os dados indicam que a produção acadêmica sobre o Ensino Médio de Tempo Integral é fortemente marcada por uma orientação crítica, tanto no plano epistemológico quanto teórico-metodológico. No entanto, essa orientação nem sempre se traduz em explicitação epistemológica rigorosa ou em teorização articulada, o que revela tensões entre densidade analítica e formalização teórica.

A predominância de abordagens críticas e de análises documentais reitera a natureza política desse campo científico, voltado à problematização das reformas educacionais e de seus efeitos sobre o currículo, o trabalho docente e as juventudes. Ao mesmo tempo, a presença de hibridismos, teorização adicionada e baixa explicitação epistemológica aponta lacunas importantes e desafios para o amadurecimento do campo.

A análise dos fundamentos epistemológicos e teóricos dos 70 artigos que compõem o *corpus* da metapesquisa permite avançar na compreensão das formas de produção do conhecimento no campo das políticas educacionais, especialmente no que se refere ao Ensino Médio de Tempo Integral. Conforme argumenta Mainardes e Tello (2016) e Mainardes (2018b), a explicitação epistemológica e a consistência teórica não são elementos acessórios, mas dimensões constitutivas da qualidade analítica das pesquisas, particularmente em estudos que se propõem a interpretar políticas públicas em contextos de disputa.

Do conjunto de artigos analisados, apenas 38,6% explicitam claramente uma perspectiva epistemológica, enquanto 61,4% não o fazem de maneira direta. Esse dado confirma uma tendência já identificada por Mainardes e Tello (2016), segundo a qual grande parte da produção em políticas educacionais opera com epistemologias implícitas, nas quais o posicionamento do pesquisador aparece diluído no discurso teórico ou na análise empírica, sem ser tematizado reflexivamente.

Tal característica não implica, necessariamente, ausência de densidade crítica; sinaliza, todavia, déficit de autorreflexividade

epistemológica, especialmente relevante em um campo tensionado por disputas de projetos educacionais, concepções de Estado e visões de sociedade. Em termos analíticos, a omissão dificulta a identificação das bases ontológicas e epistemológicas que sustentam as interpretações produzidas.

Apesar dessa baixa explicitação formal, a classificação das abordagens epistemológicas evidencia uma hegemonia expressiva da perspectiva crítica ou crítico-dialética, presente em 70% dos artigos. Esses estudos mobilizam categorias centrais da tradição crítica, como historicidade, contradição, totalidade, mediação e luta de classes, articulando a análise do EMTI às reformas do Estado, às transformações do mundo do trabalho e às disputas curriculares contemporâneas.

Como complemento a essa análise epistemológica, a nuvem de palavras apresentada a seguir sintetiza os autores mais recorrentes mobilizados nos 70 artigos analisados, considerando especificamente referenciais associados aos temas da educação integral, do ensino médio, do ensino médio de tempo integral, das políticas educacionais e do currículo. A visualização permite identificar, de forma integrada, os fundamentos teóricos que estruturam o campo e dialogam diretamente com as abordagens epistemológicas previamente classificadas.

Figura 1 – Nuvem de palavras



Fonte: elaborado pelos autores.

A nuvem de palavras apresentada constitui um mapeamento bibliométrico dos referenciais teóricos mobilizados no *corpus* desta metapesquisa, funcionando como uma síntese visual da frequência com que determinados autores e autoras são citados no conjunto das referências dos 70 artigos analisados. O tamanho da fonte atribuído a cada nome é proporcional ao número de incidências do autor nas listas de referências, de modo que autores mais recorrentes aparecem com maior destaque visual, enquanto aqueles menos citados surgem em dimensões menores.

Do ponto de vista metodológico, essa representação gráfica resulta de um processo sistemático de extração, organização e quantificação de dados referenciais, no qual foram empregadas ferramentas de inteligência artificial (IA) como apoio à mineração e ao tratamento de grandes volumes de informação textual. A integração da IA justificou-se pela extensão e complexidade do *corpus* analisado, permitindo maior precisão na identificação de recorrências nominais, redução de erros manuais e ganho de

consistência na contagem das incidências dos autores ao longo do conjunto das referências.

A extração algorítmica operou diretamente sobre as listas completas de referências dos artigos, considerando a ocorrência efetiva dos nomes dos autores, independentemente do número de artigos em que aparecem, reconhecendo que um mesmo autor pode ser citado múltiplas vezes em um único estudo em função de sua produção bibliográfica. Para fins analíticos, foram priorizados autores e autoras vinculados aos campos do Ensino Médio, Ensino Médio de Tempo Integral, educação integral, políticas educacionais, política curricular, reforma curricular, sociologia do currículo, sociologia da educação e política educacional, assegurando coerência temática ao mapeamento.

Após a identificação e a quantificação das incidências nominais, os dados foram organizados e convertidos em representação visual por meio do aplicativo *WordArt Create*, utilizado exclusivamente para a construção da nuvem de palavras. Assim, a nuvem não deve ser compreendida como recurso meramente ilustrativo, mas como instrumento analítico complementar, que evidencia padrões de circulação teórica, centralidades autorais e afinidades conceituais presentes na produção acadêmica sobre o Ensino Médio de Tempo Integral, contribuindo para a compreensão dos fundamentos teóricos que estruturam o campo investigado.

Essa configuração visual corrobora a hegemonia da abordagem crítico-dialética identificada em 70% do *corpus*, uma vez que a proeminência de autores como Dermeval Saviani, Miguel Arroyo, Gaudêncio Frigotto e Antonio Gramsci revela uma base epistemológica sólida voltada à crítica das transformações do Estado e das reformas educacionais sob a égide do capital. A centralidade de Jaqueline Moll e Ana Maria Villela Cavaliere exemplifica, por sua vez, a predominância da teorização combinada (54,3%), evidenciando que os artigos mais densos articulam de forma sistemática as categorias de tempo integral e educação integral.

Por outro lado, a dispersão de nomes na periferia da nuvem dialoga com o hibridismo epistemológico e com a teorização adicionada (45,7%) mencionados anteriormente, materializando a justaposição de diferentes matrizes teóricas que, embora ampliem o debate, por vezes fragilizam a coerência interna dos estudos. A dispersão de referenciais que orbitam os nomes centrais sugere que, embora haja um consenso crítico, o campo ainda opera com uma justaposição de conceitos – como “protagonismo” e “competências” – que nem sempre são tensionados frente aos referenciais de matriz dialética.

Assim, a nuvem de palavras não apenas confirma o caráter marcadamente político e crítico da produção acadêmica sobre o Ensino Médio de Tempo Integral no Brasil, como também reforça a leitura de Mainardes e Tello (2016) de que o campo das políticas educacionais é hegemonicamente orientado por perspectivas críticas, ainda que nem sempre acompanhadas de explicitação epistemológica rigorosa. No caso do EMTI, essa orientação se expressa em análises que problematizam a reforma do Ensino Médio, o empresariamento da educação, a flexibilização curricular e os impactos dessas políticas sobre o trabalho docente e as juventudes, ao mesmo tempo em que evidencia, de forma visual e sintética, os desafios de reflexividade e de rigor na articulação entre teoria, método e objeto, conforme preconizado pelas categorias analíticas propostas por Mainardes (2018a), que sustentam esta metapesquisa.

Hibridismo epistemológico e tensões teóricas com os procedimentos de análise

O hibridismo epistemológico, identificado em 15,7% dos artigos, merece atenção específica. Conforme alerta Mainardes (2018a), a combinação de referenciais pode ser produtiva quando resulta em teorização combinada, mas torna-se problemática quando assume a forma de justaposição acrítica de conceitos.

Nos artigos classificados nesse grupo, observa-se a articulação entre abordagens críticas, estudos culturais, análise de políticas e perspectivas interpretativas, nem sempre acompanhada de discussão sobre suas compatibilidades epistemológicas.

Esse dado é relevante, pois indica um movimento de ampliação do repertório teórico do campo, mas também evidencia riscos de fragmentação analítica, sobretudo quando o pluralismo não é sustentado por um eixo epistemológico claramente definido.

A análise do tipo de teorização, com base na tipologia proposta por Mainardes (2018b), revela que 54,3% dos artigos operam com teorização combinada, articulando conceitos e autores de modo relativamente coerente. Esses estudos tendem a apresentar maior densidade interpretativa, especialmente quando associam teoria do currículo, sociologia da educação e análise crítica de políticas públicas.

Por outro lado, 45,7% dos artigos foram classificados como de teorização adicionada, caracterizada pela adoção de múltiplos conceitos e referências sem articulação sistemática. Essa proporção elevada reforça a leitura de que o campo ainda enfrenta desafios no que se refere à construção de quadros teóricos integrados, notadamente em pesquisas que dialogam simultaneamente com educação integral, políticas de tempo integral, juventudes e mundo do trabalho.

No plano metodológico, observa-se forte predominância da análise documental e da análise crítica, frequentemente associadas ao materialismo histórico-dialético. Essa coerência entre abordagem epistemológica e procedimentos de análise é mais evidente nos artigos de orientação crítico-dialética, nos quais há maior alinhamento entre teoria, método e interpretação.

Entretanto, em parte dos estudos classificados como de teorização adicionada ou hibridismo epistemológico, os procedimentos de análise aparecem descritos de forma genérica ou pouco articulada ao referencial teórico, confirmando a observa-

ção de Mainardes (2018a) sobre a recorrência de fragilidades na mediação entre epistemologia, teorização e método.

Em síntese, os dados indicam que a produção acadêmica sobre o Ensino Médio de Tempo Integral é marcada por uma orientação crítica dominante, mas atravessada por tensões entre densidade analítica e formalização epistemológica. A presença significativa de teorização adicionada e de perspectivas não explicitadas aponta para desafios estruturais do campo, especialmente no que se refere à reflexividade epistemológica e à coerência teórico-metodológica.

Ao mesmo tempo, a centralidade da abordagem crítico-dialética e o uso recorrente de análises documentais e críticas evidenciam um campo comprometido com a problematização das políticas educacionais e de seus efeitos sociais. Avançar nesse debate, conforme sugere Mainardes e Tello (2016) e Mainardes (2018a), implica não apenas ampliar objetos e metodologias, mas qualificar o debate epistemológico, tornando explícitas as escolhas teóricas que sustentam as análises e fortalecendo o diálogo entre epistemologia, teorização e método.

Esses achados sugerem que avançar na pesquisa sobre o EMTI requer não apenas ampliar os objetos e metodologias, mas também qualificar o debate epistemológico, tornando mais explícitos os fundamentos que sustentam as análises e fortalecendo a coerência entre teoria, método e interpretação dos dados.

Síntese analítica das conclusões dos artigos sobre o Ensino Médio de Tempo Integral

A análise das conclusões dos 70 artigos que compõem o *corpus* final desta metapesquisa permite identificar padrões interpretativos recorrentes, consensos críticos e tensões analíticas que atravessam a produção acadêmica recente sobre o Ensino Médio de Tempo Integral (EMTI) no Brasil. De modo geral, os resultados evidenciam que o EMTI se consolidou como um objeto central no

campo das políticas educacionais, mobilizando análises que articulam dimensões curriculares, institucionais, políticas e sociais.

Resultados recorrentes no conjunto das pesquisas

Um dos achados mais recorrentes diz respeito aos desafios estruturais e materiais enfrentados na implementação do EMTI. A maioria dos estudos aponta que a ampliação da jornada escolar ocorre, em muitos contextos, sem a correspondente adequação da infraestrutura física, dos espaços pedagógicos, dos equipamentos tecnológicos e dos materiais didáticos. As conclusões indicam que, frequentemente, o tempo integral se materializa como ampliação do tempo de permanência na escola, sem reconfiguração substantiva das condições objetivas de ensino e aprendizagem, o que limita a efetivação de uma proposta de educação integral.

Associado a esse aspecto, emerge de forma reiterada a ambiguidade conceitual da educação integral. Diversos artigos concluem que o conceito é mobilizado de maneira genérica ou normativa, funcionando, em certos casos, como um *slogan* legitimador da política de ampliação do tempo escolar, sem assegurar, na prática, a apropriação do conhecimento sistematizado, a integração curricular ou uma formação humana omnilateral. Essa distância entre concepções teóricas de educação integral e a materialidade das políticas implementadas aparece como um dos núcleos críticos centrais do campo.

Outro resultado amplamente recorrente refere-se ao estreitamento curricular e à centralidade das avaliações em larga escala. As conclusões indicam que, em muitos contextos, o EMTI é orientado por metas de desempenho, correção de fluxo e melhoria de indicadores como o IDEB, o que tende a reforçar currículos instrumentalizados, focalizados em componentes avaliados externamente. Essa lógica tensiona o princípio da formação integral e contribui para a hierarquização de saberes, em detrimento de

práticas formativas mais amplas, interdisciplinares e culturalmente significativas.

No plano das políticas públicas, os artigos convergem ao apontar os impactos das reformas educacionais pós-2016, especialmente a partir da Lei nº 13.415/2017. As conclusões destacam a intensificação de processos de mercantilização da educação, a ampliação de parcerias público-privadas e o alinhamento do Ensino Médio às demandas do mercado de trabalho. Nesse contexto, o EMTI é frequentemente interpretado como parte de uma agenda mais ampla de reconfiguração do papel do Estado, marcada pela padronização, pelo controle, pela responsabilização e pela fragilização de dimensões democráticas da política educacional.

Essa dinâmica repercute diretamente sobre o trabalho docente, outro eixo fortemente recorrente nas conclusões. Os estudos indicam intensificação da carga de trabalho, ampliação de atribuições pedagógicas e administrativas, pressão por resultados, instabilidade funcional e insatisfação com planos de carreira e remuneração. Ao mesmo tempo, há consenso quanto à insuficiência das políticas de formação continuada para sustentar práticas coerentes com os princípios da educação integral, o que aprofunda tensões entre prescrição normativa e prática escolar.

Em diversos artigos, o EMTI também é analisado como um dispositivo de regulação do tempo e da vida juvenil, especialmente em contextos de vulnerabilidade social. As conclusões sugerem que, diante da retração de políticas sociais mais amplas, a escola de tempo integral assume funções compensatórias, operando, em certos casos, como mecanismo de guarda, controle e gestão das juventudes. Nessa perspectiva, a política é interpretada como parte de uma disputa pela subjetividade dos jovens, articulada ao avanço de racionalidades neoliberais e gerencialistas.

Apesar do predomínio de leituras críticas, alguns estudos apontam resultados positivos localizados, sobretudo em redes estaduais específicas, como Pernambuco e Goiás. Nessas experiências, as conclusões indicam melhoria em indicadores educacionais, re-

dução da evasão e aumento das taxas de aprovação. Contudo, os próprios artigos tendem a relativizar esses resultados, destacando que tais avanços estão fortemente condicionados a contextos específicos de financiamento, gestão e continuidade das políticas.

Lacunas analíticas e agendas para pesquisas futuras

A síntese das conclusões também permite identificar lacunas relevantes no campo. Uma das principais refere-se à escassez de estudos que investiguem, de forma aprofundada, o que efetivamente caracteriza uma formação humana integral no contexto do EMTI. Embora a crítica à ampliação meramente quantitativa do tempo escolar seja recorrente, são menos frequentes as pesquisas que analisam práticas pedagógicas, currículos e experiências escolares capazes de materializar concepções integradoras de formação.

Outra lacuna importante diz respeito à ausência de estudos longitudinais que acompanhem as trajetórias de estudantes egressos do EMTI. A maior parte das pesquisas concentra-se em períodos curtos de implementação ou em indicadores imediatos de desempenho, havendo pouca produção que analise impactos de médio e longo prazo sobre trajetórias educacionais, inserção profissional, participação social e desenvolvimento subjetivo.

No campo da gestão e das políticas públicas, as conclusões apontam para a necessidade de investigações que analisem modelos alternativos de governança do EMTI, capazes de fortalecer a autonomia pedagógica, a participação democrática e a construção coletiva do currículo, em contraposição à lógica gerencialista e padronizadora dominante.

Destaca-se, ainda, uma lacuna significativa relacionada ao bem-estar, à saúde e à convivência escolar no contexto do tempo integral. Embora alguns artigos abordem temas como hábitos alimentares inadequados, *bullying* e saúde dos estudantes, essas dimensões aparecem de forma pontual e marginal no conjunto

da produção analisada. Considerando a ampliação da permanência dos jovens na escola, trata-se de um campo promissor para pesquisas que articulem educação, saúde, alimentação, relações interpessoais e condições de vida juvenil.

Em síntese, a análise das conclusões dos 70 artigos revela um campo de pesquisa crítico, politicamente engajado e atento às contradições das políticas de Ensino Médio de Tempo Integral. Ao mesmo tempo, evidencia desafios analíticos e lacunas que indicam a necessidade de aprofundar estudos sobre formação integral efetiva, impactos de longo prazo, democracia escolar e dimensões do bem-estar juvenil, contribuindo para o amadurecimento teórico, metodológico e político do debate sobre o EMTI no Brasil.

Considerações finais: níveis de abstração e produção do conhecimento sobre o EMTI

A presente metapesquisa, ao analisar os resultados e conclusões de 70 artigos sobre o Ensino Médio de Tempo Integral no Brasil, permite não apenas sistematizar tendências empíricas e interpretativas do campo, mas também refletir criticamente sobre os níveis de abordagem, abstração e teorização que têm orientado a produção acadêmica recente. Nesse sentido, o diálogo com as contribuições de Mainardes e Tello (2016) Mainardes (2018b) mostra-se central para compreender tanto os avanços quanto os limites epistemológicos desse conjunto de estudos.

De forma geral, os resultados analisados indicam que a produção sobre o EMTI é fortemente marcada por uma orientação crítica, voltada à problematização das reformas educacionais, da ampliação do tempo escolar e de seus impactos sobre o currículo, o trabalho docente e as juventudes. Essa orientação, entretanto, manifesta-se de maneira desigual no que se refere aos níveis de abstração. Predominam estudos situados nos níveis descritivo e analítico, com menor incidência de investigações que operam

no nível da compreensão, entendido, nos termos de Mainardes (2018b), como aquele que articula densamente teoria e dados, produzindo explicações mais abrangentes e reflexivas sobre os fenômenos investigados.

No plano descritivo, expressiva parcela dos artigos concentra-se na caracterização das políticas de tempo integral, na análise de marcos legais, programas e documentos institucionais, bem como na descrição de condições de implementação, infraestrutura e organização escolar. Embora esses estudos cumpram papel relevante ao mapear o campo e registrar empiricamente os processos em curso, observa-se, em diversos casos, o que Mainardes e Tello (2016) denomina de “epistemologia da superfície”, na qual há recorte do objeto, definição de objetivos e procedimentos metodológicos, mas pouca problematização das mediações teóricas e epistemológicas que sustentam a análise.

Os estudos de caráter analítico, por sua vez, avançam na triangulação de dados, na identificação de padrões e contradições e na articulação entre política educacional, currículo e contexto socioeconômico. Nesse grupo, destaca-se a recorrência de análises que evidenciam: a implementação limitada da educação integral, frequentemente reduzida à mera ampliação da jornada; o estreitamento curricular associado à centralidade das avaliações em larga escala; a intensificação e precarização do trabalho docente; e a crescente influência de lógicas gerencialistas e mercantis nas políticas educacionais. Ainda assim, mesmo nesses estudos, nem sempre a explicitação epistemológica acompanha a densidade crítica das análises, o que resulta, em alguns casos, em teorização adicionada ou em articulações teóricas pouco sistematizadas.

Já os estudos que alcançam o nível da compreensão são minoritários, mas assumem papel estratégico no campo. Neles, observa-se maior integração entre teoria e dados, explicitação mais clara do posicionamento epistemológico do pesquisador e produção de explicações que ultrapassam o plano imediato da política ou do programa analisado. Esses trabalhos tendem a

situar o EMTI em processos mais amplos de reconfiguração do Estado, das políticas educacionais e do currículo, dialogando com categorias como totalidade, historicidade, contradição e disputa de projetos societários. Conforme argumenta Mainardes (2018b), é nesse nível que a metapesquisa revela sua maior potência, ao permitir identificar não apenas o que se pesquisa, mas como se produz conhecimento no campo.

A análise das conclusões dos artigos também evidencia contradições centrais da política de Ensino Médio de Tempo Integral. De um lado, há registros de melhoria de indicadores educacionais em contextos específicos, como em determinadas redes estaduais, o que reforça a narrativa da educação como instrumento de mobilidade social. De outro, os estudos apontam que tais resultados convivem com profundas desigualdades regionais, fragilidades estruturais, precarização das condições de trabalho e limitações na efetivação de uma formação humana integral. Essa ambivalência reforça a necessidade de leituras que escapem tanto do tecnicismo avaliativo quanto da crítica genérica, avançando em análises mais contextualizadas e teoricamente fundamentadas.

As lacunas identificadas pela metapesquisa são igualmente reveladoras. Destacam-se a escassez de estudos longitudinais sobre os efeitos do EMTI na trajetória dos estudantes; a baixa incidência de pesquisas que investiguem práticas pedagógicas efetivamente integradoras; a limitada atenção às dimensões do bem-estar, saúde e cotidiano juvenil; e a pouca exploração de modelos de gestão democrática e de organização curricular que tensionem a lógica gerencial dominante. Essas lacunas indicam caminhos fecundos para novas investigações e reforçam o papel da metapesquisa como instrumento de orientação epistemológica do campo.

Em consonância com Mainardes e Tello (2016) e Mainardes (2018b), os resultados desta metapesquisa permitem afirmar que o campo das políticas educacionais, e em particular os estudos sobre o Ensino Médio de Tempo Integral, encontra-se em um

momento de consolidação crítica, mas ainda enfrenta desafios significativos no que se refere à reflexividade epistemológica, à coerência entre teoria, método e objeto e ao avanço em níveis mais elevados de abstração e compreensão. Fortalecer esse movimento implica investir não apenas na ampliação dos objetos e metodologias, mas, sobretudo, na qualificação do debate epistemológico e na explicitação das escolhas teóricas que sustentam a produção do conhecimento.

Nesse sentido, a metapesquisa cumpre dupla função. Por um lado, oferece um mapeamento rigoroso das tendências, recorrências e lacunas da produção acadêmica sobre o EMTI. Por outro, atua como dispositivo teórico-analítico que contribui para o amadurecimento do campo, ao evidenciar os limites das abordagens predominantemente descritivas e analíticas e ao apontar a centralidade dos estudos de compreensão para o fortalecimento da pesquisa em políticas educacionais. Trata-se, portanto, de um exercício que não apenas sistematiza o que foi produzido, mas também tensiona os modos de produzir conhecimento, abrindo espaço para investigações mais densas, reflexivas e socialmente comprometidas.

Referências

MAINARDES, Jefferson; TELLO, César. A pesquisa no campo da política educacional: explorando diferentes níveis de abordagem e abstração. *Arquivos Analíticos de Políticas Educativas*, v. 24, n. 75, p. 1-17, 2016. DOI: <https://doi.org/10.14507/epaa.24.2331>.

MAINARDES, Jefferson. A pesquisa no campo da Política Educacional: perspectivas teórico-epistemológicas e o lugar do pluralismo. *Revista Brasileira de Educação*, Rio de Janeiro, v. 23, p. 1-21, 2018a. DOI: <https://doi.org/10.1590/s1413-24782018230034>.

MAINARDES, Jefferson. Metapesquisa no campo da política educacional: elementos conceituais e metodológicos. *Educar em Revista*, Curitiba, v. 34, n. 72, p. 303-319, nov./dez. 2018b. DOI: <https://doi.org/10.1590/0104-4060.59762>.

Parte II

Análises temáticas da produção acadêmica sobre o Ensino Médio de Tempo Integral

Racionalidade Neoliberal e Ensino Médio de Tempo Integral: o que dizem e o que silenciam os estudos

Rafael de Brito Vianna

Introdução

Este capítulo tem por objetivo analisar como a produção científica recente tem abordado a relação entre as políticas educacionais voltadas ao Ensino Médio de Tempo Integral (EMTI), especialmente aquelas instituídas a partir da Lei nº 13.415/2017, e a racionalidade do neoliberalismo no campo educacional. A análise integra uma metapesquisa mais ampla, composta por 70 artigos sobre o Ensino Médio de Tempo Integral, produzidos no contexto das reformas educacionais da última década.

A partir desse conjunto, foi realizada uma triagem bibliográfica orientada pelos marcadores “Ensino Médio”, “Políticas Educacionais” e “Neoliberalismo”, o que resultou na identificação de seis artigos que dialogam de forma mais direta com o tema do neoliberalismo nas políticas educacionais analisadas. Esses estudos foram selecionados por abordarem, a partir de diferentes recortes empíricos e teóricos, processos de reconfiguração do projeto de educação pública no âmbito do EMTI, evidenciando a presença de práticas, discursos e mecanismos alinhados a uma racionalidade neoliberal.

Compõem o *corpus* específico deste capítulo os seguintes trabalhos: Barbosa e Madeira (2023), que analisam a privatização do currículo e o fomento ao empreendedorismo juvenil no Ensino

Médio de Tempo Integral da rede estadual do Rio de Janeiro; Carvalho e Galvão (2022), que discutem a educação integral a partir da perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica; Costa e Caetano (2021), que problematizam a constituição de um novo *ethos* educacional marcado pelo deslocamento da formação integral para o empreendedorismo; De Paula e Pereira (2023), que examinam as reformas educacionais e suas implicações para a educação profissional; Esquinsani e Cruz Sobrinho (2020), que analisam a Reforma do Ensino Médio, a BNCC e o neoliberalismo educacional, com atenção à marginalização dos Institutos Federais; e Jacomeli, Barão e Gonçalves (2018), que discutem a política de educação integral no Brasil a partir de suas relações com as diretrizes da Conferência de Jomtien.

Embora esses artigos apresentem objetos de pesquisa distintos, foi possível identificar um diagnóstico convergente na literatura analisada: a consolidação de políticas educacionais voltadas ao Ensino Médio de Tempo Integral que incorporam princípios de mercado, racionalidades gerenciais, dispositivos de flexibilização curricular e estratégias de responsabilização individual. Parte significativa dessas orientações é situada pelos autores em marcos internacionais, como as diretrizes da Conferência Mundial de Educação para Todos, realizada em Jomtien, em 1990, cujas recomendações passaram a influenciar agendas reformistas nas décadas seguintes, inclusive no que se refere à expansão das escolas de tempo integral no Brasil.

A análise dos textos selecionados foi orientada por um conjunto de questões analíticas, que estruturaram a leitura e a interpretação do *corpus*: quais políticas educacionais voltadas ao Ensino Médio de Tempo Integral são analisadas nos artigos? De que maneira os autores e autoras identificam, em suas pesquisas, a presença de práticas, características e discursos associados ao neoliberalismo no campo educacional? Como esses elementos são abordados nos estudos e de que modo, considerados em conjunto, permitem delinear um panorama do avanço de uma

racionalidade neoliberal nas políticas educacionais relacionadas ao EMTI?

A leitura integrada dos artigos evidencia que, embora o conjunto de estudos demonstre de forma consistente a presença de mecanismos, tecnologias e dinâmicas neoliberais nas políticas analisadas, há uma lacuna conceitual relevante na produção acadêmica: o conceito de *Neoliberalismo Escolar* é pouco mobilizado de maneira explícita, sistemática e teórico-operacional. Em grande parte dos textos, o neoliberalismo aparece como adjetivação ou como referência difusa, sem que se avance na delimitação conceitual de suas formas de materialização no cotidiano escolar, nas políticas curriculares e nos processos formativos.

Diante desse cenário, o capítulo sustenta a urgência de demarcar e aprofundar o debate em torno do conceito de Neoliberalismo Escolar, compreendido não apenas como uma categoria analítica de caráter epistemológico, mas como um conceito operacional que atua de forma material e subjetiva nos processos educativos. Trata-se de uma racionalidade que se concretiza por meio de tecnologias, dispositivos e práticas variadas, perceptíveis ou não, nas configurações das políticas educacionais comprometidas com o paradigma educacional defendido pelo neoliberalismo. Nesse sentido, o conceito de Neoliberalismo Escolar emerge, nesta análise, como um denominador comum capaz de articular as contribuições dos estudos selecionados e de oferecer maior densidade interpretativa à compreensão das políticas educacionais voltadas ao Ensino Médio de Tempo Integral no Brasil.

A “engenharia de alinhamento” entre mercado e educação: fundamentos históricos e políticos

Cronologicamente, é a partir da segunda metade da década de 1980 que se pode identificar uma inflexão significativa das organizações internacionais no sentido de inserir países periféricos em uma agenda compartilhada voltada à adequação aos princípios do

neoliberalismo econômico, já consolidado na década anterior em países europeus e nos Estados Unidos. Tais premissas, efetivadas no chamado Consenso de Washington, em 1989, e na Conferência Mundial de Educação para Todos, realizada em Jomtien no ano seguinte, estabeleceram uma agenda de intenções, parâmetros e posturas a serem seguidas pelos países signatários em diversos âmbitos da gestão pública, inclusive na área da educação.

Esse processo foi denominado por Freitas (2018) como “engenharia de alinhamento”, conceito que se refere a um conjunto de ações promovidas principalmente por organismos internacionais, como o Banco Mundial e a UNESCO, com o objetivo de promover, incentivar e financiar reformas políticas, no caso educacionais, alinhadas às premissas da racionalidade neoliberal e às suas demandas. Central nesse processo é o condicionamento das políticas educacionais a um marco avaliativo internacional, que estabelece prioridades, metas e índices para a medição de avanços ou retrocessos dos sistemas educacionais.

Nesse sentido, Jacomeli, Barão e Gonçalves (2018), ao analisarem reformas educacionais recentes no Brasil, reforçam que:

Este processo está vinculado à propaganda ideológica, bem como à direção teórico-política das agências multilaterais e suas articulações com as opções educacionais dos governos nacionais (Jacomeli; Barão; Gonçalves, 2018, p. 34).

De maneiras distintas e partindo de diferentes campos de análise, os artigos selecionados para esta metapesquisa abordam tanto em escala mais geral quanto em contextos locais os efeitos desse processo nas políticas públicas educacionais promovidas pelo Estado brasileiro nas últimas décadas. Esses estudos indicam que houve uma intensificação da adesão aos ditames da racionalidade neoliberal, especialmente no âmbito da agenda reformista do Ensino Médio, que se consolida a partir da Lei nº 13.415/2017 e se desdobra em diferentes políticas e modalidades, como o Ensino Médio de Tempo Integral e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Neoliberalismo, currículo e formação no Ensino Médio de Tempo Integral: evidências da produção acadêmica

É a partir da análise da Base Nacional Comum Curricular que Costa e Caetano (2021) identificam mudanças significativas no campo do currículo, associadas à produção de discursos que ressignificam a perspectiva de formação integral. Segundo os autores, observa-se um deslocamento em direção a uma educação fortemente calcada nas bases do empreendedorismo, processo estreitamente relacionado à neoliberalização escolar. Trata-se de políticas pensadas de fora para dentro da escola, marcadas pela intenção de construir um sujeito empreendedor de si, em um contexto econômico cada vez mais desigual, promovendo o esvaziamento dos sentidos ontológicos da formação integral e a consolidação de uma nova ética educacional alicerçada na moralidade da eficiência individual e da racionalidade de mercado.

Conforme destacam Costa e Caetano (2021):

No contexto mais amplo de reestruturação produtiva, o aumento do contingente de trabalhadores desempregados cria uma reserva e induz a concorrência. O acesso ao emprego torna-se cada vez mais escasso e, com isso, o capital dissemina seus meios ideológicos de combatê-lo, e o empreendedorismo se constitui numa dessas formas (Costa; Caetano, 2021, p. 3).

Entre os fatores centrais desse processo, destaca-se a flexibilização curricular, orientada para atender às demandas do mercado e acompanhada da individualização e responsabilização dos jovens por um suposto “futuro de sucesso”. Essa lógica se expressa na centralidade assumida pelas competências como eixo articulador da Reforma do Ensino Médio e da BNCC, conforme analisado por Carvalho e Galvão (2022), que afirmam:

A presença de uma perspectiva educacional pragmática, que enfatiza a utilização dos conhecimentos, das habilidades e dos valores em situação de trabalho, diminui a possibilidade de

valorização propiciada pelos aspectos formativos inerentes aos saberes (Carvalho; Galvão, 2022, p. 5).

Esse pragmatismo tem como finalidade última a formação de sujeitos inseridos em um mercado de trabalho cada vez mais precarizado, marcado pela diminuição e retirada de direitos trabalhistas. Nesse contexto, o ideal de autonomia e empreendedorismo aparece como sinônimo de “liberdade”, configurando-se, segundo os autores, como um fetiche recorrente nas pedagogias reformistas, que promovem uma “educação emergencial” voltada à formação de uma população cada vez mais precarizada, apresentada como resposta ao “suposto imobilismo do trabalhador que compromete sua produtividade” (Carvalho; Galvão, 2022, p. 9).

Além do Ensino Médio regular, essa racionalidade neoliberal também se manifesta nas políticas voltadas à educação profissional, recorte aprofundado por De Paula e Pereira (2023). Os autores analisam tais políticas como efeitos diretos da transnacionalização do capital e do mercado de trabalho globalizado, argumento que dialoga com Barbosa e Madeira (2023), ao examinarem programas de Ensino Médio de Tempo Integral no estado do Rio de Janeiro. Conforme afirmam:

As políticas de formação da massa trabalhadora são efeitos da transnacionalização do capital e do mercado de trabalho globalizado (Barbosa; Madeira, 2023, p. 178).

De Paula e Pereira (2023) alertam que o chamado “novo” modelo de educação profissional representa, em realidade, um revisionismo curricular de concepções já presentes durante a Ditadura Militar, agora revestidas por um discurso de inovação. Citando Esquinsani e Cruz Sobrinho, os autores destacam que:

[...] todo esse movimento reformista se dá às custas do sacrifício da educação integral enquanto direito social, pois resgata-se a separação do trabalho intelectual do trabalho braçal [...] A reforma, sob a propaganda da novidade, em essência retoma a perspectiva das reformas da educação na ditadura militar (2020, p. 154).

No âmbito específico do Ensino Médio de Tempo Integral, Barbosa e Madeira (2023) identificam um processo de privatização do currículo orientado para a formação empreendedora da juventude brasileira. Os autores analisam o protagonismo crescente do setor empresarial na formulação e implementação das políticas educacionais, especialmente por meio de parcerias público-privadas, afirmando que:

O empresariado se faz representado nos dois lados do balcão de negociação: como formuladores e disseminadores da política educacional [...] e como implementadores e executores da política nas redes públicas (Barbosa; Madeira, 2023, p. 178).

Os autores também ressaltam que o Ensino Médio tem sido objeto de intensas disputas quanto à sua finalidade e organização curricular, envolvendo concepções distintas de juventude:

De um lado, aqueles que a entendem por meio de um conceito universal e abstrato [...] do outro, os que reconhecem a existência de múltiplas juventudes [...] demandam por uma formação humana e integral (Barbosa; Madeira, 2023, p. 181).

A citação acima sintetiza, de forma emblemática, o núcleo das disputas que perpassam as políticas educacionais analisadas nos artigos selecionados. Ao descortinar concepções antagônicas de juventude e de finalidade do Ensino Médio, os autores explicitam que o avanço de políticas orientadas pelo empreendedorismo, pela flexibilização curricular e pela lógica da empregabilidade não é neutro, mas implica a escolha por um projeto formativo específico, alinhado às demandas do mercado. Nesse movimento, a noção de juventude abstrata e homogênea tende a obscurecer as desigualdades sociais concretas que atravessam os sujeitos, enquanto a defesa de uma formação humana e integral aparece tensionada e, muitas vezes, subordinada aos imperativos da racionalidade neoliberal. A leitura integrada dos estudos indica, portanto, que o Ensino Médio de Tempo Integral tem se constituído como um espaço privilegiado dessas disputas, no qual se

confrontam projetos educacionais, concepções de juventude e sentidos atribuídos à escola pública.

Considerações finais

A análise dos artigos selecionados permite observar a construção de um *ethos* neoliberal que atua por meio de múltiplas frentes e agentes, com o objetivo de consolidar uma racionalidade neoliberal nas políticas educacionais voltadas ao Ensino Médio, ao Ensino Médio de Tempo Integral e à educação profissional. Essa ética educacional tem como fio condutor a hegemonia de um projeto societário vinculado às premissas econômicas e políticas do neoliberalismo, marcado pela flexibilização curricular e pela individualização da responsabilidade juvenil em um mundo do trabalho cada vez mais precarizado e instável.

O Neoliberalismo Escolar emerge, a partir da leitura integrada dos textos, como um efeito central dessa racionalidade nas políticas educacionais recentes. Conforme argumenta Laval (2019), trata-se de um processo de cooptação da educação e das instituições escolares, que passam a incorporar valores, princípios e práticas oriundos da lógica empresarial e privatista, subordinando os processos formativos às exigências da economia global.

Nesse sentido, Rocha, Lima e Pinheiro sintetizam que: “Educa-se numa perspectiva de ‘instrumentalização do indivíduo’, de modo a agregar valor ao capital humano que ele tem a oferecer ao mercado” (2020, p. 3).

Embora o conceito de Neoliberalismo Escolar não seja mobilizado de forma explícita na maioria dos artigos analisados, os estudos evidenciam de maneira consistente suas manifestações concretas na agenda reformista do Ensino Médio, do Ensino Médio de Tempo Integral e da educação profissional. A ausência do conceito enquanto categoria analítica central reforça, paradoxalmente, a urgência de sua utilização, dada sua capacidade de explicitar que as reformas educacionais não se limitam a ajustes

pedagógicos, mas integram um projeto societário hegemônico voltado à adaptação da escola e dos sujeitos às demandas da precarização estrutural do trabalho.

Referências

- BARBOSA, Carlos Soares; MADEIRA, Filipe Cavalcanti. Privatização do currículo e fomento ao empreendedorismo juvenil: uma análise do Ensino Médio de tempo integral na rede estadual do Rio de Janeiro. *Rev. FAEEBA – Ed. e Contemp.*, v. 32, n. 70, p. 175-196, 2023. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/pdf/faeeba/v32n70/2358-0194-faeeba-32-70-0175.pdf>.
- CARVALHO, Celso do Prado Ferraz; GALVÃO, Nelson Luiz Gimenes. A educação integral na perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica: em defesa da educação escolar e do trabalho docente. *Dialogia*, n. 42, p. 1-23, e22285, 2022. Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/dialogia/article/view/22285>.
- COSTA, Marilda de Oliveira; CAETANO, Maria Raquel. Um novo *ethos* educacional no Ensino Médio: da formação integral ao empreendedorismo. *Revista Exitus*, v. 11, p. 1-24, e020179, 2021. Disponível em: <https://portaldeperiodicos.ufopa.edu.br/index.php/revistaexitus/article/view/1655>.
- DE PAULA, Julio Cesar; PEREIRA, Cláudio Alves. As reformas educacionais e as perspectivas da Educação Profissional no Brasil do século XXI. *Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica*, v. 1, n. 23, p. 1-21, e13890, 2023. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/13890>.
- ESQUINSANI, Rosimar Serena Siqueira; CRUZ SOBRINHO, Silmar. O retrocesso da reforma do ensino médio, a BNCC, o neoliberalismo educacional e a marginalização dos Institutos Federais – IFs. *Revista Inter-Ação*, v. 45, n. 1, p. 151-168, 2020. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/interacao/article/view/61630>.
- FREITAS, Luiz Carlos. *A reforma empresarial da educação: nova direita, velhas ideias*. São Paulo: Expressão Popular, 2018.
- JACOMELI, Mara Regina Martins; BARÃO, Gilcilene de Oliveira Damasceno; GONÇALVES, Leandro Sartori. A política de Educação Integral no Brasil e suas relações com as diretrizes da Conferência de Jomtien. *Revista Exitus*, v. 8, n. 3, p. 32-57, 2018. Disponível em: <https://portaldeperiodicos.ufopa.edu.br/index.php/revistaexitus/article/view/638>.

LAVAL, Christian. *A escola não é uma empresa: o neoliberalismo em ataque ao ensino público*. São Paulo: Boitempo, 2019.

LIMA, Marcelo; PETERLE, Tatiana Gomes dos Santos. Políticas desintegradoras da educação profissional no Espírito Santo. *HOLOS*, v. 1, e4114, 2019. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/4114>.

ROCHA, Ludmila P.; LIMA, Marcus C. P.; PINHEIRO, Cláudia V. Q. Neoliberalismo Escolar: a educação de jovens na atualidade e seus efeitos subjetivos. *Revista Subjetividades*, v. 20, e10544, 2020. Disponível em: <https://ojs.unifor.br/rmes/article/view/e10544>.

O Direito à Educação e o Ensino Médio de Tempo Integral: achados em uma metápesquisa¹

Nayolanda Coutinho Lobo Amorim de Souza

Introdução

O Direito à Educação é reconhecido como um direito humano pela Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948. Conforme estabelecido pelo artigo 26.2 da referida Declaração, “a educação deve visar à plena expansão da personalidade humana e ao reforço dos direitos do homem e das liberdades fundamentais” (ONU, 1948). Nesse sentido, a educação é compreendida como um direito humano fundamental, uma vez que “é a base, o início e, ao mesmo tempo, a aspiração e o ponto de chegada de toda luta pela justiça social e pela igualdade, de toda luta contra a humilhação e o desprezo aos quais são submetidos milhões de seres humanos por terem nascido pobres” (Gentili, 2009, p. 1072).

Ocorre que, na contemporaneidade, vivenciamos um contexto marcado por disputa em torno de diferentes dimensões deste direito. Neste cenário, observamos amplas reformas educacionais que promovem mudanças substanciais nos sistemas educativos, por vezes, atravessadas pela emergência de novos atores (Acosta, 2021), ao mesmo tempo em que se evidenciam processos de retrocesso em matéria de direitos sociais, entre eles o Direito à Educação (Feldfeber, 2021). Diante disto, surgiu o inte-

¹ O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001. “This study was financed in part by the Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Finance Code 001”.

resse de investigar sobre como as políticas que envolvem o Ensino Médio de Tempo Integral (EMTI) a partir da Lei nº 13.415/2017 se relacionam com o Direito à Educação aqui no Brasil.

Neste capítulo, buscamos compreender de que modo o Direito à Educação é abordado nas pesquisas sobre o Ensino Médio em Tempo Integral, selecionadas para a realização da metapesquisa desenvolvida no âmbito do Grupo de Pesquisa Políticas Educacionais, Currículo e Sociedade – CNPq. Deste modo, este trabalho possui uma abordagem qualitativa, de natureza bibliográfica e teve como principais fontes de análise os artigos localizados e catalogados por integrantes do supramencionado grupo de pesquisa.

Dos 70 (setenta) artigos disponibilizados, 04 (quatro) foram selecionados para análise – Moehlecke (2018); Barbosa (2019); Ferreira, Ramos e Ramos (2020); e Oliveira, Silva e Pereira (2020). Para a realização da triagem, foram considerados os títulos, as palavras-chave, os resumos e os objetivos dos estudos. Na sequência, apresentamos a seção de análise dos artigos selecionados.

Observando o comportamento do Direito à Educação nas entrelinhas do EMTI

Inicialmente destacamos que, entre os quatro artigos selecionados, nenhum apresentava a expressão “Direito à Educação” no título do trabalho e que, apenas um, Moehlecke (2018) trouxe a expressão como palavra-chave. Deste modo, a leitura dos resumos e objetivos foi fundamental para que fosse possível identificar que os demais textos também tratariam da temática de alguma forma.

Os quatro trabalhos apresentam objetivos bem distintos, mas que se interrelacionam quando nos referimos à relação do EMTI ao Direito à Educação. Em conjunto, nos fazem refletir criticamente sobre questões como acesso, função e qualidade da educação. Além de apresentarem os principais dispositivos nor-

mativos do arcabouço legal sobre o EMTI da segunda década do século XXI.

Na sua pesquisa, Moehlecke (2018) objetivou identificar a evolução do acesso ao tempo integral nas três etapas da educação básica, de modo a observar as tendências de expansão ou não das oportunidades educacionais. Optando por realizar uma revisão bibliográfica e a análise estatística descritiva, a partir dos censos escolares, no período de 2010 a 2017. Como foi dito anteriormente, a autora utilizou dados referentes às três etapas da educação básica (infantil, fundamental e médio) no seu estudo, contudo, para fins deste capítulo, nos deteremos às informações referentes ao Ensino Médio.

Barbosa (2019) realizaram um estudo visando contribuir com as discussões sobre o EMTI. Nele, os autores demonstram a dimensão reducionista do modelo como está posto, o qual atende aos interesses da classe empresarial no contexto de ultraconservadorismo brasileiro. Além disso, argumentam que a privatização da educação pública é um dos pilares desta reforma educacional promovida pela Lei n. 13.415/2017.

Neste mesmo sentido, Ferreira, Ramos e Ramos (2020) realizam um estudo documental da legislação (Lei nº 13.415/2017; a Medida provisória nº 746/2016 e a Portaria nº 1.145/2016) objetivando analisar as principais mudanças promovidas pela Política para a reorganização do Ensino Médio e também discutem as perspectivas e desafios para a sua implementação.

Por fim, temos o artigo de Oliveira, Silva e Pereira (2020) que escolheram adotar uma abordagem quali-quantitativa para investigar as potencialidades e os desafios do EMTI na visão dos discentes. Os autores aplicaram um questionário online a 150 alunos, matriculados nas três séries do ensino médio em duas escolas de tempo integral localizadas no estado do Ceará e no estado do Goiás. Importante mencionar que, dos alunos participantes, 51% estavam no 3º ano, e cursaram todo o ensino médio em regime de tempo integral.

Após analisarem os dispositivos normativos, Ferreira, Ramos e Ramos (2020), questionaram se o EMTI ofereceria as condições para promover o direito de todos os estudantes terem acesso a escolas de ensino médio de tempo integral. Para os autores, o Programa “não garante os recursos necessários para universalizar as escolas de tempo integral, podendo levar ao aprofundamento das desigualdades que historicamente marcam a educação brasileira” (Ferreira, Ramos e Ramos, 2020, p. 2). Os autores citam um dado da realidade brasileira que consiste no fato de que muitos jovens precisam ingressar no mercado de trabalho (formal ou informal) para contribuir com a renda familiar e, conseqüentemente, não conseguem se matricular em uma escola de tempo integral, tendo que migrar para o ensino noturno ou abandonar os estudos.

Tal fato é verificado na pesquisa realizada por Oliveira, Silva e Pereira (2020), que apontam que 45 estudantes, entre os 150 que participaram do estudo, escolheram a opção “impossibilidade de trabalhar e estudar para aqueles que necessitam contribuir com a renda familiar” como uma das opções apontadas como negativa quanto ao ensino integral.

Apesar disto, observamos nos últimos anos um aumento considerável de escolas das redes públicas estaduais que passaram a ofertar a modalidade de escolas de ensino médio de tempo integral. E, de acordo com Moehlecke (2018), tivemos um crescimento contínuo e significativo de matrículas nesta modalidade entre os anos de 2010-2017. Segundo a autora, “as matrículas em tempo integral no ensino médio cresceram 297% no período analisado, taxa maior do que a educação infantil (49%) e o ensino fundamental (185%)” (Moehlecke, 2018, p. 14).

Passamos, então, a refletir e dialogar com os textos sobre alguma função do EMTI, iniciando pela análise dos dados apresentados por Oliveira, Silva e Pereira (2020). Segundo os autores, 120 estudantes entrevistados afirmaram ter se matriculado em escolas de tempo integral em razão da possibilidade de obtenção de certificação em curso técnico, enquanto 78 estudantes assinalaram

a expectativa de maiores chances de aprovação em processos seletivos para o ensino superior. Ainda de acordo com a referida pesquisa, 77 respondentes apontaram como aspecto positivo da educação em tempo integral a qualificação e o acesso ao mercado de trabalho. É evidenciado que os estudantes buscam melhores condições de estudos visando atender seus interesses. Ocorre que

O Ensino Médio tem ocupado, nos últimos anos, papel de destaque nas discussões acerca da educação brasileira, principalmente quando os resultados das avaliações institucionais adquirem visibilidade nas mídias, demonstrando que a estrutura, os conteúdos e as condições atuais da última fase da educação básica estão longe de atender às necessidades dos estudantes, tanto nos aspectos da formação para a cidadania como para o mundo do trabalho (Barbosa, 2019, p. 2).

Tendo em vista a prioridade sobre a preparação para avaliações em detrimento de uma formação dos estudantes, torna-se relevante analisar o que os textos trazem sobre a qualidade da educação no EMTI. Cavaliere (2014) dispõe que “é em função da expectativa [de qualidade] que a escola de tempo integral aparece como elemento para um possível avanço em direção à referida qualidade, a depender do sentido e das funções que a ela se venha atribuir” (Cavaliere, 2014, p. 1206).

Com base nessas considerações e na análise dos textos, é possível refletir sobre dois aspectos centrais relacionados à qualidade da educação: o conteúdo e o tempo. No que se refere ao conteúdo, Barbosa e Souza (2019) evidenciam o caráter reducionista da formação destinada à classe trabalhadora, em função da diminuição da carga horária de determinadas disciplinas e da limitação das possibilidades de escolha dos itinerários formativos. Ferreira, Ramos e Ramos (2020) também apresentam críticas aos itinerários formativos, apontando seus limites no processo de formação dos estudantes.

Em relação ao tempo, Oliveira, Silva e Pereira (2020) lecionam que “a extensão do tempo de permanência na escola, em si, não

é suficiente para proporcionar uma mudança no sistema educacional, oferecer mais do mesmo só tende a agravar os problemas que a escola de período parcial apresenta” (2020, p. 17). Os autores indicam que o principal aspecto negativo apontado pelos estudantes é a “sobrecarga de estudos/trabalhos”, opção assinalada por 107 respondentes. A segunda alternativa mais mencionada como aspecto negativo do estudo em tempo integral foi a “falta de tempo para praticar esportes ou realizar cursos fora da escola”. Muitos estudantes relatam a ausência de oportunidades para desenvolver outras atividades que não aquelas promovidas pela própria instituição de ensino, como práticas esportivas ou cursos profissionalizantes.

Considerações finais

A análise realizada indica que o Direito à Educação, ainda que não tenha aparecido de forma explícita nos artigos selecionados sobre o EMTI, está presente de maneira transversal nas discussões sobre acesso, função e qualidade da educação. Os estudos analisados evidenciam que a ampliação do tempo escolar não tem garantido, por si só, a efetivação desse direito, especialmente quando consideradas as condições sociais dos estudantes e as desigualdades que marcam a educação brasileira.

Nesse sentido, o EMTI, tal como vem sendo implementado, apresenta limites importantes no que se refere à garantia do Direito à Educação. É importante destacar que os artigos selecionados têm como marco temporal o período entre 2018 e 2020, desse modo, novas pesquisas sobre o tema podem trazer resultados distintos, especialmente ao considerar os impactos da pandemia de Covid-19 e as alterações na legislação educacional posteriores a 2020.

Referências

- ACOSTA, Felicitas. Escolarización y derecho a la educación. In: ACOSTA, Felicitas (org.). *Derecho a la educación y escolarización en América Latina*. 1 ed. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: CLACSO; Los Polvorines: Universidad Nacional de General Sarmiento, 2021, p. 15-40.
- BARBOSA, Carlos Soares. O Novo Ensino Médio de Tempo Integral: reducionismo, privatização e mercantilização da educação pública em tempos de ultraconservadorismo. *e-Mosaicos*, v. 8, n. 19, p. 94-107, 2019. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/e-mosaicos/article/view/46449>.
- CAVALIERE, Ana Maria. Escola Pública de Tempo Integral no Brasil: filantropia ou política de Estado? *Educ. Soc.*, v. 35, n. 129, p. 1.205-1.222, 2014.
- FELDFEBER, Myriam. La educación como derecho a partir del cambio de siglo: perspectivas democratizadoras y restauraciones conservadoras. In: ACOSTA, Felicitas (org.). *Derecho a la educación y escolarización en América Latina*. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: CLACSO; Los Polvorines: Universidad Nacional de General Sarmiento, 2021, p. 41-56.
- FERREIRA, Rosilda Arruda; RAMOS, Luiza Olivia Lacerda; RAMOS, Rosemary Lacerda. Ensino Médio em tempo integral: perspectivas para sua implementação segundo a Lei nº 13.415/2017. *Revista de Educação PUC-Campinas*, v. 25, e204631, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.24220/2318-0870v25e2020a4631>.
- GENTILI, Pablo. O direito à educação e as dinâmicas de exclusão na América Latina. *Educação & Sociedade*, v. 30, n. 109, p. 1.059-1.079, 2009. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0101-73302009000400007>.
- MOEHLECKE, Sabrina. Tendências do acesso à educação integral no Brasil: percursos dissonantes na educação básica. *Revista on-line de Política e Gestão Educacional*, v. 22, n. esp. 3, p. 1.297-1.312, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.22633/rpge.v22iesp3.12013>.
- OLIVEIRA, Alyson Fernandes de; SILVA, Cristiano Balbino da; PEREIRA, Joice Laís. Impasses e perspectivas no contexto da escola de tempo integral: uma análise sob o olhar discente. *Research, Society and Development*, v. 9, n. 9, e268997093, 2020. Disponível em: <https://rsdjournal.org/rsd/article/view/7093>.
- ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. *Declaração Universal dos Direitos Humanos*. 1948. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/91601-declara%C3%A7%C3%A3o-universal-dos-direitos-humanos>.

Empreendedorismo nos estudos sobre o Ensino Médio em Tempo Integral

Emanuele Mantovani

Introdução

Este capítulo tem por objetivo analisar os artigos científicos que integram esta metapesquisa no que se refere à inclusão da temática do empreendedorismo na educação, a partir das recentes reformas educacionais e de políticas como o Novo Ensino Médio e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Para isso, foram considerados os trabalhos que tinham o termo “empreendedorismo” no título ou entre as palavras-chave.

No conjunto das 70 publicações contempladas, foram identificados dois artigos que correspondiam a essa busca. Um dos trabalhos (Barbosa; Madeira, 2023) tinha como objetivo refletir sobre a reforma empresarial e o processo de privatização do currículo, por meio de seus institutos e fundações, no âmbito da Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro (Seeduc-RJ). O outro (Costa; Caetano, 2021) busca problematizar a relação entre educação integral e o empreendedorismo, que ganha fôlego e protagonismo nas reformas educacionais de estados como Mato Grosso e Rio Grande do Sul, em atenção às reformas do Novo Ensino Médio e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

A reforma do Ensino Médio instituída em 2017 alterou os artigos 35 e 36 da Lei 9.334/96, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Com a alteração no Art. 36, o currículo do Ensino Médio passou a ser composto pela “Base Nacional Comum Curricular

e por itinerários formativos, organizados por meio da oferta de diferentes arranjos curriculares, conforme a relevância para o contexto local e a possibilidade dos sistemas de ensino, a saber: I – linguagens e suas tecnologias; II – matemática e suas tecnologias; III – ciências da natureza e suas tecnologias; IV – ciências humanas e sociais aplicadas; V – formação técnica e profissional” (Brasil, 2017)².

É importante lembrar que no mesmo período da instituição da reforma do Ensino Médio em 2017, também foram aprovadas a reforma previdenciária e a reforma trabalhista. Esta última institucionalizou a precarização por meio do trabalho intermitente e da terceirização da atividade fim. As reformas trabalhista, previdenciária e educacional inserem-se no contexto mais amplo inaugurado pela Emenda Constitucional 95/2016, que congelou o investimento público em áreas como saúde, educação e assistência social e legitimou as reformas antipopulares.

Ainda no que se refere às mudanças na educação, destaca-se a participação de entes privados – principalmente fundações e institutos empresariais – em todas as fases de implementação da reforma, seja no assessoramento às secretarias de educação, na formação de profissionais ou na produção de material didático. Tais atores, que participam ativamente da formulação e da implementação das políticas educacionais, são coligados a um projeto que tem como objetivo conservar as estruturas sociais que criam e reproduzem as desigualdades, mantendo os privilégios das elites econômicas e empresariais. É assim que os estudantes mais pobres são, justamente, os mais afetados pelo esvaziamento do

² Embora a Lei nº 13.415/2017 tenha sido formalmente substituída pela Lei nº 14.945/2024, opta-se, neste texto, por privilegiar a análise da reforma instituída em 2017 por duas razões centrais. Em primeiro lugar, trata-se do marco normativo que orientou a maior parte das políticas, programas, materiais curriculares e pesquisas analisadas neste capítulo, sendo, portanto, o principal referencial empírico da produção acadêmica examinada. Em segundo lugar, a reforma de 2024, ainda que promova ajustes relevantes, como a recomposição da carga horária da Formação Geral Básica para 2.400 horas e a redefinição dos Itinerários Formativos com carga mínima de 600 horas, não rompe com a lógica estruturante introduzida em 2017, especialmente no que se refere à fragmentação curricular e à organização do Ensino Médio por itinerários. Assim, a centralidade conferida à Lei nº 13.415/2017 justifica-se tanto por sua incidência histórica e analítica quanto por sua permanência como referência interpretativa para compreender os sentidos e efeitos das reformas do Ensino Médio no período recente.

currículo escolar, pela falta de infraestrutura das escolas e pela precarização do trabalho docente, com um Ensino Médio que não oferece uma formação geral adequada, nem prepara para o trabalho (Cássio; Goulart, 2022).

Além disso, outras organizações, como o Banco Mundial, tiveram papel ativo na reforma, sobretudo no sentido de aproximar o campo econômico com o campo educacional, levando para dentro da escola, por meio do currículo, ideias e expressões que atuam em favor da fabricação do sujeito neoliberal, como é o caso da disciplina chamada Projeto de Vida. Uma expressão que já era vista no campo da educação desde a década de 1980, mas que a partir da década de 1990 passa por essa aproximação com o campo econômico e empresarial. Esse processo de “economiização” da educação tem como objetivo não apenas preparar o jovem para o mercado de trabalho, mas também para adaptá-lo subjetivamente à reestruturação produtiva das últimas décadas. Tal modelo tem como uma das principais características a precarização do trabalho, além da redução na oferta de empregos formais.

Nesse contexto, a BNCC passa a atuar em favor de uma lógica de mercado, focada em competências e características socioemocionais. Assim, a escola passa a atuar na formação do sujeito neoliberal empreendedor de si, que é responsável pela geração do próprio trabalho e do próprio sucesso. Um discurso articulado com a nova realidade e com as novas demandas do capitalismo contemporâneo e que responsabiliza o trabalhador pelo autoemprego, a partir de características comportamentais ou pelo aprendizado de competências empreendedoras (Reis, 2024).

O fomento ao empreendedorismo na formação dos estudantes com foco em temas como protagonismo e autonomia reforça a ideia de um jovem empreendedor de si, alinhado com a racionalidade neoliberal e que reduz problemas políticos, econômicos e sociais como a desigualdade e o desemprego a fenômenos individuais e comportamentais. Dessa forma, não propõe uma

reflexão sobre as causas estruturais dos problemas. Esta é uma visão que molda subjetividades e influencia na forma como os jovens atribuem significados a si mesmos, às suas expectativas e ao trabalho (Reis, 2024).

É importante mencionar que a ampliação do Ensino Médio de Tempo Integral acontece em um contexto de disputa do sentido de formação integral e de disputa por um projeto de sociedade, no qual o modelo vigente de educação se consolida a partir da agenda imposta pelas reformas neoliberais, associando o Ensino Médio de Tempo Integral à ideologia do mercado e à formação de “sujeitos empreendedores, competentes e flexíveis às necessidades do mundo contemporâneo” (Silveira *et al.*, 2024, p. 19).

A Política de Fomento ao Ensino Médio em Tempo Integral (PFEMTI), que surge na esteira da Reforma do Ensino Médio, em um contexto de influência internacional e de agentes privados nas políticas de educação, também se inscreve no propósito de atender às demandas do mercado e preparar o jovem para o mercado de trabalho com base no empreendedorismo e adaptado à instabilidade e à precarização das relações de trabalho.

O incentivo ao empreendedorismo está presente no Brasil desde a década de 1990 e conta com um aparato organizacional, político, jurídico e midiático. São empresas, organizações, bancos e a imprensa atuando a favor deste discurso que, com o Novo Ensino Médio,³ ganha força também na educação. Tal lógica visa adaptar os trabalhadores à nova realidade do sistema de acumulação. É nessa lógica que o empreendedorismo ganha centralidade no currículo do Novo Ensino Médio, assim este capítulo tem o objetivo de problematizar como este tema emerge no conjunto de textos que fazem parte desta metapesquisa.

³ Embora a expressão “Novo Ensino Médio” já tenha sido utilizada em momentos anteriores no campo educacional para designar diferentes propostas e experiências de reorganização dessa etapa de ensino, neste capítulo seu uso refere-se especificamente à reforma instituída no país a partir da Lei nº 13.415/2017 e às reconfigurações posteriores introduzidas pela Lei nº 14.945/2024. A adoção do termo, portanto, tem caráter delimitador e analítico, buscando demarcar o conjunto de políticas, diretrizes curriculares e dispositivos normativos associados a esse ciclo recente de reformas do Ensino Médio no Brasil.

Para a análise dos textos foram considerados aspectos como a fundamentação teórica, a abordagem metodológica, a análise dos resultados, as contribuições, limitações e as perspectivas que os trabalhos abrem para outras pesquisas sobre o mesmo tema. Na próxima seção, serão apresentados os resultados da análise dos dois textos, a partir desses eixos e levando em consideração perguntas elaboradas, conforme a matriz de análise apresentada no Quadro 01.

Quadro 01: Matriz de análise dos artigos sobre empreendedorismo

Eixo de análise	Questão analisada
1. Fundamentação Teórico-Conceitual	Como o conceito de empreendedorismo é apresentado e fundamentado?
	O texto dialoga com debates críticos ou reforça uma visão instrumental/mercadoológica?
2. Abordagem metodológica	Quais os procedimentos utilizados na produção e análise dos dados?
	Os dados são apresentados de forma clara e sistemática?
3. Contribuições	Como os artigos contribuem para entender as implicações do empreendedorismo na formação e na política educacional?
	Os trabalhos sugerem potencialidades ou riscos dessa abordagem na educação pública?
4. Análise dos resultados	Quais os avanços, fragilidades e lacunas identificadas?
5. Possíveis limitações	Há limitações na abordagem metodológica, na seleção de estudos ou na discussão dos resultados?
6. Perspectivas para novas pesquisas	Quais novas direções ou temas o trabalho sugere, por exemplo, aprofundamento em experiências de sala de aula, vozes dos sujeitos ou análises críticas mais aprofundadas?

Fonte: elaborado pela autora.

Entre a formação crítica e a formação para o mercado

Entre as palavras-chave destacadas no conjunto dos 70 artigos analisados na metapesquisa, o termo empreendedorismo

aparece apenas em dois trabalhos (Costa; Caetano, 2021; Barbosa; Madeira, 2023) que tinham como objetivo problematizar a relação entre educação integral e empreendedorismo, em relação às reformas educacionais e sob o ponto de vista da influência de agentes privados na educação. No que se refere aos procedimentos, ambas as pesquisas são bibliográficas/documentais e se ocupam de analisar a implementação das políticas educacionais, a partir de uma abordagem epistemológica crítico-dialética.

Quanto ao enfoque epistemológico, os autores adotam uma postura crítica em relação à produção acadêmica predominante sobre empreendedorismo, questionando a ênfase na formação instrumental, na produtividade, no esforço individual e nos interesses econômicos. Assim, os autores partem de uma concepção crítica sobre as intervenções pedagógicas e políticas, buscando compreender os impactos dessas práticas. Ambas as pesquisas são fundamentadas no materialismo histórico e dialético relacionando as práticas educacionais às estruturas de poder, interesses econômicos e às relações sociais, buscando entender o papel do empreendedorismo no contexto da educação pública brasileira (Costa; Caetano, 2021; Barbosa; Madeira, 2023).

No que se refere à fundamentação teórica, o conceito de empreendedorismo é apresentado sob uma abordagem crítica que evidencia a sua relação com as forças econômicas e políticas que operam as reformas educacionais a partir de uma estratégia que visa responder às demandas do mercado de trabalho, da reestruturação produtiva, do setor privado e dos interesses econômicos. As pesquisas não se limitam a uma conceituação teórica do empreendedorismo, mas, de forma contundente, ressaltam sua vinculação à ideologia neoliberal e as implicações desse paradigma. Dessa forma, questionam a centralidade do empreendedorismo no ensino médio, contrastando com uma formação integral e emancipadora (Costa; Caetano, 2021; Barbosa; Madeira, 2023).

Os estudos demonstram que o empreendedorismo vem sendo incorporado às políticas públicas de forma a substituir ou secundarizar os princípios de uma educação voltada à formação integral, buscando formar jovens com uma mentalidade voltada para a iniciativa individual e a competitividade. As reformas curriculares, como a nova Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e as propostas do Novo Ensino Médio, priorizam o desenvolvimento de competências empreendedoras, muitas vezes em detrimento do desenvolvimento crítico, reflexivo e cidadão. Nesse sentido, o empreendedorismo aparece como uma estratégia para alinhar o currículo às políticas de flexibilização, produtivismo e privatização da educação pública, priorizando competências de caráter instrumental. Assim, os dois artigos estabelecem uma relação direta entre o avanço do empreendedorismo como eixo das reformas educacionais e o deslocamento de uma educação emancipadora para uma educação alinhada aos interesses do mercado neoliberal, com forte influência da iniciativa privada (Costa; Caetano, 2021; Barbosa; Madeira, 2023).

Em relação à abordagem metodológica, os dois artigos utilizaram pesquisa bibliográfica e análise documental. Em Costa e Caetano (2021), os autores realizaram o levantamento de documentos oficiais, além de relatórios e referências teóricas sobre empreendedorismo na educação. A partir da coleta foi realizada uma análise do conteúdo desses documentos, buscando relacionar as políticas educacionais que se referem ao empreendedorismo ao contexto no qual estão inseridas.

Da mesma forma, em Barbosa e Madeira (2023), os procedimentos utilizados na produção e análise dos dados também envolveram pesquisa documental, mais especificamente legislações e documentos oficiais relacionados ao Programa de Educação Integral do Estado do Rio de Janeiro e às reformas curriculares do Ensino Médio, incluindo o EMTI com ênfase em empreendedorismo. Neste caso, a análise dos documentos, fundamentada no materialismo histórico-dialético, permitiu interpretar os documen-

tos de forma crítica e contextualizada, revelando os interesses e as contradições presentes nas reformas.

Em ambos os trabalhos, os dados são apresentados de forma nítida e sistemática. Em Barbosa e Madeira (2023), a análise dos documentos oficiais permite uma compreensão precisa do arcabouço legal que fundamenta as mudanças curriculares. O uso de quadros e figuras contribui para organizar as informações, facilitando a compreensão dos dados. É interessante destacar que os autores sistematizam as análises relacionando as legislações às referências teóricas e aos contextos históricos e políticos, o que permite estabelecer conexões entre os dados e as interpretações críticas que propõem.

Em Costa e Caetano (2021), os autores organizam as informações por meio de referências a documentos oficiais, legislações, programas e relatórios. Além disso, o uso de segmentos como listas, como as versões das diretrizes e etapas de mudanças curriculares, contribui para uma apresentação organizada, que permite acompanhar as principais ações, objetivos e direcionamentos políticos e pedagógicos relacionados ao tema. Nas duas pesquisas, a maneira como as informações são sistematizadas reforça a compreensão do impacto dessas políticas na formação do Ensino Médio e da ideologia presente nas reformas propostas.

Entre as principais contribuições, Costa e Caetano (2021) oferecem uma análise crítica que demonstra como a adoção do discurso do empreendedorismo na educação representa uma transformação profunda na política educacional. Tal mudança impacta a finalidade, os conteúdos e as práticas pedagógicas, podendo comprometer a formação integral dos jovens e a democratização do acesso à cultura, ao conhecimento, à cidadania e ao pensamento crítico. Ao analisar as contribuições de Barbosa e Madeira (2023), o trabalho aponta que as implicações do empreendedorismo na formação e na política educacional estão relacionadas à sua instrumentalização como estratégia de conformação social, ideológica e econômica, promovendo uma cultura

de responsabilização individual, despolitização e precarização, além de reforçar a influência do setor empresarial na definição do projeto pedagógico da educação pública.

É interessante notar que ambos os trabalhos, de forma crítica, apontam que as potencialidades do empreendedorismo na educação pública são limitadas e perigosas. Os autores assumem que a educação tem potencial de contribuir para o desenvolvimento de habilidades e características como autonomia, protagonismo e criatividade. No entanto, para isso é necessário que a formação mantenha seu foco emancipador e crítico. O principal risco é que essa orientação para o empreendedorismo sirva de justificativa para a privatização e a mercantilização da escola, na medida em que reforçam uma lógica mercadológica, de precarização dos direitos e de despolitização, em detrimento do pensamento crítico e emancipador (Costa; Caetano, 2021; Barbosa; Madeira, 2023).

Resultados, limitações e perspectivas

No que se refere às pesquisas no campo da educação e, especificamente, à discussão sobre empreendedorismo, Costa e Caetano (2021) apresentam avanços relevantes ao analisar o impacto das reformas educacionais na transformação do papel da escola, além de apresentar uma análise robusta, apoiada em referências teóricas e políticas públicas. Também contribui para o entendimento de que as políticas atuais tendem a deslocar a formação de uma perspectiva crítica para uma perspectiva centrada nos interesses do mercado.

Entre as fragilidades identificadas na pesquisa, está a falta de investigação empírica ou ausência de estudos comparativos. No que se refere à análise, apesar da abordagem crítica que adota, o trabalho está centrado em analisar o cenário, sem explorar experiências concretas, contradições ou resistências por parte da comunidade escolar. Adicionalmente, há lacunas como, por exemplo, a análise do empreendedorismo na formação social

e política dos estudantes, as possíveis alternativas que possam contornar a lógica neoliberal do empreendedorismo, propondo perspectivas pedagógicas emancipadoras e também pesquisas que possam acompanhar o efeito dessas políticas ao longo do tempo. Ou seja, as limitações na abordagem metodológica e na seleção de documentos restringem a profundidade e a contextualização empírica dos resultados, dificultando a compreensão do impacto real das políticas de empreendedorismo na escola pública (Costa; Caetano, 2021).

Dessa forma, o trabalho abre caminhos interessantes para outras pesquisas na mesma área. Esses caminhos sugerem ampliar o foco da pesquisa, incluindo o aprofundamento de experiências em sala de aula, incluir relatos, percepções e experiências de estudantes e docentes e ampliar o debate sobre a conexão entre empreendedorismo e políticas neoliberais de educação, explorando as consequências dessa formação. Outro caminho interessante é explorar práticas pedagógicas e currículos alternativos que dialoguem com a formação crítica e explorar como estudantes e professores resistem à influência neoliberal na educação, priorizando a formação crítica e cidadã.

Entre os principais avanços da pesquisa de Barbosa e Madeira (2023) estão a abordagem teórico-metodológica, utilizando o materialismo histórico e dialético, que recupera processos históricos e proporciona uma compreensão ampla dos conflitos e contradições das reformas educacionais e das disputas no que se refere às políticas neoliberais. O artigo ainda contribui para a crítica a essas políticas de privatização e para a influência dos institutos privados e setores empresariais, articulando a ideologia do empreendedorismo, às reformas educacionais e suas consequências para a educação pública.

Da mesma forma que em Costa e Caetano (2021), as fragilidades encontradas em Barbosa e Madeira (2023) se referem à falta de dados empíricos que revelem efeitos práticos dessas reformas na formação e também de discussão sobre a experiência, percepções

e resistências de estudantes e professores. Além disso, a análise se concentra no Rio de Janeiro, sem levar em consideração a territorialidade das políticas de educação em diferentes contextos. A pesquisa também não trata de sobre alternativas pedagógicas que promovam uma formação crítica ou que busquem um equilíbrio frente a esta lógica do empreendedorismo.

Ambas as pesquisas também não trazem as dimensões subjetivas e sociais dos estudantes frente às reformas e à lógica empreendedora, o que poderia contribuir para compreender a repercussão desse processo na formação de estudantes. Outro ponto importante se refere à formação docente para atuar neste contexto, oferecendo possibilidades e alternativas de resistência a essas mudanças. No que se refere à abordagem metodológica, a análise teórica e documental, sem dados empíricos ou que revelem as repercussões desta política nas experiências e subjetividades dos estudantes sugerem a possibilidade de abordagens mais diversificadas (Costa; Caetano, 2021; Barbosa; Madeira, 2023).

Assim, o trabalho de Barbosa e Madeira (2023) sugere outras direções e temas que podem aprofundar o debate sobre as reformas curriculares, sobretudo no que diz respeito à ideologia do empreendedorismo na educação. Dentre as perspectivas sugeridas estão as experiências em sala de aula e as práticas pedagógicas; o ponto de vista de estudantes e professores a respeito de suas experiências e resistências em relação a essas políticas; o aprofundamento de análises que articulem as políticas educacionais com as demandas das políticas neoliberais e da influência do mercado e da iniciativa privada na educação; estudos comparativos de diferentes contextos, territorializando as análises; os efeitos na formação dos jovens.

De forma geral, ambos os trabalhos apontam para a centralidade do empreendedorismo na educação sob uma perspectiva crítica, denunciando a falta de interlocução dessa temática com uma formação emancipadora e com o contexto político, econômico e social dos estudantes. Também apontam para um

deslocamento no *ethos* da educação com o objetivo de responder às demandas do mercado, do desemprego e da precarização do trabalho sob a perspectiva do neoliberalismo, tendo o empreendedorismo como uma estratégia ideológica no contexto da reestruturação produtiva. Assim, sob a influência do mercado e de agentes privados, a escola assume o papel de promover uma subjetividade alinhada ao mercado e à manutenção das desigualdades sociais (Costa; Caetano, 2021; Barbosa; Madeira, 2023).

Ainda que, no conjunto de 70 artigos analisados pela meta-pesquisa, apenas dois abordem tal temática, a forma crítica como ela é abordada oferece contribuições importantes para analisar a influência do mercado e das políticas neoliberais sobre a educação e ainda sugere caminhos e abordagens para outras pesquisas com a mesma temática, mas que levem em consideração experiências, sentidos, subjetividades, alternativas e resistências frente a essas políticas.

Referências

BARBOSA, Carlos Soares; MADEIRA, Filipe Cavalcanti. Privatização do currículo e fomento ao empreendedorismo juvenil: uma análise do Ensino Médio de Tempo Integral na rede estadual do Rio de Janeiro. *Rev. FAEEBA – Ed. e Contemp.*, v. 32, n. 70, p. 175-196, 2023.

BRASIL. [Congresso Nacional]. *Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017*. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494 de 20 de junho de 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação. Disponível em: <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2017/lei-13415-16-fevereiro-2017-784336-publicacaooriginal-152003-pl.html>.

CÁSSIO, Fernando; GOULART, Débora Cristina. A implementação do Novo Ensino Médio nos estados: das promessas da reforma ao ensino médio nem-nem. *Revista Retratos da Escola*, v. 16, n. 35, p. 285-293, 2022. Disponível em: <http://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde>.

COSTA, Marilda de Oliveira; CAETANO, Maria Raquel. Um novo *ethos* educacional no Ensino Médio: da formação integral ao empreendedorismo. *Revista Exitus*, v. 11, p. 1-24, e020179, 2021.

REIS, Liliâne Rodrigues. *O componente curricular Projeto de Vida no “Novo Ensino Médio” e a formação do sujeito neoliberal*. 2024. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Santa Cruz do Sul, Santa Cruz do Sul, 2024. Disponível em: <https://repositorio.unisc.br/jspui/handle/11624/3767>.

SILVEIRA, Éder da Silva; SOUZA, Nayolanda Coutinho Lobo Amorim de; VIANNA, Rafael de Brito; ALMEIDA, Diego Orgel Dal Bosco. A Política de Ampliação do Ensino Médio de Tempo Integral vista pelo ciclo de políticas: notas sobre os contextos de influência nacional e internacional. In: SILVEIRA, Éder da Silva; SOUZA, Nayolanda Coutinho Lobo Amorim de (org.). *A Política de Ampliação do Ensino Médio de Tempo Integral: impactos, sentidos e dilemas do tempo ampliado para as juventudes no Brasil*. Caxias do Sul: Educus, 2024.

O Projeto de Vida no Ensino Médio de Tempo Integral: evidências da metapesquisa⁴

Liliane Rodrigues Reis

Introdução

A legislação relacionada ao Ensino Médio contemporâneo aborda em vários momentos a dimensão do Projeto de Vida e apresenta a intenção de que a escola ofereça aos estudantes possibilidades de escolhas alinhadas com seus projetos futuros. Como consideraram Oliveira e Silva (2021, p. 105), o Projeto de Vida adquire certa centralidade nas políticas curriculares para o Ensino Médio, “mesmo que nesses documentos não se tenha uma exploração clara de quais elementos constituem um Projeto de Vida, ou qual conceito poderia ser fixado para defini-lo”.

A Lei 13.415/2017, que alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), em seu artigo 35, § 7.º, fez menção aos Projetos de Vida dos estudantes do Ensino Médio, alegando que “os currículos do Ensino Médio deverão considerar a formação integral do aluno, de maneira a adotar um trabalho voltado para a construção de seu Projeto de Vida e para sua formação nos aspectos físicos, cognitivos e socioemocionais” (Brasil, 2017). Da mesma forma, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) elenca como eixo central para as práticas escolares o Projeto de Vida, re-

⁴ O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001. “This study was financed in part by the Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Finance Code 001”.

lacionando-o às projeções, desejos e redefinições dos estudantes com relação a suas trajetórias de vida (Brasil, 2018).

Embora a inserção do Projeto de Vida, como um componente curricular, seja recente no Ensino Médio, a expressão “Projeto de Vida” muito antes já circulava no meio educacional por meio de institutos ligados ao meio empresarial. Entre essas organizações, Alves e Oliveira (2020, p. 28) destacam o Instituto de Corresponsabilidade pela Educação (ICE), o Todos pela Educação, o Instituto Ayrton Senna e a Fundação Lemann, que atuam mediante parcerias público-privadas com secretarias de educação e apresentam grande relevância na “recomendação teórica e prática sobre o Projeto de Vida no Ensino Médio, sobretudo porque foram os mais atuantes na inclusão dessa demanda na BNCC”. Além de atuarem por meio das parcerias público-privadas, os representantes desse campo vêm, cada vez mais, ocupando cargos e posições estratégicas dentro e fora da esfera do governo e influenciando diretamente os processos e tomadas de decisões.

Diante desse cenário, o presente capítulo tem como objetivo compreender de que modo o tema Projeto de Vida é abordado em pesquisas sobre o Ensino Médio de Tempo Integral. Para isso, analisamos um conjunto de artigos identificados no âmbito desta metapesquisa. Metodologicamente, o estudo se configura como uma pesquisa qualitativa cuja fonte de análise foram artigos científicos sobre o Ensino Médio de tempo integral que tratam direta ou indiretamente da temática do Projeto de Vida. Os trabalhos selecionados foram organizados em uma pasta no Google Drive, compartilhada com as pessoas envolvidas na pesquisa, no qual realizamos a leitura de títulos, resumos e palavras-chave, identificando aqueles que apresentavam aproximação com a temática discutida neste capítulo.

Após esse processo de seleção, elaboramos uma planilha no Microsoft Word, a qual subsidiou a análise dos textos. Essa planilha foi organizada em colunas que contemplavam o ano de publicação, o título do artigo, os nomes dos autores, as palavras-chave, a

metodologia, os objetivos, o campo empírico, e outros aspectos relevantes. Tal instrumento, articulado aos excertos destacados nos próprios arquivos em PDF dos artigos, contribuiu para o processo de análise e de escrita, cujos resultados são apresentados na seção seguinte.

O Projeto de Vida nas pesquisas analisadas

Do conjunto de artigos selecionados na metapesquisa sobre o Ensino Médio de Tempo Integral, identificamos dois trabalhos que abordavam o tema Projeto de Vida, de autoria de Andrade e Teixeira (2022) e de Modesto *et al.* (2023). Após a leitura integral desses artigos, procedeu-se ao preenchimento da planilha anteriormente mencionada, subsidiando a sistematização e a análise dos dados.

Os artigos analisados diferenciam-se quanto aos seus aspectos metodológicos. Um deles caracteriza-se como uma pesquisa de natureza quantitativa, de corte transversal, fundamentada em dados primários; o outro consiste em um estudo qualitativo, de caráter descritivo, baseado em dados bibliográficos. No estudo quantitativo, o levantamento de dados foi realizado por meio de questionários com questões abertas e fechadas, aplicados a 943 estudantes matriculados na 3ª série do Ensino Médio integral e regular, na Região Metropolitana do Espírito Santo. Já na pesquisa de natureza bibliográfica, os autores não explicitam de forma clara quais materiais foram utilizados no processo de análise.

A pesquisa desenvolvida por Andrade e Teixeira (2022) teve como objetivo verificar se a frequência à disciplina Projeto de Vida influencia a decisão de estudantes da 3ª série do Ensino Médio em ingressar no Ensino Superior, bem como identificar se a escolha dos cursos estava relacionada às habilidades e competências desenvolvidas em determinados componentes curriculares, considerando a autopercepção dos estudantes e seu rendimento escolar. De acordo com as autoras, os resultados indicaram que

alunos matriculados no Ensino Médio Integral apresentam maior probabilidade de ingressar no Ensino Superior. Tal evidência sustenta a hipótese de que esse modelo de ensino se diferencia por ofertar a disciplina Projeto de Vida, voltada ao desenvolvimento das dimensões pessoal, cidadã e profissional, o que pode influenciar a decisão dos estudantes de prosseguir seus estudos no nível superior.

O artigo de Modesto *et al.* (2023, p. 2), cujo objetivo foi “possibilitar a aprendizagem interdisciplinar dos conteúdos relacionados à educação básica nacional, a fim de consolidar a prática docente em um ambiente de reflexão”, apresenta uma perspectiva convergente à de Andrade e Teixeira (2022), especialmente no que se refere às discussões sobre futuro profissional e processos de escolha dos estudantes. Segundo os autores (Modesto *et al.*, 2023), a promoção da construção de Projetos de Vida no Ensino Médio constitui um eixo formativo que oferece instrumentos e recursos capazes de auxiliar os estudantes na transformação de aspirações em objetivos mais concretos, articulados a seus propósitos pessoais e profissionais.

A escolha profissional dos estudantes do Ensino Médio, conforme aponta Paiva (2013), é fortemente condicionada por fatores socioeconômicos, o que evidencia a limitada contribuição da escola na elaboração de seus projetos de vida. No contexto brasileiro, a descrença em relação ao futuro incide de forma mais intensa sobre os jovens das camadas populares, que frequentemente vivenciam um distanciamento entre aquilo que almejam ser e o que efetivamente conseguem realizar. Na perspectiva de Silva e Leme (2019), as profundas desigualdades sociais que marcam a realidade brasileira constituem um obstáculo significativo para que determinados segmentos da população consigam construir projetos de futuro. Nesse cenário, os jovens das classes populares têm seus modos de ser e de viver profundamente impactados, uma vez que dispõem de possibilidades restritas de escolha, o

que contradiz a retórica da “igualdade de oportunidades”, fundamento da ideologia meritocrática (Silva.; Leme, 2019, p. 83).

Outra característica comum entre os trabalhos analisados é o fato de associarem o Projeto de Vida à formação integral dos estudantes, principalmente fazendo referência à Lei nº 13.415/2017 que, em seu artigo 35, § 7º, alegava:

Os currículos do ensino médio deverão considerar a formação integral do aluno, de maneira a adotar um trabalho voltado para a construção de seu Projeto de Vida e para sua formação nos aspectos físicos, cognitivos e socioemocionais (Brasil, 2017, n.p.).

E, também, à competência geral da BNCC “Trabalho e Projeto de Vida”, que defende:

Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais, apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu Projeto de Vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade (Brasil, 2018, p. 9).

Oliveira e Silva (2021) observaram que, embora a Lei nº 13.415/2017 incorporasse, em seu texto normativo, a noção de formação integral como elemento relevante na construção do projeto de vida dos estudantes, na prática essa proposta tendia a esvaziar a escola enquanto espaço de concretização dos desejos, expectativas e experiências juvenis. Os autores destacam que, ainda que a reforma previsse um currículo ampliado para o Ensino Médio, com a inclusão de um grande número de componentes e arranjos formativos, tal ampliação não se traduzia, necessariamente, em uma formação mais rica ou significativa para os estudantes. Para Oliveira e Silva (2021), a centralidade atribuída ao Projeto de Vida, dissociada de condições concretas de escuta, participação e reconhecimento das juventudes, acabava por reforçar uma perspectiva normativa e instrumental, distante das realidades vividas no cotidiano escolar.

[...] na prática, o projeto formativo por ela instaurado não visa a uma formação mais integral dos estudantes, não proporcionará experiências mais enriquecedoras que mudarão de forma positiva a interferência e o papel da escola na construção dos projetos de vida de seus estudantes. Isso só pode acontecer quando a escola incorporar a seu cotidiano uma dimensão menos diretiva e uma postura dialogal, mais respeitadora do pensado e desejado por seus estudantes (Oliveira; Silva, 2021, p. 1.269).

Para Favacho (2020), há uma distinção entre o conceito clássico de Educação Integral, ligada ao Humanismo, e aquilo que hoje se aplica como Escola em Tempo Integral, que pressupõe um projeto de sociedade ligado ao atendimento de demandas produtivas. Ademais, tal modelo é foco de projetos educacionais no contexto neoliberal que atinge principalmente os países periféricos do mundo capitalista.

Ao finalizar a análise das produções, observa-se que ambos os artigos apresentam uma abordagem pouco crítica em relação ao Projeto de Vida no Ensino Médio, evidenciando um alinhamento com concepções educacionais oriundas de um campo fortemente influenciado por organizações empresariais e por uma compreensão da realidade orientada por pressupostos neoliberais. Tal perspectiva tende a reforçar a centralidade da responsabilização individual dos estudantes por seus percursos formativos e profissionais, esvaziando a problematização das determinações históricas, sociais e econômicas que condicionam as possibilidades concretas de construção dos projetos de futuro.

Considerações finais

Este capítulo teve como objetivo analisar como o tema Projeto de Vida vem sendo abordado em pesquisas sobre o Ensino Médio de Tempo Integral, a partir da metapesquisa apresentada neste relatório. A análise permitiu identificar tendências, limites e aproximações teórico-metodológicas presentes na produção acadêmica examinada. Os artigos selecionados evidenciaram

que, embora o Projeto de Vida seja apresentado como um elemento central na organização curricular desse modelo de ensino, sua abordagem tem se mostrado, em grande medida, pouco problematizada do ponto de vista crítico, carecendo de maior aprofundamento conceitual e analítico.

Os estudos analisados tendem a atribuir ao Projeto de Vida um papel estratégico na orientação das escolhas educacionais e profissionais dos estudantes, enfatizando aspectos como planejamento individual, definição de metas e desenvolvimento de competências pessoais e socioemocionais. A ideia de escolha por parte dos estudantes sobre as decisões futuras de suas vidas, reforçam uma perspectiva individualista que, de acordo com Freitas (2018, p. 23), “lança a juventude em um vácuo social, no qual conta apenas com o presente, a ‘luta pela sua própria sobrevivência’”. Neste caminho, Freitas (2018, p. 23) alerta que o “indivíduo cria para si uma narrativa na qual se vê como parte do mercado e, portanto, competindo com seus semelhantes pelo seu próprio sucesso, que só dependeria dele mesmo”. Além disso, tais perspectivas frequentemente desconsideram ou minimizam as determinações históricas, sociais e econômicas que condicionam as possibilidades reais de construção dos projetos de futuro, especialmente para jovens pertencentes às camadas populares.

Dessa forma, os resultados indicam a necessidade de ampliar o debate acadêmico sobre o Projeto de Vida no Ensino Médio de tempo integral, incorporando análises que tensionam suas bases conceituais e políticas. Torna-se fundamental problematizar em que medida essa proposta curricular contribui para uma formação crítica e emancipatória ou, ao contrário, atua como um dispositivo de adaptação dos sujeitos às exigências de um mercado de trabalho precarizado e excludente. Assim, o aprofundamento dessa discussão revela-se essencial para a construção de uma educação comprometida não apenas com projetos individuais de futuro, mas com a transformação das condições sociais que os tornam possíveis.

Referências

ALVES, Míriam Fábia; OLIVEIRA, Valdirene Alves. Política educacional, Projeto de Vida e currículo do Ensino Médio: teias e tramas formativas. *Humanidades & Inovação*, v. 7, n. 8, p. 20-35, 2020. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadesinovacao/article/view/2608>.

ANDRADE, Mery Hellen Sfalzin; TEIXEIRA, Arilda Magna Campagnaro. A disciplina Projeto de Vida no ensino médio e sua influência no acesso e na escolha do curso superior. *Competência*, v. 15, n. 2, 2022. Disponível em: <https://seer.senacrs.com.br/index.php/RC/article/view/873>.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular (BNCC)*. Brasília, DF: MEC, 2018.

BRASIL. Presidência da República. *Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017*. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13415.htm.

FAVACHO, Ana Veraldi. *A empresa na escola: o Projeto de Vida no Programa ensino integral do Estado de São Paulo e a formação do estudante do Ensino Médio*. 2020. 176 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2020. Disponível em: <https://repositorio.unicamp.br/acervo/detalhe/1161862>.

FREITAS, Luis Carlos de. *A reforma empresarial da educação: nova direita, velhas ideias*. São Paulo: Expressão Popular, 2018.

MODESTO, Adélia Pereira dos Santos; PEREIRA, Joyce Cristyane; SILVA, Juliana Batistin Fernandes Borges; SILVA, Katia Gomes de Oliveira; SILVA, Loides Braz de Assis; OLIVEIRA, Najela Aparecida. O Projeto de Vida na perspectiva de uma aprendizagem ativa. *Revista Missioneira*, v. 25, n. 2, p. 27-34, 2023. Disponível em: <https://san.uri.br/revistas/index.php/missioneira/article/view/1499>.

OLIVEIRA, Ramon de; SILVA, Amanda Felix da. Projetos de vida no Ensino Médio: o que os jovens nos disseram? *e-Curriculum*, v. 19, n. 3, p. 1.263-1.286, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.23925/1809-3876.2021v19i3p1263-1286>.

PAIVA, Camila Ferreira Lopes. *Os desafios e limites na construção do projeto profissional dos jovens que frequentam o Ensino Médio público e privado*. 2013. 126 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Rio Claro, 2013. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/90219>.

SILVA, Ivone Maria Mendes; LEME, Maria Isabel Silva. Projetos de Vida e educação: narrativas de jovens das camadas populares sobre suas experiências. *Inter Ação*, v. 44, n. 1, p. 77-92, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.5216/ia.v44il.55686>.

Quando o tempo não basta: juventudes, evasão e permanência na produção sobre o Ensino Médio de Tempo Integral⁵

Aline da Silva de Queiroz

O olhar sobre a evasão e as juventudes no Tempo Integral

A evasão escolar no Ensino Médio constitui um dos problemas históricos mais persistentes da educação brasileira, incidindo de forma particular sobre as juventudes e revelando profundas desigualdades sociais, territoriais e educacionais. Trata-se de um fenômeno estrutural que expressa não apenas dificuldades de acesso e permanência na escola, mas também tensões mais amplas relacionadas às condições de vida dos jovens, às dinâmicas do mundo do trabalho e às formas de organização do sistema educacional.

No contexto das reformas educacionais recentes, o Ensino Médio brasileiro atravessa um período de intensas transformações, especialmente a partir da implementação da Lei nº 13.415/2017, conhecida como Reforma do Ensino Médio, e da expansão do Ensino Médio de Tempo Integral (EMTI). Essas mudanças têm sido apresentadas como respostas institucionais a problemas históri-

⁵ O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001. “This study was financed in part by the Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Finance Code 001”.

cos dessa etapa da educação básica, entre os quais se destacam a evasão e o abandono escolar.

Embora a evasão e o abandono no Ensino Médio brasileiro não sejam um fenômeno recente, o tema ganha novos contornos com a implementação das políticas de ampliação do tempo integral. O Ensino Médio de Tempo Integral tem sido concebido como uma estratégia central para o enfrentamento do abandono e da evasão escolar, ao ampliar o tempo de permanência dos estudantes na escola e ao propor uma formação denominada integral. No entanto, essa ampliação da jornada escolar coloca em evidência múltiplas tensões, sobretudo quando confrontada com as condições sociais, econômicas e culturais que atravessam as trajetórias juvenis. Diante desse cenário, analisar os temas da evasão/abandono escolar e das juventudes no conjunto de artigos que compõem esta metapesquisa revela-se particularmente relevante.

Tal análise permite compreender de que modo a expansão da jornada escolar dialoga com as realidades sociais, econômicas e subjetivas dos jovens brasileiros, bem como identificar se a ampliação do tempo escolar tem atuado, de fato, como um fator de proteção ou se, ao contrário, as contradições da reforma instituída pela Lei nº 13.415/2017 e as políticas de ampliação do tempo integral implantadas a partir dela impõem novas barreiras à permanência das juventudes. Nesse sentido, busca-se problematizar se o tempo integral tem se configurado como uma estratégia efetiva de inclusão educacional ou se tem, em determinados contextos, contribuído para o aprofundamento de processos de exclusão (Silveira *et al.*, 2022).

O interesse por esse tema no conjunto dos artigos analisados decorre do reconhecimento de que o Ensino Médio constitui uma etapa marcada por fortes tensões entre a proposta de formação em tempo integral e a realidade vivida pelos jovens, cujas trajetórias são frequentemente atravessadas pela necessidade de

conciliar trabalho e estudo. Nesse cenário, a evasão escolar⁶ não pode ser compreendida apenas como um problema individual do estudante, mas como um fenômeno estrutural, relacionado às condições de oferta educacional, às políticas públicas e às formas pelas quais as juventudes são consideradas, reconhecidas ou silenciadas nas instituições escolares.

Este capítulo tem como objetivo analisar como o tema “evasão/abandono escolar e juventudes” é abordado nos artigos que compõem esta metapesquisa sobre o Ensino Médio de Tempo Integral (EMTI), buscando compreender as tensões entre a ampliação desta modalidade de formação e as dificuldades de permanência enfrentadas pelos jovens estudantes. Ao fazê-lo, pretende-se identificar como os estudos analisados problematizam, ou deixam de problematizar, as condições sociais, econômicas e educacionais que atravessam as trajetórias juvenis no contexto do tempo integral.

Do ponto de vista metodológico, o capítulo desenvolveu uma análise qualitativa do conjunto de artigos selecionados para a metapesquisa, com foco nas recorrências, lacunas e diagnósticos apresentados pelos autores em relação ao tema. A análise desenvolvida é orientada por um conjunto de questões analíticas, a partir das quais os artigos selecionados foram examinados: *o que esses estudos sobre o Ensino Médio de Tempo Integral informam sobre as causas da evasão e do abandono? De que forma o Ensino Médio de Tempo Integral é apresentado como estratégia de en-*

⁶ Neste capítulo, faz-se necessária a distinção conceitual entre os termos *evasão escolar* e *abandono escolar*, que são frequentemente utilizados como sinônimos na literatura educacional e nos discursos institucionais. Conforme definição apresentada por Saraiva (s.d., s.p.), o *abandono escolar* corresponde à situação em que “o aluno deixa de frequentar a escola durante o andamento do ano letivo, mas volta a se matricular no ano seguinte”. Já a *evasão escolar* refere-se a um rompimento mais duradouro com a escolarização, uma vez que, para ser caracterizada como tal, “é necessário que o aluno não volte a se matricular”.

Embora essa distinção seja conceitualmente relevante, optou-se, neste capítulo, por empregar prioritariamente o termo *evasão escolar* em sentido ampliado, em consonância com o uso predominante observado nos artigos analisados, os quais, em sua maioria, não diferenciam explicitamente as duas categorias ou as utilizam de forma intercambiável. Tal opção busca preservar a coerência analítica da metapesquisa e dialogar com o vocabulário efetivamente mobilizado no corpus investigado.

Fonte: Saraiva, A. M. A. *Abandono escolar*. GESTRADO/INCT. Disponível em: <https://gestrado.net.br/abandono-escolar/>. Acesso em: 13 jan. 2026.

frentamento da evasão e do abandono escolar? Em que medida os textos expressam as experiências, condições de vida e desigualdades que atravessam os jovens estudantes? E, como o tempo integral dialoga com as expectativas das juventudes contemporâneas? Em que medida os artigos relacionam evasão, condições de vida juvenil e organização do tempo escolar?

A análise concentrou-se na leitura sistemática dos resumos e resultados dos textos, com atenção às categorias relacionadas à evasão, abandono, permanência escolar e às juventudes, buscando identificar recorrências temáticas e silêncios analíticos. A interpretação dos dados foi realizada a partir do diálogo entre os resultados apresentados pelos autores e o contexto mais amplo das políticas públicas de Ensino Médio de tempo integral no Brasil.

Mapeando tensões e realidades das juventudes no cenário da evasão

Do conjunto total de 70 artigos que integram a metapesquisa sobre o Ensino Médio de Tempo Integral, este capítulo analisou de forma qualitativa 12 artigos que abordam, de forma direta ou indireta, a temática da evasão/abandono escolar e das juventudes. Foram excluídos os textos cujo foco se restringia exclusivamente à gestão administrativa ou a aspectos curriculares sem diálogo com as condições de permanência e as experiências juvenis.

Quadro 1 – Artigos analisados sobre evasão escolar e juventudes na metapesquisa do EMTI

Nº	Autor(es)	Ano	Título do artigo	Periódico
1	ALVES, Maria Alda de Sousa; OLIVEIRA, Marciana Silva de	2019	Políticas públicas para o ensino médio: em análise a escola de tempo integral regular	<i>Revista de Políticas Públicas</i>
2	FERREIRA, Rosilda Arruda; RAMOS, Luiza Olívia Lacerda; RAMOS, Rosemary Lacerda	2020	Ensino Médio em tempo integral: perspectivas para sua implementação segundo a Lei nº 13.415/2017	<i>Revista de Educação PUC-Campinas</i>

Nº	Autor(es)	Ano	Título do artigo	Periódico
3	REGINATO, Aline Estivalet; AMARAL-ROSA, Marcelo Prado; LIMA, Valderez Marina do Rosário	2020	Contribuições da pesquisa em sala de aula para formação integral: percepções de egressos do Ensino Médio	<i>Revista Insignare Scientia</i>
4	SERAFIM, Josefa Rita de Cássia Lima; MODENESI, Thiago Vasconcellos	2021	Análise da educação integral no Brasil e da política educação integral das Escolas de Referência (EREM) de Pernambuco como proposta para o Ensino Médio	<i>Cadernos de Pesquisa: Pensamento Educativo</i>
5	SILVA, Andréa Giordanna Araújo da	2018	O ProEMI e o ensino médio em tempo integral no Brasil	<i>Roteiro</i>
6	SILVA, Maria do Socorro Silva da; NEGRÃO, Alice Raquel Maia; HORA, Dinair Leal da	2022	Implementação do Ensino Médio de Tempo Integral: a política e a gestão em debate	<i>Revista Ibero- Americana de Estudos em Educação</i>
7	SILVEIRA, Éder da Silva <i>et al.</i>	2022	Ensino médio de tempo integral no Brasil: notas sobre os contextos de influência nacional e internacional no âmbito da Lei nº 13.415/2017	<i>Revista Pedagógica</i>
8	COSTA, Matheus Felisberto	2023	Competências socioemocionais: a formação do capital para a juventude brasileira	<i>Revista Tópicos Educativos</i>
9	LOPES, Francisco Willams Ribeiro	2024	Os sentidos da escolarização para estudantes do Ensino Médio em Tempo Integral no Ceará	<i>Mediações – Revista de Ciências Sociais</i>
10	GOMES, Marco Antônio Oliveira; FERRAZZO, Gedeli; LOBO, Cláudia Barbosa	2018	A atualidade da educação politécnica como contraponto à reforma do Ensino Médio	<i>Revista Triângulo</i>
11	PEREIRA, Pamela Ranielle da Silva; SILVA, Katharine Ninive Pinto	2019	Trabalho docente e ensino de Química no Ensino Médio Integral	<i>Educação: Teoria e Prática</i>

Nº	Autor(es)	Ano	Título do artigo	Periódico
12	BARBOSA, L. L.; COLARES, M. L. I. S.	2019	Reforma do ensino médio: desafios e possibilidades da educação integral	<i>Cadernos de Pesquisa</i>

Fonte: elaboração própria.

No escopo documental, as discussões sobre a permanência e subjetividade das juventudes no EMTI aparecem de forma pulverizada e transversal. A evasão escolar e o abandono são temas recorrentes, mas nem sempre tratados de forma central ou aprofundada.

Nos diferentes estudos, a evasão e o abandono escolar são mobilizados de formas diversas: ora como problema estrutural que extrapola a organização escolar, ora como justificativa para a implementação do Ensino Médio de Tempo Integral, ora como um efeito esperado da ampliação da jornada escolar. Essa diversidade de abordagens evidencia tanto avanços quanto lacunas na produção acadêmica recente, revelando a ausência de consensos interpretativos e a fragilidade de análises que articulem, de modo consistente, política educacional, condições de vida juvenil e trajetórias escolares.

Observa-se, ainda, que a evasão e o abandono são frequentemente apresentados, sobretudo nos discursos midiáticos e institucionais, como um indicador de fracasso da escola, sem o devido aprofundamento nos fatores sociais, econômicos e subjetivos que atravessam as trajetórias dos jovens (Lopes, 2024). Nesse sentido, o fenômeno da evasão e do abandono tende a ser incorporado aos discursos sobre a “crise” do Ensino Médio, sendo reiteradamente mobilizado como argumento para legitimar reformas educacionais, sem que se enfrentem, de forma estrutural, as desigualdades que condicionam a permanência ou o afastamento dos jovens da escola.

[...] para entender os sentidos do abandono é importante considerar múltiplos fatores intra e extracurriculares[...]. Evasão e abandono escolar são dois fatores que costumam ecoar nos

Há indicação de que a evasão não pode ser atribuída exclusivamente à organização curricular ou à carga horária reduzida, devendo ser compreendida à luz das desigualdades sociais, das condições de trabalho docente e da precariedade da infraestrutura escolar (Barbosa; Colares, 2019). Essa compreensão amplia o foco da análise, deslocando a evasão de uma leitura restrita ao funcionamento interno da escola para uma abordagem que considera os múltiplos condicionamentos sociais e institucionais que atravessam as trajetórias juvenis.

As pesquisas analisadas apontam que a evasão e o abandono são frequentemente discutidos a partir das contradições inerentes à política educacional. Percebe-se que o EMTI, em determinadas formulações e práticas, orienta-se em sentido oposto à formação crítica e humana integral, ao enfatizar de forma excessiva a preparação para o mercado de trabalho sob a lógica do capital. Como explicita Costa (2023, p. 66), “o que propõe-se é adequar a formação de nível médio às necessidades do mercado, formando uma força de trabalho que corresponda às constantes transformações do mundo do trabalho”.

Esse enfoque “produtivista e com a estrutura dualista e fragmentada que tem dado sentido político e social ao ensino secundário no Brasil” (Silva, 2018, p. 733) constitui um ponto de preocupação, na medida em que tende a desconsiderar a formação humana e as realidades socioeconômicas das juventudes. Ao não dialogar com as condições concretas de vida dos estudantes, esse modelo pode dificultar a construção de vínculos com a escola, ampliando o risco de evasão quando os jovens não reconheçam sentido na formação que lhes é oferecida.

Destaca-se que ainda é pouco recorrente, nos textos analisados, uma discussão aprofundada sobre as juventudes trabalhadoras, que enfrentam maiores obstáculos para frequentar o Ensino Médio em Tempo Integral em função da ampliação da jornada escolar.

Essa lacuna analítica reforça a invisibilização das experiências juvenis marcadas pela necessidade de conciliar trabalho e estudo, aspecto que, conforme apontam Ferreira, Ramos e Ramos (2020, p. 8), constitui um elemento central para compreender os limites do tempo integral como política de enfrentamento da evasão e do abandono.

[...] deve-se considerar que grande parte dos jovens que deveriam cursar o Ensino Médio precisa ingressar no mundo do trabalho formal ou informal, tendo em vista as desigualdades que caracterizam o perfil social e educacional da sociedade brasileira, o que os levará ao ensino noturno ou até mesmo ao abandono escolar (Ferreira; Ramos; Ramos, 2020, p. 8).

Trabalhos como o de Reginato, Amaral-Rosa e Lima (2020) indiquem que práticas pedagógicas que envolvem a pesquisa em sala de aula podem contribuir para a formação integral dos estudantes e, conseqüentemente, para o fortalecimento de seus vínculos com a instituição escolar. No entanto, a análise da literatura também revela que a gestão curricular e pedagógica no contexto do Ensino Médio em Tempo Integral tem sido progressivamente sobrecarregada por novas atribuições relacionadas ao controle, à padronização, e ao monitoramento de resultados. Esse movimento tende a deslocar o foco do trabalho educativo do acolhimento às juventudes e da construção de estratégias pedagógicas sensíveis às suas realidades, fragilizando ações de pertencimento e limitando iniciativas efetivas de enfrentamento da evasão ou do abandono escolar.

De forma geral, o tema da evasão e do abandono escolar aparecem no conjunto de textos mais como um sintoma das fragilidades da gestão e da reforma do Ensino Médio do que como um objeto central de estudo (Silva; Negrão; Hora, 2022). A maior ausência reside em estudos que deem voz direta aos jovens e que analisem as estratégias de permanência específicas para as juventudes mais vulnerabilizadas.

Permanecem pouco exploradas questões fundamentais como o impacto do trabalho juvenil na permanência escolar e a escuta sistemática dos jovens que efetivamente evadiram ou abandonaram. A maioria dos estudos analisa a evasão e o abandono a partir de dados institucionais ou discursos oficiais, enquanto são raros aqueles que tomam a evasão/abandono como experiência vivida pelas juventudes.

Nesse sentido, Lopes (2024, p. 10) destaca que “os sentidos da escolarização estão profundamente relacionados às expectativas de futuro e às condições objetivas de vida dos jovens”. Nota-se uma ausência de discussões mais profundas sobre estratégias específicas de combate à evasão que considerem a diversidade das juventudes dentro do modelo de Ensino Médio de tempo integral.

As autoras Maria Alda de Sousa Alves e Marciana Silva Oliveira adotam a noção de juventudes no plural, aqui também assumido, compreendendo os jovens como sujeitos sociais heterogêneos, atravessados por desigualdades de classe, gênero, território e condições de vida. A juventude não é tratada apenas como uma fase biológica, mas como uma categoria social e histórica, cujos sentidos são construídos nas relações com a escola, o trabalho e o tempo social (Alves; Oliveira, 2019).

A relação entre tempo integral e juventudes é frequentemente abordada, nos textos analisados, pela ótica da “responsabilização” e do controle, deixando em segundo plano a autonomia e a participação democrática dos estudantes. Neste capítulo, o jovem é entendido como ator social, que atribui significados ao tempo escolar e à experiência da escola de tempo integral a partir de sua realidade concreta. “A escola de tempo integral [...] é ressignificada pela ação individual e/ou coletiva da juventude em suas diversidades e particularidades sociais e culturais” (Alves; Oliveira, 2019, p. 671).

Para Serafim e Modenesi (2021), as juventudes são compreendidas como sujeitos de direitos, cujo acesso e permanência no Ensino Médio Integral estão diretamente relacionados às po-

líticas públicas de inclusão social. Mesmo considerando o jovem como protagonista de seu projeto de vida, estando inserido em contextos de desigualdades, “ampliação da jornada escolar, isoladamente, não é capaz de responder às desigualdades sociais que atravessam a trajetória dos estudantes” (Serafim; Modenesi, 2021, p. 6).

De forma geral, o tema das juventudes aparece no conjunto dos textos sob uma lente de preocupação com a precarização do trabalho escolar e a perda de autonomia. Os fenômenos da evasão e do abandono são tratados como um risco inerente a uma política que, por vezes, prioriza a padronização e o controle em detrimento da escuta dos sujeitos (Pereira; Silva, 2019; Gomes; Ferrazzo; Lobo, 2018).

Assim, o que emerge da metapesquisa indica que o campo avançou ao problematizar a evasão/abandono escolar como fenômeno histórico complexo e articulado a um conjunto de determinações sociais, econômicas, institucionais e subjetivas (Lopes, 2024), reconhecer as juventudes como categoria analítica relevante (Alves; Oliveira, 2019) e à denúncia das contradições da Lei nº 13.415/2017, especialmente no que tange a distância entre a proposta normativa e as condições materiais das escolas (Serafim; Modenesi, 2021). No entanto, ainda há um longo caminho a percorrer para compreender, de forma mais profunda, como o tempo integral dialoga ou entra em conflito com as expectativas, necessidades e condições concretas das juventudes contemporâneas.

O diagnóstico indica a existência de lacunas significativas na produção acadêmica analisada, especialmente no que se refere à compreensão das experiências, subjetividades e projetos de vida das juventudes. A metapesquisa evidencia a necessidade de avanços investigativos que aprofundem essas dimensões, ainda pouco exploradas, de modo que o Ensino Médio em Tempo Integral possa ser analisado não apenas como ampliação da jornada escolar, mas como um espaço potencial de acolhimento, reconhecimento e construção de sentidos capazes de contribuir,

de forma mais consistente, para o enfrentamento da evasão e/ou do abandono escolar.

Considerações finais

A análise qualitativa dos artigos que compõem esta metapesquisa permitiu compreender como a evasão escolar, o abandono e as juventudes vêm sendo abordadas no campo de estudos sobre o Ensino Médio de Tempo Integral.

A evasão e o abandono escolar no Ensino Médio de Tempo Integral vão muito além de números ou de uma simples decisão de “parar de estudar”. Os estudos demonstram que a evasão e o abandono é, na verdade, o reflexo de trajetórias de vida marcadas por fragilidades sociais. Ao rejeitar visões que culpam o indivíduo, a produção acadêmica atual trata o problema como uma expressão das desigualdades estruturais que o jovem enfrenta antes mesmo de chegar à escola.

Entretanto, notamos um silêncio preocupante: embora muito se fale sobre a evasão como um diagnóstico, pouco se ouve quem realmente a vivência na escola de tempo integral. Em muitos textos, a evasão e o abandono aparecem apenas como uma justificativa para implantar o tempo integral, deixando em segundo plano a voz, os sentimentos e as dificuldades concretas dos jovens que saíram do sistema. Há uma lacuna clara quando o foco se volta mais para os resultados esperados das políticas públicas e menos para o impacto real que elas causam na vida cotidiana desses estudantes.

O Ensino Médio de Tempo Integral surge nesse cenário como uma promessa de acolhimento e formação completa. Contudo, essa mesma estrutura que busca fortalecer vínculos pode, paradoxalmente, afastar quem mais precisa dela. Para o jovem que precisa equilibrar o aprendizado com a necessidade de trabalhar, o tempo estendido na escola pode ser percebido mais como um obstáculo do que como uma oportunidade. Isso mostra que a

escola nem sempre consegue dialogar com as urgências e as condições reais de vida das juventudes brasileiras.

Em última análise, enfrentar a evasão/abandono exige coragem para olhar para além da carga horária estendida e repensar o sentido da escola para o jovem de hoje. Não basta estender o tempo de permanência; é preciso que esse tempo faça sentido para a realidade de raça, classe e gênero de cada estudante.

Os resultados da análise indicam que a ampliação do tempo escolar, embora relevante, é insuficiente para garantir a permanência das juventudes no Ensino Médio quando não articulada a políticas de proteção social. Torna-se evidente a necessidade de políticas complementares de subsídio financeiro, como bolsas permanência, auxílios transporte e alimentação, especialmente para jovens em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Sem esse suporte, o Ensino Médio de Tempo Integral corre o risco de se tornar uma política excludente e não uma política pública integrada, articulada às dimensões sociais, econômicas e territoriais que atravessam as juventudes brasileiras.

Avançar neste campo significa colocar o jovem no centro do debate, entendendo que a educação só será verdadeiramente integral quando for capaz de abraçar as complexidades de quem a habita.

Referências

ALVES, Maria Alda de Sousa; OLIVEIRA, Marciana Silva de. Políticas Públicas Para O Ensino Médio: em análise a escola de tempo integral regular. *Revista de Políticas Públicas*, v. 23, n. 2, p. 657-674, 2019. DOI: <https://doi.org/10.18764/2178-2865.v23n2p657-674>.

BARBOSA, Ledyane Lopes; COLARES, Maria Lília Imbiriba Sousa. Reforma do ensino médio: desafios e possibilidades da educação integral. *Cadernos de Pesquisa*, v. 26, n. 2, p. 295-316, 2019. DOI: <https://doi.org/10.18764/2178-2229.v26n2p295-316>.

COSTA, Matheus Felisberto. Competências socioemocionais: a formação do capital para a juventude brasileira. *Revista*

Tópicos Educacionais, v. 29, n. 2, p. 59-72, 2023. DOI: <https://doi.org/10.51359/2448-0215.2023.260242>.

FERREIRA, Rosilda Arruda; RAMOS, Luiza Olivia Lacerda; RAMOS, Rosemary Lacerda. Ensino Médio em tempo integral: perspectivas para sua implementação segundo a Lei nº 13.415/2017. *Revista de Educação PUC-Campinas*, v. 25, p. 1-12, 2020. DOI: 10.24220/2318-0870v25e2020a4631.

GOMES, Marco Antônio Oliveira; FERRAZZO, Gedeli; LOBO, Cláudia Barbosa. A atualidade da educação politécnica como contraponto à reforma do Ensino Médio. *Revista Triângulo*, v. 11, n. 1, p. 102-124, 2018. DOI: 10.18554/rt.v0i0.2593.

LOPES, Francisco Willams Ribeiro. Os Sentidos da Escolarização para Estudantes do Ensino Médio em Tempo Integral no Ceará: Experiência de Pesquisa do Programa PIBIC/EM. *Mediações – Revista de Ciências Sociais*, v. 29, n. 1, 2024. DOI: 10.5433/2176-6665.2024v29n1e48898.

PEREIRA, Pamela Ranielle da Silva; SILVA, Katharine Ninive Pinto. Trabalho Docente E Ensino De Química No Ensino Médio Integral. *Educação: Teoria e Prática*, v. 29, n. 61, p. 404-421, 2019. DOI: 10.18675/1981-8106.vol29.n61.p404-421.

REGINATO, Aline Estivalet; AMARAL-ROSA, Marcelo Prado; LIMA, Valderéz Marina do Rosário. Contribuições da pesquisa em sala de aula para formação integral: percepções de egressos do Ensino Médio. *Revista Insignare Scientia – RIS*, v. 3, n. 3, p. 118-139, 2020. DOI: 10.36661/2595-4520.2020v3i3.11781.

SERAFIM, Josefa Rita de Cássia Lima; MODENESI, Thiago Vasconcellos. Análise da educação integral no Brasil e da política educação integral das Escolas de Referência (EREM) de Pernambuco como uma proposta para o Ensino Médio. *Cadernos de Pesquisa: Pensamento Educacional*, v. 16, n. 43, p. 131-152, 2021. DOI: https://doi.org/10.35168/2175-2613.UTP.pens_ed.2021.Vol16.N43.pp131-152.

SILVA, Andréa Giordanna Araujo da. O ProEMI e o ensino médio em tempo integral no Brasil. *Roteiro*, v. 43, n. 2, p. 727-754, 2018. DOI: 10.18593/r.v43i2.15202.

SILVA, Maria do Socorro Silva da; NEGRÃO, Alice Raquel Maia; HORA, Dinair Leal da. Implementação do Ensino Médio de Tempo Integral: A política e a gestão em debate. *Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação*, v. 17, n. 3, p. 1.476-1.493, 2022. DOI: <https://doi.org/10.21723/riaee.v17i3.16595>.

SILVEIRA, Éder da Silva; SOUZA, Nayolanda Coutinho Lobo Amorim de; VIANNA, Rafael de Brito; ALMEIDA, Diego Orgel Dal Bosco. Ensino médio de tempo integral no Brasil: notas sobre os contextos de

influência nacional e internacional no âmbito da Lei nº 13.415/2017.
Revista Pedagógica, v. 24, p. 1-26, 2022. DOI: <http://dx.doi.org/10.22196/rp.v24il.6605>.

O trabalho docente nos artigos sobre o Ensino Médio em Tempo Integral

Lilian Dalbem de Souza Feuerharmel

Introdução

A ampliação da jornada de tempo na escola, passando de 4 horas para 7 ou mais horas diárias (ou 35 horas semanais), passou a ser adotada em larga escala no ano de 2023 através do Programa Escola em Tempo Integral (Brasil, 2023). Entretanto, além da ampliação da jornada escolar para os estudantes, é preciso atentar que essa política modifica a forma de funcionamento escolar e altera a condição do trabalho docente.

Ao olhar para os artigos que envolveram a temática Trabalho Docente, buscamos, em um primeiro momento, identificar de que modo essa temática é tratada e quais referenciais teóricos fundamentam cada uma das categorias mobilizadas. Em seguida, procuramos compreender se, e de que forma, o trabalho docente se modificou em decorrência da implementação das escolas de tempo integral.

Partindo do levantamento feito pelo Grupo de Pesquisa Políticas Educacionais, Currículo e Sociedade, foram identificados 04 artigos envolvendo a palavra-chave *Docente*. Desses, 01 foi descartado (por se tratar de um recorte teórico sobre a Pedagogia da Presença de um projeto de Mestrado em andamento), restando 03 artigos analisados nesta metapesquisa. O quadro a seguir elenca os artigos considerados para este trabalho:

Ano	Título do artigo	Autoria
2017	Trabalho docente e ampliação da jornada escolar no ensino médio – intensificação em Escolas de Referência da Rede Estadual de Pernambuco	Maria Lucivânia Souza dos Santos Katharine Ninive Pinto Silva Vanessa Cardoso da Silva
2019	Trabalho docente e ensino de química no ensino médio integral	Pamela Ranielle da Silva Pereira Katharine Ninive Pinto Silva
2023	O Trabalho Docente no Contexto das Escolas Cidadãs da Paraíba	Hedgard Rodrigues da Silva Dalila Andrade Oliveira

Dois artigos analisaram as condições do trabalho docente imbricadas nas políticas de tempo integral de seus estados, Paraíba e Pernambuco. O terceiro voltou-se especificamente às condições do trabalho docente do componente curricular Química, em escolas de um município de Pernambuco. Trata-se, portanto, de estudos realizados na região Nordeste do Brasil.

Nos três trabalhos foi possível identificar uma postura crítica em relação à forma como a política de tempo integral desconsiderou as implicações para o trabalho das professoras, que passam a se perceber cada vez mais sobrecarregadas. O artigo de Santos, Silva e Silva (2017) incorpora, ainda, a perspectiva dos estudantes sobre o tempo integral, os quais concebem esse modelo de jornada ampliada como pesado e se avaliam como cansados.

Metodologicamente, os trabalhos desenvolveram análise documental, a partir de documentos federais e estaduais relacionados à reforma do ensino médio e à inserção das escolas de tempo integral, bem como revisão bibliográfica. As três pesquisas também realizaram investigação empírica, com coleta de dados diretamente junto aos sujeitos envolvidos, por meio da combinação de diferentes procedimentos metodológicos, como entrevistas, questionários e grupos focais. Para a análise dos resultados, dois artigos se basearam na análise de conteúdo proposta por Bardin, enquanto um artigo utilizou o software *Nvivo* como ferramenta para o tratamento dos dados qualitativos. Em todos os estudos, a abordagem crítica orientou as análises.

No levantamento bibliográfico, os artigos desenvolvem a discussão sobre o significado de temas como o trabalho docente,

profissionalismo, sobrecarga e adoecimento. No que se refere às referências teóricas, somente a autora Dalila Andrade Oliveira é citada nos três artigos, sendo mobilizada para explicar as características do trabalho docente e os impactos das reformas educacionais e da Nova Gestão Pública sobre esse trabalho. Tardif e Lessard (2005, 2014), assim como Álvaro Moreira Hypolito, aparecem como referências para a caracterização do trabalho docente, enquanto as categorias elencadas por Mancebo (2007) – precarização, intensificação, flexibilização, descentralização gerencial e os sistemas avaliativos – são citadas em dois artigos. Outros autores citados para a discussão dessas temáticas incluem Gaudêncio Frigotto e Antônio Nóvoa.

O trabalho docente na perspectiva dos artigos

A política educacional de ampliação do Ensino Médio em tempo integral, tanto na Paraíba (PEIPB) quanto em Pernambuco (PEI), está caracterizada pela adoção de um modelo administrativo e pedagógico alinhado à Nova Gestão Pública (NGP). Silva e Oliveira (2023) explicam que lógica da NGP propõe a reforma administrativa do Estado em busca da eficiência e eficácia dos serviços, utilizando processos de terceirização, competitividade e accountability. Em ambos os estados, o modelo de escola de tempo integral foi implementado via Parceria Público-Privada (PPP), refletindo a presença de mecanismos de privatização e a interferência de interesses empresariais no ensino público.

Silva e Oliveira (2023) analisaram como o modelo curricular Escola Cidadã impacta o trabalho docente e de que modo os professores interpretam o processo de regulação do trabalho. No artigo, a partir de pesquisas do tipo *survey* e da realização de grupos focais, os autores investigaram como as categorias carga de trabalho, autonomia docente, e remuneração e carreira são afetadas pela política. Os resultados indicam que a política de ampliação do tempo integral, alinhado a uma agenda interna-

cional de privatização e políticas de responsabilização, impacta negativamente a profissionalidade dos professores, resultando em sobrecarga de trabalho e insatisfação, apesar de os docentes encontrarem formas de resistência pedagógica.

Na revisão bibliográfica, esses autores abordam o trabalho docente e o conceito de profissionalidade docente, compreendido como “a capacidade de cada docente, a partir de sua experiência e saber, de lidar com as demandas apresentadas em seu cotidiano de trabalho” (Ludke; Boing, 2010 *apud* Silva; Oliveira, 2023, p. 111). Com base em Apple (1995 *apud* Silva; Oliveira, 2023, p. 111), explicam como a profissão está sendo reestruturada, processo que implica maior controle por órgãos externos e contribui para a desqualificação do saber docente.

Essa desqualificação também resulta da perspectiva pedagógica adotada na Escola Cidadã: a Pedagogia da Presença, criticada pelos autores por retomar a noção de sacerdócio associada ao exercício da docência. Tal concepção implica o aumento da responsabilização das professoras pelo bem-estar dos estudantes e reforça a desvalorização do professor enquanto profissional. Outro aspecto que interfere no trabalho docente é o modelo de gestão baseado em índices obtidos a partir de avaliações externas. Na Paraíba, por exemplo, foi criado o Sistema Estadual de Avaliação da Educação da Paraíba. Segundo os autores, ao centralizar a noção de qualidade em índices educacionais, fomenta-se o aumento da competitividade entre escolas, docentes e estudantes. Esse espírito competitivo é reforçado pela criação de programas de “incentivo” que premiam boas práticas pedagógicas, os quais, conforme argumentam os autores, estimulam a individualização e a competição, dificultando a construção do trabalho pedagógico coletivo.

O artigo intitulado *Trabalho docente e ensino de química no ensino médio integral* (Pereira; Silva, 2019) dialoga diretamente com os demais estudos analisados ao evidenciar que a ampliação da jornada escolar, tal como implementada no Ensino Médio em Tempo

Integral, tem produzido efeitos significativos de intensificação e precarização do trabalho docente. Ao focalizar o componente curricular Química em escolas estaduais de Pernambuco, as autoras ampliam a compreensão sobre como essas transformações incidem de maneira concreta sobre áreas específicas do currículo.

Ao investigarem a relação entre as condições de trabalho e as condições de saúde dos professores, as autoras reforçam um argumento recorrente nos demais artigos da metapesquisa: a reconfiguração das políticas de tempo integral tem aprofundado processos de sobrecarga laboral, responsabilização individual e adoecimento docente. Com base em Mendes (2007) e Oliveira (2004), argumentam que a precarização e intensificação do trabalho, associada à precarização das condições materiais e simbólicas da docência, impactam diretamente a saúde física e mental dos professores. Para sustentar essa análise, as autoras consideram que as novas funções atribuídas aos docentes, o aumento das responsabilidades, a exigência constante de requalificação, realizada, em grande medida, por iniciativa própria, somados à pressão decorrente dos resultados das avaliações em larga escala, geraram uma severa sobrecarga de trabalho. A precarização das condições de trabalho contribui, desse modo, para um cenário de mal-estar docente, que compromete tanto a qualidade da prática pedagógica quanto o bem-estar dos profissionais. As autoras destacam, ainda, que a ausência de uma formação continuada e adequada para atuar nesse novo contexto colabora para o aprofundamento da precarização do trabalho docente.

Em conjunto, os três artigos analisados convergem ao indicar que o Ensino Médio em Tempo Integral, longe de promover a valorização da docência, tem sido implementado sem considerar adequadamente as condições reais de trabalho dos professores. Essa convergência reforça a necessidade de que as políticas públicas educacionais incorporem, de modo efetivo, a valorização do magistério, o respeito às condições de trabalho e à saúde dos

profissionais como dimensões centrais na formulação e implementação das reformas educacionais.

O terceiro trabalho, intitulado *Trabalho Docente e ampliação da jornada escolar no Ensino Médio – intensificação em Escolas de Referência da Rede Estadual de Pernambuco*, analisa a relação entre o trabalho docente e Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI) sob o viés da implementação de políticas públicas. Para tanto, as autoras deste artigo investigam, em duas escolas de tempo integral, a situação do trabalho docente considerando aspectos como formação, número de turmas, quantitativo de estudantes e componentes curriculares lecionados.

Para as autoras, a reforma do ensino médio configura-se em uma reforma gerencial “que busca eficiência pela redução e controle dos gastos públicos, além de uma maior demanda pela qualidade dos serviços públicos e descentralização administrativa” (Santos; Silva; Silva, 2017, p. 47). Nesse contexto, mobiliza-se a perspectiva do modelo de *flexicurity*, compreendido como a exigência de que o sistema educativo promova a qualificação contínua dos trabalhadores, de modo que estes se adaptem às mudanças nos processos produtivos. No entanto, segundo a análise apresentada, essa qualificação, quando não ocorre por iniciativa do próprio professor fora de seu horário de trabalho, revela-se insuficiente. Conforme indicado pelas autoras, mesmo quando ofertada pelo Estado, a formação proposta pouco ou nada contribui para a prática efetiva em sala de aula.

Por meio de suas análises, as autoras constataram como principais problemas das escolas em tempo integral a atuação de professores sem formação em cursos de licenciatura ou formados em áreas distintas daqueles em que lecionam, a falta de estrutura adequada, o acúmulo de componentes curriculares atribuídos a um mesmo docente e o excesso de demandas institucionais. Tais fatores produzem sobrecarga de trabalho e contribuem para processos de adoecimento. Destaca-se, ainda, a crítica à política de bônus adotada pelo estado de Pernambuco, materializada na

criação do Bônus de Desempenho da Educação (BDE). Para as autoras, essa política reforça a compreensão da qualidade educacional como resultado de desempenhos individuais, embora a cobrança por tais resultados recaia, predominantemente, sobre o corpo docente.

Em síntese, a conclusão convergente aos três estudos é a intensificação do trabalho docente. Essa intensificação se manifesta através de diferentes dimensões, como o aumento de tarefas, que se traduz em tempo de trabalho além do contratual, precarização salarial e o crescente descontentamento com a profissão.

Considerações finais

Nos estudos apresentados, evidenciam-se a intensificação e a precarização do trabalho docente, demonstrando que as políticas de Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI), embora discursivamente orientadas pela noção de formação integral, materializam um modelo gerencialista. Tal modelo sustenta-se pela intensificação do trabalho, pela precarização das condições laborais e pelo controle por resultados. Infere-se, portanto, que a política de tempo integral continua ignorando uma das dimensões centrais da educação escolar: o trabalho do(a) professor(a), que passa a se perceber cada vez mais cansado e desmotivado.

De modo direto ou indireto, os artigos também indicam que a política do Ensino Médio de Tempo Integral alinha-se às agendas internacionais de reforma da educacional, que enfatizam a qualidade medida por indicadores estatísticos e a competitividade. Nesse contexto, a centralidade atribuída aos resultados das avaliações de larga escala intensifica a pressão sobre o trabalho docente. As políticas de *accountability* e de bonificação, como, por exemplo, o Bônus de Desempenho da Educação (BDE), embora anunciadas como estratégias de melhoria dos resultados educacionais (IDEB/IDEPE), acabam por sobrecarregar os professores com responsabilidades que extrapolam suas atribuições

principais. Tais mecanismos limitam a autonomia pedagógica, contribuem para o adoecimento e operam, muitas vezes, como paliativos diante de baixos salários. Ademais, a influência da Nova Gestão Pública e da lógica de responsabilização intensifica a cobrança por resultados, sem a correspondente oferta de condições adequadas de trabalho.

Os três artigos convergem na crítica ao modelo de tempo integral como fator de precarização do trabalho docente. Implementado sem políticas efetivas de valorização e de suporte institucional, o tempo integral tende a converter-se em um vetor de adoecimento e insatisfação profissional, em vez de se constituir como uma oportunidade de inovação pedagógica e de fortalecimento do trabalho docente.

Diante do exposto, cabe a reflexão sobre como uma política que pretende melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem parece simplesmente ignorar uma das peças-chave para a mediação do ensino, que é o trabalho do professor. Se, por um lado, as políticas educacionais objetivam promover avanços na educação brasileira, por outro, revela-se a ausência de um planejamento consistente sobre as condições concretas de sua implementação. O resultado tem sido uma sobrecarga para o professor, sem o correspondente investimento em condições básicas de trabalho, como tempo adequado para planejamento pedagógico, oportunidades efetivas de formação continuada, imprescindíveis em um contexto marcado pelo avanço tecnológico e pela emergência de novas demandas educativas, e uma remuneração compatível, considerando que o salário-base docente permanece entre os mais baixos entre os profissionais com formação superior. Amplia-se, assim, a jornada de responsabilidades, enquanto se deterioram não apenas a qualidade do trabalho docente, mas também as condições de vida dos professores.

A desqualificação da profissão docente e a naturalização da autoaceitação das jornadas exploratórias retoma e normalizam o antigo discurso do “ensinar por amor”. Nessa lógica, o que se

evidência é uma relação marcada por práticas abusivas, na qual os professores se percebem cada vez mais cansados e desvalorizados, cenário que produz desânimo e, não raramente, processos de adoecimento físico e mental. Diante desse quadro, cabe indagar se tais condutas por parte do Estado não poderiam ser compreendidas, inclusive, como formas de assédio moral institucional.

Referências

BRASIL. *Lei nº 14.640, de 31 de julho de 2023*. Institui o Programa Escola em Tempo Integral e dispõe sobre o incentivo financeiro-educacional para a ampliação de matrículas em tempo integral. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano 161, n. 144, p. 1-2, 1º ago. 2023. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/lei/l14640.htm. Acesso em: 09 jul. 2025.

MANCEBO, Deise. Agenda de Pesquisa e opções teórico-metodológicas nas investigações sobre trabalho docente. *Revista Educação e Sociedade*, v. 28, n. 99, p. 466-482, 2007.

MENDES, Maria Lúcia de Melo. *A saúde docente no contexto da política de valorização do magistério: o caso do município do Recife*. 2007. 103 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2007. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/4596>.

OLIVEIRA, Dalila Andrade *et al.* Transformações na Organização do Processo de Trabalho Docente e o Sofrimento do Professor. *Revista Mexicana de Investigación Educativa*, v. 9, n. 20, 2004.

PEREIRA, Patrícia Rodrigues da Silva; SILVA, Kátia Nancy de Paula. Trabalho docente e ensino de química no ensino médio integral. *Educação: Teoria e Prática*, v. 29, n. 61, p. 404-421, 2019. Disponível em: <https://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/educacao/article/view/12468>.

SANTOS, Maria Lucidalva Silva dos; SILVA, Kátia Nancy de Paula; SILVA, Viviane Carina da. Trabalho docente e ampliação da jornada escolar no ensino médio – intensificação em escolas de referência da rede estadual de Pernambuco. *Revista on-line de Política e Gestão Educacional*, n. 18, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.22633/rpge.v0i18.9375>.

SILVA, Hedânya Regina da; OLIVEIRA, Dalila Andrade. O Trabalho Docente no Contexto das Escolas Cidadãs da Paraíba. *Revista da*

FAEEBA – Educação e Contemporaneidade, v. 32, n. 70, p. 109-128, 2023.
Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/faeeba/article/view/15768>.

TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude. *O trabalho docente*. Petrópolis: Vozes, 2005.

TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude. *O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas*. Tradução: João Batista Kreuch. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

Adoecimento docente nas escolas de Ensino Médio de Tempo Integral⁷

Jhonathan Martins da Costa

Introdução

A atuação docente tem passado por profundas modificações nas últimas décadas em decorrência das transformações sociais, econômicas e políticas que reconfiguram o papel do Estado e das políticas públicas educacionais. No contexto brasileiro, a implantação das reformas educacionais no Ensino Médio, especialmente aquelas associadas à ampliação da jornada escolar e à reorganização curricular do Ensino Médio de Tempo Integral, responde a demandas do capital e se insere em um movimento mais amplo de reestruturação produtiva e de reestruturação e ressignificação do trabalho docente, com impactos diretos sobre as condições de trabalho, a profissionalidade e a saúde dos professores.

Embora o discurso oficial e empresarial apresente essas reformas como instrumentos de modernização e de garantia de maior eficácia da educação pública, esse mesmo movimento tem produzido novas formas de regulação do trabalho docente, intensificando exigências, ampliando responsabilidades e redefinindo os sentidos atribuídos à docência. Nesse cenário, o professor passa a ser cada vez mais responsabilizado pelos resultados educacionais, ao mesmo tempo em que enfrenta a precarização das

⁷ O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001. “This study was financed in part by the Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Finance Code 001”.

condições materiais, a ampliação da carga de trabalho e a pressão por desempenho, elementos que contribuem para a produção de mal-estar e adoecimento físico e mental.

É nesse contexto que o presente capítulo se insere, ao analisar a temática do adoecimento docente nas escolas de Ensino Médio de Tempo Integral, a partir da produção acadêmica examinada nesta metapesquisa. O objetivo é compreender como aparecem, na produção selecionada sobre a ampliação da jornada escolar no ensino médio os processos de intensificação, precarização e responsabilização que se expressam em diferentes formas de sofrimento e adoecimento. Ao integrar este capítulo ao conjunto do relatório, busca-se contribuir para a compreensão crítica dos efeitos das políticas de tempo integral sobre o trabalho e a saúde dos professores, reafirmando a centralidade da docência como dimensão estruturante da qualidade da educação.

As recentes reformas implementadas no Ensino Médio, voltadas à ampliação da jornada escolar e à implementação do tempo integral em âmbito nacional e estadual, revelariam elementos comuns capazes de impactar diretamente o trabalho e a saúde dos professores? Conforme indicam Cabral Neto e Castro (2001), tais reformas têm sido marcadas por processos de desregulamentação, descentralização e privatização, que configuram um movimento de desresponsabilização do Estado por meio de uma reforma de caráter gerencial. Nesse cenário, como apontam Bourdieu e Wacquant (2001), consolida-se a lógica da “responsabilidade individual”, que passa a incidir, sobretudo, sobre o trabalho docente, deslocando para o professor a responsabilização pelos resultados educacionais e por suas próprias condições de trabalho.

A Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral, associada ao Novo Ensino Médio, tem sido apontada, na produção acadêmica recente, como um elemento que contribui para a intensificação do trabalho docente e para o agravamento de condições potencialmente relacionadas

ao adoecimento laboral. No conjunto de estudos analisados, destacam-se como aspectos recorrentes a sobrecarga de trabalho, a criação de novos componentes curriculares, a redução da autonomia docente e a intensificação da pressão por resultados em avaliações externas. Tais elementos aparecem, de forma articulada, como fatores que ajudam a compreender o aumento de situações de afastamento laboral de professores, especialmente aquelas associadas a questões de saúde mental e psicológica, tema que será aprofundado ao longo deste capítulo.

Nesse contexto, a reflexão sobre o adoecimento laboral no trabalho docente no Ensino Médio em Tempo Integral mostra-se necessária para a compreensão dos efeitos das reformas educacionais recentes sobre as condições de trabalho dos professores. A ausência de dados sistematizados e de abrangência nacional acerca dessa problemática aponta para a possibilidade de subnotificação dos casos, uma vez que, conforme será discutido ao longo deste capítulo, muitos docentes permanecem em atividade mesmo diante de processos de adoecimento. Essa permanência relaciona-se, em grande medida, às condições institucionais dos sistemas de ensino, nos quais o afastamento laboral pode implicar a perda do vínculo escolar ou da gratificação associada à atuação no tempo integral, aspecto relevante quando se considera o cenário de precarização do salário docente no país.

Diante desse quadro, o presente capítulo tem como objetivo analisar o adoecimento laboral de professores que atuam no Ensino Médio em Tempo Integral, tomando-o como expressão das transformações no trabalho docente decorrentes das reformas recentes dessa etapa do ensino. A análise baseia-se na produção acadêmica examinada nesta metapesquisa, permitindo identificar recorrências, tensões e lacunas nas pesquisas sobre o tema. Ao fazê-lo, busca-se contribuir para a compreensão dos impactos dessas políticas sobre as condições de trabalho e a saúde docente, bem como para o delineamento de agendas futuras de investigação no campo da educação.

Desenvolvimento

No conjunto de artigos que compõem esta metapesquisa, foram definidos como descritores as seguintes palavras-chave: “trabalho docente”, “Ensino Médio” e “adoecimento”. A partir desses descritores, localizaram-se oito artigos que tratam direta ou indiretamente de um ou mais dos temas elencados. Desses, cinco artigos foram selecionados para fundamentar esta análise, por apresentarem maior aderência ao foco do capítulo, incluindo a divulgação de resultados de pesquisas empíricas realizadas com professores que atuam no Ensino Médio em Tempo Integral.

Considerando os recortes temáticos estabelecidos na metapesquisa, destacam-se os trabalhos de Silva e Oliveira (2023), *O trabalho docente no contexto das escolas cidadãs na Paraíba*, que apresenta uma pesquisa realizada com professores do Ensino Médio em Tempo Integral no estado da Paraíba, evidenciando aspectos como a intensificação da carga de trabalho; Pereira e Silva (2019), *Trabalho docente e ensino de Química no ensino médio integral*, artigo que problematiza as condições de saúde do trabalhador docente, especialmente em função da falta de estrutura e de materiais nas instituições, apontando impactos significativos sobre a saúde mental dos docentes; e Santos, Silva e Silva (2015), *Trabalho docente e ampliação da jornada escolar no ensino médio: intensificação em escolas de referência da rede estadual de Pernambuco*, estudo que reúne dados de pesquisas com profissionais da rede estadual pernambucana e aponta a redução das condições efetivas de trabalho, associada a processos de intensificação e adoecimento laboral.

Dando continuidade à apresentação dos artigos selecionados, destaca-se o estudo de Alves, Oliveira, Fernandes e Moraes (2024), *A educação na perspectiva da formação omnilateral e emancipatória: compreensão dos professores das Escolas Estaduais de Educação Profissional do Ceará*. A pesquisa, desenvolvida com esses profissionais, analisa as transformações no trabalho docente no contexto do Ensino Médio em Tempo Integral, evidenciando

mudanças nas condições de trabalho, nas exigências institucionais e nos sentidos atribuídos à docência diante das reformas educacionais recentes.

Complementarmente, foi selecionado o trabalho de Oliveira, Silva e Pereira (2020), *Impasses e perspectivas no contexto da escola de tempo integral: uma análise sob o olhar discente*, que investiga as potencialidades e os desafios da escola de tempo integral a partir da percepção dos estudantes. Realizado com mais de 150 alunos, o estudo revela que, embora parta do olhar discente, os aspectos negativos identificados nas escolas de Ensino Médio em Tempo Integral convergem com aqueles apontados por professores, especialmente no que se refere à intensificação das rotinas escolares, à pressão por resultados e à sobrecarga do trabalho pedagógico.

Considerados em conjunto, os artigos analisados permitem compreender que o adoecimento laboral dos professores que atuam no Ensino Médio em Tempo Integral não pode ser interpretado de forma isolada, mas como expressão das transformações mais amplas no trabalho docente provocadas pelas reformas educacionais recentes. Para avançar nessa compreensão, torna-se necessário analisar o modo como tais políticas são discursivamente apresentadas, sobretudo pelo viés do mercado, que as concebe como instrumentos de garantia de eficácia da educação pública. Essa eficiência passa a ser mensurada prioritariamente por meio de avaliações em larga escala, o que contribui para a reconfiguração da escola segundo uma lógica empresarial.

Nesse sentido, conforme assinalam Cabral Neto e Silva (2001, p. 15),

Dentro dessa perspectiva, a escola passa a ser entendida como uma empresa e os professores, alunos e dirigentes transformam-se em trabalhadores que precisam se empenhar, ao máximo, para atingir a excelência proclamada. Partindo dessa premissa, os referidos trabalhadores da educação passam a serem responsabilizados pelo baixo rendimento acadêmico da escola [...].

Essa lógica de responsabilização individual, associada à intensificação do trabalho e à pressão por desempenho, constitui um elemento central para a compreensão dos processos de adoecimento docente, temática que será aprofundada na seção seguinte.

Em articulação com a discussão sobre as reformas educacionais, a lógica de responsabilização e os processos de adoecimento laboral dos docentes que atuam no Ensino Médio em Tempo Integral, torna-se necessário compreender que o trabalho docente constitui uma atividade profissional que se realiza fundamentalmente na relação entre pessoas. Parte-se do entendimento de que esse trabalho, conforme afirmam Tardif e Lessard (2014), se caracteriza, dentre outros elementos, por ser “uma atividade em que o trabalhador se dedica ao seu ‘objeto’ de trabalho, que é justamente outro ser humano, no modo fundamental da interação humana”. Dessa forma, a prática educativa caracteriza-se como uma atividade coletiva, marcada pela partilha, pela interação e pela construção conjunta dos processos de ensino e aprendizagem.

As questões analisadas nos artigos selecionados convergem para o entendimento de que a reconfiguração do currículo escolar, decorrente da implantação de novas disciplinas, da redefinição de objetivos e finalidades educacionais, da intensificação dos mecanismos de acompanhamento do fazer pedagógico (frequentemente traduzidos como formas de fiscalização) e da introdução de novos métodos avaliativos, internos e externos, tem produzido uma ressignificação do trabalho docente nas escolas de tempo integral. Esse processo, conforme evidenciado nos estudos analisados, tem contribuído para a intensificação das atividades docentes, resultando em sobrecarga de trabalho e adoecimento laboral.

Como exemplo desse movimento, destaca-se a pesquisa apresentada por Silva (2022), que, ao entrevistar docentes do Ensino Médio em Tempo Integral da Paraíba, apontaram que:

Os professores foram perguntados com que frequência trabalham a mais do que a carga horária estipulada: 16% dos professores disseram que nunca, 12% que raramente, 30% algumas vezes, 17% frequentemente e 25% sempre [...] A pesquisa ainda aponta que “66% dos professores afirmam que o resultado dos testes repercute nas observações feitas sobre o seu trabalho (Silva, 2022, p. 174).

Por fim, aprofundando-se no estudo de Pereira e Silva (2019), *Trabalho docente e ensino de química no ensino médio integral*, por sua vez, aborda a precarização do trabalho docente nas EMTI de Pernambuco, associando-a, entre outros fatores, à precariedade da infraestrutura dos espaços escolares. Segundo os autores, essa condição afeta diretamente a qualidade do trabalho docente e contribui para processos de adoecimento laboral. A pesquisa revela que: “os 11 entrevistados citaram a infraestrutura como um dos principais problemas no que diz respeito às condições de trabalho” (Pereira; Silva, 2019, p. 413). Além disso, embora algumas escolas disponham de determinados espaços, a ausência de insumos adequados limita sua utilização, o que se evidencia no dado de que “63,7% dos professores entrevistados afirmaram raramente usar os laboratórios” (Pereira; Silva, 2019, p. 413). Soma-se a esse cenário o excesso de carga horária, “considerada alta por 72,7% dos professores entrevistados” (Pereira; Silva, 2019, p. 414). Tais elementos convergem para a intensificação do trabalho docente e, conforme aponta Dutra (2012), articulam-se a uma lógica de gestão educacional orientada pelo gerencialismo.

Considerações finais

A análise da produção acadêmica examinada neste capítulo evidencia que a implementação do Ensino Médio em Tempo Integral tem produzido uma reconfiguração significativa do trabalho docente. Inseridas em um contexto marcado pelo avanço de racionalidades neoliberais no campo educacional, as reformas do Ensino Médio têm difundido um modelo de gestão gerencialista

que intensifica o controle sobre o trabalho dos professores, amplia suas responsabilidades e redefine os sentidos da docência. Como consequência, observa-se a intensificação da carga de trabalho e o aprofundamento de processos de precarização, que se expressam em diferentes formas de adoecimento físico e mental entre os docentes que atuam nesse segmento.

Os estudos analisados indicam que o adoecimento laboral não pode ser compreendido como um fenômeno individual ou pontual, mas como resultado de condições estruturais de trabalho impostas pelas reformas educacionais recentes. A sobrecarga decorrente da ampliação da jornada, da introdução de novos componentes curriculares, da pressão por resultados em avaliações externas e da redução da autonomia docente compõem um cenário que compromete tanto a saúde dos professores quanto a qualidade do processo educativo desenvolvido nas escolas de tempo integral.

Um aspecto recorrente nas pesquisas refere-se à permanência de docentes em atividade mesmo diante de processos de adoecimento, o que aponta para uma subnotificação dos afastamentos laborais. Tal situação relaciona-se, em grande medida, aos mecanismos de remuneração adotados pelas redes de ensino, nos quais a gratificação vinculada à atuação no tempo integral opera como um dispositivo de contenção do afastamento, especialmente em um contexto de precarização salarial da docência no país. Dessa forma, o adoecimento tende a ser silenciado institucionalmente, sendo reconhecido apenas em situações de agravamento significativo do quadro de saúde.

Diante desse conjunto de evidências, o capítulo aponta para a necessidade de aprofundar investigações sobre as condições de trabalho e de saúde dos profissionais que atuam no Ensino Médio em Tempo Integral, bem como de problematizar criticamente as supostas “vantagens” associadas a esse modelo de escolarização. Torna-se fundamental analisar em que medida os incentivos e mecanismos utilizados pelo Estado para viabilizar a implementação

do tempo integral efetivamente contribuem para a valorização da categoria ou, ao contrário, reforçam processos de intensificação, precarização e adoecimento do trabalho docente. Estudos futuros que considerem a participação coletiva dos professores na formulação e avaliação dessas políticas podem auxiliar para a construção de alternativas que articulem ampliação do tempo escolar, qualidade educativa e condições dignas de trabalho.

Referências

ALVES, Bruno Klayton Rezende *et al.* A educação na perspectiva da formação omnilateral e emancipatória: compreensão dos professores das Escolas Estaduais de Educação Profissional do Ceará. *Educação*, Santa Maria, v. 49, n. 1, p. 1-25, 2024. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br>. Acesso em: 1º dez. 2025.

ALVES, Brena Kesia Ribeiro; OLIVEIRA, Elenilce Gomes de; FERNANDES, Natal Lânia Roque e MORAES, Lélia Cristina Silveira de. A educação na perspectiva da formação omnilateral e emancipatória: compreensão dos professores das Escolas Estaduais de Educação Profissional do Ceará. *Educação*, Santa Maria, v. 49, e67402, 2024. DOI: 10.5902/1984644467402.

BOURDIEU, P.; WACQUANT, L. A nova bíblia do Tio Sam. In: CATANI, A. (org.). *Fórum Social Mundial: a construção de um mundo melhor*. Petrópolis: Vozes, 2001. p. 156-171.

CABRAL NETO, Antônio; SILVA, José Gerardo da. A construção histórica do paradigma da qualidade total no campo empresarial e a sua transplantação para o campo educacional. *Contexto & Educação*, Ijuí, ano 16, n. 62, p. 7-30, abr./jun. 2001. Disponível em: <https://tinyurl.com/43cnkr53>.

DUTRA, Paulo. *Educação Integral no Estado de Pernambuco: uma política pública para o Ensino Médio*. Recife: Editora UFPE, 2012.

OLIVEIRA, Alyson Fernandes de; SILVA, Cristiano Balbino da; PEREIRA, Joice Laís. Impasses e perspectivas no contexto da escola em tempo integral: uma análise a partir da perspectiva do aluno. *Research, Society and Development*, [S. l.], v. 9, n. 9, p. e268997093, 2020. Disponível em: <https://rsdjournal.org/rsd/article/view/7093>.

PEREIRA, Patrícia Rodrigues da Silva; SILVA, Kátia Nancy de Paula. Trabalho docente e ensino de química no ensino médio integral.

Educação: Teoria e Prática, Rio Claro, v. 29, n. 61, p. 404-421, 2019.
Disponível em: www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br.

SANTOS, Maria Lucidalva Silva dos; SILVA, Kátia Nancy de Paula; SILVA, Viviane Carina da. Trabalho docente e ampliação da jornada escolar no ensino médio: intensificação em escolas de referência da rede estadual Pernambuco. *Revista on-line de Política e Gestão Educacional*, Araraquara, n. 18, 2017. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br>.

SILVA, Hedgard Rodrigues da. *A regulação do trabalho no programa de educação integral da Paraíba: a percepção dos docentes*. 2022. 238 f. Tese (Doutorado em Educação) – Centro de Educação, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2022.

SILVA, Hedânya Regina da; OLIVEIRA, Dalila Andrade. O trabalho docente no contexto das escolas cidadãs da Paraíba. *Revista da FAEBA – Educação e Contemporaneidade*, Salvador, v. 32, n. 70, p. 109-128, 2023. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/faeaba/article/view/15768>.

TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude. *O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas*. Tradução: João Batista Kreuch. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

Educação Física escolar no Ensino Médio de Tempo Integral: avanços, lacunas e perspectivas

Alana Catarina Wendel

Introdução

O Ensino Médio de Tempo Integral (EMTI) tem se consolidado como uma tendência nas políticas educacionais no Brasil, ao propor a ampliação da jornada escolar e a reorganização do currículo com o objetivo declarado de favorecer processos formativos mais amplos e integrados. Ao reconfigurar tempos, espaços e práticas escolares, o EMTI mobiliza debates sobre o lugar, a função e a centralidade dos diferentes componentes curriculares na formação dos estudantes. Nesse contexto, compreender como a Educação Física é abordada no conjunto dos artigos publicados sobre o EMTI torna-se particularmente relevante, uma vez que a presença, a ausência ou o tratamento secundarizado dessa disciplina ou área na produção acadêmica expressa disputas curriculares, hierarquizações de saberes e diferentes concepções de formação que atravessam o Ensino Médio contemporâneo.

Embora a Educação Física esteja prevista na legislação como componente da formação básica e seja reconhecida por suas contribuições às dimensões corporais, sociais, cognitivas e culturais do desenvolvimento dos estudantes, seu lugar nas políticas curriculares nem sempre é assegurado de forma consistente. Nesse sentido, analisar sua presença no conjunto das pesquisas sobre o EMTI permite identificar tanto os sentidos atribuídos à disciplina quanto as lacunas que atravessam sua abordagem, evidenciando

o quanto a área tem sido efetivamente considerada ou, ao contrário, silenciada na produção que integra esta metapesquisa.

O propósito deste capítulo é examinar como a Educação Física é tematizada nos 70 artigos mapeados pelo grupo de pesquisa Políticas Educacionais, Currículo e Sociedade. Esse conjunto de estudos integra esta metapesquisa sobre o EMTI em diferentes estados brasileiros. Para isso, foram utilizadas as planilhas elaboradas pelo grupo, que reúnem informações teóricas, metodológicas e epistemológicas de cada artigo. A partir desse material, foram identificadas as publicações que mencionam a Educação Física e analisados seus enfoques, contribuições, omissões e ausências que caracterizam a presença da área na produção acadêmica sobre o EMTI.

O mapeamento inicial revelou que apenas 18 dos 70 artigos fazem referência à Educação Física, e que somente 2 deles abordam a disciplina como foco central de análise. A baixa presença desse componente na produção acadêmica examinada é reveladora e indica que, embora o EMTI se proponha a ampliar experiências formativas dos estudantes, curricular área ainda não ocupa lugar privilegiado nas pesquisas sobre esse modelo de escolarização. Essa constatação reforça a pertinência de analisar como a disciplina tem sido representada nos estudos, o que se afirma a seu respeito, o que permanece silenciado e quais desafios esse cenário impõe ao debate educacional e curricular no Ensino Médio contemporâneo.

A análise desenvolvida neste capítulo é orientada por três questões centrais: por que a Educação Física apresenta baixa visibilidade nas produções acadêmicas sobre o Ensino Médio em Tempo Integral, sendo frequentemente reduzida a menções pontuais e pouco aprofundadas? Quais sentidos pedagógicos, funções educativas e papéis curriculares têm sido atribuídos ou negados a esse componente curricular no contexto das reformas do Ensino Médio? E de que modo as concepções de tempo integral mobilizadas nos estudos analisados influenciam a presença,

a organização ou a invisibilização da Educação Física nos tempos, espaços e práticas escolares do Ensino Médio em Tempo Integral?

Entre presenças e ausências: como a Educação Física aparece nas pesquisas

A análise qualitativa dos textos permitiu identificar como a Educação Física é tematizada e frequentemente silenciada nas pesquisas sobre o Ensino Médio de tempo integral. De modo geral, as menções à disciplina aparecem de forma predominantemente descritiva, restritas à sua presença nas matrizes curriculares ou à simples listagem dos componentes da formação geral básica. Raramente são explorados aspectos relacionados ao seu papel pedagógico, às práticas docentes, aos fundamentos teórico-metodológicos que orientam seu ensino ou às possibilidades de articulação com outros componentes ou áreas do conhecimento. Do mesmo modo, não foram identificadas discussões consistentes sobre a participação da Educação Física nos itinerários formativos, em projetos integradores ou em ações vinculadas ao projeto de vida, dimensões centrais do EMTI que, salvo raras exceções, não incorporam a disciplina como elemento significativo.

Do ponto de vista teórico, observou-se que a Educação Física permanece ausente dos debates mais amplos sobre formação integral, interdisciplinaridade e desenvolvimento socioemocional. Já sob o ponto de vista metodológico, a ausência de estudos empíricos que investiguem práticas concretas da Educação Física nas escolas de Ensino Médio de tempo integral indica a inexistência, até o momento, de um corpo consolidado de pesquisas voltadas à compreensão desse componente curricular nesses contextos. Assim, a literatura analisada revela mais sobre aquilo que ainda não foi investigado do que sobre evidências empíricas consistentes acerca da Educação Física no EMTI.

Apesar dessa baixa expressividade na produção acadêmica, dois estudos se destacaram por oferecer contribuições mais

substantivas à compreensão do tema. O primeiro, de Molina Neto (2023), adota uma perspectiva crítica ao analisar como as reformas recentes têm reduzido os tempos e espaços pedagógicos destinados à Educação Física no Ensino Médio. A partir da análise documental da Portaria SEDUC nº 350/2021, o autor argumenta que a diminuição da carga horária desse componente contradiz o discurso oficial do tempo integral, produzindo um cenário de marginalização que compromete a formação humana integral. Nesse sentido, o estudo revela tensões políticas mais amplas que atravessam a constituição curricular da Educação Física no Ensino Médio contemporâneo.

Ao aprofundar sua análise, Molina Neto (2023) explicita de forma contundente os efeitos das reformas curriculares recentes sobre a Educação Física Escolar. Segundo o autor, tais mudanças têm conduzido a um processo de esvaziamento progressivo desse componente curricular, articulado a um movimento mais amplo de redução das Ciências Humanas no currículo do Ensino Médio. Esse processo se materializa, no caso do Rio Grande do Sul, na chamada “Matriz Curricular Gaúcha”, instituída pela Portaria SEDUC nº 350/2021, ao afirmar que se trata da “extinção progressiva da Educação Física Escolar e das Ciências Humanas em geral” no âmbito da rede estadual, durante a gestão governamental de 2019 a 2022 (Molina Neto, 2023, p. 1). Ao trazer esse argumento, o autor evidencia como o discurso da ampliação do tempo escolar convive com práticas curriculares que restringem tempos e espaços destinados à Educação Física, aprofundando sua marginalização no Ensino Médio.

Em contraste com essa perspectiva, o segundo estudo analisado, de Quaresma e Faber (2024), desloca o foco para o potencial pedagógico e cognitivo da Educação Física. Fundamentadas na teoria da aprendizagem significativa de Ausubel, as autoras apresentam experiências didáticas interdisciplinares que articulam práticas corporais a conceitos das áreas de Física e Matemática. Nessas propostas, o movimento corporal é compreendido como

mediador na construção de significados, favorecendo a articulação entre conhecimentos prévios e novos conteúdos. As autoras explicitam esse fundamento ao afirmar que “a aprendizagem significativa ocorre através da ancoragem ou subsunções de aprendizagem que relacionam o novo conhecimento com o conhecimento prévio do aluno” (Quaresma; Faber, 2024, p. 3).

Embora o estudo de Quaresma e Faber (2024) não tenha como foco central o Ensino Médio em Tempo Integral enquanto política educacional, suas análises sobre práticas interdisciplinares no Ensino Médio permitem refletir sobre as potencialidades da Educação Física em propostas de formação ampliada. Nesse sentido, ainda que não problematize diretamente o modelo de tempo integral, o trabalho aponta caminhos pedagógicos capazes de qualificar práticas educativas em contextos de ampliação do tempo escolar, como aqueles defendidos pelo EMTI.

Assim, enquanto o estudo de Molina Neto (2023) evidencia os processos de restrição e marginalização da Educação Física no currículo do Ensino Médio, o trabalho de Quaresma e Faber (2024) revela possibilidades pedagógicas que reafirmam o potencial formativo desse componente. A leitura articulada dessas duas contribuições permite compreender tanto os limites impostos pelas reformas recentes quanto às perspectivas pedagógicas que podem fortalecer a presença da Educação Física em propostas de formação integral. Com o objetivo de evidenciar essa complementaridade, apresenta-se, a seguir, um quadro síntese das principais contribuições de ambos os estudos.

Quadro 1 – Síntese comparativa entre os estudos analisados

Aspecto	Molina Neto (2023)	Quaresma e Faber (2024)
Epistemologia	Crítica, política e social	Construtivista e cognitivista
Foco	Formação humana e disputas curriculares	Aprendizagem significativa e interdisciplinaridade
Metodologia	Análise documental e normativa	Estudo empírico-aplicado
Contribuição	Evidencia processos de marginalização da área	Demonstra potencial cognitivo da Educação Física

Fonte: elaborado pela autora.

A leitura integrada desses trabalhos permite compreender que a Educação Física, embora pouco tematizada no conjunto dos 70 artigos, oferece caminhos importantes tanto para a análise das disputas que reconfiguram seu lugar estratégico no currículo do Ensino Médio de tempo integral quanto para o reconhecimento de seu potencial formativo. Os estudos examinados evidenciam, simultaneamente, processos de marginalização curricular e possibilidades pedagógicas que reafirmam a relevância da Educação Física na formação dos estudantes.

Ao mesmo tempo, a escassez de pesquisas que tomam a Educação Física como objeto central de investigação revela um campo ainda incipiente, marcado por lacunas teóricas, empíricas e metodológicas que demandam maior aprofundamento. O diagnóstico que emerge desta metapesquisa indica que a Educação Física continua a ocupar uma posição periférica no debate acadêmico sobre o EMTI, apesar de seu reconhecido potencial para contribuir com práticas corporais significativas, aprendizagens interdisciplinares e processos formativos mais amplos, coerentes com os princípios da formação integral.

Reflexões finais

As análises realizadas evidenciam que a Educação Física ocupa um lugar secundário no conjunto da produção sobre o Ensino Médio de Tempo Integral. Quando mencionada, a disciplina costuma aparecer apenas de forma descritiva, sem aprofundamentos sobre seu papel pedagógico, suas práticas, seus fundamentos ou suas potencialidades formativas. O que se torna mais recorrente, portanto, não é a presença substantiva da desse componente nos textos, mas a carência de problematizações que explorem seus sentidos educativos e sua contribuição para a formação integral, revelando um silenciamento que atravessa grande parte da literatura analisada.

Entre as lacunas mais expressivas identificadas destacam-se a escassez de estudos que analisem a participação da Educação Física nos itinerários formativos, a ausência de pesquisas sobre práticas docentes específicas da área em escolas de tempo integral, a limitação de investigações sobre projetos interdisciplinares mediados pelo movimento e a pouca atenção conferida a outras dimensões que os documentos oficiais buscam orientar nas diretrizes do Ensino Médio contemporâneo. Esse conjunto de lacunas evidencia que o debate acadêmico sobre o EMTI ainda não incorporou plenamente a centralidade do corpo e das práticas corporais na formação integral.

Por outro lado, os dois estudos que tratam a disciplina de forma mais aprofundada apontam avanços importantes. Molina Neto (2023) destaca, a partir de uma perspectiva crítica, as disputas curriculares e políticas que têm reduzido o espaço da Educação Física no Ensino Médio, revelando tensões que impactam sua presença e sua legitimidade no tempo integral. Já Quaresma e Faber (2024) demonstram o potencial pedagógico e cognitivo da área ao desenvolver práticas interdisciplinares fundamentadas na aprendizagem significativa, evidenciando que a disciplina pode atuar como mediadora entre experiências corporais e conceitos científicos.

A partir dessas análises, o diagnóstico que emerge é claro, a Educação Física permanece marginalizada no debate acadêmico sobre o EMTI, tanto pela baixa presença nas pesquisas quanto pela superficialidade com que é tratada na maioria dos textos. No entanto, os estudos que a abordam diretamente mostram que esse componente curricular possui contribuições relevantes para a formação integral e para práticas pedagógicas mais significativas, o que reforça a necessidade de ampliar discussões, investigações e políticas que valorizem sua presença na escola de tempo integral.

Nesse sentido, torna-se fundamental que futuras pesquisas explorem como a Educação Física vem sendo organizada nas escolas de tempo integral, quais práticas docentes são implemen-

tadas, como os estudantes se relacionam com a disciplina e de que modo o corpo e o movimento podem integrar propostas interdisciplinares. Avançar nessa agenda é essencial para consolidar um modelo de tempo integral que não apenas amplie a jornada, mas qualifique a experiência educativa.

Diante dos achados desta metapesquisa, torna-se evidente que o fortalecimento da Educação Física no EMTI depende tanto de políticas que assegurem seu lugar no currículo quanto da ampliação da produção científica capaz problematizar criticamente seu papel formativo.

Referências

BRASIL. *Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017*: Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e nº 11.494, de 20 de junho de 2007, entre outras providências. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 17 fev. 2017.

MOLINA NETO, Vicente. Menos Educação Física, menos formação humana, menos educação integral. *Movimento*, Porto Alegre, v. 29, p. e29001, 2023. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/125819>. Acesso em: 12 jan. 2026.

QUARESMA, Loreni da Silva; FABER, Vanessa. Os subsunçores do atletismo na aprendizagem significativa de escolares do Ensino Médio. *FIEP Bulletin Online*, Foz do Iguaçu, v. 94, n. 1, 2024. Disponível em: <https://ojs.fiepbulletin.net/fiepbulletin/article/view/6718>. Acesso em: 12 jan. 2026.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Estado da Educação. *Portaria SEDUC n.º 350, de 30 de dezembro de 2021*: Institui a Matriz Curricular Gaúcha no âmbito da Rede Estadual de Ensino. Diário Oficial do Estado do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 30 dez. 2021.

O que dizem os Estudos de Caso sobre o Ensino Médio de Tempo Integral?⁸

Sabrina Thalia Quoos
Mateus Mota Guedes

Introdução

O presente capítulo analisa os estudos que compõem o eixo da metapesquisa voltado aos estudos de caso sobre o Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI) no Brasil. O recorte temático parte do reconhecimento de que tais investigações, ao privilegiarem o olhar sobre realidades locais e práticas escolares concretas, oferecem contribuições fundamentais para compreender como a política de educação integral é interpretada e ressignificada no cotidiano das escolas.

O estudo de caso, enquanto modalidade de investigação, caracteriza-se pela análise aprofundada de uma unidade específica, sendo ele, um fenômeno, instituição, grupo ou prática inserida em seu contexto real, com vistas a compreender suas múltiplas dimensões e relações (Ventura, 2007). Segundo Marli André (2013, p. 97), o estudo de caso qualitativo “focaliza um fenômeno particular, levando em conta seu contexto e suas múltiplas dimensões”, valorizando a interpretação situada e em profundidade. Essa perspectiva destaca que o rigor metodológico não se mede pela simples nomeação do tipo de pesquisa, mas pela descrição

⁸ O presente trabalho foi realizado com o apoio do CNPq, Conselho Nacional de Desenvolvimento Tecnológico – Brasil, via bolsa de iniciação científica PIBIC/CNPq concedida à primeira autora; também contou com apoio da Universidade de Santa Cruz do Sul via bolsa de iniciação científica PUIC, concedida ao coautor.

clara e justificada do percurso investigativo e das decisões teóricas e empíricas tomadas ao longo do processo (André, 2013, p. 96).

Ventura (2007, p. 384) observa que o estudo de caso

[...] representa uma investigação empírica e compreende um método abrangente, com a lógica do planejamento, da coleta e da análise de dados. Pode incluir tanto estudos de caso único quanto de múltiplos, assim como abordagens quantitativas e qualitativas de pesquisa.

O estudo de caso pode incluir tanto estudos de caso únicos quanto múltiplos, e abordagens qualitativas e quantitativas. Stake (1995 *apud* André, 2013, p. 97) enfatiza que ele não é uma escolha de método, mas de objeto: “não é uma escolha metodológica, mas uma escolha do que se quer estudar”.

No campo da pesquisa educacional, o estudo de caso tem desempenhado um papel central por permitir aproximar o pesquisador do cotidiano escolar, reconstruindo as práticas e interações que configuram a experiência educativa. A natureza contextual e interpretativa desse método o torna especialmente adequado para investigar como políticas educacionais são apropriadas pelos sujeitos e instituições, permitindo observar as tensões entre o discurso político e a prática pedagógica. Dessa forma, compreender as pesquisas sobre o EMTI que utilizaram o estudo de caso permite observar como os pesquisadores construíram conhecimento sobre experiências concretas de educação integral, quais dimensões priorizaram (pedagógicas, curriculares, afetivas, políticas) e como traduziram os desafios da implementação dessa política em diferentes contextos locais e/ou regionais.

A reunião dos textos analisados neste capítulo é composta por nove artigos, desenvolvidos em sete estados brasileiros e publicados entre 2019 e 2024. Todos integram a metapesquisa que dá origem a esta obra e adotam o estudo de caso como estratégia metodológica, na medida em que investigam, de forma aprofundada, situada e contextualizada, realidades escolares específicas. Esse conjunto de produções permite observar a diversidade de

experiências do Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI), bem como as especificidades regionais que influenciam sua implementação. Para orientar a análise comparativa dos estudos foram definidos os seguintes eixos analíticos: (a) distribuição regional e contextos de implementação e (b) semelhanças e diferenças entre as pesquisas.

A partir desses eixos, buscou-se discutir os sentidos atribuídos à integralidade, destacando tanto as aproximações quanto os tensionamentos entre a proposta oficial do EMTI e as formas de sua concretização nas escolas. A análise considera as metodologias adotadas, os objetivos investigados e as interpretações produzidas pelos autores, com o intuito de compreender os desafios enfrentados pelos sujeitos escolares e as diferentes formas pelas quais a política de tempo integral tem se concretizado no cotidiano educacional.

Ao adotar o estudo de caso como principal enfoque analítico, este capítulo considera que, conforme destaca André (2013, p. 98), “os estudos de caso são instrumentos valiosos para investigar fenômenos educacionais no contexto natural em que ocorrem”, pois possibilitam compreender como as práticas se desenvolvem e se transformam ao longo do tempo. Nessa perspectiva, a análise das pesquisas sobre o EMTI não se limita ao mapeamento de resultados, mas busca evidenciar modos de pensar, fazer e interpretar a educação de tempo integral nessa etapa do ensino no Brasil contemporâneo.

Distribuição regional e contextos

A análise comparativa dessas produções evidencia que as pesquisas sobre o EMTI estão distribuídas de forma desigual pelo território nacional, com maior concentração no Nordeste, especialmente no Ceará, e presença significativa no Norte e Centro-Oeste. Esse desequilíbrio reflete, em grande medida, a própria trajetória de expansão da política, uma vez que o Ceará consolidou, ao

longo dos últimos anos, uma rede estruturada e amplamente reconhecida como referência nacional em tempo integral, enquanto outros estados ainda enfrentam limitações de infraestrutura e fragilidades institucionais para sustentar o modelo.

No Ceará, os estudos indicam avanços institucionais e curriculares resultantes de uma política estadual contínua, com forte investimento em formação docente e planejamento estratégico. Lopes (2024, p. 9) destaca que, apesar dos avanços, os estudantes

[...] apresentaram vários aspectos que fazem parte da rotina escolar integral que interferem na permanência e podem, até mesmo, levar à evasão: o cansaço, a fadiga de “passar o dia inteiro na escola”, a grande quantidade de componentes curriculares, o tipo de alimento servido nas refeições (lanches e almoço), a necessidade do uso do vestiário, a quantidade de livros que é preciso levar quando não se têm armários, dentre outros.

A autora observa que o tempo ampliado nem sempre significa maior liberdade, já que a ampliação das horas escolares vem acompanhada de expectativas de desempenho e mecanismos de controle pedagógico. Essa percepção que é reforçada por Röwer e Madeira (2020), que ao analisar o Núcleo de Trabalho, Pesquisa e Prática Social (NTPPS) no currículo cearense, afirmam que a proposta de formação integral corre o risco de silenciamento quando subordinada à lógica de resultados e à centralização da gestão escolar. “Nota-se que, ao tratar de um currículo que tem centralidade nos professores e com práticas autoritárias, este se refere a um currículo que não está pautado na democracia e que, por isso, produz silenciamentos” (Röwer; Madeira, 2020, p. 272). Os autores defendem que uma escola democrática e emancipadora não deve apenas organizar formas de integração, ela precisa construir um currículo de forma democrática, considerando os saberes e práticas culturais e seus contextos específicos. Essa tensão evidencia o dilema entre autonomia e regulação, presente em diversos programas de ensino médio de tempo integral. Já em contextos amazônicos, como no Pará, a realidade é marcada por

contradições entre o discurso da integralidade e a precariedade das condições materiais e humanas:

[...] a Política de Fomento ao Ensino Médio de Tempo Integral na Amazônia paraense também acompanha a prática de evitar investimentos para melhoria da infraestrutura da escola pública, mantém os mesmos problemas de carência e amplia o campo de atuação dos gestores para espaços não escolares, seguindo a tendência de mudanças no mundo do trabalho indicadas por autores como Frigotto (2005) e Antunes (2009), em favor de um mercado em constante transformação com exploração da força de trabalho e aumento de responsabilidades (Hora; Silva; Negão, 2024, p. 10).

No estado de Mato Grosso, o estudo de Gomes e Fernandes (2021) desenvolve uma abordagem centrada na Pedagogia da Presença, concebida como ferramenta de humanização do ensino. Os autores observaram que as formas de afeto e amorosidade trabalhadas e demonstradas por essa pedagogia, culminando em um processo de reciprocidade com os pares da escola e em acolhimento direto e individualizado, resultaram em grandes avanços no processo de ensino-aprendizagem (Gomes; Fernandes, 2021, p. 4). Esses contrastes regionais evidenciam que o EMTI não se configura como um modelo homogêneo, mas como um mosaico de experiências atravessadas por fatores locais, estruturais e culturais.

Ao analisar um caso na Bahia, Sampaio e Rodrigues (2023) reforçam que a educação integral exige o rompimento com práticas pedagógicas tradicionais e um investimento substancial no trabalho docente, de modo a viabilizar o protagonismo estudantil. Contudo, os autores alertam que, no âmbito do programa de educação integral analisado, “os avanços ainda são tímidos se comparados aos fundamentos teóricos das propostas de educação integral progressista, libertária e holística, que são inspirações para o Programa” (Sampaio; Rodrigues, 2023, p. 19), o que revela a permanência de pressões voltadas ao desenvolvimento de competências cognitivas e à preparação para avaliações externas relacionadas ao SAEB e o ENEM.

Por outro lado, as análises também revelam o papel ativo que os professores e estudantes desempenham na manutenção e reinvenção do projeto político-pedagógico da escola, Lima e França (2021), com foco de estudo uma escola em Rondônia, afirma que mesmo com a escassez de recursos e a falta de formação continuada, professores têm buscado ressignificar suas práticas para dar sentido ao tempo integral.

Assim, busca-se uma melhoria na qualidade das aprendizagens formais e das possibilidades de estabelecimento de relações dos conhecimentos com a vida dos estudantes. Para Guará (2006, p. 69), o “desejado avanço no desempenho escolar dos alunos depende de ações educativas que se completam numa perspectiva mais ampla”, que “não apenas focalizam as possibilidades e condições escolares, mas também se articulam a diferentes agências de educação” (Lima; França, 2021, p. 9).

Alves e Oliveira (2019), ao analisarem uma escola cearense, destacam que a ampliação do tempo escolar não deve ser confundida com intensificação ou controle do trabalho docente. Para os autores, “a significação do tempo escolar está diretamente relacionada ao sentido individual que cada jovem atribui ao tempo vivenciado na escola” (Alves; Oliveira, 2019, p. 15). Nessa perspectiva, o desafio da integralidade consiste em equilibrar a busca por eficiência nos processos educacionais com a emancipação dos sujeitos, evitando que o tempo integral seja reduzido a uma política orientada exclusivamente pela produtividade.

As diferenças observadas entre as regiões reforçam que a implementação do Ensino Médio em Tempo Integral não pode ser compreendida de forma linear ou homogênea, uma vez que cada território reinterpreta a política conforme suas condições materiais, institucionais e seus projetos educacionais. Em estados das regiões Norte e Nordeste, o tempo integral tende a ser apresentado como resposta a demandas de inclusão social e de enfrentamento da evasão escolar, enquanto em regiões como o Sudeste assume, com maior frequência, um caráter experimental e laboratorial, associado a processos de reforma pedagógica.

Semelhanças e diferenças entre as pesquisas

As pesquisas analisadas sobre o EMTI apresentam uma diversidade de abordagens metodológicas e perspectivas de análise, embora compartilhem o objetivo comum de compreender a política educacional em sua concretude cotidiana. Essa diversidade se manifesta nas distintas articulações entre métodos qualitativos, estratégias de escuta dos sujeitos escolares e reflexões críticas sobre os efeitos das políticas educacionais.

Hora, Silva e Negão (2024), por exemplo, recorrem a entrevistas com gestores e professores para compreender de que modo as políticas públicas são interpretadas, apropriadas e ressignificadas nos contextos escolares, evidenciando os deslocamentos entre a formulação normativa e sua materialização nas práticas pedagógicas e de gestão.

A participação e a autonomia como palavras de ordem nas lutas por democratização e igualdade de oportunidades foram reconceitualizadas para serem integradas ao conjunto de determinações neoliberais para a educação escolar. Essa estratégia consiste num processo de tornar familiar o que é estranho e rompe as resistências políticas, ideológicas e pedagógicas que representam limites para o avanço da nova ordem, possibilitando a inserção da iniciativa privada na esfera pública (Hora; Silva; Negão, 2024, p. 9).

De modo semelhante, Ribeiro, Barcellos e Coelho (2021) recorrem à observação participante para evidenciar as contradições entre o ideal da integralidade e as condições reais de trabalho nas escolas, argumentando que o cotidiano escolar constitui um espaço privilegiado para compreender as contradições entre o ideal da integralidade e as condições objetivas de trabalho. Outros estudos articulam o estudo de caso a abordagens críticas de análise de políticas públicas. Sampaio e Rodrigues (2023), por exemplo, observam que a implementação do Programa de Educação Integral tem enfrentado desafios relacionados à resistência às mudanças culturais e institucionais, especialmente devido às práticas de gestão hierárquicas e à estrutura física inadequada das

escolas. Esses fatores, segundo os autores, limitam a realização de atividades pedagógicas diversificadas e interferem no desempenho dos estudantes.

Já Andrade e Almeida (2024) privilegiaram as transformações subjetivas dos estudantes e a ideia de que “para obter uma formação ampla dos sujeitos é preciso aglutinar as instruções para a formação intelectual e a formação manual, visto que são inter-relacionadas e necessárias para a formação dos sujeitos” (Andrade; Almeida, 2024, p. 3). Assim, embora todas utilizem o estudo de caso, contrastam quanto ao foco: há estudos centrados na crítica à gestão, outros na reconstrução das práticas pedagógicas e outros ainda na escuta das trajetórias estudantis, evidenciando a flexibilidade do método de investigação.

As pesquisas também se distinguem pelo modo como valorizam as vozes e as práticas dos sujeitos escolares, professores, gestores e estudantes. No Ceará, Lopes (2024) observa que os sentidos da escolarização são ressignificados pelos jovens quando o tempo integral se constitui como espaço de convivência e pertencimento, indicando que “a sociabilidade entre os jovens é um fator mais forte do que as dificuldades relacionadas ao cansaço e à fadiga, inclusive quando ambas as percepções se articulam” (Lopes, 2024, p. 11). Röwer e Madeira (2020), ao analisarem o NTPPS, identificam práticas investigativas que favorecem o pensamento crítico, mas alertam para a necessidade de formação docente e valorização do tempo pedagógico coletivo. Na Bahia, Sampaio e Rodrigues (2023) destacam o papel mediador dos professores diante das tensões entre as exigências da gestão e as necessidades dos estudantes, enquanto Lima e França (2021) e Gomes e Fernandes (2021) enfatizam que a integralidade só se concretiza por meio da presença docente, do vínculo e do diálogo.

A partir dessas diferenças analíticas, os resultados das pesquisas indicam que o EMTI vem sendo apropriado e ressignificado de maneiras diversas nas escolas públicas. Hora; Silva e Negrão (2024) demonstram que a ampliação do tempo escolar, sem inves-

timentos proporcionais em infraestrutura e condições de trabalho, compromete sua efetividade pedagógica. Em contrapartida, Lopes (2024) revela que estudantes atribuem sentidos de pertencimento e oportunidade à escola integral, ainda que enfrentem rotinas intensas e exigentes. Röwer e Madeira (2020) evidenciam a potência curricular do NTPPS, condicionando seu êxito à existência de condições objetivas de trabalho, enquanto Andrade e Almeida (2024) apontam ganhos subjetivos associados ao fortalecimento do protagonismo juvenil. Por outro lado, Sampaio e Rodrigues (2023) e Ribeiro, Barcellos e Coelho (2021) ressaltam contradições estruturais persistentes, como a desvalorização docente e o esvaziamento da proposta em contextos de precariedade. Em sentido complementar, Gomes e Fernandes (2021) e Lima e França (2021) identificam práticas pedagógicas de resistência e humanização, demonstrando que o tempo ampliado pode favorecer vínculos e aprendizagens significativas. Nessa direção, Alves e Oliveira (2019) sintetizam que a integralidade somente se concretiza quando o tempo escolar é compreendido como espaço de humanização, e não como mera estratégia de gestão.

À escola cabe o papel de integrar os diversos espaços e saberes do viver humano do aluno, no intuito de ressignificar o tempo e o espaço escolar, o que presume uma organização currículo-pedagógica em diálogo com os diversos espaços sociais e culturais localizados no entorno da escola. O tempo integral se vincula, pois, a uma nova concepção de aprendizagem, em que o ato de aprender não se restringe à escolarização, se direciona ao desenvolvimento das capacidades culturais e humanas, ao passo que se relaciona com seu entorno local, visto que a educação em tempo integral, segundo Gadotti (2009, p. 39), “busca descobrir e reconhecer todas as potencialidades das comunidades, integrando atividades sociais, culturais, econômicas, políticas e educativas” (Alves; Oliveira, 2019, p. 8).

A comparação entre as pesquisas analisadas revela tanto convergências significativas quanto diferenças analíticas e contextuais marcantes. Observa-se um consenso em torno dos principais desafios estruturais que atravessam a implementação

do Ensino Médio de Tempo Integral, entre os quais se destacam a insuficiência de recursos, a sobrecarga do trabalho docente e as fragilidades nos processos de formação continuada, aspectos amplamente evidenciados por Hora, Silva e Negrão (2024) e Sampaio e Rodrigues (2023). De modo complementar, é recorrente a valorização do protagonismo juvenil e da formação integral como princípios orientadores do modelo, conforme apontam Andrade e Almeida (2024) e Lopes (2024).

Por outro lado, emergem diferenças relevantes relacionadas tanto aos contextos regionais quanto às opções analíticas adotadas pelos estudos. Nos estados do Norte e Nordeste, o EMTI aparece, em geral, como uma política em processo de consolidação, fortemente induzida pelo Estado e atravessada por limites estruturais e institucionais. Já em regiões como o Sudeste e o Centro-Oeste, observa-se maior ênfase nas dimensões pedagógicas, relacionais e subjetivas da experiência escolar, com foco nas práticas docentes, nos vínculos construídos e nos sentidos atribuídos pelos estudantes ao tempo integral. Além disso, enquanto alguns trabalhos privilegiam análises estruturais e críticas das políticas públicas, outros enfatizam processos formativos, experiências de humanização e transformações subjetivas.

Apesar dessas diferenças, as pesquisas convergem na defesa de uma concepção de educação integral humanizadora, na qual a escola de tempo integral deve se constituir como espaço de autoria, escuta e construção coletiva do conhecimento. Nesse sentido, o EMTI não se apresenta como uma política homogênea, mas como um campo plural, atravessado por disputas, resistências e múltiplas significações. O estudo de caso, nesse conjunto, afirma-se como uma ferramenta analítica potente, ao possibilitar a apreensão da complexidade dos processos educativos e das formas pelas quais a escola pública contemporânea vem sendo reconfigurada em distintos territórios e contextos sociais.

Considerações finais

A leitura comparativa dos estudos de caso analisados permitiu perceber que o Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI) tem se constituído como um campo de experimentação pedagógica e política, marcado por avanços pontuais, contradições estruturais e tensões ideológicas. Embora todos os trabalhos reconheçam o potencial formativo de uma escola que amplia o tempo e as oportunidades de aprendizagem, há diferenças significativas nas formas como essa política se concretiza em cada contexto regional e institucional.

Nos estudos realizados no Nordeste, especialmente no Ceará, observa-se um maior grau de institucionalização da política de tempo integral, com diretrizes consolidadas, planejamento estratégico e ampla adesão das redes estaduais. Contudo, essa consolidação vem acompanhada de tensões entre inovação e controle, já que os programas cearenses são frequentemente associados a modelos gerenciais e metas de desempenho.

Lopes (2024), ao investigar os sentidos da escolarização para os estudantes, evidencia que a ampliação da jornada gera novos espaços de convivência e pertencimento, mas também intensifica a cobrança por desempenho. De modo semelhante, Röwer e Madeira (2020) evidenciam que o Núcleo de Trabalho, Pesquisa e Práticas Sociais (NTPPS), embora proposto como espaço de autonomia e protagonismo, tende a ser enquadrado em rotinas padronizadas e metas curriculares definidas externamente à escola. Já Alves e Oliveira (2019) interpretam esse movimento como parte de um processo global de racionalização da educação, em que o tempo integral é incorporado como resposta à lógica de produtividade e à inserção do jovem no mercado, mais do que como projeto emancipador.

Em contrapartida, os estudos realizados no Norte e no Centro-Oeste revelam uma implementação ainda incipiente e profundamente desigual, marcada por limitações de infraestrutura, fragilidades na formação docente e insuficiência de acompanha-

mento pedagógico. No Pará, Hora, Silva e Negrão (2024) descrevem a realidade de escolas em que a ampliação do tempo escolar não foi acompanhada de condições materiais e humanas adequadas, resultando em sobrecarga docente e na reprodução de práticas pedagógicas tradicionais. Já em Mato Grosso, Gomes e Fernandes (2021), ao explorarem a Pedagogia da Presença, apontam caminhos alternativos, nos quais o vínculo afetivo, o cuidado e o acolhimento dos estudantes se colocam como elementos centrais da integralidade, relativizando a centralidade dos indicadores e resultados.

Nas regiões Norte e Nordeste, há ainda estudos que ressaltam as contradições vividas entre o discurso oficial e a prática cotidiana. O trabalho de Sampaio e Rodrigues (2023), sobre o PROEI na Bahia, evidencia que a proposta de formação integral é pressionada pela falta de infraestrutura, de apoio técnico e pela rotatividade docente, o que impede que a ampliação do tempo escolar se traduza em incremento do sentido educativo. Esse cenário aproxima-se do identificado por Lima e França (2021), em Rondônia, que reconhecem esforços na adoção de novas práticas avaliativas e na valorização dos projetos de vida dos estudantes, mas destacam que essas inovações convivem com estruturas administrativas rígidas e escassa formação continuada.

Já os trabalhos realizados em contextos do Sudeste e Sul, embora menos numerosos, trazem contribuições relevantes ao revelar dimensões pouco exploradas da política. No Espírito Santo, Ribeiro, Barcellos e Coelho (2021) mostram que o tempo integral pode ser espaço fértil para práticas de ensino investigativo e crítico, especialmente nas ciências, ao permitir a experimentação, o diálogo e o erro como parte do processo formativo. Essa visão mais humanizadora do aprender também aparece no estudo de Andrade e Almeida (2024), que discute o *bullying* como obstáculo à integralidade. Ao tratar da violência simbólica e das desigualdades entre os jovens, o texto amplia a compreensão de que a educação integral não se realiza apenas pela ampliação do tempo

ou das atividades, mas requer condições éticas e relacionais de convivência democrática.

De forma sintética, os estudos de caso analisados permitem identificar três questões centrais. Primeiro, a ampliação do tempo escolar, por si só, não garante a formação integral, especialmente quando não acompanhada de transformações curriculares e pedagógicas, como evidenciado nos contextos do Pará e da Bahia. Segundo, as experiências que atribuem sentido positivo à integralidade são aquelas que articulam tempo ampliado, afetividade, participação e reconhecimento dos sujeitos, como observado nos casos de Mato Grosso e Rondônia. Terceiro, permanece uma tensão estrutural entre o discurso emancipador da educação integral e a prática gerencial, marcada por mecanismos de controle, responsabilização e padronização que limitam a autonomia docente e o protagonismo estudantil.

Dessa forma, o EMTI configura-se como um campo de disputas políticas e simbólicas, onde convivem duas racionalidades: de um lado, a formação humana integral, que valoriza o sujeito e o território, de outro, a racionalidade instrumental, orientada por resultados e metas. As pesquisas analisadas indicam que o equilíbrio entre essas racionalidades constitui um dos principais desafios contemporâneos da política de tempo integral.

Conclui-se, portanto, que os estudos de caso analisados permitem identificar avanços importantes na compreensão das potencialidades do Ensino Médio em Tempo Integral, especialmente no que se refere à ampliação de experiências formativas, ao fortalecimento de vínculos pedagógicos e à emergência de práticas que valorizam a escuta, o protagonismo estudantil e a atuação docente contextualizada. Ao mesmo tempo, a produção examinada evidencia lacunas persistentes, relacionadas à insuficiência de condições estruturais, à fragilidade da formação continuada, à sobrecarga de trabalho e à predominância de dispositivos de controle e padronização que limitam a autonomia das escolas. Os artigos indicam que a ampliação do tempo escolar, quando des-

vinculada de mudanças substantivas nas práticas pedagógicas, na organização institucional e nas relações educativas, tende a reproduzir problemas já existentes, apenas estendidos no tempo. Assim, os achados desta metapesquisa apontam que o avanço do EMTI depende menos da expansão da jornada e mais da capacidade de articular recursos, saberes e responsabilidades de modo coerente com as realidades escolares, permitindo que o tempo ampliado se traduza em aprendizagens socialmente relevantes e pedagogicamente significativas no cotidiano da escola pública.

Referências

- ALVES, Maria Alda de Sousa; OLIVEIRA, Marciana Silva de. Políticas públicas para o ensino médio: em análise a escola de tempo integral regular. *Revista Políticas Públicas*, v. 23, n. 2, p. 657-674, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.18764/2178-2865.v23n2p657-674>.
- ANDRADE, Geórgia Priscila Santiago Bastos; ALMEIDA, Rosiney Rocha. Bullying: desafio para a efetivação de uma educação integral nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. *Research, Society and Development*, v. 13, n. 7, e12513746436, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.33448/rsd-v13i7.46436>.
- ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. O que é um estudo de caso qualitativo em Educação? *Revista da FAEEBA – Educação e Contemporaneidade*, Salvador, v. 22, n. 40, p. 95-103, jul./dez. 2013.
- GOMES, Élda Fernandes da Silva; FERNANDES, Cleonice Terezinha. A pedagogia da presença como ferramenta na interação do processo de ensino-aprendizagem. *In: SEMIEDU*, 2021. *Anais [...]*. 2021.
- HORA, Dinair Leal da; SILVA, Elaniese do Socorro Lima da; NEGRÃO, Alice Raquel Maia. Reflexões e proposições sobre a gestão do ensino médio de tempo integral em uma escola da Amazônia paraense. *Revista Observatorio de la Economía Latinoamericana*, Curitiba, v. 22, n. 10, p. 1-18, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.55905/oelv22n10-040>.
- LIMA, Selena Castiel Gualberto; FRANÇA, Rosângela de Fátima Cavalcante. Novas concepções pedagógicas de avaliação escolar no ensino médio em tempo integral em Porto Velho-RO. *Roteiro*, Joaçaba, v. 46, e27015, jan./dez. 2021.
- LOPES, Francisco Willams Ribeiro. Os sentidos da escolarização para estudantes do Ensino Médio em Tempo Integral no Ceará: experiência

de pesquisa do Programa PIBIC/EM. *Mediações*, Londrina, v. 29, n. 1, e48898, jan./abr. 2024.

RIBEIRO, Victor Arantes; BARCELLOS, Leandro da Silva; COELHO, Geide Rosa. A constituição de normas e práticas científicas em uma aula de Física com enfoque histórico e investigativo. *Caderno Brasileiro de Ensino de Física*, v. 38, n. 2, p. 945-964, ago. 2021.

RÖWER, Joana Elisa; MADEIRA, Annie Ribeiro. Núcleo de Trabalho, Pesquisa e Práticas Sociais (NTPPS) no currículo do ensino médio de tempo integral: uma análise a partir da percepção dos professores de uma escola do município de Redenção/CE. *Revista Educação e Emancipação*, São Luís, v. 13, n. 1, jan./abr. 2020.

SAMPAIO, Schirley Silva; RODRIGUES, José Roberto Gomes. Programa de Educação Integral (Proei) na Bahia: um estudo de caso na cidade de Juazeiro. *Revista e-Curriculum*, São Paulo, v. 21, p. 1-23, 2023. Disponível em: <http://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum>. Acesso em: 26 set. 2025.

VENTURA, Magda Maria. O estudo de caso como modalidade de pesquisa em pedagogia médica. *Revista SOCERJ*, v. 20, n. 5, p. 383-386, set./out. 2007.

Sobre os autores e autoras

Alana Catarina Wendel

Especialista em Educação Física Escolar e Psicomotricidade e em Gestão Escolar. Graduada em Educação Física – Licenciatura pela Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc). É pesquisadora voluntária vinculada ao Grupo de Pesquisa Políticas Educacionais, Currículo e Sociedade – CNPq do Programa de Pós-Graduação em Educação (Unisc). Atua como docente na Rede Estadual do Rio Grande do Sul.

E-mail: alanawendel14@gmail.com

Aline da Silva de Queiroz

Doutoranda em Educação no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc), com bolsa PROSUC/CAPES – modalidade II, na Linha de Pesquisa Educação Trabalho e Emancipação. Pesquisadora integrante do Grupo de Pesquisa Políticas Educacionais, Currículo e Sociedade – CNPq. Mestre em Ensino de Ciências pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Especialista em Educação Ambiental pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Licenciada em Ciências – Biologia pela Universidade Luterana do Brasil (Ulbra). Atua como docente da Educação Básica na Rede Municipal de Santa Cruz do Sul.

E-mail: alinequeiroz@mx2.unisc.br

Ana Carolina da Silva Pereira

Mestranda em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação, da Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc), com bolsa PROSUC/CAPES – modalidade II, vinculada à Linha de Pesquisa Educação Trabalho e Emancipação. Graduada em História – Licenciatura pela mesma instituição. É pesquisadora integrante do Grupo de Pesquisa Políticas Educacionais, Currículo e Sociedade – CNPq, coordenado pelo Prof. Dr. Éder da Silva Silveira. Integrante do GT05 – Estado e Política Educacional/ANPED. Dedicar-se aos temas: Currículo, Ensino Médio e Políticas Educacionais.

E-mail: anacarolinal@mx2.unisc.br

Êder da Silva Silveira

Docente do Departamento de Ciências, Humanidades e Educação e professor permanente do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc), onde integra a linha de pesquisa Educação, Trabalho e Emancipação, sendo líder do Grupo de Pesquisa Políticas Educacionais, Currículo e Sociedade – CNPq. É pesquisador colaborador na rede nacional de Ensino Médio em Pesquisa (EM-pesquisa). É integrante do Observatório do Ensino Médio do RS e do Observatório do Ensino Médio (UFPR). Doutor em História pela Unisinos, com estágio de doutoramento na École des Hautes Études en Sciences Sociales de Paris/França (bolsa PDSE/CAPES), é mestre em Educação pela PUC-RS, universidade onde realizou pós-doutoramento sob supervisão do prof. Dr. Marcos Villela Pereira, com pesquisa relativa aos Seminários Integrados do Ensino Médio Politécnico no RS. Entre 2021 e 2022, realizou o segundo estágio de pós-doutoramento no Programa de Pós-Graduação em Educação da UFPR, na linha de pesquisa Políticas Educacionais, com pesquisa sobre a recontextualização do Novo Ensino Médio no RS. É pesquisador associado à ANPED (GT Estado e Política Educacional e GT Ensino Médio) e à Associação Latino-Americana de Pesquisa em Educação (ALIE). É coordenador dos cursos de Especialização *lato sensu* da Unisc. É editor da *Revista Reflexão e Ação* (PPGEdu Unisc).
E-mail: eders@unisc.br

Emanuele Mantovani

Doutora e mestra em Desenvolvimento Regional pela Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc). Graduada em Comunicação Social com habilitação em Jornalismo pela mesma instituição. Licenciada em Sociologia pela Universidade Pitágoras Unopar Anhanguera. É pesquisadora voluntária vinculada ao Grupo de Pesquisa Políticas Educacionais, Currículo e Sociedade – CNPq do Programa de Pós-Graduação em Educação (Unisc). Trabalha como coordenadora de comunicação do Projeto Periferia é o Centro, desenvolvido pelo Instituto Trocando Ideia – Tecnologia Social e financiado com recursos do Fundo de Direitos Difusos (FDD) do Ministério da Justiça.
E-mail: manumantovani@gmail.com

Jhonathan Martins da Costa

Docente de carreira na Universidade Federal de Roraima (UFRR). Doutorando em Educação no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc), com bolsa PROSUC/CAPES – modalidade I, na Linha de Pesquisa Educação, Trabalho e Emancipação. Mestre em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Acre (UFAC). Especialista em Educação Especial

Inclusiva, pelo Instituto Nordeste Cidadania (INEC). Graduado em Pedagogia pela Faculdade Venda Nova do Imigrante (FAVENI) e Licenciado em História pela UFAC. Atualmente é pesquisador do Grupo de Pesquisa Políticas Educacionais, Currículo e Sociedade – CNPq. Responsável pelo Atendimento Educacional Especializado (AEE) no Campo da UFRR. E-mail: jhonathan.cost@ufr.br

Lilian Dalbem de Souza Feuerharmel

Mestra em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc). Graduada em Geografia – Licenciatura pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e bacharel em Geografia pela Universidade Federal de Porto Alegre (UFRGS). Professora de Geografia nos Anos Finais do Ensino Fundamental da Rede Pública Municipal de Santa Cruz do Sul. Membro do Grupo de Pesquisa Políticas Educacionais, Currículo e Sociedade – CNPq. E-mail: liliandalbem@mx2.unisc.br

Liliane Rodrigues Reis

Doutoranda em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc), com bolsa PROSUC/CAPES – modalidade II, na Linha de Pesquisa Educação, Trabalho e Emancipação. Mestra em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação (Unisc). Graduada em Pedagogia pela Universidade Luterana do Brasil (Ulbra), especialista em Educação e Contemporaneidade pelo Instituto Federal Sul-rio-grandense. Pesquisadora no Grupo de Pesquisa Políticas Educacionais, Currículo e Sociedade – CNPq. Integrante do GT05 – Estado e Política Educacional/ANPED. Dedicar-se aos temas: Currículo, Ensino Médio, Política Educacional e Neoliberalismo. Atualmente é professora substituta no IFSUL – Campus Charqueadas e na Rede Municipal de General Câmara/RS. E-mail: lilianereis@mx2.unisc.br

Mateus Mota Guedes

Acadêmico do curso de Psicologia – Bacharelado da Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc). Bolsista de Iniciação Científica com bolsa PUIC/Unisc e participante do Grupo de Pesquisa Políticas Educacionais, Currículo e Sociedade – CNPq na Linha de Pesquisa Educação, Trabalho e Emancipação. E-mail: mateusguedes@mx2.unisc.br

Nayolanda Coutinho Lobo Amorim de Souza

Doutoranda em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc), com bolsa PROSUC/CAPES – modalidade I, vinculada à Linha de Pesquisa Educação, Trabalho e Emancipação. Advogada, graduada em Direito pela Faculdade Estácio de São Luís/MA, especialista em Direito Constitucional Aplicado e em Prática do Direito Privado, mestra em Educação pela Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc). É pesquisadora integrante do Grupo de Pesquisa Políticas Educacionais, Currículo e Sociedade – CNPq, tendo como foco de pesquisa as seguintes temáticas: Políticas Educacionais, Novo Ensino Médio, Relações Público-Privadas no Âmbito Educacional. E-mail: nayolandaclas@gmail.com

Rafael de Brito Vianna

Doutor e mestre em Educação pela Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc). Licenciado em História pela mesma instituição. Pesquisador vinculado ao Grupo de Pesquisa Políticas Educacionais, Currículo e Sociedade – CNPq do Programa de Pós-Graduação em Educação (Unisc). Trabalha como professor da Rede Estadual de Educação do Estado do Rio Grande do Sul, em escolas pertencentes à Fundação de Atendimento Socioeducativo (FASE-RS), onde atua com adolescentes privados de liberdade por confronto com a lei. Como pesquisador, trabalha com assuntos relacionados a: Educação Integral, Políticas Educacionais, Ensino Médio, Juventudes e Socioeducação. E-mail: rafaeldebritol3@gmail.com

Sabrina Thalia Quoos

Acadêmica do curso de História – Licenciatura da Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc). Bolsista de Iniciação Científica com bolsa PIBIC/CNPq e participante do Grupo de Pesquisa Políticas Educacionais, Currículo e Sociedade – CNPq na Linha de Pesquisa Educação, Trabalho e Emancipação. E-mail: sabrina6@mx2.unisc.br

Parte III

Apêndices

Apêndice A – Lista com os 70 artigos sobre Ensino Médio de Tempo Integral utilizados na metapesquisa

Artigos metapesquisa		
Título	Autores(as)	Palavras-chaves
A atualidade da Educação Politécnica como contraponto à reforma do Ensino Médio	Marco Antônio de Oliveira Gomes, Gedeli Ferrazzo e Cláudia Barbosa Lobo	Educação. Reforma. Ensino Médio. Politécnica.
A constituição de normas e práticas científicas em uma aula de Física com enfoque histórico e investigativo	Victor Arantes Ribeiro, Leandro da Silva Barcellos e Geide Rosa Coelho	Ensino de Física. Abordagem Histórica e Investigativa. Normas e Práticas Científicas.
A disciplina Projeto de Vida no ensino médio e sua influência no acesso e na escolha do curso superior	Mery Hellen Sfalsin Andrade e Ailda Magna Campagnaro Teixeira	Escola de Tempo Integral. Ensino Médio. Disciplina Projeto de Vida.
A educação integral na perspectiva da Pedagogia Histórico – Crítica: em defesa da educação escolar e do trabalho docente	Celso do Prado Ferraz de Carvalho e Nelson Luiz Gimenes Galvão	Educação Integral. Ensino Médio. Programas Educacionais. Escola de Tempo Integral.
A Educação Integral no Ensino Médio brasileiro – proteção integral ou formação humana?	Katharine Ninive Pinto Silva	Base Nacional Comum Curricular. Educação Integral. Itinerários Formativos. Pedagogia Histórico-Crítica. Reforma do Ensino Médio.
A Educação Interdimensional na organização pedagógica de uma Escola de Ensino Integral: o aprender a conviver no Projeto Político-Pedagógico	Alberto Guerra de Lima e Luiz Alberto Ribeiro Rodrigues	Educação Interdimensional. Aprender a Conviver. Projeto Político-Pedagógico.
A educação na perspectiva da formação omnilateral e emancipatória: compreensão dos professores das Escolas Estaduais de Educação Profissional do Ceará	Brena Kesia Ribeiro Alves, Elenilce Gomes de Oliveira, Natal Lânia Roque Fernandes e Lélia Cristina Silveira de Moraes	Educação profissional. Omnilateral. Professores.
A Formação do Educador Social sob a Perspectiva da Educação Integral	Elizeli Faustinoni de Souza e Humberto Silvano Herrera Contreras	Educação Social. Educador Social. Educação Integral.

Artigos metapesquisa		
Título	Autores(as)	Palavras-chaves
A formação integral do estudante no ensino médio: análise do novo Ensino Médio na perspectiva da politécnica	Cristiana de Paula Santos, Márcio de Melo Messias, Emanuel Rodrigues Almeida e Fabiano Geraldo Barbosa	Educação Integral. Ensino Médio. Politécnica. Movimento Educação para Todos.
A pedagogia da presença como ferramenta na interação do processo de ensino-aprendizagem	Élida Fernandes da Silva Gomes e Cleonice Terezinha Fernandes	Pedagogia da Presença. Ensino Médio Integral. Prática Docente.
A política da educação básica de ensino médio em tempo integral da Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais	Jacqueline de Sousa Batista Figueiredo	Política Educacional. Ensino Médio. Tempo Integral.
A Política de Educação Integral no Brasil e suas relações com as diretrizes da Conferência de Jomtien	Mara Regina Martins Jacomeli, Gilcilene de Oliveira Damasceno Barão e Leandro Sartori Gonçalves	Jomtien. Educação para Todos. Educação Integral.
A reforma do Ensino Médio como estratégia de adequação da educação às demandas do setor produtivo	Inge Renate Frose Suhr	Educação Profissional e Tecnológica. Trabalho e Educação. Ensino Médio Integrado. Educação Integral.
Análise da Educação Integral no Brasil e da Política Educação Integral das Escolas de Referência (EREM) de Pernambuco como uma Proposta para o Ensino Médio	Josefa Rita de Cássia Lima Serafim e Thiago V. Modenesi	Ensino Médio. Educação Integral de Pernambuco. Protagonismo. Educação Básica. Pioneiros.
Análise da produção científica da região Norte e Nordeste acerca da Educação Integral e em Tempo Integral no Ensino Médio (2020-2022)	Kaila Pricila da Silva Moura, Maria Lília Imbiriba Sousa Colares e Ledyane Lopes Barbosa	Educação Integral e(m) Tempo Integral. Escolas do Ensino Médio Integral. Novo Ensino Médio.
Aprendizagem Cooperativa no Ensino Médio: histórias de quem conviveu com essa abordagem de ensino	Ana Célia Clementino Moura e Dilma Maria de Mello	Aprendizagem cooperativa. Avaliação do percurso. Alunos do Ensino Médio.
As dimensões contextuais da atuação da política de educação integral na Paraíba	Liliane Alves Chagas, Ana Claudia da Silva Rodrigues, André dos Santos Bandeira e André Vidal Valle Machado da Silva	Ciclo de Políticas. Atuação da Política. Educação Integral.

Artigos metapesquisa		
Título	Autores(as)	Palavras-chaves
As reformas educacionais e as perspectivas da Educação Profissional no Brasil do século XXI	Julio Cesar de Paula e Cláudio Alves Pereira	Política Pública Educacional. Neoliberalismo. Educação Profissional e Tecnológica.
Avaliações em larga escala e Educação Integral no Ensino Médio	Maria Lucivânia Souza dos Santos e Katharine Ninive Pinto Silva	Ensino Médio. Educação Integral. Avaliação em Larga Escala. Qualidade da Educação.
Breve histórico do Ensino Médio em Tempo Integral: do Brasil a Amazônia setentrional	Ivanise Maria Rizzatti e Joselma Soares Sousa	Roraima. Reforma do Ensino Médio. Educação Integral. Políticas Públicas em Educação.
Bullying: Desafio para a efetivação de uma educação integral nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia	Geórgia Priscila Santiago Bastos Andrade e Rosiney Rocha Almeida	Educação Omnilateral. Instituição Escolar. Ensino. Ensino Médio Integrado. Bullying.
Competências socioemocionais: a formação do capital para a juventude brasileira	Matheus Felisberto Costa	Políticas educacionais. Competências Socioemocionais. BNCC. Reforma do Ensino Médio.
Consumo de alimentos ultraprocessados e o papel das escolas e da família na reeducação alimentar de adolescentes escolares	Hadassa Mendes Macedo, Adriana Camurça Pontes Siqueira e Rafael Veras Castelo Branco	Alimentação. Saúde. Escola. Família. Adolescentes.
Contribuições da pesquisa em sala de aula para formação integral: percepções de egressos do Ensino Médio	Aline Estivalet Reginato, Marcelo Prado Amaral-Rosa e Valdez Marina do Rosário Lima	Formação Integral. Pesquisa em Sala de Aula. Análise Textual Discursiva.
Desafios do diretor escolar na educação integral: uma investigação em Rondônia	Maria das Graças de Souza e Rafael Fonseca de Castro	Gestão Escolar. Educação Integral. Diretor Escolar. Gestão de Pessoas.
Desempenho no Ideb e Gestão Escolar no Ensino Médio Integral da Rede Estadual De Goiânia – Goiás	Humberto Salvino Batista Torres e Guilherme Resende Oliveira	Gestão escolar. Escola Pública. Avaliação em Larga Escala.
É possível decolonizar as políticas públicas educacionais promotoras de jornada ampliada para o ensino médio? Uma análise da Educação integral como alternativa decolonial	Maria Eduarda Pereira Leite	Políticas educacionais. Ensino Médio. Tempo Integral. Educação Integral. Decolonialidade.

Artigos metapesquisa		
Título	Autores(as)	Palavras-chaves
Educação Integral e a Reforma do Ensino Médio	Ádria Maria Catunda Dias, Maria Lília Imbiriba Sousa Colares e Denilson Diniz Pereira	Educação Integral. Reforma do Ensino Médio. FEPAE.
Educação integral, em tempo integral: um estudo de caso na Escola Estadual Maria do Carmo Viana dos Anjos, no município de Macapá/Amapá	Tânia Maria Leal Vieira Picanço e Alexandre Gomes Galindo	Educação Integral. Avaliação. Política Pública. Política Educacional.
Educação Integral: uma concepção em disputa	Débora Spotorno Moreira Machado Ferreira	Educação Integral. Escola Unitária. Reforma do Ensino Médio.
Ensino Médio de Tempo Integral no Brasil: notas sobre os contextos de influência nacional e internacional no âmbito da Lei no 13.415/2017	Éder da Silva Silveira, Nayolanda Coutinho Lobo Amorim de Souza e Rafael de Brito Vianna	Ensino Médio de Tempo Integral. Contexto de Influência. Reforma do Ensino Médio. Parceria Público-Privada. Escola de Escolha.
Ensino Médio em Tempo Integral do Estado de Minas Gerais: aproximações e lacunas pedagógicas com a educação não formal	Bruno Inácio da Silva Pires e Monica Izilda da Silva	Educação Integral. Educação Não Formal. Política.
Ensino Médio em tempo integral: perspectivas para sua implementação segundo a Lei no 13.415/2017	Rosilda Arruda Ferreira, Luiza Olivia Lacerda Ramos e Rosemary Lacerda Ramos	Currículo. Ensino Médio. Escola de Tempo Integral. Política de Fomento.
Ensino Médio em tempo integral: uma aposta na qualidade de ensino?	Flávia Gonçalves da Silva e Elisângela da Silva Bernado	Educação Integral. Ensino Médio. Gestão Escolar. Qualidade Educacional.
Ensino Médio Integral no Agreste De Pernambuco: um diagnóstico à luz da implementação de estratégias	Maria Sandra da Conceição e André Gustavo Carvalho Machado	Educação Integral. Implementação Estratégica. Desempenho Escolar. Ensino Médio.
Gestão do currículo no Ensino Médio de Tempo Integral: concepções em disputa	Maria do Socorro Silva da Silva e Dinair Leal da Hora	Gestão do Currículo. Ensino Médio de Tempo Integral. Política Educacional.
Impasses e perspectivas no contexto da escola de tempo integral: uma análise sob o olhar discente	Alyson Fernandes de Oliveira, Cristiano Balbino da Silva e Joice Laís Pereira	Escola de Tempo Integral. Educação Integral. Discentes.
Implementação do Ensino Médio de Tempo Integral: a política e a gestão em debate	Maria do Socorro Silva da Silva, Alice Raquel Maia Negrão e Dinair Leal da Hora	Gestão Pedagógica. Ensino Médio de Tempo Integral. Política Educacional.

Artigos metapesquisa		
Título	Autores(as)	Palavras-chaves
Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova (1932) – 90 anos – emérito saber esvaindo-se no tempo	José Aírton Albuquerque Torres e Walter Matias Lima	Escola Nova. Novo Ensino Médio. Educação Escolar Pública.
Menos Educação Física, menos Formação Humana, menos Educação Integral	Vicente Molina Neto	Educação Física. Educação Básica. Currículo Escolar. Política Pública. Política Pública.
Novas concepções pedagógicas de avaliação escolar no ensino médio em tempo integral em Porto Velho-RO	Selena Castiel Gualberto Lima e Rosângela de Fátima Cavalcante França	Educação Integral. Ensino Médio em Tempo Integral. Avaliação da Aprendizagem Escolar.
Novo ensino médio e educação integral: contextos, conceitos e polêmicas sobre a reforma	Karen Cristina Jensen Ruppel da Silva e Aldimara Catarina Boutin	Educação. Educação Integral. Ensino Médio. Reformas Educacionais.
Núcleo de Trabalho, Pesquisa e Práticas Sociais (NTPPS) no currículo do ensino médio de tempo integral: uma análise a partir da percepção dos professores de uma escola do município de Redenção/CE	Joana Elisa Röwer e Annie Ribeiro Madeira	Currículo. Escola Secundária. NTPPS.
O embate entre sociedade e governo na implementação de uma política pública: uma análise sobre a implementação do Programa Escola Cidadã Integral no Município de João Pessoa – PB	Maria Eduarda Pereira Leite	Escola em Tempo Integral. Implementação. Políticas Públicas Educacionais.
O ensino de Biologia e as possibilidades curriculares decoloniais	Heitor Arantes Mendonça e Fernando Guimarães Oliveira da Silva	Ensino de Biologia. Decolonialidade. Tempo Integral.
O novo Ensino Médio de Tempo Integral: reducionismo, privatização e mercantilização da educação pública em tempos de ultraconservadorismo	Carlos Soares Barbosa	Ensino Médio de Tempo Integral. Ultraconservadorismo. Acumulação Flexível.
O novo Ensino Médio: um estudo da implementação do Tempo Integral e Integrado	Heyde Ferreira Gomes e Suzana dos Santos Gomes	Políticas Públicas. Reforma. Novo Ensino Médio. Tempo Integral.
O ProEMI e o ensino médio em tempo integral no Brasil	Andréa Giordanna Araujo da Silva	ProEMI. Ensino Médio. ProEMI/JS. Educação Integral. Ensino de Tempo Integral.

Artigos metapesquisa		
Título	Autores(as)	Palavras-chaves
O Projeto de Vida na perspectiva de uma aprendizagem ativa	Adélia Pereira dos Santos Modesto, Joyce Cristyane Pereira e Juliana Batistin Fernandes Borges da Silva	Projeto de Vida. Educação Integral. Educação. Reflexão.
O Trabalho Docente no contexto das Escolas Cidadãs da Paraíba	Hedgard Rodrigues da Silva e Dalila Andrade Oliveira	Programa de Educação Integral. Trabalho Docente. Política Educacional. Ensino Médio.
Os Sentidos da Escolarização para Estudantes do Ensino Médio em Tempo Integral no Ceará: Experiência de Pesquisa do Programa PIBIC/EM	Francisco Willams Ribeiro Lopes	Escolas. Ensino Médio. Políticas Educacionais. Sociologia. Ceará.
Os subsunçores do atletismo na aprendizagem significativa de escolares do Ensino Médio	Sílvia da Rocha Quaresma e Myrian Abecassis Faber	Aprendizagem Significativa. Interdisciplinaridade. Educação Física. Matemática. Física.
Os sujeitos de tempo integral: estudo comparativo entre Ensino Médio integrado da rede federal e Ensino Médio de tempo integral gaúcho	Altair Alberto Fávero, Carina Tonieto e Caroline Simon Bellenzier	Tempo Integral. Ensino Médio. Estudo Comparado.
Percepções e Experiências Vivenciadas na Escola de Tempo Integral Em Palmas (TO): relatos de professores	Marli Cristina Oster da Rocha, Rivadavia Porto Cavalcante e Mary Lucia Gomes Silveira de Senna	Educação Integral. Formação. Políticas Públicas.
Política pública da educação em tempo integral: o caso de Pernambuco	Antonio Carlos de Lima Costa, José de Lima Albuquerque e Jorge da Silva Correia Neto	Educação Integral. Políticas Públicas. Pernambuco. Qualidade do Ensino.
Políticas desintegradoras da Educação Profissional no Espírito Santo	Marcelo Lima e Tatiane Gomes dos Santos Peterle	Educação Básica. Educação Profissional. Projeto Escola Viva. Mercantilização.
Políticas Públicas para o Ensino Médio: em análise a escola de tempo integral regular	Maria Alda de Sousa Alves e Mariana Silva de Oliveira	Políticas Públicas. Escola. Tempo Integral.
Portarias do Programa de Fomento às Escolas de Ensino Médio de Tempo Integral (PFEMTI): uma revisão das mudanças legislativas	Nayolanda Coutinho Lobo Amorim de Souza, Lilliane Rodrigues Reis e Ana Carolina da Silva Pereira	Ensino Médio de Tempo Integral. Programa de Fomento. Reforma do Ensino Médio.
Princípios sobre a Formação Humana Integral a partir das perspectivas de estudiosos brasileiros	Roberta Daiane Ribeiro, Welisson Marques, Adriano Elias e Geraldo Gonçalves de Lima	Educação. Formação Integral. Omnilateralidade. Paulo Freire. Dante Moura.

Artigos metapesquisa		
Título	Autores(as)	Palavras-chaves
Privatização do currículo e fomento ao empreendedorismo juvenil: uma análise do Ensino Médio de Tempo Integral na rede estadual do Rio de Janeiro	Carlos Soares Barbosa e Filipe Cavalcanti Madeira	Ensino Médio. Currículo. Privatização. Empreendedorismo.
Programa de Educação Integral (Proei) na Bahia: um Estudo de Caso na Cidade de Juazeiro	Schirley Silva Sampaio e José Roberto Gomes Rodrigues	Educação em Tempo Integral. Educação Integral. Exames e Resultados.
Reflexões e proposições sobre a gestão do ensino médio de tempo integral em uma escola da Amazônia paraense	Dinair Leal da Hora, Maria do Socorro Silva da Silva e Thais da Silva	Gestão Pedagógica. Ensino Médio de Tempo Integral.
Reflexões sobre o processo de implementação das EEMTIs na cidade de Ipu – CE	Francisco Wendel Cesar Braga de Sousa e Tânia Regina Raitz	EEMTI. Ipu-CE. Ensino Médio.
Reforma do ensino médio e a educação em tempo integral no Amapá	Maria de Barros da Trindade Padua e André Rodrigues Guimarães	Ensino Médio. Educação Integral. Amapá.
Reforma do ensino médio uma perspectiva de educação integral.	Maria dos Anjos de Miranda e Marta Elizete Buchelt Rech	Leis. Ideologia. Formação. Ensino Médio. Reforma.
Solução educacional para o ensino médio? Análise da política de ensino médio integral no estado do Rio de Janeiro	Juliana Rodrigues de Oliveira Souza e Flavia Monteiro de Barros Araújo	Educação Integral. Ensino Médio. Política Educacional. Políticas Curriculares.
Tendências do acesso à Educação Integral no Brasil: percursos dissonantes na Educação Básica	Sabrina Moehleck	Educação Integral. Tempo Integral. Educação Básica. Oportunidades Educacionais. Direito à Educação.
Trabalho Docente e ampliação da jornada escolar no Ensino Médio – intensificação em Escolas de Referência da Rede Estadual de Pernambuco	Maria Lucivânia Souza dos Santos, Katharine Ninive Pinto Silva e Vanessa Cardoso da Silva	Ensino Médio. Trabalho Docente. Educação Integral.
Trabalho Docente e Ensino de Química no Ensino Médio Integral	Pamela Ranielle da Silva Pereira, Katharine Ninive Pinto Silva	Educação Integral. Ensino de Química. Trabalho Docente.
Um novo <i>ethos</i> educacional no Ensino Médio: da formação integral ao empreendedorismo	Marilda de Oliveira Costa e Maria Raquel Caetano	Formação Integral. Ensino Médio. Empreendedorismo.

Apêndice B – Produções encontradas no Portal de Periódicos da CAPES (2017–2025): artigos

“EDUCAÇÃO INTEGRAL” AND “ENSINO MÉDIO”

1. O Projeto de Vida na perspectiva de uma Aprendizagem Ativa

Autor(es): Adélia Pereira dos Santos Modesto; Joyce Cristyane Pereira; Juliana Batistin Fernandes Borges da Silva; Katia Gomes de Oliveira Silva; Loides Braz de Assis Silva; Najela Aparecida de Oliveira

Ano de publicação: 2023

Palavras-chave: Projeto De Vida. Educação Integral. Educação. Reflexão

Link: <https://san.uri.br/revistas/index.php/missioneira/article/view/1499>

2. Novo ensino médio e educação integral: contextos, conceitos e polêmicas sobre a reforma

Autor(es): Karen Cristina Silva; Aldimara Catarina Boutin

Ano de publicação: 2018

Palavras-chave: Educação. Educação Integral. Ensino Médio. Reformas Educacionais

Link: <https://doi.org/10.5902/1984644430458>

Instituição localizada no estado do Rio Grande do Sul.

3. A educação integral e(m) tempo integral no ensino médio: o que diz a lei 13.415 de 2017?

Autor(es): Bruno Adriano Rodrigues da Silva; Camila Mattos Lins Vaz

Ano de publicação: 2021

Palavras-chave: Ensino Médio. Educação Integral e(m) Tempo Integral. Política Educacional

Link: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/index.php/topicoseducacionais/article/view/250345/38640>

4. A política de educação integral no Brasil e suas relações com as diretrizes da conferência de Jomtien

Autor(es): Mara Regina Martins Jacomeli; Gilcilene de Oliveira Damasceno Barão; Leandro Sartori Gonçalves

Ano de publicação: 2018

Palavras-chave: Jomtien. Educação para Todos. Educação Integral

Link: <https://doi.org/10.24065/2237-9460.2018v8n3ID638>

5. Um Novo Ethos Educacional no Ensino Médio: da formação integral ao empreendedorismo

Autor(es): Marilda de Oliveira Costa; Maria Raquel Caetano

Ano de publicação: 2021

Palavras-chave: Formação Integral. Ensino Médio. Empreendedorismo

Link: <https://doi.org/10.24065/2237-9460.2015v1n1ID655>

6. Educação Integral e a Reforma do Ensino Médio

Autor(es): Ádria Maria Catunda Dias; Maria Lília Imbiriba Sousa Colares; Denilson Diniz Pereira

Ano de publicação: 2024

Palavras-chave: Educação Integral. Reforma do Ensino Médio. Fepae

Link: <https://doi.org/10.36517/eemd.v46i92.94372>

7. Análise da produção científica da região norte e nordeste acerca da educação integral e em tempo integral no Ensino Médio (2020-2022)

Autor(es): Kaila Pricila da Silva Moura; Maria Lília Imbiriba Sousa Colares; Lediane Lopes Barbosa

Ano de publicação: 2024

Palavras-chave: Educação Integral e(m) Tempo Integral. Escolas do Ensino Médio Integral. Novo Ensino Médio

Link: <https://doi.org/10.25053/redufor.v9.e12416>

8. A educação integral no ensino médio brasileiro: proteção integral ou formação humana?

Autor(es): Katharine Ninive Pinto Silva

Ano de publicação: 2018

Palavras-chave: Educação Integral. Ensino Médio. Programas Educacionais. Escola de Tempo Integral

Link: <https://doi.org/10.33241/cadernosdogposshe.v1i1.523>

9. Análise da educação integral no Brasil e da política educação integral das Escolas de Referência (EREM) de Pernambuco como

uma proposta para o Ensino Médio Autor(es): Josefa Rita de Cássia Lima Serafim; Thiago V. Modenesi

Ano de publicação: 2021

Palavras-chave: Ensino Médio. Educação Integral De Pernambuco. Protagonismo. Educação Básica. Pioneiros

Link: https://doi.org/10.35168/2175-2613.UTP.pens_ed.2021.Vol16.N43.pp131-152

10. Reforma do ensino médio uma perspectiva de educação integral

Autor(es): Maria Dos Anjos de Miranda; Marta Elizete Buchelt Rech

Ano de publicação: 2018

Palavras-chave: Leis. Ideologia. Formação. Ensino Médio. Reforma

Link: <https://doi.org/10.17561/riai.v4.n3.7>

11. A Ampliação da Educação de Tempo Integral para o Ensino Médio no Contexto Latino-Americano

Autor(es): Éder da Silva Silveira; Marcelly Machado Cruz

Ano de publicação: 2019

Palavras-chave: Ensino Médio. Educação De Tempo Integral. Políticas Educacionais. Estado E Organismos Internacionais. América Latina

Link: <https://doi.org/10.31512/19819250.2019.20.03.92-115>

Instituição localizada no estado do Rio Grande do Sul.

12. Reforma do Ensino Médio e a Educação em Tempo Integral no Amapá

Autor(es): Maria de Barros da Trindade Pádua; André Rodrigues Guimarães

Ano de publicação: 2021

Palavras-chave: Ensino Médio. Educação Integral. Amapá

Link: <https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/3768/1821>

13. Avaliações em Larga Escala e Educação Integral no Ensino Médio

Autor(es): Maria Lucivânia Souza dos Santos; Katharine Ninive Pinto Silva

Ano de publicação: 2019

Palavras-chave: Ensino Médio. Educação Integral. Avaliação em Larga Escala. Qualidade Da Educação

Link: <https://doi.org/10.23925/1809-3876.2019v17i3p1312-1331>

14. Ensino Médio em tempo integral: uma aposta na qualidade de ensino?

Autor(es): Flavia Goncalves da Silva; Elisangela da Silva Bernado

Ano de publicação: 2020

Palavras-chave: Educação Integral. Ensino Médio. Gestão Escolar. Qualidade Educacional

Link: <https://doi.org/10.24220/2318-0870v25e2020a4574>

15. A reforma do Ensino Médio como estratégia de adequação da educação às demandas do setor produtivo

Autor(es): Inge Renate Frose Suhr

Ano de publicação: 2019

Palavras-chave: Educação Profissional E Tecnológica. Trabalho e Educação. Ensino Médio Integrado. Educação Integral

Link: <https://doi.org/10.28998/2175-6600.2019v11n24p402-415>

16. Programa de Educação Integral (PROEI) na Bahia

Autor(es): Schirley Silva Sampaio; José Roberto Gomes Rodrigues

Ano de publicação: 2023

Palavras-chave: Educação em Tempo Integral. Educação Integral. Exames E Resultados

Link: <https://doi.org/10.23925/1809-3876.2023v21e50870>

17. Política pública da educação em tempo integral: o caso de Pernambuco

Autor(es): Antonio Carlos de Lima Costa; José de Lima Albuquerque; Jorge da Silva Correia Neto; Eliabe Roberto de Souza; Márcio Aurélio Carvalho de Moraes; Ana Beliza Diniz Cordeiro de Oliveira; Elidiane Suane Dias de Melo Amaro; Rodrigo Gayger Amaro

Ano de publicação: 2023

Palavras-chave: Educação Integral. Políticas Públicas. Pernambuco. Qualidade do Ensino

Link: <https://doi.org/10.7769/gesec.v14i7.2536>

18. Leitura dialógica de contos como aporte para o desenvolvimento das competências socioemocionais de estudantes no Ensino Médio

Autor(es): Ana Paula Oliveira de Andrade; Pollyanne Bicalho Ribeiro; Mônica de Souza Serafim

Ano de publicação: 2023

Palavras-chave: Leitura Dialógica. Conto. Competências Socioemocionais. Ensino Médio

Link: <https://doi.org/10.29327/266889.11.2-9>

19. O Trabalho Docente no Contexto das Escolas Cidadãs da Paraíba

Autor(es): Hedgard Rodrigues da Silva; Dalila Andrade Oliveira

Ano de publicação: 2023

Palavras-chave: Programa de Educação Integral da Paraíba. Trabalho Docente. Política Educacional. Ensino Médio

Link: <https://doi.org/10.21879/faeeba2358-0194.2023.v32.n70.p109-128>

20. Novas concepções pedagógicas de avaliação escolar no ensino médio em tempo integral em Porto Velho-RO

Autor(es): Selenia Castiel Gualberto Lima; Rosângela de Fátima Cavalcante França

Ano de publicação: 2021

Palavras-chave: Educação Integral. Ensino Médio em Tempo Integral. Avaliação Da Aprendizagem Escolar

Link: <https://periodicos.unoesc.edu.br/roteiro/article/view/27015/16065>

21. Competências socioemocionais: a formação do capital para a juventude brasileira

Autor(es): Matheus Felisberto Costa

Ano de publicação: 2024

Palavras-chave: Políticas Educacionais. Competências Socioemocionais. BNCC. Reforma do Ensino Médio

Link: <https://doi.org/10.51359/2448-0215.2023.260242>

22. Trabalho Docente e Ensino de Química no Ensino Médio Integral

Autor(es): Pamela Ranielle da Silva Pereira; Katharine Ninive Pinto Silva

Ano de publicação: 2019

Palavras-chave: Educação Integral. Ensino de Química. Trabalho Docente

Link: <https://doi.org/10.18675/1981-8106.vol29.n61.p404-421>

23. A educação interdimensional na organização pedagógica de uma escola de ensino integral: o aprender a conviver no Projeto Político-Pedagógico

Autor(es): Alberto Guerra de Lima; Luiz Alberto Ribeiro Rodrigues

Ano de publicação: 2020

Palavras-chave: Educação Interdimensional. Aprender a Conviver. Projeto Político-Pedagógico

Link: <https://doi.org/10.29378/plurais.2447-9373.2020.v5.n3.10201>

24. Breve Histórico do Ensino Médio em Tempo Integral

Autor(es): Ivanise Maria Rizzatti; Joselma Soares Sousa

Ano de publicação: 2020

Palavras-chave: Roraima. Reforma do Ensino Médio. Educação Integral. Políticas Públicas Em Educação

Link: <https://doi.org/10.24979/352>

25. Privatização do Currículo e Fomento ao Empreendedorismo Juvenil uma análise do ensino médio de tempo integral na rede estadual do Rio de Janeiro

Autor(es): Carlos Soares Barbosa; Filipe Cavalcanti Madeira

Ano de publicação: 2023

Palavras-chave: Ensino Médio. Currículo. Privatização. Empreendedorismo

Link: <https://doi.org/10.21879/faeeba2358-0194.2023.v32.n70.p175-196>

26. Educação Integral: uma concepção em disputa

Autor(es): Debora Spotorno Moreira Machado Ferreira

Ano de publicação: 2022

Palavras-chave: Educação Integral. Escola Unitária. Reforma do Ensino Médio

Link: <https://doi.org/10.22409/tn.v20i43.55215>

27. Apresentação

Autor(es): José Leonardo Rolim de Lima Severo; Dinora Tereza Zucchetti

Ano de publicação: 2023

Palavras-chave: Educação Integral. Escola De Tempo Integral

Link: <https://doi.org/10.21879/faeeba2358-0194.2023.v32.n70.p13-16>

28. A formação integral do estudante no ensino médio: análise do novo Ensino Médio na perspectiva da politécnica

Autor(es): Cristiana de Paula Santos; Márcio de Melo Messias; Emanuel Rodrigues Almeida; Fabiano Geraldo Barbosa

Ano de publicação: 2022

Palavras-chave: Educação Integral. Ensino Médio. Politécnica. Movimento Educação Para Todos

Link: <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i16.38624>

29. O ProEMI e o ensino médio em tempo integral no Brasil

Autor(es): Andréa Giordanna Araujo da Silva

Ano de publicação: 2018

Palavras-chave: ProEMI. Ensino Médio. ProEMI/Jf. Educação Integral. Ensino De Tempo Integral

Link: <https://doi.org/10.18593/r.v43i2.15202>

30. Educação integral e integrada: a avaliação emancipatória a caminho de uma lógica dialógica

Autor(es): Márcen de Pádua Ribeiro; Silene Gelmini Araújo Veloso; Teodoro Adriano Costa Zanardi

Ano de publicação: 2020

Palavras-chave: Educação Integral. Avaliação Emancipatória. Avaliação Classificatória

Link: <https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/3137>

31. O Ensino Médio em tempo integral do Estado de Minas Gerais

Autor(es): Bruno Inácio da Silva Pires; Monica Izilda da Silva

Ano de publicação: 2022

Palavras-chave: Educação Não Formal. Política. Educação Integral

Link: <https://doi.org/10.18554/rt.v15i2.6332>

32. É possível decolonizar as políticas públicas educacionais promotoras de jornada ampliada para o ensino médio? Uma análise da educação integral como alternativa decolonial

Autor(es): Maria Eduarda Pereira Leite

Ano de publicação: 2023

Palavras-chave: Políticas Educacionais. Ensino Médio. Tempo Integral. Educação Integral. Decolonialidade

Link: <https://doi.org/10.21669/tomo.v42i.17681>

33. As Dimensões Contextuais da Atuação da Política de Educação Integral na Paraíba

Autor(es): Liliane Alves Chagas; Ana Claudia da Silva Rodrigues; André dos Santos Bandeira; André Vidal Valle Machado da Silva

Ano de publicação: 2024

Palavras-chave: Ciclo de Políticas. Atuação da Política. Educação Integral

Link: <https://doi.org/10.5380/jpe.v18i1.92224>

34. As reformas educacionais e as perspectivas da Educação Profissional no Brasil do século XXI

Autor(es): Julio Cesar de Paula; Cláudio Alves Pereira

Ano de publicação: 2023

Palavras-chave: Política Pública Educacional. Neoliberalismo. Educação Profissional e Tecnológica

Link: <https://doi.org/10.15628/rbept.2023.13890>

35. Ensino Médio Integral no Agreste de Pernambuco: um diagnóstico à luz da implementação de estratégias

Autor(es): Maria Sandra da Conceição; André Gustavo Carvalho Machado

Ano de publicação: 2018

Palavras-chave: Educação Integral. Implementação Estratégica. Desempenho Escolar. Ensino Médio

Link: <https://doi.org/10.19177/reen.v11e012018200-225>

36. A educação integral na perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica: em defesa da educação escolar e do trabalho docente

Autor(es): Celso do Prado Ferraz de Carvalho; Nelson Luiz Gimenes Galvão

Ano de publicação: 2022

Palavras-chave: Base Nacional Comum Curricular. Educação Integral. Itinerários Formativos. Pedagogia Histórico-Crítica. Reforma do Ensino Médio

Link: <https://doi.org/10.5585/42.2022.22285>

37. A Dimensão Afetiva na Formação Integrada da Educação Profissional

Autor(es): Claudia Lima; Dinamara Feldens

Ano de publicação: 2023

Palavras-chave: Educação Básica. Educação Profissional. Formação Integrada. Afetos

Link: <https://doi.org/10.21879/faeeba2358-0194.2023.v32.n70.p214-232>

38. A atualidade da educação politécnica como contraponto à reforma do Ensino Médio Autor(es): Marco Antônio Oliveira Gomes; Gedeli Ferrazzo; Cláudia Barbosa Lobo

Ano de publicação: 2018

Palavras-chave: Educação. Reforma. Ensino Médio. Politécnica

Link: <https://doi.org/10.18554/rt.v0i0.2593>

39. A política da educação básica de ensino médio em tempo integral da Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais

Autor(es): Jacqueline de Sousa Batista Figueiredo

Ano de publicação: 2023

Palavras-chave: Política Educacional. Ensino Médio. Tempo Integral

Link: <https://doi.org/10.7769/gesec.v14i6.2331>

40. Desafios do diretor escolar na educação integral: uma investigação em Rondônia Autor(es): Maria das Graças de Souza; Rafael Fonseca de Castro

Ano de publicação: 2021

Palavras-chave: Gestão Escolar. Educação Integral. Diretor Escolar. Gestão De Pessoas

Link: <https://doi.org/10.18593/r.v46i.26705>

41. Menos Educação Física, menos formação humana, menos educação integral Autor(es): Vicente Molina Neto

Ano de publicação: 2023

Palavras-chave: Educação Física. Educação Básica. Currículo Escolar. Política Pública

Link: <https://doi.org/10.22456/1982-8918.125819>

Instituição localizada no estado do Rio Grande do Sul.

42. Reflexões Sobre o Processo de Implementação das EEMTIs na Cidade de Ipu – CE

Autor(es): Francisco Wendel Cesar Braga de Sousa; Tânia Regina Raitz

Ano de publicação: 2024

Palavras-chave: EEMTI. Ipu-Ce. Ensino Médio

Link: <https://doi.org/10.54751/revistafoco.v17n4-086>

43. Uma metalinguagem educacional

Autor(es): Claudio Gomes de Araujo Junior

Ano de publicação: 2024

Palavras-chave: Educação. Pedagogia Da Autonomia. Pedagogia Moderna

Link: <https://doi.org/10.5585/eccos.n68.25177>

44. Solução educacional para o ensino médio? Análise da política de ensino médio integral no estado do Rio de Janeiro

Autor(es): Juliana Rodrigues de Oliveira Souza; Flavia Monteiro de Barros Araújo

Ano de publicação: 2020

Palavras-chave: Educação Integral. Ensino Médio. Política Educacional. Políticas Curriculares

Link: <https://doi.org/10.21573/vol36n32020.105164>

Instituição localizada no estado do Rio Grande do Sul.

45. Trabalho docente e ampliação da jornada escolar no ensino médio – intensificação em escolas de referência da rede estadual Pernambuco

Autor(es): Maria Lucivânia Souza dos Santos; Katharine Ninive Pinto Silva; Vanessa Cardoso da Silva

Ano de publicação: 2017

Palavras-chave: Ensino Médio. Trabalho Docente. Educação Integral

Link: <https://doi.org/10.22633/rpge.v0i18.9375>

46. Contribuições da pesquisa em sala de aula para formação integral: percepções de egressos do Ensino Médio

Autor(es): Aline Estivalet Reginato; Marcelo Prado Amaral-Rosa; Valdez Marina do Rosário Lima

Ano de publicação: 2020

Palavras-chave: Formação Integral. Pesquisa Em Sala De Aula. Análise Textual Discursiva

Link: <https://doi.org/10.36661/2595-4520.2020v3i3.11781>

47. A Formação do Educador Social sob a Perspectiva da Educação Integral

Autor(es): Elizeli Faustinone de Souza; Humberto Silvano Herrera Contreras

Ano de publicação: 2017

Palavras-chave: Educação Social. Educador Social. Educação Integral

Link: https://doi.org/10.35168/2175-2613.UTP.pens_ed.2017.Vol12.N30.pp92-110

48. Tendências do acesso à educação integral no Brasil: percursos dissonantes na educação básica

Autor(es): Sabrina Moehlecke

Ano de publicação: 2018

Palavras-chave: Educação Integral. Tempo Integral. Educação Básica. Oportunidades Educacionais. Direito À Educação

Link: <https://doi.org/10.22633/rpge.v22iesp3.12013>

49. Bullying: Desafio para a efetivação de uma educação integral nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia

Autor(es): Geórgia Priscila Santiago Bastos Andrade; Rosiney Rocha Almeida

Ano de publicação: 2024

Palavras-chave: Educação Omnilateral. Instituição Escolar. Ensino. Ensino Médio Integrado. Bullying

Link: <https://doi.org/10.33448/rsd-v13i7.46436>

50. A educação na perspectiva da formação omnilateral e emancipatória: compreensão dos professores das Escolas Estaduais de Educação Profissional do Ceará

Autor(es): Brena Kesia Ribeiro Alves; Elenilce Gomes de Oliveira; Natal Lânia Roque Fernandes; Lélia Cristina Silveira de Moraes

Ano de publicação: 2024

Palavras-chave: Educação Profissional. Omnilateral. Professores

Link: <https://doi.org/10.5902/1984644467402>

Instituição localizada no estado do Rio Grande do Sul.

51. Princípios Sobre a Formação Humana Integral a partir das Perspectivas de Estudiosos Brasileiros

Autor(es): Roberta Daiane Ribeiro; Welisson Marques; Adriano Elias; Geraldo Gonçalves de Lima

Ano de publicação: 2024

Palavras-chave: Educação. Formação Integral. Omnilateralidade. Paulo Freire. Dante Moura

Link: <https://journalppc.com/RPPC/article/view/1281>

52. Percepções e Experiências Vivenciadas na Escola de Tempo Integral em Palmas (TO)

Autor(es): Marli Cristina Oster da Rocha; Rivadavia Porto Cavalcante; Mary Lucia Gomes Silveira de Senna; Weimar Silva Castilho

Ano de publicação: 2023

Palavras-chave: Educação Integral. Formação. Políticas Públicas
Link: <https://doi.org/10.36517/eemd.v45i90.92692>

“ENSINO MÉDIO DE TEMPO INTEGRAL”

53. Ensino Médio de Tempo Integral no Brasil: notas sobre os contextos de influência nacional e internacional no âmbito da Lei 13.415/2017

Autor(es): Éder da Silva Silveira; Nayolanda Coutinho Lobo Amorim de Souza; Rafael de Brito Vianna; Diego Orgel Dal Bosco Almeida

Ano de publicação: 2021

Palavras-chave: Ensino Médio De Tempo Integral. Contexto De Influência. Reforma do Ensino Médio. Parceria Público-Privada. Escola Da Escolha

Link: <https://doi.org/10.22196/rp.v24i1.6605>

54. O Novo Ensino Médio de Tempo Integral: reducionismo, privatização e mercantilização da educação pública em tempos de ultraconservadorismo

Autor(es): Carlos Soares Barbosa; José Carlos Lima de Souza

Ano de publicação: 2019

Palavras-chave: Reforma Do Ensino Médio. Ensino Médio De Tempo Integral. Ultraconservadorismo. Acumulação Flexível. Trabalhador De Novo Tipo

Link: <https://doi.org/10.12957/e-mosaicos.2019.46449>

55. A Ampliação da Educação de Tempo Integral para o Ensino Médio no Contexto Latino-Americano

Autor(es): Éder da Silva Silveira; Marcelly Machado Cruz

Ano de publicação: 2019

Palavras-chave: Ensino Médio. Educação de Tempo Integral. Políticas Educacionais. Estado E Organismos Internacionais. América Latina

Link: <https://doi.org/10.31512/19819250.2019.20.03.92-115>

Instituição localizada no estado do Rio Grande do Sul.

56. Reflexões e proposições sobre a gestão do ensino médio de tempo integral em uma escola da Amazônia paraense

Autor(es): Dinair Leal da Hora; Maria do Socorro Silva da Silva; Thais da Silva; Elaniese do Socorro Lima da Silva; Alice Raquel Maia Negrão

Ano de publicação: 2024

Palavras-chave: Gestão Pedagógica. Ensino Médio De Tempo Integral

Link: <https://doi.org/10.55905/oelv22n10-040>

57. Gestão do Currículo no Ensino Médio de Tempo Integral

Autor(es): Maria do Socorro Silva da Silva; Dinair Leal da Hora

Ano de publicação: 2022

Palavras-chave: Gestão do Currículo. Ensino Médio De Tempo Integral. Política Educacional

Link: <https://doi.org/10.29327/268346.6.13-4>

58. Portarias do Programa de Fomento às Escolas de Ensino Médio de Tempo Integral (PFEMTI)

Autor(es): Nayolanda Coutinho Lobo Amorim de Souza; Liliâne Rodrigues Reis; Ana Carolina da Silva Pereira; Éder da Silva Silveira

Ano de publicação: 2024

Palavras-chave: Ensino Médio De Tempo Integral. Programa de Fomento. Reforma do Ensino Médio

Link: <https://doi.org/10.22196/rp.v26i1.8121>

Instituição localizada no estado do Rio Grande do Sul.

59. Implementação do Ensino Médio de Tempo Integral

Autor(es): Maria do Socorro Silva da Silva; Alice Raquel Maia Negrão; Dinair Leal da Hora

Ano de publicação: 2022

Palavras-chave: Gestão Pedagógica. Ensino Médio de Tempo Integral. Política Educacional

Link: <https://doi.org/10.21723/riaee.v17i3.16595>

60. Núcleo de Trabalho, Pesquisa e Práticas Sociais (NTPPS) no currículo do ensino médio de tempo integral: uma análise a partir da percepção dos professores de uma escola do município de Redenção/CE

Autor(es): Joana Elisa Röwer; Annie Ribeiro Madeira

Ano de publicação: 2020

Palavras-chave: Currículo. Escola Secundária. NTPPS

Link: <https://doi.org/10.18764/2358-4319.v13n1p265-287>

61. Consumo de alimentos ultraprocessados e o papel das escolas e da família na reeducação alimentar de adolescentes escolares

Autor(es): Hadassa Mendes Macedo; Adriana Camurça Pontes Siqueira; Rafael Veras Castelo Branco; Diana Valesca Carvalho; Paulo Henrique Machado de Sousa; Robson Nascimento da Mota; Elizângela Alves de Oliveira; Lucas Vasconcelos de Oliveira; Dhébora Paiva Lima

Ano de publicação: 2021

Palavras-chave: Alimentação. Saúde. Escola. Família. Adolescentes

Link: <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i11.19338>

62. O ensino de Biologia e as possibilidades curriculares decoloniais

Autor(es): Heitor Arantes Mendonça; Fernando Guimarães Oliveira Da Silva

Ano de publicação: 2024

Palavras-chave: Ensino De Biologia. Decolonialidade. Tempo Integral

Link: <https://doi.org/10.4025/rvc.e024004>

“ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL” AND “ENSINO MÉDIO”

63. Educação integral, em tempo integral: um estudo de caso na Escola Estadual Maria do Carmo Viana dos Anjos, no município de Macapá/Amapá

Autor(es): Alexandre Gomes Galindo; Tânia Maria Leal Vieira Picanço

Ano de publicação: 2020

Palavras-chave: Políticas Públicas. Ensino Médio. Educação em Tempo Integral

Link: <https://doi.org/10.47455/2675-0090.2020.2.6.7748>

64. Desempenho no Ideb e Gestão Escolar no Ensino Médio Integral da Rede Estadual de Goiânia – Goiás

Autor(es): Guilherme Resende Oliveira; Humberto Salvino Batista Torres

Ano de publicação: 2023

Palavras-chave: Gestão Escolar. Escola Pública. Avaliação Em Larga Escala

Link: <https://periodicos.uniateneu.edu.br/index.php/revista-educacao-e-ensino/article/view/408>

65. O embate entre sociedade e governo na implementação de uma política pública: uma análise sobre a implementação do Programa Escola Cidadã Integral no Município de João Pessoa – PB

Autor(es): Maria Eduarda Pereira Leite

Ano de publicação: 2018

Palavras-chave: Escola em Tempo Integral. Implementação. Políticas Públicas Educacionais

Link: <https://revistas.ufpr.br/scplpr/article/view/62820>

66. Políticas Públicas para o Ensino Médio: em análise a escola de tempo integral regular

Autor(es): Maria Alda de Sousa Alves; Marciana Silva de Oliveira

Ano de publicação: 2019

Palavras-chave: Políticas Públicas. Escola. Tempo Integral

Link: <https://doi.org/10.18764/2178-2865.v23n2p657-674>

67. A constituição de normas e práticas científicas em uma aula de Física com enfoque histórico e investigativo

Autor(es): Geide Rosa Coelho; Leandro da Silva Barcellos; Victor Arantes Ribeiro

Ano de publicação: 2021

Palavras-chave: Ensino De Física. Abordagem Histórica e Investigativa. Normas E Práticas Científicas

Link: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/fisica/article/view/72683>

68. Ensino Médio em tempo integral: perspectivas para sua implementação segundo a Lei nº 13.415/2017

Autor(es): Rosilda Arruda Ferreira; Luiza Olivia Lacerda Ramos; Rosemary Lacerda Ramos

Ano de publicação: 2020

Palavras-chave: Currículo. Ensino Médio. Escola de Tempo Integral. Políticas De Fomento

Link: <https://periodicos.puc-campinas.edu.br/reveducacao/article/view/4631>

69. Vivências no Estágio Supervisionado em Computação no Ensino Médio: um relato de experiências

Autor(es): Dâmaris Alcinda Campos Pereira; Jean Carlos Raposo Ramos; João da Mata Libório Filho; Luiz Sérgio de Oliveira Barbosa; Tailana Batista Nóbrega; Welliton Soares de Oliveira

Ano de publicação: 2023

Palavras-chave: Estágio Supervisionado. Licenciatura em Computação. Relato de Experiência

Link: <https://doi.org/10.54751/revistafoco.v16n5-082>

70. Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova (1932) – 90 anos – emérito saber esvaindo-se no tempo

Autor(es): José Airtton Albuquerque Torres; Walter Matias Lima

Ano de publicação: 2023

Palavras-chave: Escola Nova. Novo Ensino Médio. Educação Escolar Pública

Link: <https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/3340>

71. Os Sentidos da Escolarização para Estudantes do Ensino Médio em Tempo Integral no Ceará: Experiência de Pesquisa do Programa PIBIC/EM

Autor(es): Francisco Williams Ribeiro Lopes

Ano de publicação: 2024

Palavras-chave: Escola. Ensino Médio. Sociologia. Políticas Educacionais. Ceará

Link: <https://doi.org/10.5433/2176-6665.2024v29nle48898>

72. Educação Integral e Desenvolvimento Humano: Apresentação

Autor(es): Dinora Tereza Zucchetti; José Leonardo Rolim De Lima Severo

Ano de publicação: 2023

Palavras-chave: Educação Integral. Escola de Tempo Integral

Link: <https://doi.org/10.21879/faeeba2358-0194.2023.v32.n70.p13-16>

73. Os subsunçores do atletismo na aprendizagem significativa de escolares do Ensino Médio

Autor(es): Myrian Abecassis Faber; Sílvia Da Rocha Quaresma

Ano de publicação: 2024

Palavras-chave: Interdisciplinaridade. Educação Física. Matemática. Física. Aprendizagem Significativa

Link: <https://doi.org/10.16887/fiepbulletin.v94il.6718>

74. A disciplina Projeto de Vida no ensino médio e sua influência no acesso e na escolha do curso superior

Autor(es): Arilda Teixeira; Mery Hellen Sfalsin

Ano de publicação: 2022

Palavras-chave: Escola de Tempo Integral. Ensino Médio. Disciplina Projeto de Vida

Link: <https://doi.org/10.24936/2177-4986.v15n2.2022.873>

75. Impasses e perspectivas no contexto da escola de tempo integral: uma análise sob o olhar discente

Autor(es): Alyson Fernandes de Oliveira; Cristiano Balbino da Silva; Joice Laís Pereira

Ano de publicação: 2020

Palavras-chave: Escola De Tempo Integral. Educação Integral. Discentes

Link: <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i9.7093>

76. Aprendizagem Cooperativa no Ensino Médio: histórias de quem conviveu com essa abordagem de ensino

Autor(es): Ana Célia Clementino Moura; Dílma Maria De Mello

Ano de publicação: 2017

Palavras-chave: Aprendizagem Cooperativa. Avaliação do Percurso. Alunos do Ensino Médio

Link: <http://dx.doi.org/10.22168/2237-6321.7.7.1.533-549>

77. Percepções e Experiências Vivenciadas na Escola de Tempo Integral em Palmas (TO)

Autor(es): Marli Cristina Oster da Rocha; Rivadavia Porto Cavalcante; Mary Lucia Gomes Silveira de Senna; Weimar Silva Castilho

Ano de publicação: 2023

Palavras-chave: Educação Integral. Formação. Políticas Públicas

Link: <https://doi.org/10.36517/eemd.v45i90.92692>

“ESCOLA INTEGRAL” AND “ENSINO MÉDIO”

78. A Pedagogia da Presença como Ferramenta na Interação do Processo de Ensino e Aprendizagem

Autor(es): Cleonice Terezinha Fernandes; Élide Fernandes Da Silva Gomes

Ano de publicação: 2021

Palavras-chave: Pedagogia Da Presença. Ensino Médio Integral. Prática Docente

Link: https://sol.sbc.org.br/index.php/semiedu_estendido/article/view/21026

79. Política pública da educação em tempo integral: o caso de Pernambuco

Autor(es): Antonio Carlos de Lima Costa; José de Lima Albuquerque; Jorge da Silva Correia Neto; Eliabe Roberto de Souza; Márcio Aurélio Carvalho de Moraes; Ana Beliza Diniz Cordeiro de Oliveira; Elidiane Suane Dias de Melo Amaro; Rodrigo Gayger Amaro

Ano de publicação: 2023

Palavras-chave: Educação Integral. Políticas Públicas. Pernambuco. Qualidade do Ensino

Link: <https://doi.org/10.7769/gesec.v14i7.2536>

Apêndice C – Produções encontradas no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES (2017–2025)

Dissertações

“EDUCAÇÃO INTEGRAL” AND “ENSINO MÉDIO”

1. Programa de Fomento à Educação Integral no Ensino Médio: análise da implantação na rede estadual do município de Santarém-PA Santarém

Autor(es): Eli Conceição de Vasconcelos Tapajós Sousa

Ano de publicação: 2019

Palavras-chave: Ensino Médio. Ensino Médio Integral (EMI). Educação Integral. Política Educacional. Reforma do Ensino Médio

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=8825484

2. A Relação entre o Docente do Ensino Médio (em Tempo) Integral e seu Trabalho, no Contexto da Gestão por Resultados

Autor(es): Adriano Carvalho Cabral da Silva

Ano de publicação: 2018

Palavras-chave: Programa De Educação Integral. Ensino Médio. Gestão Por Resultados. Trabalho Docente

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=6387905

3. As intencionalidades da educação integral na reforma do ensino médio: contradições, limites e resistências.

Autor(es): Edmeia Maria de Lima

Ano de publicação: 2021

Palavras-chave: Ensino Médio. Educação Integral. Neoliberalismo. Políticas Educacionais

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11154155

4. A Educação Integral e o Programa Ensino Médio Inovador – ProEMI: singularidades desta política em uma escola estadual

Autor(es): Tânia Castro Gomes

Ano de publicação: 2017

Palavras-chave: Educação Integral. ProEMI. Ensino Médio

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=5779839

5. A Interdisciplinaridade na Educação em Tempo Integral do Estado do Rio Grande do Norte

Autor(es): Monica Raquel de Andrade Brito

Ano de publicação: 2022

Palavras-chave: Currículo. Interdisciplinaridade. Educação Integral

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11747809

6. Educação em tempo integral em Pernambuco: um estudo sobre a redução do índice de reprovação do primeiro ano do Ensino Médio

Autor(es): Carlos Eduardo Gomes da Silva

Ano de publicação: 2019

Palavras-chave: Educação Integral. Ensino Médio. Reprovação

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=7944016

7. O Novo Ensino Médio e os Itinerários Formativos do DCRB: estudo de caso no Colégio Estadual Homero Pires De Prado/BA

Autor(es): Clelia Aparecida Henriqueta dos Santos Malheiro

Ano de publicação: 2023

Palavras-chave: Novo Ensino Médio. Políticas Educacionais. Itinerários Formativos. Documento Curricular Referencial Da Bahia (DCRB)

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=14412465

8. Uma década da Escola de Ensino Médio em Tempo Integral Surubim – PE: Desafios e Função Social

Autor(es): Alessandra Marcos de Aguiar

Ano de publicação: 2019

Palavras-chave: Ensino Médio. Educação Integral. Formação Interdi-mensional

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=8936802

9. O Lugar da Sociologia na Educação Integral sob a Perspectiva de Professores de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral – EEMTIS, de Fortaleza-CE

Autor(es): Lorena Cristina de Queiroz Forte

Ano de publicação: 2022

Palavras-chave: Sociologia. Educação Integral. Ensino Médio. Currículo

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11521420

10. O debate sobre politécnica e educação integral no contexto da reforma do ensino médio e da BNCC

Autor(es): Nelson Luiz Gimenes Galvão

Ano de publicação: 2019

Palavras-chave: Políticas Públicas em Educação. Politécnica. Educação Integral. BNCC. Reforma do Ensino Médio

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=8122653

11. Desafios do ensino médio no projeto político pedagógico na perspectiva de educação integral

Autor(es): Antonio Torquato da Silva

Ano de publicação: 2017

Palavras-chave: Políticas Públicas em Educação. Politécnica. Educação Integral. BNCC. Reforma do Ensino Médio

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=5413123

12. Educação Integral e Educação Científica: seus entrelaçamentos nas velas do Velho Chico

Autor(es): Marcos Antonio Pinto Ribeiro

Ano de publicação: 2023

Palavras-chave: Educação Integral. Ensino Médio Inovador. Iniciação Científica. Políticas Públicas

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=14136413

Instituição localizada no estado do Rio Grande do Sul.

13. Ensino Médio Inovador: uma Política Pública de Educação Integral em Tempo Integral no Estado do Rio de Janeiro

Autor(es): Flávia Gonçalves da Silva

Ano de publicação: 2019

Palavras-chave: Educação Integral e(m) Tempo Integral. Ensino Médio. Gestão Escolar. Qualidade Educacional

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=8264015

14. Educação em Tempo Integral: análise da implantação e implementação do Programa Escola da Autoria na rede estadual de ensino do Estado de Mato Grosso do Sul

Autor(es): Lidiane Cabral Edvirges

Ano de publicação: 2021

Palavras-chave: Educação Integral. Educação em Tempo Integral. Ensino Médio. Escola da Autoria

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11104494

15. Programa de Educação Integral da Bahia: um estudo sobre a implementação da educação em tempo integral em Vitória da Conquista-BA

Autor(es): Leandro Santos Prado

Ano de publicação: 2022

Palavras-chave: Educação. Educação Integral. Programa De Educação Integral Da Bahia (Proei)

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=15083945

16. Educação Integral e BNCC: concepções dos professores de Educação Física em um Colégio de Ensino Médio de São Caetano do Sul

Autor(es): Gabriel Augusto Farias Ferreira Borges

Ano de publicação: 2022

Palavras-chave: Formação Docente. Educação Física. Ensino Médio. Educação Integral. BNCC

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11718672

17. A Parceria Público-Privada na Amazônia: impactos na gestão escolar do ensino médio em Santarém-Pará

Autor(es): Vanuza Campos Ribeiro

Ano de publicação: 2017

Palavras-chave: Parceria Público-Privada. Educação. Gestão Escolar. Ensino Médio. Amazônia

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=5774029

18. Educação Integral como Política Educacional: o protagonismo juvenil nas Escolas Estaduais de Referência em Ensino Médio no município de Petrolina – PE

Autor(es): Dayane Priscilla Bernardes Anjos

Ano de publicação: 2021

Palavras-chave: Protagonismo Juvenil. Educação Integral. Projeto De Vida. Emancipação

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=10812783

19. Usos e Sentidos das TDICS na Amazônia: os desafios em implantar a Ti Verde em uma escola de Ensino Médio de Tempo Integral em Santarém-PA

Autor(es): Gisele Vidal Ferreira

Ano de publicação: 2019

Palavras-chave: Educação na Amazônia. Educação Integral. Ensino Médio. TDICS. Ti Verde

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=9093369

20. Práticas educativas na educação integral: estudo de caso de uma estudante com deficiência múltipla no ensino médio

Autor(es): Amanda Pereira

Ano de publicação: 2023

Palavras-chave: Deficiência Múltipla. Ensino Médio. Educação Integral

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=13747337

21. Política de Educação Integral no Ensino Médio: oportunidades educacionais e protagonismo juvenil no programa escola do novo saber, em Santana-AP, 2017-2020

Autor(es): Nelcy da Costa Pereira

Ano de publicação: 2021

Palavras-chave: Política Educacional. Ensino Médio de Tempo Integral. Oportunidades Educacionais. Protagonismo Juvenil

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11450699

22. A Educação em Tempo Integral no Colégio Democrático Estadual Professora Florentina Alves dos Santos (CODEFAS)

Autor(es): Schirley Silva Sampaio

Ano de publicação: 2021

Palavras-chave: Instituição Escolar. Tempo Integral. Educação Integral. Ensino Médio

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11052241

23. Uma experiência pedagógica com a ginástica circense no clube de protagonismo: a educação física e a educação integral

Autor(es): Natalia Bianca Bruni de Lara

Ano de publicação: 2023

Palavras-chave: Educação Física. Ginástica Circense. Cultura Corporal de Movimento. Ensino Médio. Clube de Protagonismo

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=13201897

24. Ensino Médio em Tempo Integral: a percepção dos professores de química das escolas estaduais de Roraima Autor(es): Joselma Soares Sousa

Ano de publicação: 2019

Palavras-chave: Educação Integral. Amazônia. Ensino de Química

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=7676394

25. As juventudes e a educação profissional no Ceará: um estudo de caso na EEEP Presidente Roosevelt

Autor(es): João Gutemberg Nobre Simplicio

Ano de publicação: 2019

Palavras-chave: Ensino Médio. Educação Profissional. Educação Integral. Juventudes

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=9126982

26. Juventudes em transição: a proposta de Ensino Médio Integral em Mato Grosso do Sul (2017-2021)

Autor(es): Rita de Cassia Ribeiro Benites

Ano de publicação: 2021

Palavras-chave: Ensino Médio. Ensino Médio Integral. Transições. Juventudes

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11459560

27. A Educação Interdimensional na mediação de conflitos em uma escola de referência em ensino médio

Autor(es): Alberto Guerra de Lima

Ano de publicação: 2019

Palavras-chave: Educação Interdimensional. Educação Integral. Projeto Político Pedagógico

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=8814088

28. Mais tempo para quais aprendizagens? A relação com o saber dos estudantes de uma escola de Ensino Médio em Tempo Integral no RN

Autor(es): Isis Salvador Araújo

Ano de publicação: 2024

Palavras-chave: Ensino Médio em Tempo Integral. Relação com o Saber. Percepção Dos Estudantes

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=15915014

29. Práticas Avaliativas de Estudantes-Professoras: desenvolvimento da profissionalidade e profissionalismo a partir dos contextos de influência presentes do cotidiano escolar

Autor(es): Pedro Henrique de Melo Teixeira

Ano de publicação: 2017

Palavras-chave: Educação. Educação Integral. Ensino Médio. Responsabilização. Intensificação do Trabalho

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=5036712

30. A dança nas escolas de Ensino Médio em Tempo Integral: uma proposta de intervenção

Autor(es): Lucielton Mascarenhas Martins

Ano de publicação: 2018

Palavras-chave: Dança. Educação em Tempo Integral. Educação Integral. Proposta de Intervenção

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=7561463

31. A atuação do coordenador pedagógico nas escolas de Ensino Médio em Tempo Integral no programa Escola do Novo Tempo

Autor(es): Luciana Regina Nobre

Ano de publicação: 2018

Palavras-chave: Educação Integral. Coordenação Pedagógica. Ensino Médio em Tempo Integral

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=7481588

32. A política do MEC para o Ensino Médio em Tempo Integral e a proposta implantada e implementada pela Secretaria de Estado da Educação em Rondônia: aproximações e distanciamentos

Autor(es): Elcilene Neves de Araujo Ribas

Ano de publicação: 2018

Palavras-chave: Educação Integral. Tempo Integral. Ensino Médio em Tempo Integral

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=7313629

33. A (des)construção dos itinerários formativos no currículo das Escolas de Tempo Integral no Ceará

Autor(es): Raquel Almeida de Carvalho

Ano de publicação: 2024

Palavras-chave: Ensino Médio. Reforma Curricular. Educação Integral. Desenvolvimento Humano

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=14637218

34. Relações de gênero no contexto do Programa de Educação Integral (PEI): os desafios dos conteúdos da jornada ampliada

Autor(es): Fernanda Cavalcante da Silva

Ano de publicação: 2017

Palavras-chave: Educação Integral. Tempo Integral. Relações de Gênero. Ensino Médio

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=5082705

35. Educação Integral e Reforma do Ensino: a política de Ensino Médio em Tempo Integral no Ceará

Autor(es): Myrvia Muniz Rebouças

Ano de publicação: 2023

Palavras-chave: Educação Integral. Escola de Tempo Integral. Reforma do Ensino Médio. Flexibilização Curricular. Educação Cearense

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=14701474

36. Modelo da Escola da Escolha: uma análise do currículo de ciências da natureza e no ensino médio em tempo de escolarização integral em uma escola pública de Diamantina – MG

Autor(es): Carla Adriana de Souza

Ano de publicação: 2023

Palavras-chave: Escola Da Escolha. Educação Integral. Currículo

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=14955165

37. O Currículo do Ensino Médio Integral em Tempo Integral: Um Estudo de Caso na Rede Pública de Ensino

Autor(es): Daniel de Souza Franca

Ano de publicação: 2019

Palavras-chave: Ensino Médio. Currículo. Educação Integral. Juventudes. Sentidos E Significados

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=7636211

38. Educação Profissional e Tecnológica e suas possibilidades: entre estratégias e desafios, a implantação do Ensino Médio em Tempo Integral Profissional em Minas Gerais

Autor(es): Claudete Aparecida Alves

Ano de publicação: 2023

Palavras-chave: Currículo. Educação Profissional, Tecnológica e Integral. Reforma do Ensino Médio

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=14505028

39. A Geografia no Ensino Médio: um estudo sobre a implementação imposta pela Lei 13.415/2017

Autor(es): Eliana Aparecida Ferreira

Ano de publicação: 2023

Palavras-chave: Reforma Do Ensino Médio. Diretrizes Curriculares Nacionais. Geografia

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=13781007

Instituição localizada no estado do Rio Grande do Sul.

40. A Formação Continuada dos/as Docentes das Escolas de Referência do Ensino Médio de Pernambuco: uma análise do Programa de Educação Integral

Autor(es): Lucimar Avelino da Silva

Ano de publicação: 2018

Palavras-chave: Formação Continuada De Docentes. Trabalho Docente. Educação Integral. Ensino Médio. Pernambuco

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=7319295

41. O desafio do desenvolvimento das competências socioemocionais como parte curricular em uma Escola de Ensino Médio em Tempo Integral do Ceará

Autor(es): Neusa Setubal Monteiro

Ano de publicação: 2019

Palavras-chave: Educação Integral. Competências Socioemocionais. Habilidades Cognitivas

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=7896404

42. Os desafios na implementação do Ensino Médio em Tempo Integral em uma escola da periferia do município de Betim

Autor(es): Karine Oliveira de Freitas Santos

Ano de publicação: 2024

Palavras-chave: Tempo Integral. Educação Integral. Implementação. Desafios

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=16116902

43. Educação Profissional na ETE Pedro Leão Leal: Memórias, acesso e permanência. Autor(es): Raquel de Andrade Lucas Magalhães

Ano de publicação: 2023

Palavras-chave: Ensino Médio Integrado. Educação Profissional. Educação Transformadora

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=14699692

44. Educação Integral e a Avaliação da Aprendizagem Escolar: um estudo em uma escola de Ensino Médio de Tempo Integral no município de Porto Velho-RO

Autor(es): Selena Castiel Gualberto

Ano de publicação: 2019

Palavras-chave: Educação Integral. Educação de Tempo Integral. Avaliação da Aprendizagem Escolar. Ensino Médio de Tempo Integral

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=8631509

45. Construindo práticas de Ensino de Filosofia: as mídias digitais e a formação integral do jovem do Ensino Médio

Autor(es): Miguel Iachitzki

Ano de publicação: 2021

Palavras-chave: Cultura Digital. Educação Integral. Ensino de Filosofia

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11029445

46. O Programa Ensino Médio Inovador: um olhar educ comunicativo na 8ª Coordenadoria Regional de Educação

Autor(es): Luciane da Silveira Brum

Ano de publicação: 2017

Palavras-chave: Educação Integral. Programa Ensino Médio Inovador. Educação. Comunicação. Mediação Tecnológica

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=6076662

Instituição localizada no estado do Rio Grande do Sul.

47. De Escola Regular a Escola de Referência: trajetória de mudança da escola Severino Farias em Surubim-PE

Autor(es): Lucia de Fatima Farias da Silva

Ano de publicação: 2017

Palavras-chave: Política Educacional. Educação Integral. Escola De Referência Em Ensino Médio. Pernambuco

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=6265326

48. Reforma de Ensino Médio: a produção da desigualdade e a manutenção da hegemonia

Autor(es): Joice Pereira Soares

Ano de publicação: 2024

Palavras-chave: Reforma Do Ensino Médio. BNCC. Neoliberalismo. Neoconservadorismo. Educação Integral

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=15444602

Instituição localizada no estado do Rio Grande do Sul.

49. Política Estadual de Educação em Tempo Integral: desafios de implementação em uma Escola de Ensino Médio do Ceará

Autor(es): Clairton Lourenço Santos

Ano de publicação: 2019

Palavras-chave: Educação Integral. Escola em Tempo Integral. Gestão Escolar

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=7889300

50. Ensino Médio de Tempo Integral: contexto de implementação e seus desdobramentos na Escola Estadual Pedagogia da Esperança – MG

Autor(es): Patricia Rodrigues Lima Rabelo

Ano de publicação: 2024

Palavras-chave: Educação Integral. Ensino Médio de Tempo Integral. Transferência Institucional

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=16105363

51. O estado do conhecimento sobre Educação Integral em Tempo Integral nas dissertações do PPGE/UFOPA de 2016 a 2018

Autor(es): Nirlanda Figueiredo da Silva

Ano de publicação: 2019

Palavras-chave: Educação Integral. Políticas Públicas. Concepções

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=8926822

52. Projeto Político Pedagógico: a participação da comunidade escolar em uma Escola de Ensino Médio de Tempo Integral

Autor(es): Ailma Maria de Oliveira

Ano de publicação: 2021

Palavras-chave: Participação. Projeto Político Pedagógico. Ensino Médio. Educação. Integral

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11486158

53. Os desafios contemporâneos do Ensino Médio em Tempo Integral: um recorte da realidade em Minas Gerais

Autor(es): Fabiano Prado da Silva

Ano de publicação: 2024

Palavras-chave: Educação Integral. Ensino Médio Integral. Escolas em Tempo Integral. Ensino Médio em Tempo Integral

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=16117161

54. Desafios para a implementação do Ensino Médio em Tempo Integral em uma escola do interior de Minas Gerais

Autor(es): Marluce Reis Silva

Ano de publicação: 2024

Palavras-chave: Implementação do Ensino Médio em Tempo Integral. Ensino Médio em Tempo Integral. Educação Integral

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=16205620

55. Política Estadual de Educação Integral para o Ensino Médio no Amazonas: um estudo sobre a implementação do Tempo Integral em uma escola de Manaus

Autor(es): Sirlei Adriani dos Santos Baima Elisiário

Ano de publicação: 2017

Palavras-chave: Educação Integral. Escola de Tempo Integral. Currículo

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=5522037

56. Educação de tempo integral: desafios na implementação da política pública na EEMTI Padre Saraiva Leão na cidade de Redenção-CE

Autor(es): Raquel Araujo Facundo Lemos

Ano de publicação: 2022

Palavras-chave: Educação Integral. Tempo Integral. Letramentos Múltiplos

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=13294794

57. Professores de Biologia em Processo de Implementação do Ensino Médio Integral em Tempo Integral – EEMTI

Autor(es): Almir Marcos Sedor

Ano de publicação: 2022

Palavras-chave: Ensino Médio. Biologia. Política Pública. Professor Mediador. Educação Integral

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11951692

Instituição localizada no estado do Rio Grande do Sul.

58. “Solução educacional para o Ensino Médio”? uma análise sobre a Política Curricular do Programa de Educação Integral do Estado do Rio de Janeiro

Autor(es): Juliana Rodrigues de Oliveira Souza

Ano de publicação: 2020

Palavras-chave: Educação Integral. Ensino Médio. Política Educacional. Políticas Curriculares

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=9161192

59. A gestão das atividades eletivas em uma EEMTI no Ceará: análise dos desafios do processo de implementação no triênio 2016-2018

Autor(es): Sophia Bastos e Túlio

Ano de publicação: 2019

Palavras-chave: Educação Integral. Ensino Médio em Tempo Integral. Gestão das Atividades Eletivas

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=7891625

60. Sentidos de Educação Integral articulados na política curricular de Ensino Médio em Tempo Integral de Mato Grosso

Autor(es): Leidiane Francisca de Oliveira

Ano de publicação: 2024

Palavras-chave: Educação Integral. Ensino Médio em Tempo Integral. Política Curricular de Mato Grosso. Subjetivação de Professores de Língua Portuguesa

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=15163098

61. O novo ensino médio e a formação omnilateral: concepções docentes sobre ensino médio em tempo integral com ênfase em empreendedorismo aplicado ao mundo do trabalho da rede estadual de educação do Rio de Janeiro

Autor(es): Filipe Cavalcanti Madeira

Ano de publicação: 2023

Palavras-chave: Novo Ensino Médio. Empreendedorismo. Contrarreforma do Ensino Médio. EMTI

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=14583930

62. Atividades eletivas de uma Escola de Ensino Médio em Tempo Integral da cidade de Fortaleza (CE): gestão da parte flexível do currículo

Autor(es): Paulo Roberto Angelo da Silva

Ano de publicação: 2021

Palavras-chave: Currículo. Ensino Médio em Tempo Integral. Gestão do Currículo Flexível. Itinerários Formativos. Protagonismo Juvenil. Tempos Eletivos

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11044502

63. A gestão escolar nas escolas estaduais de Ensino Médio: os desafios do diretor escolar que atua na perspectiva da Educação em Tempo Integral

Autor(es): Maria das Graças de Souza

Ano de publicação: 2028

Palavras-chave: Gestão Escolar. Educação Integral. Ensino Médio em Tempo Integral. Diretor Escolar

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=7313458

64. Educação Integral e(m) Tempo Integral: o que ocorre no novo Ensino Médio, após a Lei nº 13.415/2017?

Autor(es): Camila de Mattos Lins Vaz

Ano de publicação: 2020

Palavras-chave: Educação em Tempo Integral. Educação Integral. Ensino Médio. Lei Nº 13.415/2017

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=9844385

65. Parcerias Público-Privadas: o Instituto Ayrton Senna e o programa Ensino Médio Inovador em Nova Friburgo, RJ

Autor(es): Luiz Fernando Nunes

Ano de publicação: 2019

Palavras-chave: Políticas Públicas em Educação. Parcerias Público-Privadas. Instituto Ayrton Senna. Programa Ensino Médio Inovador. Educação em Tempo Integral

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=8264509

66. O Ensino de Filosofia no Contexto do Programa Alagoano de Ensino Integral: espaços, experiências e contradições

Autor(es): Christianne Thereza de Almeida Sales

Ano de publicação: 2021

Palavras-chave: Ensino de Filosofia. Escola em Tempo Integral. Educação Integral

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11586767

67. Produção Oral em Inglês no Primeiro Ano do Novo Ensino Médio: uma proposta de eletiva no Projeto Inova do Currículo paulista

Autor(es): Denise da Silva Nascimento

Ano de publicação: 2023

Palavras-chave: Produção Oral. Linguística Aplicada. Pesquisa Narrativa. Currículo Paulista. Eletivas (Inova)

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=14892657

68. A escola da escolha: um estudo de caso sobre relação público-privada no ensino médio de tempo integral no estado do Maranhão

Autor(es): Nayolanda Coutinho Lobo Amorim de Souza

Ano de publicação: 2021

Palavras-chave: Escola da Escolha. Relação público-privada. Neoliberalismo Escolar. Ensino Médio. Educação Integral. Cidadania

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11031252

Instituição localizada no estado do Rio Grande do Sul.

69. O projeto airo no combate à evasão escolar: um estudo de caso no ensino médio integrado e profissionalizante

Autor(es): Ricardo de Assis

Ano de publicação: 2023

Palavras-chave: EPT. Ensino Médio. Evasão Escolar

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=14517426

70. A arte como componente nas propostas curriculares de formação integral: um estudo das reformas para o ensino médio do Brasil, do Chile e da Argentina

Autor(es): Rebeca Amorim

Ano de publicação: 2021

Palavras-chave: Formação humana. Educação integral. Ensino médio. Currículo de arte. Reformas educacionais. Internacionalização da educação

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=10978505

71. Educação integral em sexualidade na escola: concepções de professores/as e gestores/as da rede pública e privada de Ensino Médio

Autor(es): Giovanna Souza Picolo

Ano de publicação: 2024

Palavras-chave: Educação Integral em Sexualidade. Ensino Médio. Rede Pública. Rede Privada. Professor

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=15127863

72. As ações do NAPNE como estratégias para o enfrentamento ao bullying no IFMT – Campus Cuiabá – Cel. Octayde Jorge da Silva

Autor(es): Elizabeth da Cunha Filha

Ano de publicação: 2022

Palavras-chave: Agressividade. Ensino Médio Integrado. Formação Integral. Inclusão

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=13492078

73. A agroecologia aliada ao ensino de ciências e a educação integral do sujeito Autor(es): Paola Cazzanelli

Ano de publicação: 2022

Palavras-chave: Ensino de Agroecologia. Educação Integral. Ensino de Ciências. Educação Básica. Estudo de Caso

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11162416

Instituição localizada no estado do Rio Grande do Sul.

74. A formação continuada docente no Ensino Médio do Programa de Ensino Integral (PEI) do Estado de São Paulo: possibilidades e desafios

Autor(es): Débora Boulos del Arco

Ano de publicação: 2018

Palavras-chave: Ensino Médio. Educação Integral. Programa de Ensino Integral (PEI). Formação Continuada Docente. Processo Formativo

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=6441271

75. Uma década do projeto professor diretor de turma no Ceará: uma investigação avaliativa das suas contribuições no enfrentamento do desengajamento escolar no ensino médio

Autor(es): Maria Socorro Brandão Everton

Ano de publicação: 2019

Palavras-chave: Avaliação. Políticas Públicas. Educação. Desengajamento Escolar. Educação Integral. Inclusão

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=8951093

76. Gerenciamento e diversificação curricular das eletivas no ensino médio em tempo integral: ações voltadas para o aprimoramento da disciplina com ênfase no protagonismo estudantil em uma escola estadual de Minas Gerais

Autor(es): Ediney Aredes Aleixo

Ano de publicação: 2024

Palavras-chave: Educação Integral. Flexibilização Curricular. Protagonismo Juvenil

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=16102774

77. A escola que de tanto ser vista, ninguém vê: a partir das narrativas dos professores de projeto de vida

Autor(es): Carolina Moraes Lino

Ano de publicação: 2023

Palavras-chave: História Oral. Escola da Autoria. Educação Integral. Projeto de Vida

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=14461609

78. Do aluno espectador a espect-ator: uma experiência de teatro do oprimido no ensino médio

Autor(es): Vânia Helena Nepomuceno Avila

Ano de publicação: 2019

Palavras-chave: Espect-ator. Teatro do Oprimido. Educação. Ensino de Arte

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=8119297

79. A prática pedagógica e a formação humana de estudantes do PROEI (Programa de Educação Integral) de uma escola pública de ensino médio de Vitória da Conquista/Bahia

Autor(es): Juci Barros de Oliveira Cardoso

Ano de publicação: 2023

Palavras-chave: Currículo. Ensino Médio Integral. Formação Humana. Prática Pedagógica. ProEI

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=14992628

80. Educação integral: desafios e possibilidades de sua implementação na escola de ensino fundamental Maria Luiza de Sousa – Ibiapina – Ceará

Autor(es): Gerviz Fernandes de Lima

Ano de publicação: 2023

Palavras-chave: Educação Básica. Educação Integral. PAIC Integral. Política Pública

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=15107759

81. “Novo” ensino médio e formação omnilateral: uma análise dos avanços e retrocessos à luz da educação emancipadora de Paulo Freire

Autor(es): Daniel Rosado Pinezi

Ano de publicação: 2023

Palavras-chave: Ensino Médio Integrado. Reforma do Ensino Médio. Paulo Freire. Formação Omnilateral

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=13917298

82. Saídas a campo: como podem contribuir para uma educação integral?

Autor(es): Adrimar Mariana Machado dos Santos

Ano de publicação: 2023

Palavras-chave: Saídas a Campo. Trabalho de Campo. Educação Profissional e Tecnológica. Teoria e Prática. Pedagogia Histórico-Crítica

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=14397380

83. Escola cidadã integral de ensino médio do estado da Paraíba: projeto de vida para o cidadão competente ou para o indivíduo emancipado?

Autor(es): Maria Claudia Coutinho

Ano de publicação: 2020

Palavras-chave: Educação Integral. Formação Omnilateral. Escola Cidadã Integral

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=10906600

84. Educação integral no município de Ariquemes: uma leitura curricular do programa escola do novo tempo – ensino médio em tempo integral

Autor(es): Francisco Roberto da Silva de Carvalho

Ano de publicação: 2018

Palavras-chave: Currículo. Educação Integral. Tempo integral. Programa Escola do Novo Tempo

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=6322857

85. Ampliação da jornada escolar: que concepção de educação é essa?

Autor(es): Gabrieli Cristina Esteves

Ano de publicação: 2024

Palavras-chave: Política educacional. Ampliação da jornada escolar. Escola de tempo integral. Educação integral. privatização da Educação

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=15613234

86. Gestão escolar e inclusão social: o processo de uma escola estadual de ensino médio de Ribeirão – PE

Autor(es): Sylvania Cristina Silva Cavalcanti

Ano de publicação: 2023

Palavras-chave: Gestão escolar democrática. Inclusão/exclusão social. Comunidade escolar. Educação integral

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=13872079

87. Implementação da política de desenvolvimento das competências socioemocionais: um estudo de caso na EEPM João Mattos

Autor(es): Gecilvone Passos Goncalves

Ano de publicação: 2019

Palavras-chave: Implementação de Políticas Públicas. Competências Socioemocionais. Reorganização Curricular. Educação Integral

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=7635518

88. A formação de professores para o ensino médio em tempo integral: uma análise da conjuntura e dos cadernos de formação do Instituto de Corresponsabilidade pela Educação

Autor(es): Camila Amancio Stamm

Ano de publicação: 2024

Palavras-chave: Ensino de Tempo Integral. Banco Mundial. ICE. Base Nacional Curricular Comum. Formação de Professores

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=15658182

89. Reforma do ensino médio – Lei 13.415/2017: avanços ou retrocessos na educação? Autor(es): Claudia Simony Mourão Pereira

Ano de publicação: 2019

Palavras-chave: Reforma Ensino Médio. LDB 9394/96. Lei 13.415/17

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=8192863

90. Educação profissional e a concepção curricular no contexto da rede estadual do sertão paraibano

Autor(es): Edna Oliveira da Paz

Ano de publicação: 2023

Palavras-chave: Educação Integral. Escolas Cidadãs Integrals Técnicas. Currículo. Educação Profissional

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=14197432

91. Setor de compras do IFRS – Campus Rio Grande: integração com as coordenações de curso

Autor(es): Rosane Soares de Carvalho Duarte

Ano de publicação: 2019

Palavras-chave: Administração Escolar. Ensino Médio Integrado. Gestão Democrática da Educação

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=7837389

Instituição localizada no estado do Rio Grande do Sul.

92. Desdobramentos da adesão à proposta de educação integral do estado de Minas Gerais nas práticas matemáticas interdisciplinares do projeto horta didática

Autor(es): Marcio Gustavo Vieira

Ano de publicação: 2024

Palavras-chave: Ensino Médio de Tempo Integral. Práticas Escolares. Interdisciplinaridade. Disciplinarização. Insubordinação Criativa. Projetos de Ensino

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=14234341

93. A participação discente na gestão democrática escolar na perspectiva da formação integral: um estudo de caso no Instituto Federal Fluminense Campus Campos Centro

Autor(es): Gilmara Basilio Caetano

Ano de publicação: 2022

Palavras-chave: Educação Integral. Gestão Democrática. Educação Profissional e Tecnológica

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=13081261

94. #Olhemais: perspectivas para alfabetização visual no instagram

Autor(es): Amanda Nunes Gomes Meira

Ano de publicação: 2021

Palavras-chave: Ensino de Arte. Alfabetização Visual. Tecnologias Digitais. Ensino Médio Integrado

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11511150

95. Educação profissional e tecnológica e o novo ensino médio na rede pública de ensino do estado de Rondônia

Autor(es): Jeane da Silva Lopes

Ano de publicação: 2024

Palavras-chave: Educação Profissional e Tecnológica. Novo Ensino Médio. Educação Integral. Currículo. Produto Educacional

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=15826486

96. Programa de educação integral na Paraíba: políticas neoliberais de educação, diretrizes operacionais e curriculares e a crise do modelo de educação crítico – emancipatória

Autor(es): Debora Deyse Laurindo Nobrega

Ano de publicação: 2023

Palavras-chave: Programa de Educação Integral. neoliberalismo. Escola em tempo integral

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=13767905

97. Escola de tempo integral: contributos para as práticas pedagógicas exitosas de professores de matemática no ensino médio.

Autor(es): Maria de Lourdes Cerqueira de Almeida

Ano de publicação: 2021

Palavras-chave: Educação Integral. Tempo Integral. Ensino de Matemática. Ensino Médio. Práticas Pedagógicas Exitosas

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11143286

98. O programa de ensino integral no estado de São Paulo: a escola neoliberal **Autor(es):** Caroline Gorski Marques Araujo

Ano de publicação: 2021

Palavras-chave: Educação Integral. Ensino Médio. Trabalho Docente. Relações de Trabalho. Divisão Sexual do Trabalho

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11169961

99. O trabalho técnico-administrativo como princípio educativo: práticas para o/a servidor/a de secretaria de ensino médio técnico do IFRJ

Autor(es): Dariane Carvalho de Souza

Ano de publicação: 2022

Palavras-chave: Educação Integral. Secretaria Acadêmica. Educação e Trabalho. Educação Profissional e Tecnológica. Trabalho Técnico--Administrativo

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11749902

100. O desenvolvimento das unidades curriculares eletivas do campo do conhecimento biológico numa escola de ensino médio em tempo integral do estado do Ceará

Autor(es): Adriana de Sousa Almeida

Ano de publicação: 2023

Palavras-chave: Novo Ensino Médio. Disciplinas Eletivas. Ensino de Biologia

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=14336793

101. A política estadual de educação em tempo integral: análise de sua implantação na rede estadual paraense (2014–2019)

Autor(es): Rosa do Socorro Gomes Vale

Ano de publicação: 2021

Palavras-chave: Política Educacional. Educação Integral. Tempo Integral. Planos Educacionais

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11040473

102. Ensino do empreendedorismo: a formação do microempreendedor individual do ensino médio de Pernambuco

Autor(es): Marília Taya Amorim Moura

Ano de publicação: 2022

Palavras-chave: Ensino do Empreendedorismo. Ensino Médio. Formação do Microempreendedor Individual

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11649276

103. Projeto de vida – significar, ressignificar a construção dos sonhos dos estudantes

Autor(es): Marcia Vania Lima de Souza

Ano de publicação: 2021

Palavras-chave: Projeto de Vida. Protagonismo. Sonhos. Educação Integral

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11061502

104. Ensino da língua inglesa na interface da cidade como espaço educador: reflexões a partir do estado da arte

Autor(es): Caroline Pulcides

Ano de publicação: 2021

Palavras-chave: Estado da Arte. Ensino de Língua Inglesa. Ensino Médio. Cidade Educadora

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11330784

105. O ensino de ciências na escola de tempo integral e a formação omnilateral Autor(es): Antonio Carlos Barbosa Filho

Ano de publicação: 2022

Palavras-chave: Formação omnilateral. Ensino médio. Ensino de ciências. Tempo integral

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11821335

106. Reorganização curricular: um estudo sobre a implementação da disciplina núcleo de trabalho, pesquisa e práticas sociais em escolas estaduais de ensino médio de tempo integral em Fortaleza – CE

Autor(es): Emanuele Canafistula Lima Soares

Ano de publicação: 2019

Palavras-chave: Ensino em tempo integral. Reorganização curricular. Núcleo de Trabalho. Pesquisa e Práticas Sociais (NTPPS)

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=8354587

107. Contribuições do programa ensino integral (PEI) para construção do projeto de vida dos alunos do ensino médio

Autor(es): Flavio de Souza Scherrer

Ano de publicação: 2019

Palavras-chave: Educação Integral. Escola de Tempo Integral. Programa Ensino Integral. Protagonismo Juvenil. Projeto de Vida na Adolescência

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=7939022

108. O público e o privado no processo de expansão da política de educação integral de Pernambuco: uma análise do currículo, da oferta educacional e da gestão das escolas de referência em ensino médio

Autor(es): Micilane Pereira de Araujo

Ano de publicação: 2020

Palavras-chave: Educação Integral de Pernambuco. Público e Privado em Educação. Privatização do Ensino. Acesso à Educação

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=9922333

109. Quem é o protagonista da escola da autoria? Análise de uma parceria público-privada em MS (2017-2019)

Autor(es): Danilo Meira Leite do Prado

Ano de publicação: 2021

Palavras-chave: Políticas educacionais. Parceria público-privada. Escola da Autoria

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=10951830

110. Transição curricular paulista: programa inova educação e a implementação do currículo do ensino médio (2019-2020)

Autor(es): Luana Aparecida de Oliveira Jorge

Ano de publicação: 2021

Palavras-chave: Ensino Médio. São Paulo. Currículo. Mudança Curricular

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11280267

III. A implantação do ensino de tempo integral na etapa do ensino médio em Mato Grosso do Sul: um estudo de instituições escolares públicas de Campo Grande

Autor(es): Carlos Alberto Coutinho de Souza

Ano de publicação: 2023

Palavras-chave: Ensino Médio. Implantação do Ensino Médio Integral. Escola da Autoria AND Mato Grosso do Sul. Lei 4.973 e Reforma Educacional

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=14048455

II2. A trajetória histórica da implantação do ensino médio em tempo integral (EMTI) na escola Brasília de Porto Velho – RO

Autor(es): Paulo Afonso Ribeiro

Ano de publicação: 2023

Palavras-chave: Trajetória escolar. Implantação Novo Ensino Médio. Educação Integral. Escola em Tempo Integral. Mudanças

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=15069037

II3. Formação e condições de trabalho do professor de arte do ensino médio em Santa Catarina: implicações à formação humana integral

Autor(es): Josue Vicente de Carvalho

Ano de publicação: 2019

Palavras-chave: Política Educacional. Ensino Médio. Formação Docente. Condições de Trabalho Docente

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=9017003

II4. Integração corpo e mente: as contribuições do aikido na formação integral do indivíduo nos institutos federais

Autor(es): Francielle Diorak

Ano de publicação: 2021

Palavras-chave: Artes marciais. Aikido. Educação. Ensino integrado. ProfEPT; Educação Física

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11064507

II5. Formação continuada: integrando ciências da natureza com as unidades curriculares do modelo Paraná integral

Autor(es): Marcia Aparecida dos Santos

Ano de publicação: 2023

Palavras-chave: Educação Integral. Formação Continuada. Oficinas Temáticas. Abordagens CTS

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=14334127

116. Ensino Médio de Tempo Integral: uma análise do processo de implementação na escola Craveiro Costa em Cruzeiro do Sul – Acre

Autor(es): Manoel de Souza Araujo

Ano de publicação: 2020

Palavras-chave: Ensino médio integral. políticas públicas. implementação educacional

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=10076987

117. A gestão público-privada no programa Ensino Médio Integral em Tempo Integral – EMITIEM escolas

Autor(es): Gelvane Nicole Guarda

Ano de publicação: 2020

Palavras-chave: Políticas Educacionais. Educação Integral. Ensino Médio Integral em Tempo Integral – EMITI. Gestão público-privada

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=10775562

118. Empresariamento da educação: Instituto Ayrton Senna e a política de competências socioemocionais na rede estadual de ensino do Rio de Janeiro

Autor(es): Vera Lucia Solano Feitosa Porto

Ano de publicação: 2021

Palavras-chave: Empresariamento da educação. competências socioemocionais. Instituto Ayrton Senna

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11044048

119. O ensino profissional no Instituto Federal de Rondônia: trajetórias e expectativas em relação ao mercado de trabalho

Autor(es): Denis Contini

Ano de publicação: 2021

Palavras-chave: Ensino Profissional. Mercado de Trabalho. IFRO

Link: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11044051

120. O projeto de vida e o currículo base do ensino médio no território catarinense: análise dos seus limites e possibilidades

Autor(es): Jucileia Fontanella

Ano de publicação: 2022

Palavras-chave: Projeto de Vida. Currículo Base. Ensino Médio. Território Catarinense

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11678298

121. A parte diversificada do currículo de uma escola de Ensino Médio em Tempo Integral no estado do Ceará

Autor(es): Geovana Braga Furtado

Ano de publicação: 2022

Palavras-chave: Currículo Diversificado. Ensino Médio. Ensino Integral. Ceará

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=13293898

122. Contribuição dos conhecimentos em saúde do trabalhador na formação de estudantes da educação profissional e tecnológica

Autor(es): Maria Priscila Moraes dos Santos Machado

Ano de publicação: 2022

Palavras-chave: Saúde do Trabalhador. Trabalho e Educação. Educação Profissional e Tecnológica

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=13275881

123. O protagonismo juvenil como suporte para cidadania: uma proposta de disciplina eletiva em história para escola plena em Mato Grosso

Autor(es): Loami Albuquerque Gama Lopes

Ano de publicação: 2019

Palavras-chave: Protagonismo Juvenil. Cidadania. História. Mato Grosso

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=8584489

124. Experiências sobre aulas de iniciação científica no programa ensino médio inovador: conceitos, percepções dos participantes e percursos de ensino-aprendizagem Autor(es): Claudia Santos de Oliveira

Ano de publicação: 2019

Palavras-chave: ProEMI. Interdisciplinaridade. Ensino Investigativo. Material Didático

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=8850011

125. Programa ensino integral: um estudo sobre a formação docente realizada pelos coordenadores de gestão pedagógica

Autor(es): Juliani Andreia Garcia Caltabiano

Ano de publicação: 2023

Palavras-chave: Formação continuada de professores. Formação em serviço. Programa Ensino Integral. Ensino Médio

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=13707509

126. Influência da pandemia da covid-19 no adoecimento mental e na prática docente em professores de escolas de referência do ensino médio em Petrolina

Autor(es): Janicleia Pereira de Souza

Ano de publicação: 2023

Palavras-chave: Saúde. Ensino. Adoecimento Mental. Educação. Pandemia

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=13804536

127. Jovens de ensino médio em tempo integral e educação em direitos humanos: a (trans)formação de sujeito de direitos

Autor(es): Marcio Braz do Nascimento

Ano de publicação: 2021

Palavras-chave: Direitos Humanos. Educação em Direitos Humanos. Juventude. Ensino Médio em Tempo Integral. Método Documentário

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=10587219

128. O componente projeto de vida e suas implicações para o desenvolvimento de jovens estudantes a partir da compreensão de profissionais da educação

Autor(es): Janete Fatima Sozo Bossacro

Ano de publicação: 2025

Palavras-chave: O Componente Projeto de Vida. Jovens Estudantes do Ensino Médio. Profissionais da Educação que atuam em escolas públicas catarinenses

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=16725135

129. Instituto estadual de educação, ciência e tecnologia do Maranhão: a gestão escolar em tempos de parceria público-privada

Autor(es): Janayna Sousa dos Anjos

Ano de publicação: 2023

Palavras-chave: Gestão Escolar. IEMA. Educação Profissional. Parceria Público-Privada

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=14483979

130. A gestão curricular e pedagógica das disciplinas de projeto de vida e mundo do trabalho em uma escola estadual de educação profissional do Ceará

Autor(es): Carlos Henrique Mourao da Silva

Ano de publicação: 2021

Palavras-chave: Projeto de Vida. Mundo do Trabalho. Educação Profissional. Educação Integral. Currículo Integrado

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11056769

131. A implementação do programa ensino integral em uma unidade do interior paulista

Autor(es): Pedro Henrique Reato Cisi

Ano de publicação: 2019

Palavras-chave: Escola de Tempo Integral. Políticas Públicas. Abandono Escolar

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=7630681

132. Liderança e participação: em foco o protagonismo juvenil na escola técnica estadual de Bezerras

Autor(es): Francisco Barbosa da Silva Neto

Ano de publicação: 2019

Palavras-chave: Participação. Liderança. Protagonismo Juvenil

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=9031930

133. Níveis de atividade física em adolescentes camponeses de uma escola de tempo integral do sul do estado de Roraima

Autor(es): Vanessa Rufino Vale Vasconcelos

Ano de publicação: 2019

Palavras-chave: Adolescentes. Educação do Campo. Educação Integral. Nível de Atividade Física. Saúde

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=9010956

134. Patrimônio sociocultural: sentidos e perspectivas para inclusão de um centro popular de BH na formação humana integral do ensino médio propedêutico de escolas estaduais em seus entornos.

Autor(es): Ricardo Pinto de Paula

Ano de publicação: 2023

Palavras-chave: Formação Humana Integral. Ensino Médio Propedêutico de Escolas Públicas Estaduais. Políticas Educacionais e Culturais. Educação para o Patrimônio. Centro da Cidade de Belo Horizonte

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=14111070

135. Ensino médio em tempo integral e as configurações na política de formação continuada dos professores na rede estadual de Macapá/AP

Autor(es): Elisangela Rodrigues da Silva

Ano de publicação: 2023

Palavras-chave: Ensino Médio em Tempo Integral. Política de Formação Continuada. Programa Escola do Novo Saber. Amapá. Escolas Estaduais

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=13728545

136. Relação de estudantes do ensino médio com a matemática escolar: desdobramentos da pandemia de Covid-19 e do tempo integral

Autor(es): Pedro de Oliveira Ribeiro Penna

Ano de publicação: 2023

Palavras-chave: Educação Matemática. Ensino Médio em Escolas de Tempo Integral. Pandemia de Covid-19. Matemática Escolar. Foreground

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=13787237

137. Coletivos estudantis e formação integral na educação profissional e tecnológica: entre constituição, representações e memória um estudo de caso dos coletivos no IFMG – campus avançado Ipatinga

Autor(es): Andréa Procópio Lourenço

Ano de publicação: 2023

Palavras-chave: Juventudes. Representações Sociais. Educação Profissional e Tecnológica. Educação Integral. Coletivos estudantis. Racismo. Feminismo

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=14502283

138. Narrativas dos/as professores/as de ciências da natureza de uma escola em tempo integral em tempos de pandemia

Autor(es): Mateus Santos Neves

Ano de publicação: 2023

Palavras-chave: Ensino de Ciências da Natureza. Ensino em Tempo Integral. Regime Especial de Atividades Não Presenciais

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11124549

139. Empreendedorismo como transformação social: análise de uma proposta inovadora de política pública

Autor(es): Bruno Toshikazu Ikeuti

Ano de publicação: 2023

Palavras-chave: Educação. Empreendedorismo. Evasão Escolar. Política Pública. Programa. Inova Educação

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=14694213

140. Objeto de aprendizagem para o ensino de HTML: uma perspectiva de aprendizagem colaborativa e avaliação formativa

Autor(es): José Roberto Cruz e Silva

Ano de publicação: 2019

Palavras-chave: Aprendizagem Colaborativa. Avaliação Formativa. Educação Profissional e Tecnológica

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=8337534

I41. Livros cartoneros: uma estratégia pedagógica de enfrentamento ao bullying escolar Autor(es): Waldemar Cavalcante de Lima Neto

Ano de publicação: 2019

Palavras-chave: Bullying escolar. Prática pedagógica. Formação de professor. Livros cartoneros

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=8973686

I42. A atuação do grêmio estudantil na gestão democrática

Autor(es): Marcio Oliveira de Andrade

Ano de publicação: 2019

Palavras-chave: Participação. Grêmio Estudantil. Gestão Democrática

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=7943017

I43. Educação física e pedagogia da alternância: saberes e fazeres para a formação integral da juventude rural

Autor(es): Rubia Marta Cadore Albarello

Ano de publicação: 2023

Palavras-chave: Pedagogia da Alternância. Educação Física. Formação Integral. Juventude Rural

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=14814177

Instituição localizada no estado do Rio Grande do Sul.

I44. Sob a ótica transdisciplinar: a justiça restaurativa na escola nos processos de educação socioemocional de adolescentes

Autor(es): Pedro Rodrigo da Silva

Ano de publicação: 2022

Palavras-chave: Transdisciplinaridade. Justiça Restaurativa. Escola. Educação Socioemocional. Adolescentes

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=13057738

I45. Ensino da língua inglesa contextualizado na formação do técnico em hospedagem: uma proposta complementar de integração entre a teoria e vivência da prática profissional

Autor(es): Arthur Rodrigues dos Santos

Ano de publicação: 2021

Palavras-chave: ProfEPT. Educação Profissional e Tecnológica. Técnico em Hospedagem. Inglês instrumental. Needs Analysis

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11602745

146. O ensino de história local e cotidiana para alunos na EPT: uma contribuição na formação de sujeitos críticos para a vida e o mundo do trabalho

Autor(es): Marcus Vinicius Roesler Francisco

Ano de publicação: 2022

Palavras-chave: História Local. Mundo do Trabalho. Formação para Cidadania. Sequência Didática

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=13262756

147. Vivências e práticas inclusivas na educação profissional e tecnológica

Autor(es): Loziane Pereira Lima de Souza

Ano de publicação: 2022

Palavras-chave: Educação Profissional e Tecnológica Inclusiva. Proeja. Formação Omnilateral. Práticas Educativas Inclusivas. Formação Integral

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=13164001

148. Escolas em tempo integral nos anos finais do ensino fundamental na rede estadual de ensino de Mato Grosso do Sul (2015-2022)

Autor(es): Eleida da Silva Arce Adamiski

Ano de publicação: 2023

Palavras-chave: Mato Grosso do Sul. Políticas Públicas Educacionais. Educação em Tempo Integral. Ensino Fundamental

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=14487737

“ENSINO MÉDIO DE TEMPO INTEGRAL”

149. A diversificação curricular na construção do projeto de vida do estudante da escola de ensino médio em tempo integral do Ceará

Autor(es): Danielle Taumaturgo Dias Soares

Ano de publicação: 2023

Palavras-chave: Ensino Médio. Tempo integral. Currículo Diversificado. Projeto de vida

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=13754028

150. Música no novo ensino médio: um estudo de caso na escola estadual governador Milton Campos

Autor(es): Tauini Mauê Santos Rosa

Ano de publicação: 2022

Palavras-chave: Jovens. Sentidos da Música na Escola. Novo Ensino Médio

Link: <http://hdl.handle.net/1843/42955>

151. Uma visão sociológica na implementação de novas práticas curriculares para os jovens do ensino médio: análise a partir do núcleo de trabalho, pesquisa e prática social (ntpps) na EEMTI diretora Maria Dilma Bastos em Irauçuba-CE.

Autor(es): Iamara Mirelli Silva Vieira

Ano de publicação: 2023

Palavras-chave: Novo ensino médio. NTPPS. Novas Práticas Curriculares

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=14432034

152. A implementação do ensino médio de tempo integral

Autor(es): Marcos Bento Ribeiro

Ano de publicação: 2024

Palavras-chave: Pedagogia Histórico-Crítica. Políticas Educacionais. Legislação

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=15611078

153. Formação contínua de docentes das escolas públicas em tempo integral: desafios e transformações no contexto da EEMTI Maria do Carmo Bezerra, Acarape-Ceará-Brasil.

Autor(es): Fabel Franklin de Souza Maia

Ano de publicação: 2023

Palavras-chave: Escola Pública. Ensino Médio. Tempo Integral. Formação Continuada de Professores

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=13679559

154. Ensino médio em tempo integral: recontextualização do currículo na perspectiva docente

Autor(es): Vitoria Maria Cunha

Ano de publicação: 2022

Palavras-chave: Escola em Tempo Integral. Currículo. Ensino Médio. Docente

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11778958

155. Ensino médio de tempo integral: contexto de implementação e seus desdobramentos na escola estadual pedagogia da esperança – MG

Autor(es): Patricia Rodrigues Lima Rabelo

Ano de publicação: 2024

Palavras-chave: Transferência Institucional. Educação Integral. Ensino Médio de Tempo Integral

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=16105363

156. Possibilidades de uso do scratch no ensino médio em tempo integral profissional da superintendência regional de ensino de Uberaba

Autor(es): Thiago Oliveira Lemos

Ano de publicação: 2021

Palavras-chave: TDIC. TPACK. Mediação. Formação Continuada. Aprendizagem Criativa

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11281180

157. Autonomia e regulação da escola: uma análise a partir de escolas-piloto do novo ensino médio no Rio Grande do Sul

Autor(es): Lilian Dalbem de Souza Feuerharmel

Ano de publicação: 2022

Palavras-chave: Reforma do Ensino Médio. Novo Ensino Médio. Escolas-piloto. Autonomia da escola. Regulação

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11650492

Instituição localizada no estado do Rio Grande do Sul.

158. A escola da escolha: um estudo de caso sobre relação público-privada no ensino médio de tempo integral no estado do Maranhão

Autor(es): Nayolanda Coutinho Lobo Amorim de Souza

Ano de publicação: 2021

Palavras-chave: Escola da Escolha. Relação público-privada. Neoliberalismo Escolar. Ensino Médio. Educação Integral. Cidadania

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11031252

Instituição localizada no estado do Rio Grande do Sul.

159. Neoliberalismo escolar e educação integral no Brasil: sentidos, contextos e limites da política de fomento às escolas de ensino médio de tempo integral – PFEMTI (2016-2022)

Autor(es): Rafael de Brito Vianna

Ano de publicação: 2021

Palavras-chave: Educação Integral. Programa de Fomento ao Ensino Médio de Tempo Integral no Brasil. Neoliberalismo Escolar. Políticas Educacionais. Reforma do Ensino Médio

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11115596

Instituição localizada no estado do Rio Grande do Sul.

160. A atuação do coordenador pedagógico nas escolas de ensino médio em tempo integral no programa escola do novo tempo

Autor(es): Luciana Regina Nobre

Ano de publicação: 2018

Palavras-chave: Educação Integral. Coordenação Pedagógica. Ensino Médio em Tempo Integral

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=7481588

161. A política do MEC para o ensino médio em tempo integral e a proposta implantada e implementada pela secretaria de estado da educação em Rondônia: aproximações e distanciamentos

Autor(es): Elcilene Neves de Araujo Ribas

Ano de publicação: 2018

Palavras-chave: Educação Integral. Tempo Integral. Ensino Médio em Tempo Integral

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=7313629

162. Narrativas juvenis no instagram sobre a escola pública estadual de ensino médio de tempo integral de Aracaju

Autor(es): Maria Gilvania Guimaraes dos Santos

Ano de publicação: 2021

Palavras-chave: Ensino Médio de Tempo Integral. Redes Digitais. Instagram. Juventudes

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11505882

163. Identidades e sexualidades dissidentes: a perspectiva da diferença em uma escola de ensino médio em tempo integral

Autor(es): Lorscheider Carvalho Peixoto

Ano de publicação: 2019

Palavras-chave: Sexualidades dissidentes. Escola de tempo integral. Diferenças

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=7780153

164. Ensino médio em tempo integral: a percepção dos professores de química das escolas estaduais de Roraima

Autor(es): Joselma Soares Sousa

Ano de publicação: 2019

Palavras-chave: Educação Integral. Amazônia. Ensino de Química

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=7676394

165. Abordagens metodológicas e práticas pedagógicas do tema saúde nas aulas de educação física com estudantes do ensino médio de tempo integral

Autor(es): Paulo Vitor Antunes Fonseca

Ano de publicação: 2025

Palavras-chave: Educação Física. Estudantes Promoção da Saúde. Métodos pedagógicos. Ensino Médio em Tempo Integral

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=16685797

166. Ensino médio em tempo integral e seus sentidos: a experiência da escola Matias Beck em Fortaleza-CE

Autor(es): Marcelo Rangel Pinheiro

Ano de publicação: 2018

Palavras-chave: Escola de Ensino Médio em Tempo Integral Matias Beck. Juventudes. Tempos Eletivos. Competências socioemocionais

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=7573627

167. A relação entre o docente do ensino médio (em tempo) integral e seu trabalho, no contexto da gestão por resultados.

Autor(es): Adriano Carvalho Cabral da Silva

Ano de publicação: 2018

Palavras-chave: Programa de Educação Integral. Ensino Médio. Gestão Por Resultados. Trabalho Docente

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=6387905

168. A gestão das atividades eletivas em uma EEMTI no Ceará: análise dos desafios do processo de implementação no triênio 2016-2018

Autor(es): Sophia Bastos e Tulio

Ano de publicação: 2019

Palavras-chave: Educação integral. Ensino Integral. Ensino Médio em Tempo Integral. Gestão Integral. Gestão das atividades eletivas

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=7891625

169. Dificuldades e desafios do programa de ensino médio em tempo integral em MS: percepções dos educadores

Autor(es): Maria Gorete Siqueira Silva

Ano de publicação: 2020

Palavras-chave: Política Pública. Ensino Médio em Tempo Integral. Escola Integral. Escola da Autoria

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=9236033

170. A parte diversificada do currículo de uma escola de ensino médio em tempo integral no estado do Ceará

Autor(es): Geovana Braga Furtado

Ano de publicação: 2022

Palavras-chave: Ciclo de políticas. Educação e formação integral. Currículo diversificado

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=13293898

171. Uma década da escola de ensino médio em tempo integral Surubim – PE: desafios e função social

Autor(es): Alessandra Marcos de Aguiar

Ano de publicação: 2019

Palavras-chave: Ensino médio. Educação Integral. Formação Interdimensional

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=8936802

172. Gastos e custos do processo de implementação do ensino médio em tempo integral no Pará (2012–2015)

Autor(es): Aliny Cristina Silva Alves

Ano de publicação: 2018

Palavras-chave: Educação em Tempo Integral. Ensino Médio. Financiamento da Educação

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=6437182

173. A gestão escolar nas escolas estaduais de ensino médio: os desafios do diretor escolar que atua na perspectiva da educação em tempo integral

Autor(es): Maria das Graças de Souza

Ano de publicação: 2018

Palavras-chave: Gestão Escolar. Educação Escolar. Educação Integral. Ensino Médio em Tempo Integral. Diretor Escolar

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=7313458

174. Jovens e ensino médio em tempo integral: sentidos atribuídos ao macrocomponente curricular núcleo articulador

Autor(es): Arlene Aparecida de Arruda

Ano de publicação: 2023

Palavras-chave: Ensino Médio em Tempo Integral. Relação com o saber. Macrocomponente Curricular Núcleo Articulador. Juventudes; escola

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=14404942

Instituição localizada no estado do Rio Grande do Sul.

175. Educação integral e reforma do ensino: a política de ensino médio em tempo integral no Ceará.

Autor(es): Myrvia Muniz Rebouças

Ano de publicação: 2023

Palavras-chave: Educação Integral. Escola de Tempo Integral. Reforma do Ensino Médio. Flexibilização Curricular. Educação Cearense

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=14701474

176. Discursos de gênero e sexualidade na construção do projeto de vida de estudantes do ensino médio em tempo integral

Autor(es): Leonardo Agostinho da Silva

Ano de publicação: 2021

Palavras-chave: Gênero e sexualidade. Ensino Médio. Projeto de Vida. Políticas Curriculares. Diferença

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11242188

177. Tensões entre o público e o privado nas escolas de ensino médio em tempo integral (CREDE OI – Ceará)

Autor(es): Hilcelia Aparecida Gomes Moreira

Ano de publicação: 2021

Palavras-chave: Parceria público-privada. Gestão escolar. Gerencialismo. Política educacional. Escola de Tempo Integral

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11299658

178. Escola de ensino médio em tempo integral: ressignificação/atuação da política no contexto da prática

Autor(es): Teobaldo de Andrade Costa

Ano de publicação: 2020

Palavras-chave: Educação em tempo integral. Ensino médio. Ciclo de políticas. Contexto da prática. Professores

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=9388352

179. O desafio do desenvolvimento das competências socioemocionais como parte curricular em uma escola de ensino médio em tempo integral do Ceará

Autor(es): Neusa Setubal Monteiro

Ano de publicação: 2019

Palavras-chave: Educação integral. Competências socioemocionais. Habilidades cognitivas

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=7896404

180. Gestão escolar em duas escolas de ensino médio – DF: o programa de ensino médio de tempo integral

Autor(es): Cristiane Akemi Sato

Ano de publicação: 2019

Palavras-chave: Lei nº 13.415/2017. Ampliação da jornada escolar. Gestão escolar. Programa de Fomento às Escolas de Tempo Integral. Ensino Médio Regular

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=7757511

181. Política de educação integral no ensino médio: oportunidades educacionais e protagonismo juvenil no programa escola do novo saber, em Santana-AP, 2017-2020 Autor(es): Nelcy da Costa Pereira

Ano de publicação: 2021

Palavras-chave: Política Educacional. Ensino Médio de Tempo Integral. Oportunidades Educacionais. Protagonismo Juvenil

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11450699

182. Perspectivas de professores(as) sobre o “novo” ensino médio: flexibilização curricular, protagonismo juvenil e infraestrutura na escola em tempo integral no município de Limoeiro do Ajuru/PA

Autor(es): Anderson Conceição de Moraes Andrade

Ano de publicação: 2023

Palavras-chave: Reforma do ensino médio. Dualidade educacional. Diferenciação escolar. Trabalho docente. Ensino médio em tempo integral

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=13827361

183. Jovens de ensino médio em tempo integral e educação em direitos humanos: a (trans)formação de sujeito de direitos

Autor(es): Marcio Braz do Nascimento

Ano de publicação: 2021

Palavras-chave: Direitos Humanos. Educação em Direitos Humanos. Juventude. Ensino Médio em Tempo Integral. Método Documentário

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=10587219

184. Alfabetização científica através do desenvolvimento de pesquisas sobre a biodiversidade regional em uma escola de ensino médio em tempo integral

Autor(es): Ana Maria Alves de Brito

Ano de publicação: 2020

Palavras-chave: Alfabetização científica. Eletiva. Metodologias ativas. Pesquisa. Protagonismo

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=9869774

185. Educação integral e a avaliação da aprendizagem escolar: um estudo em uma escola de ensino médio de tempo integral no município de Porto Velho-RO

Autor(es): Selena Castiel Gualberto

Ano de publicação: 2019

Palavras-chave: Educação Integral. Educação de Tempo Integral. Avaliação da aprendizagem escolar. Ensino Médio de tempo integral

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=8631509

186. Desdobramentos da adesão à proposta de educação integral do estado de Minas Gerais nas práticas matemáticas interdisciplinares do projeto horta didática

Autor(es): Marcio Gustavo Vieira

Ano de publicação: 2024

Palavras-chave: Ensino Médio de Tempo Integral. Práticas Escolares. Interdisciplinaridade. Disciplinarização. Insubordinação Criativa. Projetos de Ensino

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=14234341

187. A leitura dos textos clássicos da literatura na organização curricular do novo ensino médio em tempo integral (EMTI) em uma escola da rede estadual de ensino de Mato Grosso do Sul (2016-2022)

Autor(es): Katia Cristiane Borges de Oliveira

Ano de publicação: 2024

Palavras-chave: Novo Ensino Médio. Ensino Médio de Tempo Integral. Literatura. Leitura. Organização do trabalho didático

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=15127803

188. Compreensão dos professores de matemática sobre as tendências metodológicas nas escolas estaduais de ensino médio de tempo integral em Ji-Paraná-RO

Autor(es): Eliene Gonçalves Lemos

Ano de publicação: 2024

Palavras-chave: Educação Matemática. Metodologias de ensino. Práticas pedagógicas. Investigação

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=15762106

189. A trajetória histórica da implantação do ensino médio em tempo integral (EMTI) na escola Brasília de Porto Velho – RO

Autor(es): Paulo Afonso Ribeiro

Ano de publicação: 2023

Palavras-chave: Trajetória escolar. Implantação Escolar. Implantação Novo Ensino Médio. Educação Integral. Escola em Tempo Integral. Mudanças

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=15069037

190. Desafios da implementação do ensino médio em tempo integral: análise de implementação em duas escolas da periferia de Fortaleza-CE

Autor(es): Mariliana Costa da Silva

Ano de publicação: 2023

Palavras-chave: Educação em tempo integral. Políticasintegral. Políticas Públicas. Ceará

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=14522459

191. Ensino médio em tempo integral e as configurações na política de formação continuada dos professores na rede estadual de Macapá/AP

Autor(es): Elisângela Rodrigues da Silva

Ano de publicação: 2023

Palavras-chave: Ensino Médio em Tempo Integral. Política de Formação Continuada. Programa Escola do Novo Saber. Amapá. Escolas estaduais

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=13728545

192. Ensino médio de tempo integral: uma análise do processo de implementação na escola Craveiro Costa em Cruzeiro do Sul – Acre

Autor(es): Manoel de Souza Araujo

Ano de publicação: 2020

Palavras-chave: Políticas Educacionais. Ensino Médio. Educação Integral. Educação em Tempo Integral. Planejamento. Cotidiano Escolar

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=10076987

193. A implementação da educação em tempo integral: reflexões sobre o que pensam os estudantes de uma escola de ensino médio em tempo integral do Ceará

Autor(es): Antonio Joceli de Araujo

Ano de publicação: 2020

Palavras-chave: Tempo Integral. Implementação. Gestão. Permanência. Currículo

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=9735472

194. O lugar da sociologia na educação integral sob a perspectiva de professores de escolas de ensino médio em tempo integral – EEMTIS, de Fortaleza-CE

Autor(es): Lorena Cristina de Queiroz Forte

Ano de publicação: 2022

Palavras-chave: Sociologia. Educação integral. Ensino médio. Currículo

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11521420

195. Contra a maré: projetos de vida e permanência na escola de alunos do programa de educação de jovens e adultos II (PEJA II), da rede municipal de educação do Rio de Janeiro

Autor(es): Roberto da Silva Santos

Ano de publicação: 2022

Palavras-chave: Juventude. Escola/EJA. Permanência; Projeto de vida

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=13093203

196. Educação integral no município de Ariquemes: uma leitura curricular do programa escola do novo tempo – ensino médio em tempo integral

Autor(es): Francisco Roberto da Silva de Carvalho

Ano de publicação: 2018

Palavras-chave: Currículo. Educação Integral. Tempo integral. Programa Escola do Novo Tempo

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=6322857

197. Educação profissional e tecnológica e suas possibilidades: entre estratégias e desafios, a implantação do ensino médio em tempo integral profissional em Minas Gerais

Autor(es): Claudete Aparecida Alves

Ano de publicação: 2023

Palavras-chave: Currículo. Educação Profissional. Tecnológica e Integral. Reforma do Ensino Médio

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=14505028

198. Programa dinheiro direto na escola (PDDE): implicações em uma escola de ensino médio em tempo integral de Pau dos Ferros (RN)

Autor(es): Francisco Alexlanio Alves Maia

Ano de publicação: 2023

Palavras-chave: Financiamento. Programa Dinheiro Direto na Escola. Qualidade do Ensino

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=13904426

199. Atividades eletivas de uma escola de ensino médio em tempo integral da cidade de Fortaleza (CE): gestão da parte flexível do currículo

Autor(es): Paulo Roberto Angelo da Silva

Ano de publicação: 2021

Palavras-chave: Currículo. Ensino Médio em Tempo Integral. Gestão do Currículo Flexível. Itinerários Formativos. Protagonismo Juvenil. Tempos Eletivos

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11044502

200. A atuação do setor privado na implantação do ensino médio em tempo integral de Mato Grosso do Sul: um estudo da escola da autoria

Autor(es): Yara Ligia Bambil Daros Garcia

Ano de publicação: 2021

Palavras-chave: Parcerias Público-Privado. Reforma do Ensino Médio. Política Educacional. Reorganização da Escola Pública

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=12117499

201. Os desafios da integração curricular na escola de ensino médio em tempo integral José Nilton Salvino Franco em Caridade – CE

Autor(es): Maria Luciene Sousa Augusto

Ano de publicação: 2020

Palavras-chave: Integração Curricular. Tempo Integral. Ensino Médio

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=9746149

202. Expectativas sobre a gestão escolar participativa: o caso da escola de ensino médio em tempo integral tabelião José Pinto Quezado

Autor(es): João Paulo de Sousa Pio

Ano de publicação: 2020

Palavras-chave: Gestão democrática e Participativa. Conselho Escolar. Altas expectativas

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=10243385

203. Práticas matemáticas em escolas de tempo integral de “ensino médio” no RN (1978-2019): permanências e alterações

Autor(es): Maria Betania Valentim

Ano de publicação: 2022

Palavras-chave: Ensino de Matemática em Tempo Integral. História da Educação Matemática. Práticas Matemáticas. Ensino Médio em Tempo Integral

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11701148

204. Usos e sentidos das TDICS na Amazônia: os desafios em implantar a ti verde em uma escola de ensino médio de tempo integral em Santarém-PA

Autor(es): Gisele Vidal Ferreira

Ano de publicação: 2020

Palavras-chave: Educação na Amazônia. Educação Integral. Ensino Médio. TDICs. TI Verde

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=9093369

205. Ensino médio em tempo integral: a política nacional do novo ensino médio e sua gestão no estado do Amapá (2016-2019)

Autor(es): Kátia de Nazaré Santos Fonseca

Ano de publicação: 2020

Palavras-chave: Política e Gestão Educacional. Lei 13.415/2017. Ensino Médio em Tempo Integral

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=9846071

206. O novo ensino médio e a formação omnilateral: concepções docentes sobre ensino médio em tempo integral com ênfase em empreendedorismo aplicado ao mundo do trabalho da rede estadual de educação do Rio de Janeiro

Autor(es): Filipe Cavalcanti Madeira

Ano de publicação: 2023

Palavras-chave: Novo Ensino Médio. Empreendedorismo. Contrarreforma do Ensino Médio. EMTI

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=14583930

207. Parcerias público-privadas: o instituto Ayrton Senna e o programa ensino médio inovador em Nova Friburgo, RJ.

Autor(es): Luiz Fernando Nunes

Ano de publicação: 2019

Palavras-chave: Políticas Públicas em Educação. Parcerias Público-Privadas. Instituto Ayrton Senna. Programa Ensino Médio Inovador. Educação em Tempo Integral

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=8264509

208. O desenvolvimento das unidades curriculares eletivas do campo do conhecimento biológico numa escola de ensino médio em tempo integral do estado do Ceará

Autor(es): Adriana de Sousa Almeida

Ano de publicação: 2023

Palavras-chave: Novo Ensino Médio. Disciplinas Eletivas. Ensino de Biologia

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=14336793

209. O ensino da educação física através das eletivas: possibilidades pedagógicas no currículo das escolas de ensino médio em tempo integral do Ceará

Autor(es): Mônica Vieira Novais

Ano de publicação: 2023

Palavras-chave: Educação Física. Currículo. Eletivas. Práticas Pedagógicas

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=14536632

210. Ensino médio, escola plena e o projeto de vida: entre o trajeto planejado, o vivido e o (im)possível

Autor(es): Erico Ricard Lima Cavalcante Mota

Ano de publicação: 2021

Palavras-chave: Educação pública. Ensino Médio. Escola em tempo integral. Escola Plena. Projeto de Vida

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=10977706

211. As determinações das avaliações em larga escala nos componentes curriculares do ensino médio em tempo integral em uma escola da autoria do município de Campo Grande – MS

Autor(es): Patricia Florencio da Silva Cardoso

Ano de publicação: 2022

Palavras-chave: Ensino Médio. Programa Escola da Autoria. Tempo Integral. Neoliberalismo. Avaliações em Larga Escala

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=12006004

212. Relações público-privadas na concepção de gestoras de escolas de ensino médio em tempo integral da 12ª DIREC-RN (2017-2019)

Autor(es): Maria Margaret da Silva

Ano de publicação: 2020

Palavras-chave: Relações público-privadas. Gerencialismo. Gestão Escolar. Escolas em Tempo Integral. Ensino Médio em Tempo Integral

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=10653640

213. A política de tempo integral no Ceará: reflexões sobre o currículo flexível na escola de ensino médio em tempo integral Antônio Bezerra

Autor(es): Tercia Maria Machado Sousa

Ano de publicação: 2020

Palavras-chave: Ensino Médio. Currículo Flexível. Tempos Eletivos. Itinerários Formativos. Protagonismo Juvenil

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=9735537

214. A reforma do ensino médio e suas implicações para a rede estadual de ensino do Rio Grande do Sul e para a educação física nesse contexto: um estudo de caso

Autor(es): Simone Santos Kuhn

Ano de publicação: 2021

Palavras-chave: Educação Física Escolar. Reforma do Ensino Médio. Ensino Médio em Tempo Integral. Novo Ensino Médio

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=10958410

215. Uma proposta de leitura semântico-enunciativa para o desenvolvimento de competência leitora dos estudantes do ensino médio em tempo integral do município de Itaúna – MG

Autor(es): Raquel Luciana de Aquino Faria Pereira

Ano de publicação: 2023

Palavras-chave: Educação Básica. Proficiência Leitora. Semântica do Acontecimento. Método Enunciativo de Leitura

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=14250563

216. Educação de tempo integral: desafios na implementação da política pública na EEMTI Padre Saraiva Leão na cidade de Redenção-CE

Autor(es): Raquel Araujo Facundo Lemos

Ano de publicação: 2022

Palavras-chave: Educação Integral. Tempo Integral. Letramentos Múltiplos

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=13294794

217. Concepção e implementação do ensino por investigação na alfabetização científica: um estudo com professores de biologia do ensino médio em tempo integral da rede estadual de ensino de Uberaba

Autor(es): Wilza Mara de Oliveira

Ano de publicação: 2023

Palavras-chave: Ensino Médio. Alfabetização Científica. Ensino por Investigação

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=14262569

218. Reorganização curricular: um estudo sobre a implementação da disciplina núcleo de trabalho, pesquisa e práticas sociais em escolas estaduais de ensino médio de tempo integral em Fortaleza – CE

Autor(es): Emanuele Canafistula Lima Soares

Ano de publicação: 2019

Palavra-chave: Ensino em tempo integral. Reorganização curricular. Núcleo de Trabalho, Pesquisa e Práticas Sociais (NTPPS)

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=8354587

219. Avaliação da educação em tempo integral numa escola de ensino médio no bairro Bom Jardim, em Fortaleza: da implantação aos impactos

Autor(es): Claudia Denise Sousa de Moraes

Ano de publicação: 2019

Palavras-chave: Educação em Tempo Integral. Escola Jociê Caminha de Meneses. Competências Socioemocionais. Tempos Eletivos. Política Pública Educacional

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=9126933

220. A concepção e construção do projeto de vida no ensino médio: um componente curricular na formação integral do aluno

Autor(es): Henrique Souza da Silva

Ano de publicação: 2019

Palavras-chave: Projeto de Vida. Ensino Médio. Formação integral. Jovem Adulto

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=8103594

221. A iniciação científica no ensino de história: aprendizagens sobre Rolim de Moura – RO

Autor(es): Socrates Alves de Oliveira

Ano de publicação: 2021

Palavras-chave: Prof. História. Aprendizagens. Iniciação Científica. Pesquisa. Ensino de História

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11244855

222. Quem é o protagonista da escola da autoria? Análise de uma parceria público-privada em MS (2017-2019)

Autor(es): Danilo Meira Leite do Prado

Ano de publicação: 2021

Palavras-chave: Políticas Educacionais. Parceria Público-Privada. Escola da Autoria

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=10951830

223. Percursos escolares: possibilidades e desrealizações dos sonhos de jovens estudantes de Fortaleza

Autor(es): Lia Karine Girão Mesquita

Ano de publicação: 2023

Palavras-chave: Escola de Ensino Médio em Tempo Integral (EEMTI). Trajetórias de Estudantes. Sonhos e Projetos. Articulação entre Família e Escola. Impactos da Pandemia da Covid-19

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=14924746

224. Fotografia digital como apoio às práticas pedagógicas no ensino médio no contexto de uma disciplina eletiva

Autor(es): Ademair Torres de Almeida

Ano de publicação: 2019

Palavras-chave: Fotografia digital. Prática Pedagógica. Ensino médio. TIC

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=7649154

225. O componente curricular projeto de vida no “novo ensino médio” e a formação do sujeito neoliberal

Autor(es): Lilliane Rodrigues Reis

Ano de publicação: 2024

Palavras-chave: Projeto de Vida. Novo Ensino Médio. Livro didático. Currículo. Neoliberalismo

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=14471256

Instituição localizada no estado do Rio Grande do Sul.

226. Processos de recontextualização no novo ensino médio: um estudo sobre o empreendedorismo no currículo escolar maranhense

Autor(es): Antonio Pereira da Silva Junior

Ano de publicação: 2024

Palavras-chave: Empreendedorismo. Currículo escolar. Recontextualização. Novo Ensino Médio. Lei 13.415/2017

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=15152201

Instituição localizada no estado do Rio Grande do Sul.

227. “Enriquecer a partir das conquistas empreendidas”: o estímulo à lógica neoliberal na educação em tempo integral da Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro

Autor(es): Walter José Moreira Dias Junior

Ano de publicação: 2019

Palavras-chave: Neoliberalismo. educação. currículo. Empreendedorismo

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=7675230

228. Relação de estudantes do ensino médio com a matemática escolar: desdobramentos da pandemia de Covid-19 e do tempo integral

Autor(es): Pedro de Oliveira Ribeiro Penna

Ano de publicação: 2023

Palavras-chave: Educação Matemática. Ensino Médio em Escolas de Tempo Integral. Pandemia de Covid-19. Matemática Escolar. Foreground

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=13787237

229. Identidades autônomas ou identidades subservientes: um estudo sobre projeto de vida em escolas de ensino médio

Autor(es): Eduardo de Camargo

Ano de publicação: 2022

Palavras-chave: Identidade. Juventudes. Ensino médio. Neoliberalismo. Discurso

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11672449

230. A disciplina projeto de vida no ensino médio e sua influência no acesso e na escolha do curso superior

Autor(es): Mery Hellen Sfalsin

Ano de publicação: 2022

Palavras-chave: Escola de Tempo Integral. Ensino Médio. Disciplina Projeto de Vida

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11638871

231. A escola que de tanto ser vista, ninguém vê: a partir das narrativas dos professores de projeto de vida

Autor(es): Carolina Moraes Lino

Ano de publicação: 2023

Palavras-chave: História Oral. Escola da Autoria. Educação Integral. Projeto de Vida

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=14461609

232. As intencionalidades da educação integral na reforma do ensino médio: contradições, limites e resistências

Autor(es): Edmeia Maria de Lima

Ano de publicação: 2021

Palavras-chave: Ensino médio. Educação integral. Neoliberalismo. Políticas educacionais

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11154155

233. Implementação da política de desenvolvimento das competências socioemocionais: um estudo de caso na EEPM João Mattos

Autor(es): Gecilvone Passos Goncalves

Ano de publicação: 2019

Palavras-chave: Implementação de Políticas Públicas. Competências Socioemocionais. Reorganização Curricular. Educação Integral

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=7635518

234. A educação e o mundo do trabalho no chão da escola: uma proposta na EJA da EEMTI professora Maria Margarida de Castro Almeida

Autor(es): Claudio Farias de Souza Junior

Ano de publicação: 2023

Palavras-chave: Ensino de História. Educação de Jovens e Adultos. Revolução Industrial. Mundo do Trabalho. Precarização do Trabalho

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=13797061

235. Curadoria de recursos educacionais digitais: uma proposta de formação docente para professores do ensino médio

Autor(es): Fabio Araujo Bezerra

Ano de publicação: 2023

Palavras-chave: Curadoria Digital. Recursos Educacionais Digitais. Formação Docente. Competência Digital. Competência em Informação

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=14011236

236. Uma década do projeto professor diretor de turma no Ceará: uma investigação avaliativa das suas contribuições no enfrentamento do desengajamento escolar no ensino médio

Autor(es): Maria Socorro Brandão Everton

Ano de publicação: 2019

Palavras-chave: Avaliação. Políticas Públicas. Educação. Desengajamento Escolar. Educação Integral. Inclusão

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=8951093

237. Programa de fomento à educação integral no ensino médio: análise da implantação na rede estadual do município de Santarém-PA

Autor(es): Eli Conceicao de Vasconcelos Tapajós Sousa

Ano de publicação: 2019

Palavras-chave: Ensino Médio. Ensino Médio Integral (EMI). Educação Integral. Política Educacional. Reforma do Ensino Médio

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=8825484

238. Lei 13.415/2017: impactos no ensino médio técnico sob a ótica de coordenadores de cursos profissionalizantes do IFPR

Autor(es): Ana Raquel Harmel

Ano de publicação: 2019

Palavras-chave: Curso Técnico. Educação Profissional. Ensino Médio

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=8193065

239. Análise dos movimentos de sentidos sobre valorização/desvalorização do trabalho dos(as) professores(as): quais pontes se têm atravessado?

Autor(es): Luiza da Silva Braidó

Ano de publicação: 2021

Palavras-chave: Valorização dos(as) Professores(as). Desvalorização dos(as) Professores(as). Trabalho Pedagógico. Políticas Educacionais

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11028923

Instituição localizada no estado do Rio Grande do Sul.

240. A problematização filosófica como paradigma da construção do pensamento complexo: uma proposta curricular de intervenção

Autor(es): Maria Sueli Lopes da Silva

Ano de publicação: 2019

Palavras-chave: Ensino globalizador. Transdisciplinaridade. Problematização filosófica. Pensamento Complexo. Filosofia e Ensino

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=8455108

241. Condições de trabalho docente: um estudo de caso em uma escola de regime de tempo integral

Autor(es): Harizia Rozeno Peixoto

Ano de publicação: 2023

Palavras-chave: Condições de Trabalho Docente. Novo Ensino Médio. Escola de Tempo Integral

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=13754138

242. A educação profissional numa perspectiva histórica dentro de uma escola técnica do centro Paula Souza

Autor(es): Rosângela Miliossi Marques

Ano de publicação: 2023

Palavras-chave: Educação Profissional. Centro Paula Souza. BNCC. Novo Ensino Médio. ETEC Professor Alcídio de Souza Prado. PNE. Ensino Técnico Integrado ao Médio

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=13443279

243. As políticas educacionais de (des) valorização docente do governo acreano Sebastião Viana (2011-2018) e a atuação dos sindicatos

Autor(es): Jhoney Brandão de Souza

Ano de publicação: 2019

Palavras-chave: Políticas Educacionais. Políticas de Valorização da Carreira Profissional Docente. Governo Sebastião Viana. Sindicatos Docente Acreanos

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=8039426

244. A reforma do ensino médio: o que pensam os estudantes secundaristas da escola estadual Augusto Duprat da cidade do Rio Grande, RS

Autor(es): Lurvin Gabriela Tercero Reyes

Ano de publicação: 2019

Palavras-chave: Reforma do Ensino Médio. Lei 13.415/2017. Políticas Públicas. Currículo

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=7629417

Instituição localizada no estado do Rio Grande do Sul.

245. Políticas educacionais em Minas Gerais: estudo acerca do estímulo à educação empreendedora em instituições públicas educacionais

Autor(es): Eliane de Souza Honorato

Ano de publicação: 2023

Palavras-chave: Políticas Públicas. Educação Empreendedora. Ensino Médio. Reformulação Educacional

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=13799244

246. Lei nº 13.415/2017: o contra-ataque tecnicista e a intensificação da dualidade estrutural no ensino médio brasileiro

Autor(es): Pedro Henrique Silva Santos Machado

Ano de publicação: 2022

Palavras-chave: Ensino Médio. Política Educacional. Dualidade Estrutural. Capitalismo Dependente

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=13251505

“Ensino Médio Gaúcho” AND “Tempo Integral”

247. Cultura escolar e apropriação da profissionalização do 2º grau na escola estadual de ensino médio Ernesto Alves de Oliveira em Santa Cruz do Sul na década de 1970 Autor(es): Joice Nunes de Souza

Ano de publicação: 2023

Palavras-chave: Apropriação. Cultura Escolar. História da Educação. Lei nº 5.692/71. Profissionalização do 2º grau

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=12669893

Instituição localizada no estado do Rio Grande do Sul.

248. Ensino Médio Gaúcho em Tempo Integral: como escolas de Porto Alegre fazem a política?

Autor(es): Mariana Araújo Zocratto

Ano de publicação: 2024

Palavras-chave: Educação em Tempo Integral. Ensino Médio. Pesquisa Narrativa

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=15762077

Instituição localizada no estado do Rio Grande do Sul.

“ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL” AND “ENSINO MÉDIO”

249. Sentidos de “novo” no ensino médio em Cascavel/CE: itinerários formativos, protagonismo juvenil e projetos de vida em questão

Autor(es): Mônica Barbosa Canuto

Ano de publicação: 2023

Palavras-chave: Políticas de Currículo. Base Nacional Comum Curricular. “Novo” Ensino Médio. Ciclo de Políticas

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=13128876

250. A escola em tempo integral e o desempenho dos alunos: um estudo empírico no Espírito Santo a partir da implementação do programa escola viva

Autor(es): Izabella Magnago de Oliveira

Ano de publicação: 2022

Palavras-chave: Escola em Tempo Integral. Educação. Desempenho. Ensino Médio

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11638833

251. Fatores que influenciam no desempenho de escolas em provas do ENEM: comparação entre duas escolas de tempo integral no município de Teresina

Autor(es): José Carlos Pereira da Costa

Ano de publicação: 2021

Palavras-chave: Enem. Ensino Médio. Escola de Tempo Integral

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11035445

252. Ensino médio em tempo integral: recontextualização do currículo na perspectiva docente

Autor(es): Vitoria Maria Cunha

Ano de publicação: 2022

Palavras-chave: Escola em Tempo Integral. Currículo. Ensino Médio. Docente

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11778958

253. Itinerários formativos em uma escola de ensino médio regular com oferta em tempo integral

Autor(es): Eurandizia Maia da Silva

Ano de publicação: 2021

Palavras-chave: Ensino Médio Regular. Oferta em Tempo Integral. Itinerários Formativos. Ciclo de Políticas. Teoria da Atuação

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11299612

254. O ensino de ciências na escola de tempo integral e a formação omnilateral

Autor(es): Antônio Carlos Barbosa Filho

Ano de publicação: 2022

Palavras-chave: Formação Omnilateral. Ensino Médio. Ensino de Ciências. Tempo Integral

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11821335

255. Coração de estudante: educação musical na sala de aula

Autor(es): Luis Alberto dos Santos Paiva

Ano de publicação: 2023

Palavras-chave: Educação Musical. Habitus. Capital Cultura. Escola Pública

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=14788642

256. Identidades e sexualidades dissidentes: a perspectiva da diferença em uma escola de ensino médio em tempo integral

Autor(es): Lorscheider Carvalho Peixoto

Ano de publicação: 2019

Palavras-chave: Sexualidades Dissidentes. Escola de Tempo Integral. Diferenças

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=7780153

257. Potencialidades e desafios na condução da disciplina práticas experimentais no ensino médio

Autor(es): Helida Duarte Santos

Ano de publicação: 2024

Palavras-chave: Escola de Tempo Integral. Interdisciplinaridade. Ensino de Ciências da Natureza

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=15607648

258. Escola de ensino médio em tempo integral: ressignificação/ atuação da política no contexto da prática

Autor(es): Teobaldo de Andrade Costa

Ano de publicação: 2020

Palavras-chave: Educação em Tempo Integral. Ensino médio. Ciclo de políticas. Contexto da prática. Professores

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=9388352

259. Políticas educacionais no Ceará: o caso da escola de ensino médio em tempo integral Padre Guilherme Waessen

Autor(es): Fábila Geisa Amaral Silva

Ano de publicação: 2022

Palavras-chave: Políticas Educacionais. Ensino Médio. Escolas Públicas. Tempo Integral

Link: <https://siduece.uece.br/siduece/trabalhoAcademicoPublico.jsf?id=107427>

260. A disciplina projeto de vida no ensino médio e sua influência no acesso e na escolha do curso superior

Autor(es): Mery Hellen Sfalsin

Ano de publicação: 2022

Palavras-chave: Escola de Tempo Integral. Ensino Médio. Disciplina Projeto de Vida

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11638871

261. A educação financeira no ensino médio da escola em tempo integral do Paraná

Autor(es): Silvana Lourdes Zat

Ano de publicação: 2022

Palavras-chave: Educação Financeira. Escola em Tempo Integral. Materiais Didáticos. Mudanças Educacionais

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11715392

262. Ensino de geografia nas escolas de tempo integral no ensino médio em Teresina/Piauí: de que realidade estamos falando?

Autor(es): Ana Beatriz Ribeiro dos Santos

Ano de publicação: 2018

Palavras-chave: Ensino de Geografia. Escola de Tempo Integral. Interdisciplinaridade. Ensino Médio

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=7655294

263. Política estadual de educação em tempo integral: desafios de implementação em uma escola de ensino médio do Ceará

Autor(es): Clairton Lourenço Santos

Ano de publicação: 2019

Palavras-chave: Educação Integral. Escola em Tempo Integral. Gestão Escolar

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=7889300

264. Experiência estética no ensino médio: a performance, o corpo e o conhecimento sensível

Autor(es): Luís Augusto de Paula Lacerda Pacheco

Ano de publicação: 2019

Palavras-chave: Escola de Tempo Integral. Performance. Eixo-poético. Corpo. Cíberespaço

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=8046922

265. O impacto dos incentivos financeiros aos docentes brasileiros sobre o desempenho dos alunos das escolas de tempo integral: o caso do Espírito Santo

Autor(es): Heber Gonçalves Guedes

Ano de publicação: 2021

Palavras-chave: Bonificação. Desempenho. Saeb. Escola De Tempo Integral

Link: <https://fucepe.br/producao-academica-1/o-impacto-dos-incentivos-financeiros-aos-docentes-brasileiros-sobre-o-desempenho-dos-alunos-das-escolas-de-tempo-integral-o-caso-do-espírito-santo-2/>

266. Direitos de jovens na escola de tempo integral: tensões e perspectivas em narrativas de estudantes de ensino médio

Autor(es): Danielle Araujo Ferreira Marques

Ano de publicação: 2018

Palavras-chave: Juventude. Direitos de Participação na Escola. Educação

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=5977428

267. Ampliação da jornada escolar: que concepção de educação é essa?

Autor(es): Gabrieli Cristina Esteves

Ano de publicação: 2024

Palavras-chave: Política Educacional. Ampliação da Jornada Escolar. Escola de Tempo Integral. Educação Integral. Privatização da Educação

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=15613234

268. O jogo senha e o princípio fundamental da contagem: uma aplicação no ensino médio

Autor(es): Eriky Cesar Alves da Silva

Ano de publicação: 2018

Palavras-chave: Jogo Senha. Princípio Fundamental da Contagem. Laboratório de Matemática. Escola de Tempo Integral

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=6450262

269. A diversificação curricular na construção do projeto de vida do estudante da escola de ensino médio em tempo integral do Ceará

Autor(es): Danielle Taumaturgo Dias Soares

Ano de publicação: 2023

Palavras-chave: Ensino Médio. Tempo integral. Currículo Diversificado. Projeto de Vida

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=13754028

270. O estudo de problemas matemáticos por meio de grupos interativos: uma proposta pedagógica em uma escola de tempo integral de Vitória-ES

Autor(es): Izaura da Conceição Malverdi Barboza

Ano de publicação: 2019

Palavras-chave: Matemática. Grupos Interativos. Ensino Médio. Geometria Plana. Alunos

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=8081199

271. Uma visão sociológica na implementação de novas práticas curriculares para os jovens do ensino médio: análise a partir do núcleo de trabalho, pesquisa e prática social (NTPPS) na EEMTI diretora Maria Dilma Bastos em Irauçuba-CE

Autor(es): Iamara Mirelli Silva Vieira

Ano de publicação: 2023

Palavras-chave: Novo Ensino Médio. NTPPS. Novas Práticas Curriculares

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=14432034

272. Spillover effects of full-day schools: evidence from São Paulo state

Autor(es): Gabriel de Campos Goncalves dos Santos

Ano de publicação: 2022

Palavras-chave: Políticas Públicas. Escola em Tempo Integral. Competição Escolar. Externalidades

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11651022#

273. Relações entre o público e o privado no projeto “escola plena”, de Mato Grosso Cáceres-MT 2022

Autor(es): Rodolfo Claudio da Cruz

Ano de publicação: 2022

Palavras-chave: Implementação. Reorganização Escolar. Escola de Tempo Integral

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=13309669

274. Uma intervenção matemática numa escola de tempo integral da periferia de Fortaleza: traçando um perfil nutricional dos estudantes do ensino médio

Autor(es): Fábio Martins Silva

Ano de publicação: 2024

Palavras-chave: Índice de Massa Corporal. Matemática e Educação Alimentar

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=15145685

275. Políticas curriculares: novo ensino médio e seus itinerários formativos de educação socioemocional em escolas em tempo integral nos estados de Pernambuco e Ceará

Autor(es): Francisco Batista Marques

Ano de publicação: 2023

Palavras-chave: Novo Ensino Médio. Itinerário Formativo. Pernambuco. Ceará

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=14818813

276. Práticas matemáticas em escolas de tempo integral de “ensino médio” no RN (1978-2019): permanências e alterações

Autor(es): Maria Betania Valentim

Ano de publicação: 2022

Palavras-chave: Ensino de Matemática em Tempo Integral. História da Educação Matemática. Práticas Matemáticas. Ensino Médio em Tempo Integral

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11701148

277. Uma proposta de ensino de eletricidade e magnetismo com utilização de aparato experimental para a aprendizagem no ensino médio integral

Autor(es): Lillian Noimam de Andrade

Ano de publicação: 2022

Palavras-chave: Produto Educacional. Física no Ensino Médio. Experimentos. Eletricidade. Magnetismo

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=13660092

278. Tensões entre o público e o privado nas escolas de ensino médio em tempo integral (CREDE 01 – Ceará)

Autor(es): Hilcéia Aparecida Gomes Moreira

Ano de publicação: 2021

Palavras-chave: Parceria Público-Privada. Gestão Escolar. Gerencialismo. Política Educacional. Escola de Tempo Integral

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11299658

279. Gestão escolar em duas escolas de ensino médio – DF: o programa de ensino médio de tempo integral

Autor(es): Cristiane Akemi Sato

Ano de publicação: 2019

Palavras-chave: Lei nº 13.415/2017. Ampliação da jornada escolar. Gestão escolar. Programa de Fomento às Escolas de Tempo Integral. Ensino Médio Regular

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=7757511

280. Os desafios da gestão escolar e o trabalho docente durante a pandemia de COVID-19 em uma escola de tempo integral

Autor(es): Bheatriz Cortez Negreiros

Ano de publicação: 2022

Palavras-chave: Ensino Público. Vírus. Educação. Pandemia. Escola Jovem em Ação

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=13345413

281. A prática pedagógica do professor de educação física em escolas de tempo integral de Pernambuco: um estudo das representações sociais

Autor(es): Marivania José da Silva

Ano de publicação: 2021

Palavras-chave: Prática Pedagógica. Representações Sociais. Educação Física. Escola de Tempo Integral

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11124704

282. A trajetória histórica da implantação do ensino médio em tempo integral (EMTI) na escola Brasília de Porto Velho – RO

Autor(es): Paulo Afonso Ribeiro

Ano de publicação: 2023

Palavras-chave: Trajetória escolar. Implantação Novo Ensino Médio. Educação Integral. Escola em Tempo Integral. Mudanças

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=15069037

283. Narrativas dos/as professores/as de ciências da natureza de uma escola em tempo integral em tempos de pandemia

Autor(es): Mateus Santos Neves

Ano de publicação: 2021

Palavras-chave: Ensino de Ciências da Natureza. Ensino em Tempo Integral. Regime Especial de Atividades Não Presenciais

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11124549

284. Contribuições do programa ensino integral (PEI) para construção do projeto de vida dos alunos do ensino médio

Autor(es): Flávio de Souza Scherrer

Ano de publicação: 2019

Palavras-chave: Educação Integral. Escola de Tempo Integral. Programa Ensino Integral. Protagonismo Juvenil. Projeto de Vida na Adolescência

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=7939022

285. Análise de proficiência em modelos de valor adicionado com desempenho passado do aluno: diferencial por tipo de escola pública em Fortaleza-CE

Autor(es): Tiago Lima Holanda

Ano de publicação: 2022

Palavras-chave: Avaliação do SPAECE. Ensino Médio. Proficiência

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11579883

286. O jogo PlanCarter como estratégia de ensino de coordenadas cartesianas: experiência no nível médio de uma escola de tempo integral em Oeiras/PI

Autor(es): Francisco Vieira Dias

Ano de publicação: 2019

Palavras-chave: Jogo Didático. Estratégia de Ensino. Coordenadas Cartesianas

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=7677545

287. Políticas de reformulações curriculares para/no ensino médio: configurações e sentidos de itinerários formativos a partir da Lei 13.415/2017 em Escolas em Tempo Integral no agreste pernambucano

Autor(es): Almir Antonio Bezerra

Ano de publicação: 2022

Palavras-chave: Políticas Curriculares. Reformulação Curricular. Itinerário Formativo. Eletivas. Ensino Médio

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=13422073

288. Níveis de atividade física em adolescentes campestres de uma escola de tempo integral do sul do estado de Roraima

Autor(es): Vanessa Rufino Vale Vasconcelos

Ano de publicação: 2019

Palavras-chave: Adolescentes. Educação do Campo. Educação Integral. Nível de Atividade Física. Saúde

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=9010956

289. Ensino médio em tempo integral e as configurações na política de formação continuada dos professores na rede estadual de Macapá/AP

Autor(es): Elisângela Rodrigues da Silva

Ano de publicação: 2023

Palavras-chave: Ensino Médio em Tempo Integral. Política de Formação Continuada. Programa Escola do Novo Saber. Amapá. Escolas Estaduais

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=13728545

290. Relações público-privadas na concepção de gestoras de escolas de ensino médio em tempo integral da 12ª DIREC-RN (2017-2019)

Autor(es): Maria Margaret da Silva

Ano de publicação: 2020

Palavras-chave: Relações público-privadas. Gerencialismo. Gestão Escolar. Escolas em Tempo Integral. Ensino Médio em Tempo Integral

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=10653640

291. Rumos da formação de professores: educação física e educação ambiental nas escolas de tempo integral em Juazeiro do Norte/CE

Autor(es): José de Caldas Simões Neto

Ano de publicação: 2019

Palavras-chave: Educação Ambiental. Educação Física. Formação de Professores. Escola Tempo Integral

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=7769575

292. Desafios da implementação do ensino médio em tempo integral: análise de implementação em duas escolas da periferia de Fortaleza-CE

Autor(es): Mariliana Costa da Silva

Ano de publicação: 2023

Palavras-chave: Educação em Tempo Integral. Políticas Públicas. Ceará

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=14522459

293. Nível de atividade física e aptidão física de estudantes do ensino médio da rede pública estadual de escolas de tempo integral e parcial do município de São Luís, Maranhão

Autor(es): Mayara Carvalhal de Oliveira

Ano de publicação: 2019

Palavras-chave: Adolescente. Escola. Atividade Física. Aptidão Física

Link: <https://tedebc.ufma.br/jspui/handle/tede/3103>

294. O que dizem os alunos sobre o ginásio experimental olímpico (uma escola de tempo integral vocacionada para o esporte)

Autor(es): Fabricio Xavier do Carmo

Ano de publicação: 2019

Palavras-chave: Educação Física Escolar. Escola Vocacionada para o Esporte. Ponto de Vista dos Estudantes

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=8842055

295. Metodologias ativas no ensino de biologia celular por meio de uma sequência didática: desafios e possibilidades

Autor(es): Carlos Henrique Soares da Silva

Ano de publicação: 2023

Palavras-chave: Ensino de Biologia. Ensino de Biologia Celular. Metodologias Inovadoras/Ativas. Sequência Didática. Educação Inovadora

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=13860823

296. O sentido que alunos do ensino médio atribuem a atividades de ensino mediadas por robótica educacional

Autor(es): Vagner Lucio Paulino

Ano de publicação: 2019

Palavras-chave: Robótica Educacional. Sentido da Escola. Educação Básica. Perspectiva Histórico Cultural. Intervenção Pedagógica

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=7742828

297. As determinações das avaliações em larga escala nos componentes curriculares do ensino médio em tempo integral em uma escola da autoria do município de Campo Grande – MS

Autor(es): Patricia Florencio da Silva Cardoso

Ano de publicação: 2022

Palavras-chave: Ensino Médio. Programa Escola da Autoria. Tempo Integral. Neoliberalismo. Avaliações em Larga Escala

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=12006004

298. Determinantes do crescimento econômico das cidades do estado do Ceará

Autor(es): Fabiano Pinto Gadelha

Ano de publicação: 2022

Palavras-chave: Crescimento econômico. Ceará. Determinantes. Capital Humano. Comércio. Indústria. Dados em Paineis

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11601010

299. Educação em tempo integral em Pernambuco: um estudo sobre a redução do índice de reprovação do primeiro ano do ensino médio

Autor(es): Carlos Eduardo Gomes da Silva

Ano de publicação: 2019

Palavras-chave: Educação Integral. Ensino Médio. Reprovação

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=7944016

300. Educação em tempo integral: análise da implantação e implementação do programa escola da autoria na rede estadual de ensino do estado de Mato Grosso do Sul

Autor(es): Lidiane Cabral Edvirges

Ano de publicação: 2021

Palavras-chave: Educação Integral. Educação em Tempo Integral. Ensino Médio. Escola da Autoria

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11104494

301. Trabalho e projeto de vida: juntos para sempre? Com a palavra, as jovens mulheres do ensino médio integral de escolas estaduais da cidade de Santos/SP

Autor(es): Maria do Carmo Pierry Barreiros

Ano de publicação: 2021

Palavras-chave: Educação. Projeto de Vida. Trabalho das Mulheres. Jovens Mulheres. Políticas Públicas de Educação. PEI

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11422414

302. O desenvolvimento das unidades curriculares eletivas do campo do conhecimento biológico numa escola de ensino médio em tempo integral do estado do Ceará

Autor(es): Adriana de Sousa Almeida

Ano de publicação: 2023

Palavras-chave: Novo Ensino Médio. Disciplinas Eletivas. Ensino de Biologia

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=14336793

303. O lugar da educação ambiental no currículo do ensino médio pós-reforma 2016, de acordo com a concepção e participação dos professores de biologia

Autor(es): José Aparecido Vitorino

Ano de publicação: 2019

Palavras-chave: Educação Ambiental. Currículo. tempo integral. Paulo Freire

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=8569019

304. Duas escolas, dois padrões: a dualidade no ensino médio em Jaguaruana – Ceará

Autor(es): Carla Gardênia da Silva Melo

Ano de publicação: 2023

Palavras-chave: Dualidade educacional. Política educacional. Ensino médio. Ceará

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=14646430

305. Escolas em tempo integral nos anos finais do ensino fundamental na rede estadual de ensino de Mato Grosso do Sul (2015–2022)

Autor(es): Eleida da Silva Arce Adamiski

Ano de publicação: 2023

Palavras-chave: Mato Grosso do Sul. Políticas Públicas Educacionais. Educação em Tempo Integral. Ensino Fundamental

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=14487737

306. Reorganização curricular: um estudo sobre a implementação da disciplina núcleo de trabalho, pesquisa e práticas sociais em escolas estaduais de ensino médio de tempo integral em Fortaleza – CE

Autor(es): Emanuele Canafistula Lima Soares

Ano de publicação: 2019

Palavras-chave: Ensino em tempo integral. Reorganização curricular. Núcleo de Trabalho, Pesquisa e Práticas Sociais (NTPPS)

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=8354587

307. Narrativas juvenis no Instagram sobre a escola pública estadual de ensino médio de tempo integral de Aracaju

Autor(es): Maria Gilvania Guimarães dos Santos

Ano de publicação: 2021

Palavras-chave: Ensino Médio de Tempo Integral. Redes Digitais. Instagram. Juventudes

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11505882

308. O desafio do desenvolvimento das competências socioemocionais como parte curricular em uma escola de ensino médio em tempo integral do Ceará

Autor(es): Neusa Setubal Monteiro

Ano de publicação: 2019

Palavras-chave: Educação integral. Competências socioemocionais. Habilidades cognitivas

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=7896404

309. Projeto de vida no ensino médio integral: representações sociais de docentes da 3ª gerência regional de educação da Paraíba

Autor(es): Arthur Corrêa Silva

Ano de publicação: 2023

Palavras-chave: Projeto de Vida. Professor. Representações Sociais

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=14031683

310. A construção de uma escola de sucesso: as práticas gestoras e pedagógicas da Escola Estadual de Educação Profissional Adriano Nobre, Itapajé/CE

Autor(es): Ricardo Carneiro de Mesquita

Ano de publicação: 2021

Palavras-chave: Desempenho Acadêmico. Escola Eficaz. Educação Profissional

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11044402

311. Educação integral e currículo: o vivido e o concebido por professores de uma escola de ensino médio de tempo integral em Porto Velho-RO

Autor(es): Anna Paula Johnson Cabral

Ano de publicação: 2021

Palavras-chave: Educação Integral. Ensino Médio de Tempo Integral. Currículo. Protagonismo Juvenil

Link: <https://ri.unir.br/jspui/handle/123456789/3335>

312. Políticas públicas educacionais e as condições socioeconômicas de estudantes do ensino médio em Boa Viagem (CE) e seus impactos no contexto de ensino remoto e presencial antes e no pós-pandemia

Autor(es): Amiraldo Carvalho de Abreu

Ano de publicação: 2023

Palavras-chave: Variáveis Socioeconômicas. Políticas Públicas Educacionais. Sucesso e Fracasso Escolar. Escola Regular e em Tempo Integral. Ensino Remoto e Presencial. Survey

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=14428562

313. Atividades eletivas de uma escola de ensino médio em tempo integral da cidade de Fortaleza (CE): gestão da parte flexível do currículo

Autor(es): Paulo Roberto Angelo da Silva

Ano de publicação: 2021

Palavras-chave: Currículo. Ensino Médio em Tempo Integral. Gestão do Currículo Flexível. Itinerários Formativos. Protagonismo Juvenil. Tempos Eletivos

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11044502

314. Empreendedorismo como transformação social: análise de uma proposta inovadora de política pública

Autor(es): Bruno Toshikazu Ikeuti

Ano de publicação: 2023

Palavras-chave: Educação. Empreendedorismo. Evasão Escolar. Política Pública. Programa Inova Educação

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=14694213

315. A educação profissional numa perspectiva histórica dentro de uma escola técnica do Centro Paula Souza

Autor(es): Rosângela Miliossi Marques

Ano de publicação: 2023

Palavras-chave: Educação Profissional. Centro Paula Souza. BNCC. Novo Ensino Médio. Etec Professor Alcídio de Souza Prado. PNE. Ensino Técnico Integrado ao Médio

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=13443279

316. As estratégias e as dificuldades do docente no ensino da prática laboratorial a distância

Autor(es): Aline de Oliveira

Ano de publicação: 2022

Palavras-chave: Metodologia On-line. Ensino Remoto. Aulas Práticas

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=12623283

Teses

“EDUCAÇÃO INTEGRAL” AND “ENSINO MÉDIO”

1. A educação integral na Base Nacional Comum Curricular

Autor(es): Camila Costa Gigante

Ano de publicação: 2021

Palavras-chave: BNCC. Educação Integral. Teoria do Discurso. Redes Políticas

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11462209

2. A educação integral no Brasil: marcos históricos e análise a partir da experiência de Pernambuco – 2004 a 2021

Autor(es): Paulo Fernando de Vasconcelos Dutra

Ano de publicação: 2021

Palavras-chave: Educação Integral. Ensino Médio. Política Pública. Pernambuco

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11142558

3. Centro de Ensino em Período Integral (CEPI) em Goiás: o ensino médio de tempo integral em Goiânia

Autor(es): Orley Olavo Filemon

Ano de publicação: 2019

Palavras-chave: Educação Integral. Ensino Médio. Omnilateralidade. Politecnia

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=8350244

4. Trabalho e educação em Makarenko: entre a necessidade de profissionalização e uma educação integral

Autor(es): Cezar Ricardo de Freitas

Ano de publicação: 2021

Palavras-chave: Trabalho e Educação. Educação Soviética. Educação Integral. Makarenko

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=10426668

5. Neoliberalismo escolar e educação integral no Brasil: sentidos, contextos e limites da política de fomento às escolas de ensino médio de tempo integral – PFEMTI (2016-2022)

Autor(es): Rafael de Brito Vianna

Ano de publicação: 2021

Palavras-chave: Educação Integral. Programa de Fomento ao Ensino Médio de Tempo Integral no Brasil. Neoliberalismo Escolar. Políticas Educacionais. Reforma do Ensino Médio

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11115596

Instituição localizada no estado do Rio Grande do Sul.

6. Educação integral no ensino médio e justiça curricular: protagonismo juvenil em escola de ensino médio da rede pública estadual de São Paulo participante do programa ensino integral

Autor(es): Antonio Torquato da Silva

Ano de publicação: 2022

Palavras-chave: Ensino Médio. Educação Integral. Justiça Curricular. Protagonismo Juvenil

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=13316479

7. Espaço e tempo integral na escola: os impasses da formação na sociedade moderna

Autor(es): Lilian dos Santos Lacerda

Ano de publicação: 2019

Palavras-chave: Ensino em Tempo Integral. Educação integral. Fechamento do Universo da Locução e Político. Tempo e Espaço Escolar

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=8645657

8. As concepções de formação integral dos professores do ensino médio: experiências, desafios e contradições da prática pedagógica

Autor(es): Claudia Furtado de Miranda

Ano de publicação: 2021

Palavras-chave: Experiência. Narrativa. Prática Pedagógica. Formação Integral. Educação Integral. Ensino Médio

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11054535

9. Disputa de hegemonia na política de ensino médio em Pernambuco: do controle do trabalho docente aos movimentos de contestação e resistência dos professores da rede estadual

Autor(es): Edima Veronica de Moraes Oliveira

Ano de publicação: 2022

Palavras-chave: Hegemonia. Intelectuais Orgânicos. Revolução Passiva. Educação Integral. Ensino Médio

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11641559

10. Educação integral e ensino de ciências exatas: um estudo no colégio estadual matemático Joaquim Gomes de Sousa

Autor(es): Marcos Cruz de Azevedo

Ano de publicação: 2019

Palavras-chave: Programa de Educação Integral. Práticas de Ensino Não Tradicionais. Ensino de Ciências Exatas

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=9092415

11. A qualidade da educação no programa de educação integral em Pernambuco: visão dos estudantes da escola de referência em ensino médio Ginásio Pernambucano

Autor(es): Lídia Marcia Lima de Cerqueira Silveira

Ano de publicação: 2020

Palavras-chave: Política Educacional. Qualidade da Educação. Educação Integral

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=9920386

12. (Des)caminhos da formação integral no Brasil: movimentos e tensões nas políticas nacionais para o ensino médio

Autor(es): Elisabete do Carmo Dal Piva

Ano de publicação: 2024

Palavras-chave: Educação Integral. Educação de Tempo Integral. Ensino Médio. Políticas Públicas Educacionais

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=15622342

Instituição localizada no estado do Rio Grande do Sul.

13. A ideologia do processo formativo da BNCC no ensino médio do Ceará: destacando a área de ciências humanas e sociais aplicadas

Autor(es): Maria Zelia Pinto da Silva

Ano de publicação: 2022

Palavras-chave: Ideologia. Base Nacional Comum Curricular. Ensino Médio. Competências e Habilidades. Educação Integral

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=13130637

14. Práticas pedagógicas no ensino médio integrado à educação profissional: territorialidades e resistências

Autor(es): Aline de Oliveira Costa Santos

Ano de publicação: 2020

Palavras-chave: Ensino Médio Integrado. Território. Práticas Pedagógicas. Educação Integral. Educação Profissional

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=9453415

15. Dispositivos pedagógicos do empreendedorismo: a construção de uma experiência de si empreendedora em escolas do ensino médio em Pernambuco

Autor(es): Gabriela Carvalho da Nobrega

Ano de publicação: 2019

Palavras-chave: Currículo. Empreendedorismo. Ensino Médio. Governamentalidade. Dispositivos Pedagógicos. Contracondutas

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=7717031

16. (Des)caminhos da “escola da autoria” (MS) no dizer dos professores de geografia das escolas de tempo integral de Campo Grande e Dourados (MS)

Autor(es): Lidiane Almeida Costa

Ano de publicação: 2023

Palavras-chave: Escola da Autoria. geografia. ensino médio. escolas de tempo integral. Campo Grande. Dourados

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=13955359

17. O conhecimento escolar nas políticas curriculares para o ensino médio: o referencial curricular gaúcho em questão

Autor(es): Shirley Sheila Cardoso

Ano de publicação: 2023

Palavras-chave: Conhecimento Escolar. Currículo. Ensino Médio. Políticas Curriculares. Referencial Curricular Gaúcho

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=13942094

Instituição localizada no estado do Rio Grande do Sul.

18. Educação e humanidade: a formação integral no ensino médio a partir dos pressupostos antropológicos, epistemológicos e educativos de Edith Stein e Edgar Morin

Autor(es): Soraia Batista Rodrigues

Ano de publicação: 2023

Palavras-chave: Ensino Médio. Formação Integral. Projeto De Vida. Edith Stein. Edgar Morin

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=13907528

19. O dualismo na educação profissional brasileira a partir das recomposições legais

Autor(es): Lenise Vieira de Souza Montandon

Ano de publicação: 2021

Palavras-chave: Educação Profissional. Dualidade Educacional. Educação Integral. Atos Normativos. Recomposições Legais

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11036482

20. Educação para o trabalho e escola em tempo integral: análise da formação oferecida aos jovens no ensino médio no estado de São Paulo

Autor(es): Marcela Soares Polato Paes

Ano de publicação: 2019

Palavras-chave: Trabalho e Educação. Educação e Emancipação. Ensino Integral

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=7686905

21. Uma solução simples para um problema complexo: o “programa educação integrada” em municípios pernambucanos e a privatização da educação

Autor(es): Maria Lucivania Souza dos Santos

Ano de publicação: 2022

Palavras-chave: Educação Integral. Tempo Integral. Ensino Fundamental. Privatização da Educação. Programa Educação Integrada. Redes Municipais de Ensino. Pernambuco

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11601741

22. Formação continuada e desenvolvimento profissional docente nas escolas de ensino integral de São Paulo

Autor(es): Wellynton Rodrigues da Silva

Ano de publicação: 2019

Palavras-chave: Educação Integral – Política Governamental. Professores – Educação (Educação Permanente). Ensino em Tempo Integral. Regime de Dedicação Plena e Integral

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=8645594

“ENSINO MÉDIO DE TEMPO INTEGRAL”

23. Ensino médio em tempo integral no Ceará: um estudo longitudinal sobre o efeito das escolas EEEP

Autor(es): Mariana Calife Nóbrega Soares

Ano de publicação: 2020

Palavras-chave: Ensino Médio. Tempo Integral. Estudo Longitudinal. EEEP. Ceará

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=9345561

24. A política de fomento ao ensino médio em tempo integral (EMTI): parâmetros de operacionalização e equalização de oportunidades

Autor(es): Edugas Lourenço Costa

Ano de publicação: 2020

Palavras-chave: Política educacional. Equidade. desigualdade. Justiça Social

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=10868562

25. Escolas de ensino médio em tempo integral: discurso oficial e realidade da juventude na mesorregião de integração do Marajó (PA)

Autor(es): Marcia Nemer Furtado

Ano de publicação: 2023

Palavras-chave: Educação. Reforma do Ensino Médio. Escola de Tempo Integral. Discurso Oficial e Realidade Educacional. Juventude do Marajó

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=15028104

26. O programa de fomento às escolas de ensino médio em tempo integral em Minas Gerais: os processos de regulação transnacional, nacional e local

Autor(es): Camila Raquel Benevenuto de Andrade

Ano de publicação: 2021

Palavras-chave: Regulação. Ação Pública. Reforma do Ensino Médio. Lei nº 13.415/2017. Ensino Médio de Tempo Integral

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11083507

27. Olhares, sentidos e recontextualizações sobre a política pública educacional “ensino médio em tempo integral” no estado de Mato Grosso – escolas plenas

Autor(es): Gresiela Ramos de Carvalho Souza

Ano de publicação: 2023

Palavras-chave: Teatro didático. Ciclo Contínuo de Política. Recontextualização. Educação Matemática. Ensino Médio em Tempo Integral – Escola Plena

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=15002246

28. Espiritualidade eco-relacional no contexto da formação docente: experiências pedagógicas dialógicas em escolas de ensino médio em tempo integral do Ceará

Autor(es): José Rinardo Alves Mesquita

Ano de publicação: 2021

Palavras-chave: Espiritualidade. Perspectiva eco-relacional. Experiências. Formação docente

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11203076

29. Reestruturação produtiva da rede estadual do Rio de Janeiro e reprodução da força de trabalho

Autor(es): Valéria de Moraes Vicente Moreira

Ano de publicação: 2023

Palavras-chave: Processo de Trabalho. Trabalho Docente. Reestruturação da Rede Estadual. Reformas Educacionais. Empresariamento da Educação de Novo Tipo

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=12141246

30. Anticorpos, multidões e alianças no currículo do faça acontecer!

Autor(es): Lynna Gabriella Silva Unger

Ano de publicação: 2021

Palavras-chave: Educação. Diferença. Biopolítica. Discursos. Gênero

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11513966

31. Reforma do ensino médio: vamos pensar uma educação ecossistêmica?

Autor(es): Valdoir Pedro Wathier

Ano de publicação: 2019

Palavras-chave: Novo Ensino Médio. Política de Fomento. Educação Ecossistêmica

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=8084320

32. Concepções de tecnologia de professores e na literatura de história: desafios para a formação Rio de Janeiro 2022

Autor(es): Francisco Amarildo Freires dos Santos

Ano de publicação: 2022

Palavras-chave: Educação e Tecnologia. Andrew Feenberg. Ensino de História. Filosofia da Tecnologia. Abordagens Críticas

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=13009273

33. “Só posso viver a minha vida no sábado”: análises das subjetividades e sociabilidades juvenis no continuum cultura letrada e digital

Autor(es): Edgard Leita de Albuquerque Neto

Ano de publicação: 2019

Palavras-chave: Jovens. Espaço Escolar. Sociabilidades. Rede Virtual

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=8801398

34. (Des)caminhos da “escola da autoria” (MS) no dizer dos professores de geografia das escolas de tempo integral de Campo Grande e Dourados (MS)

Autor(es): Lidianne Almeida Costa

Ano de publicação: 2023

Palavras-chave: Escola da Autoria. Educação Integral. Educação em Tempo Integral. Implantação e Implementação. Professor de Geografia. Ensino de Geografia

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=13955359

“Ensino Médio Gaúcho” AND “Tempo Integral”

35. Educação em Ciências, Dimensão Subjetiva e suas Implicações para a Ação Docente: uma análise de processos avaliativos a partir da relação estudantes surdos-pessoa intérprete educacional

Autor(es): Isabella Guedes Martinez

Ano de publicação: 2019

Palavras-Chave: Estudantes Surdos. Pessoa Intérprete Educacional. Subjetividade. Processo avaliativo

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=7726779

“ENSINO MÉDIO GAÚCHO” AND “TEMPO INTEGRAL”

36. Educação (em tempo) integral? Uma análise do programa de fomento às escolas de ensino médio de tempo integral (EMTI) frente às políticas de ensino de tempo integral da rede estadual da Bahia (2017-2022)

Autor(es): Catarina Cerqueira de Freitas Santos

Ano de publicação: 2023

Palavras-chave: Política Educacional. Escola de Tempo Integral. Educação Integral. Ensino Médio

Link: <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/36961>

37. Flexibilização curricular: concepções e práticas em uma escola de ensino médio de tempo integral na cidade de Floriano/Piauí

Autor(es): Glaucete Barros Santos

Ano de publicação: 2022

Palavras-chave: Currículo. Escola de Tempo Integral. Flexibilização. Práticas Escolares

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=12987952

Instituição localizada no estado do Rio Grande do Sul.

38. Escola de tempo integral no ensino médio e ressignificações do espaço/tempo escolar: limites e possibilidades

Autor(es): Terezinha Borges de Araújo

Ano de publicação: 2022

Palavras-chave: Educação. Escola de Tempo Integral. Educação Escolar. Cultura escolar. Ressignificações

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=12828858

39. Concepções de docentes sobre pensamento científico: uma experiência em formação de professores

Autor(es): Marcio Cypriano de Lima

Ano de publicação: 2022

Palavras-chave: Alfabetização Científica. Educação em Tempo Integral. Pensamento Científico

Link: https://sappg.ufes.br/tese_drupal//tese_16124_01-Marcio%20Cypriano_Disserta%20E7%E3o%20Mestrado%20corre%20E7%E3o%20final..pdf

40. Escola de Tempo Integral: formação continuada, cultura escolar e desenvolvimento profissional do professor de ensino médio

Autor(es): Marcolis Pessoa de Carvalho Moura

Ano de publicação: 2022

Palavras-chave: Formação Continuada de Professores. Cultura Escolar. Desenvolvimento Profissional. Ensino Médio. Escola de Tempo Integral

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=12201566

41. Ensino médio, escola plena e o projeto de vida: entre o trajeto planejado, o vivido e o (im)possível

Autor(es): Erico Ricard Lima Cavalcante Mota

Ano de publicação: 2021

Palavras-chave: Educação pública. Ensino Médio. Escola em tempo integral. Escola Plena. Projeto de Vida

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=10977706

42. Centro de Ensino em Período Integral (CEPI) em Goiás: o ensino médio de tempo integral em Goiânia

Autor(es): Orley Olavo Filemon

Ano de publicação: 2019

Palavras-chave: Educação Integral. Ensino Médio. Omnilateralidade. Politécnica

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=8350244

43. (Des)caminhos da “escola da autoria” (MS) no dizer dos professores de geografia das escolas de tempo integral de Campo Grande e Dourados (MS)

Autor(es): Lidiane Almeida Costa

Ano de publicação: 2023

Palavras-chave: Escola da Autoria. Educação Integral. Educação em Tempo Integral. Implantação e Implementação. Professor de Geografia. Ensino de Geografia

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=13955359

44. Espaço e tempo integral na escola: os impasses da formação na sociedade moderna Autor(es): Lilian dos Santos Lacerda

Ano de publicação: 2019

Palavras-chave: Ensino em tempo integral. Educação integral. Fechamento do universo da locução e político. Tempo e espaço escolar

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=8645657

45. Educação para o trabalho e escola em tempo integral: análise da formação oferecida aos jovens no ensino médio no estado de São Paulo

Autor(es): Marcela Soares Polato Paes

Ano de publicação: 2019

Palavras-chave: Trabalho e Educação. Educação e Emancipação. Ensino integral

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=7686905

46. Práticas e eventos de letramento acadêmico na iniciação à pesquisa no ensino médio: um estudo etnográfico-discursivo

Autor(es): *(Informação não fornecida)*

Ano de publicação: *(Informação não fornecida)*

Palavras-chave: NTPPS. Letramento acadêmico. Análise de Discurso Crítica. Etnografia

Link: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/68801>

47. A política da escola jovem de tempo integral no Acre: discursos de atuação

Autor(es): Emilly Ganum Areal

Ano de publicação: 2023

Palavras-chave: Política Educacional. Discursos de Atuação. Escola Jovem. Ensino Médio. Educação Pública do Acre

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=13803690

“ESCOLA INTEGRAL” AND “ENSINO MÉDIO”

48. Educação em Ciências, Dimensão Subjetiva e suas Implicações para a Ação Docente: uma análise de processos avaliativos a partir da relação estudantes surdos–pessoa intérprete educacional

Autor(es): Isabella Guedes Martinez

Ano de publicação: 2019

Palavras-chave: Estudantes Surdos. Pessoa Intérprete Educacional. Subjetividade. Processo Avaliativo

Link: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=7726779

Apêndice D – Levantamento de textos sobre Ensino Médio de Tempo Integral nos GTs 05, 09 e 12 da 42ª Reunião Nacional da ANPEd (2025)

GT05 – Estado e Política Educacional

ACHERBERG, Guilherme Baumann. *Projeto de Vida no Ensino Médio em Tempo Integral: tensionamentos entre o previsto e o possível.* In: REUNIÃO NACIONAL DA ANPEd, 42., 2025, João Pessoa. **Anais [...]**. João Pessoa: ANPEd, 2025. Disponível em: https://www.anped.org.br/websevice/docs/18856-TEXTO_PROPOSTA_COMPLETO.pdf.

BARBOSA, Brayon Marques; OLIVEIRA, Rafaela Reis Azevedo de. *Via empresarial de formação continuada: os especialistas do Programa Nosso Ensino Médio na construção da formação continuada de Minas Gerais.* In: REUNIÃO NACIONAL DA ANPEd, 42., 2025, João Pessoa. **Anais [...]**. João Pessoa: ANPEd, 2025. Disponível em: https://www.anped.org.br/websevice/docs/18838-TEXTO_PROPOSTA_COMPLETO.pdf.

CALABRIA, Thiago Luis Cavalcanti; CHAGAS, Liliane Alves. *Recontextualização da Política de Educação Integral e os seus efeitos na gestão escolar na rede pública da Paraíba.* In: REUNIÃO NACIONAL DA ANPEd, 42., 2025, João Pessoa. **Anais [...]**. João Pessoa: ANPEd, 2025. Disponível em: https://www.anped.org.br/websevice/docs/20808-TEXTO_PROPOSTA_COMPLETO.pdf.

CÁSSIO, Fernando; CORTI, Ana Paula de Oliveira. *Formação Geral Básica no Ensino Médio brasileiro: estudo comparativo após duas reformas.* In: REUNIÃO NACIONAL DA ANPEd, 42., 2025, João Pessoa. **Anais [...]**. João Pessoa: ANPEd, 2025. Disponível em: https://www.anped.org.br/websevice/docs/19085-TEXTO_PROPOSTA_COMPLETO.pdf.

CZERNISZ, Eliane Cleide da Silva; ZANARDINI, Isaura Monica Souza. *A reforma do Ensino Médio e agenda 2030.* In: REUNIÃO NACIONAL DA ANPEd, 42., 2025, João Pessoa. **Anais [...]**. João Pessoa: ANPEd, 2025. Disponível em: https://www.anped.org.br/websevice/docs/19662-TEXTO_PROPOSTA_COMPLETO.pdf.

FERREIRA, Eliza Bartolozzi; TARTAGLIA, Leonara Margotto; LIEVORE, Sue Elen. *Reforma do Ensino Médio: qual regulação social?* In: REUNIÃO NACIONAL DA ANPEd, 42., 2025, João Pessoa. **Anais [...]**. João Pessoa: ANPEd, 2025. Disponível em: https://www.anped.org.br/websevice/docs/18604-TEXTO_PROPOSTA_COMPLETO.pdf.

JACOMINI, Márcia Aparecida; CORTI, Ana Paula de Oliveira; MALDONADO, Luís Renato Silva. *Percepções, sentidos e significados da reforma do Ensino Médio na vida dos estudantes.* In: REUNIÃO NACIONAL DA ANPEd, 42., 2025, João Pessoa. **Anais [...]**. João Pessoa: ANPEd, 2025. Disponível em: https://www.anped.org.br/websevice/docs/18288-TEXTO_PROPOSTA_COMPLETO.pdf.

MACHADO, José Ronaípe das Neves. *Protagonismo estudantil em suspenso: o novo Ensino Médio e a construção de um sujeito inviabilizado.* In: REUNIÃO NACIONAL DA ANPEd, 42., 2025, João Pessoa. **Anais [...]**. João Pessoa: ANPEd, 2025. Disponível em: https://www.anped.org.br/websevice/docs/18833-TEXTO_PROPOSTA_COMPLETO.pdf.

MATOS, Patrícia Fernandes de. *Concepções de Educação Integral em Proposta de Ampliação do Tempo Escolar no Município de Maricá/RJ.* In: REUNIÃO NACIONAL DA ANPEd, 42., 2025, João Pessoa. **Anais [...]**. João Pessoa: ANPEd, 2025. Disponível em: https://www.anped.org.br/websevice/docs/19643-TEXTO_PROPOSTA_COMPLETO.pdf.

GT05 – Estado e Política Educacional

MOREIRA, Rayane Duarte; COLARES, Maria Lília Imbiriba Sousa; GONÇALVES, Leandro Sartori. *Empresariamento da Educação: o Ensino Médio Integral no Pará.* In: REUNIÃO NACIONAL DA ANPED, 42., 2025, João Pessoa. **Anais [...]**. João Pessoa: ANPED, 2025. Disponível em: https://www.anped.org.br/websevice/docs/20201-TEXT0_PROPOSTA_COMPLETO.pdf.

PINHEIRO, Marcio Fernando Duarte; ALVES, Dilecia Rodrigues; SILVA, José Bittencourt da. *Educação em Tempo Integral: as diretrizes da política e o atendimento as populações ribeirinhas na Amazônia Paraense.* In: REUNIÃO NACIONAL DA ANPED, 42., 2025, João Pessoa. **Anais [...]**. João Pessoa: ANPED, 2025. Disponível em: https://www.anped.org.br/websevice/docs/19562-TEXT0_PROPOSTA_COMPLETO.pdf.

SARAIVA, Mateus; LUCE, Maria Beatriz Moreira. *O discurso da qualidade na deterioração democrática em escolas estaduais de Ensino Médio no Rio Grande do Sul.* In: REUNIÃO NACIONAL DA ANPED, 42., 2025, João Pessoa. **Anais [...]**. João Pessoa: ANPED, 2025. Disponível em: https://www.anped.org.br/websevice/docs/19772-TEXT0_PROPOSTA_COMPLETO.pdf.

SILVA, Fábio Dantas de Souza; EMIDIO, Cléo. *Nova Arquitetura Curricular do Ensino Médio na Bahia: projeto de vida como estratégia de responsabilização individual para inserção em um mercado de trabalho precarizado.* In: REUNIÃO NACIONAL DA ANPED, 42., 2025, João Pessoa. **Anais [...]**. João Pessoa: ANPED, 2025. Disponível em: https://www.anped.org.br/websevice/docs/19042-TEXT0_PROPOSTA_COMPLETO.pdf.

SILVA, José Bittencourt da; COUTINHO, Sandra Helena da Silva; MELO, Vanessa. *O Programa Nacional de Escola em Tempo Integral (PETI).* In: REUNIÃO NACIONAL DA ANPED, 42., 2025, João Pessoa. **Anais [...]**. João Pessoa: ANPED, 2025. Disponível em: https://www.anped.org.br/websevice/docs/18240-TEXT0_PROPOSTA_COMPLETO.pdf.

SOUZA, Liciane de Souza e; CORRÊA, Sérgio Roberto Moraes. *O debate do Ensino Médio na atualidade: uma análise do Projeto de Vida a partir do lugar dos povos do campo, das águas e das florestas na Amazônia.* In: REUNIÃO NACIONAL DA ANPED, 42., 2025, João Pessoa. **Anais [...]**. João Pessoa: ANPED, 2025. Disponível em: https://www.anped.org.br/websevice/docs/20068-TEXT0_PROPOSTA_COMPLETO.pdf.

TAPAJÓS, Michelle Costa. *Educação Integral na perspectiva neoconservadora: as escolas civico-militares.* In: REUNIÃO NACIONAL DA ANPED, 42., 2025, João Pessoa. **Anais [...]**. João Pessoa: ANPED, 2025. Disponível em: https://www.anped.org.br/websevice/docs/18113-TEXT0_PROPOSTA_COMPLETO.pdf.

GT09 – Trabalho e Educação

BALDAN, Waldirlene Telles Coutinho; LIMA, Marcelo. *Implementação do Novo Ensino Médio: precarização da docência e esvaziamento curricular na rede estadual do ES.* In: REUNIÃO NACIONAL DA ANPED, 42., 2025, João Pessoa. **Anais [...]**. João Pessoa: ANPED, 2025. Disponível em: https://www.anped.org.br/websevice/docs/19312-TEXT0_PROPOSTA_COMPLETO.pdf.

CARIDÁ, Ana Carolina Bordini Brabo; LIMA FILHO, Domingos Leite. *Orientações para a desintegração do Ensino Médio Integrado: desdobramentos da contrarreforma da Educação Profissional nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.* In: REUNIÃO NACIONAL DA ANPED, 42., 2025, João Pessoa. **Anais [...]**. João Pessoa: ANPED, 2025. Disponível em: https://www.anped.org.br/websevice/docs/18471-TEXT0_PROPOSTA_COMPLETO.pdf.

MAGALHÃES, Alcio Crisostomo; CABRAL, Luenes Kelly. *A contrarreforma “novo” Ensino Médio e a organização do trabalho pedagógico nos centros de ensino em período integral de Goiás.* In: REUNIÃO NACIONAL DA ANPED, 42., 2025, João Pessoa. **Anais [...]**. João Pessoa: ANPED, 2025. Disponível em: https://www.anped.org.br/websevice/docs/18583-TEXT0_PROPOSTA_COMPLETO.pdf.

GT09 – Trabalho e Educação

PINTO, Jaqueline do Nascimento Rodrigues; ARAUJO, Ronaldo Marcos de Lima. *Educação Integral e a sua concepção marxista: o trabalho como princípio educativo.* In: REUNIÃO NACIONAL DA ANPED, 42., 2025, João Pessoa. **Anais [...].** João Pessoa: ANPED, 2025. Disponível em: https://www.anped.org.br/websevice/docs/20614-TEXTO_PROPOSTA_COMPLETO.pdf.

SANTOS, José Deribaldo Gomes dos; SANTOS, Layslândia de Souza; SANTOS, Lailton de Souza. *Políticas de Educação Integral sob a lógica do capital e seus desdobramentos na formação humana.* In: REUNIÃO NACIONAL DA ANPED, 42., 2025, João Pessoa. **Anais [...].** João Pessoa: ANPED, 2025. Disponível em: https://www.anped.org.br/websevice/docs/20744-TEXTO_PROPOSTA_COMPLETO.pdf.

SANTOS, Tatiana Alves dos. *A reforma do Ensino Médio em Marabá-PA: desafios e impactos no trabalho da gestão escolar.* In: REUNIÃO NACIONAL DA ANPED, 42., 2025, João Pessoa. **Anais [...].** João Pessoa: ANPED, 2025. Disponível em: https://www.anped.org.br/websevice/docs/20904-TEXTO_PROPOSTA_COMPLETO.pdf.

SILVA, Filomena Lucia Gossler Rodrigues da; CAETANO, Maria Raquel; KLAPPOTH, Karina Cavassani. *A flexibilização curricular no Ensino Médio Integrado nos Institutos Federais: ameaças à concepção da formação omnilateral da juventude.* In: REUNIÃO NACIONAL DA ANPED, 42., 2025, João Pessoa. **Anais [...].** João Pessoa: ANPED, 2025. Disponível em: https://www.anped.org.br/websevice/docs/19130-TEXTO_PROPOSTA_COMPLETO.pdf.

SILVA, Flavia Gonçalves da. *Ensino Médio Integral e Integrado à Educação Profissional: quando essa modalidade atende aos jovens trabalhadores?* In: REUNIÃO NACIONAL DA ANPED, 42., 2025, João Pessoa. **Anais [...].** João Pessoa: ANPED, 2025. Disponível em: https://www.anped.org.br/websevice/docs/18525-TEXTO_PROPOSTA_COMPLETO.pdf.

GT12 – Currículo

LEDO, Debora Mayara Nogueira Vilas Boas. *Itinerário Formativo “Projeto de Vida”: repercussões no processo de escolarização de estudantes do Ensino Médio.* In: REUNIÃO NACIONAL DA ANPED, 42., 2025, João Pessoa. **Anais [...].** João Pessoa: ANPED, 2025. Disponível em: https://www.anped.org.br/websevice/docs/19643-TEXTO_PROPOSTA_COMPLETO.pdf.

Apêndice E – Questionário/ instrumento de pesquisa

15/01/2026, 07:45

METAPESQUISA Artigos - Ensino Médio de Tempo Integral

METAPESQUISA Artigos - Ensino Médio de Tempo Integral

Grupo de Pesquisa Políticas Educacionais, Currículo e Sociedade - CNPq

* Indica uma pergunta obrigatória

1. Número do arquivo no drive *

2. Título completo do artigo *

3. Nome completo do Autor (quando único ou 1º autor) *

4. Titulação do autor (quando único autor ou 1º autor) *

Escrever "Não consta" se estiver ausente esta informação.

5. Vínculo institucional do autor (quando único autor ou 1º autor) *

Escrever "Não consta" se estiver ausente esta informação.

6. Grupo de Pesquisa do autor (quando único autor ou primeiro autor)

Escrever "Não consta" se estiver ausente esta informação.

https://docs.google.com/forms/d/1G_1a0b64X8PBAF6qHhJw-ejyItpzz-RmZYR-j4/ed7b5-68f28a47

1/12

7. Nome completo do 2º Autor

8. Titulação do 2º autor

Escrever "Não consta" se estiver ausente esta informação.

9. Vínculo institucional do 2º autor

Escrever "Não consta" se estiver ausente esta informação.

10. Grupo de Pesquisa do 2º Autor

Escrever "Não consta" se estiver ausente esta informação.

11. Nome completo do 3º autor

12. Titulação do 3º autor

Escrever "Não consta" se estiver ausente esta informação.

13. Vínculo institucional do 3º autor

Escrever "Não consta" se estiver ausente esta informação.

14. Grupo de Pesquisa do 3º autor

Escrever "Não consta" se estiver ausente esta informação.

15. 1ª palavra-chave do artigo *

16. 2ª palavra-chave do artigo *

17. 3ª palavra-chave do artigo *

18. 4ª palavra-chave do artigo (quando houver)

19. 5ª palavra-chave do artigo (quando houver)

20. Nome completo do Periódico/Revista ou Livro (se coletânea) *

21. Qual o último qualis da Revista (2017-2020)? [Consultar em <https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/istaConsultaGeralPeriodicos.jsf>] *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ A1
☐ A2
☐ A3
☐ A4
☐ B1
☐ B2
☐ B3
☐ B4
☐ B5
☐ C

22. Estado da federação do Periódico/Revista ou da Editora (se coletânea) *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Acre (AC)
- ☐ Alagoas (AL)
- ☐ Amapá (AP)
- ☐ Amazonas (AM)
- ☐ Bahia (BA)
- ☐ Ceará (CE)
- ☐ Distrito Federal (DF)
- ☐ Espírito Santo (ES)
- ☐ Goiás (GO)
- ☐ Maranhão (MA)
- ☐ Mato Grosso (MT)
- ☐ Mato Grosso do Sul (MS)
- ☐ Minas Gerais (MG)
- ☐ Pará (PA)
- ☐ Paraíba (PB)
- ☐ Paraná (PR)
- ☐ Pernambuco (PE)
- ☐ Piauí (PI)
- ☐ Rio de Janeiro (RJ)
- ☐ Rio Grande do Norte (RN)
- ☐ Rio Grande do Sul (RS)
- ☐ Rondônia (RO)
- ☐ Roraima (RR)
- ☐ Santa Catarina (SC)
- ☐ São Paulo (SP)
- ☐ Sergipe (SE)
- ☐ Tocantins (TO)
- ☐ Não consta.

23. Cidade do Periódico/Revista ou da Editora (se coletânea) *

Escrever "Não consta" se estiver ausente esta informação.

24. Ano de publicação *

Marcar apenas uma oval.

☐ 2017☐ 2018☐ 2019☐ 2020☐ 2021☐ 2022☐ 2023☐ 2024☐ 2025

25. Objeto de estudo ou tema da pesquisa *

26. Objetivo do artigo *

27. Abrangência geográfica do estudo *

Marque todas que se aplicam.

- ☐ Local
- ☐ Regional
- ☐ Nacional
- ☐ Internacional
- ☐ Não fica explícito ou não identificado
- ☐ Outro: _____

28. Etapa educacional contemplada no estudo *

Marque todas que se aplicam.

- ☐ Educação Infantil
- ☐ Ensino Fundamental
- ☐ Ensino Médio
- ☐ Não fica explícito ou não foi identificado
- ☐ Outro: _____

29. Modalidade Educacional *

Marque todas que se aplicam.

- ☐ Educação de Jovens e Adultos - EJA
- ☐ Educação Profissional
- ☐ Educação Especial
- ☐ Educação Quilombola
- ☐ Educação Escolar Indígena
- ☐ Educação do Campo
- ☐ Não fica explícito ou não foi identificado
- ☐ Outro: _____

30. Tipo de pesquisa quanto à natureza dos dados *

Marque todas que se aplicam.

- ☐ Qualitativa
- ☐ Quantitativa
- ☐ Quali-quantitativa (mista)
- ☐ Não fica explícito ou não foi identificado
- ☐ Outro

31. Tipo de pesquisa quanto aos procedimentos técnicos *

Marque todas que se aplicam.

- ☐ Pesquisa bibliográfica
- ☐ Pesquisa documental
- ☐ Pesquisa empírica
- ☐ Estudo de caso
- ☐ Não fica explícito ou não foi identificado
- ☐ Outro: _____

32. Abordagem do campo (a pesquisa se ocupa de...) *

Marque todas que se aplicam.

- ☐ Formulação da Política
- ☐ Implementação da Política
- ☐ Avaliação da implementação
- ☐ Recontextualização ou Atuação da Política (como os sujeitos interpretam a política na prática)
- ☐ Experiências curriculares
- ☐ Estudos comparados
- ☐ Outro: _____

33. Principais fontes *

Marque todas que se aplicam.

- ☐ Documentos/dispositivos normativos oficiais
- ☐ Fontes primárias (entrevistas, questionários, diário de campo, grupo focal)
- ☐ Imagens
- ☐ Dados estatísticos
- ☐ Imprensa (fonte hemerográfica)
- ☐ Não está explícito ou não foi identificado
- ☐ Outro: _____

34. Fica explícita uma perspectiva epistemológica? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Não sei identificar

35. Abordagem epistemológica: *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Crítica ou crítico-dialética
- ☐ Estudos culturais, pós-estruturalistas ou foucaultianos
- ☐ Complexidade
- ☐ Não sei identificar
- ☐ Outro: _____

36. Tipo de teorização: [Teorização *

Combinada: quando articula teorias e conceitos de diferentes teorias e compõe quadro teórico consistente;

Teorização Adicionada: adoção de conceitos e ideias diferentes ou aleatórias sem coerência, unidade ou articulação teórica; pluralismo.

(MAINARDES, 2018).]

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Teorização Combinada
- ☐ Teorização Adicionada
- ☐ Não sei identificar
- ☐ Outro: _____

37. Procedimento de análise: *

Marque todas que se aplicam.

- ☐ Análise de conteúdo
- ☐ Análise Textual Discursiva
- ☐ Análise documental
- ☐ Análise crítica
- ☐ Análise baseada no materialismo histórico-dialético
- ☐ Ciclo de Políticas
- ☐ Não sei identificar
- ☐ Outro: _____

38. Resultados da pesquisa (se não for informado no resumo/conclusão, escrever * "não está explícito").

39. Coloque aqui a lista de referências do artigo (copiar e colar) *

40. Alguma observação relevante a respeito do artigo, para fins da pesquisa, que não foi contemplada nas questões anteriores. (Se não houver, deixar em branco)

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

A Editora

A Editora da Universidade de Caxias do Sul, desde sua fundação em 1976, tem procurado valorizar o trabalho dos professores, as atividades de pesquisa e a produção literária dos autores da região. O nosso acervo tem por volta de 1.600 títulos publicados em formato de livros impressos e 600 títulos publicados em formato digital. Editamos aproximadamente 1.000 páginas por semana, consolidando nossa posição entre as maiores editoras acadêmicas do estado no que se refere ao volume de publicações.

Nossos principais canais de venda são a loja da Educs na Amazon e o nosso site para obras físicas e digitais. Para a difusão do nosso conteúdo, temos a publicação das obras em formato digital pelas plataformas Pearson e eLivro, bem como a distribuição por assinatura no formato streaming pela plataforma internacional Perlego. Além disso, publicamos as revistas científicas da Universidade no portal dos periódicos hospedado em nosso site, contribuindo para a popularização da ciência.

Nossos Selos



EDUCS/Ensino, relativo aos materiais didático-pedagógicos;



EDUCS/Origens, para obras com temáticas referentes a memórias das famílias e das instituições regionais;



EDUCS/Pockets, para obras de menor extensão que possam difundir conhecimentos pontuais, com rapidez e informação assertiva;



EDUCS/Pesquisa, referente às publicações oriundas de pesquisas de graduação e pós-graduação;



EDUCS/Literário, para qualificar a produção literária em suas diversas formas e valorizar os autores regionais;



EDUCS/Traduções, que atendem à publicação de obras diferenciadas cuja tradução e a oferta contribuem para a difusão do conhecimento específico;



EDUCS/Comunidade, cujo escopo são as publicações que possam reforçar os laços comunitários;



EDUCS/Internacional, para obras bilíngues ou publicadas em idiomas estrangeiros;



EDUCS/Infantojuvenil, para a disseminação do saber qualificado a esses públicos;



EDUCS/Teses & Dissertações, para publicação dos resultados das pesquisas em programas de pós-graduação.



Conheça as possibilidades de formação e aperfeiçoamento vinculadas às áreas de conhecimento desta publicação acessando o QR Code.

